

CORREIO PAULISTANO



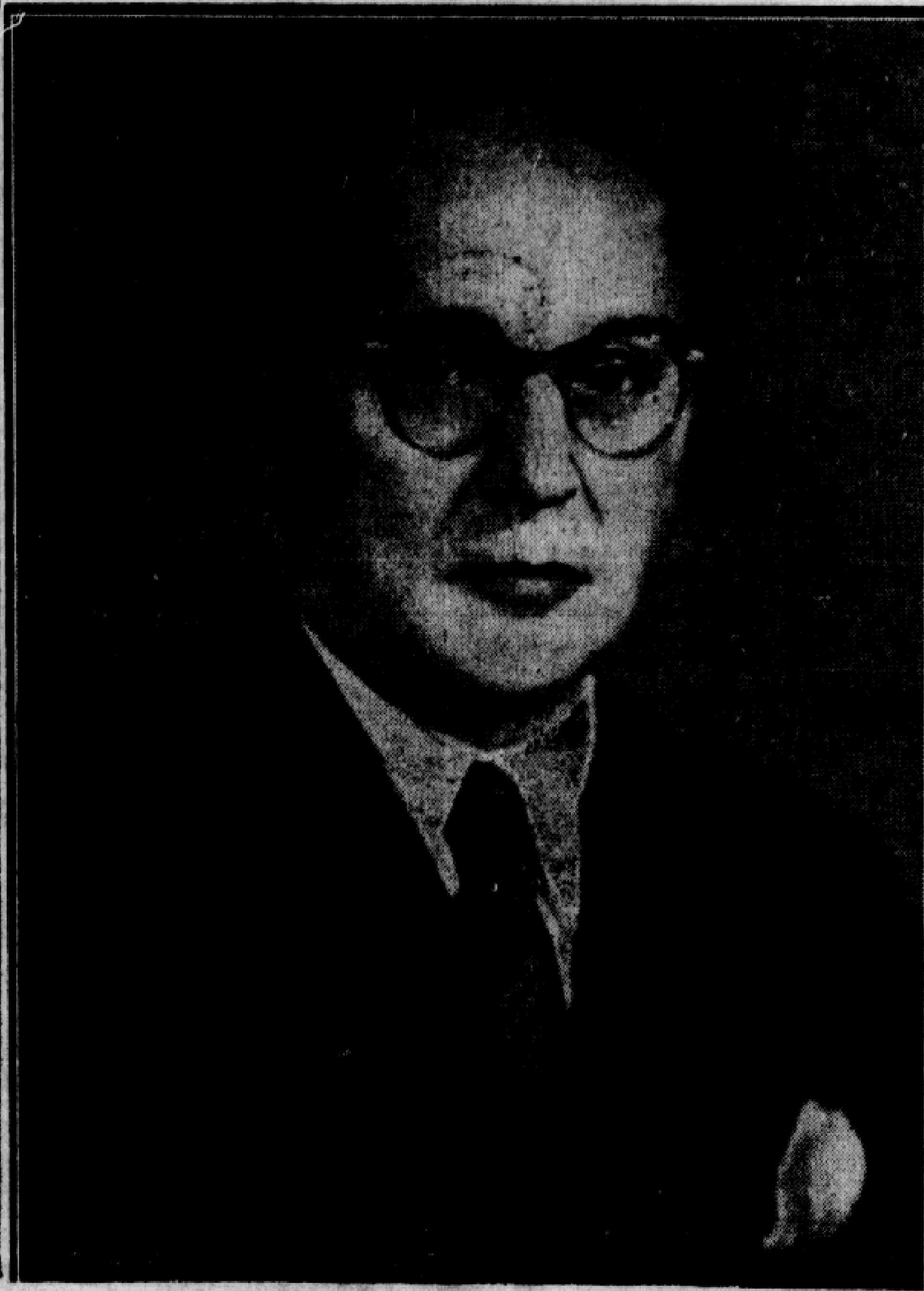
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.984

S. PAULO E O BRASIL PRECISAM DESTES HOMENS!



ALTINO ARANTES
PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA



CHRISTIANO MONTEIRO MACHADO
PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA



FRANCISCO PRESTES MAIA
PARA GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

As ultimas impressões dos quatro candidatos à presidencia da Republica

Mensagem de D. Jaime Camara — Desmentida a desistencia do sr. João Mangabeira

RIO, 2 ("Correio") — A reportagem quis registrar para o eleitorado brasileiro as derradeiras palavras dos candidatos nestas poucas horas que antecedem o inicio do sensacional pleito de 1950.

— Conscios da significação do ato a que são agora convocados, disse o sr. Cristiano Machado, os nossos compatricios de todas as regiões, do país irão às urnas para demonstrar, mais uma vez, sua firme decisão de servir à causa da democracia em nossa patria".

Por sua vez, assim se expressou o brigadeiro Eduardo Gomes:

— "Dentro de poucas horas o Brasil terá de optar pela direção que lhe pareça mais conveniente. Não se poderá dizer que não foi advertido em tempo sobre o caminho mais acertado que conduz ao encontro do seu destino. Que Deus o ispire e proteja".

O sr. João Mangabeira faz a apologia do socialismo ao justificar a sua candidatura, e conclui:

— "O Partido Socialista apela para a consciencia livre dos verdadeiros democratas. Votar nos candidatos socialistas é votar contra o néo-fascismo. Tudo o mais é com ele transigir, como se tem feito, na feira livre de votos, que se abriu com imprudencia e escandalo, por entre hinos e sambas aos olhos da justiça afrontada e da nação estarrecida".

E por fim o sr. Getulio Vargas invocou as graças divinas e parodiou as escrituras sagradas para a ultima benção à falange queremista:

— "Eu só trago amor, disse com indisfarçavel ironia o ex-ditador. Vitorioso ou vencido, cumpri o meu dever para com o povo brasileiro. E chego à minha terra como um peregrino ao portico do templo. Sacudo o pó das minhas sandalias e me persigno como um penitente. Que a paz seja convosco, meus irmãos".

REFLETIRÁ A VONTADE DO POVO

RIO, 2 ("Correio") — Falando hoje aos jornalistas, o ministro da Justiça deu pleno testemunho de segurança a Nação para o seu livre exercicio do voto. "Não há motivo para temores, assegurou o sr. Bias Fortes. Em todas as cidades deverá reinar perfeito ambiente de segurança".

E concluiu:

— "Acredito que o resultado das eleições de amanhã refletirá, com precisão, a vontade soberana do nosso povo, que escolherá seus dirigentes sem temores e sem ameaças".

MENSAGEM DE D. JAIME CAMARA

RIO, 2 ("Correio") — O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dr. Jaime de Barros Camara, dirigiu à nação a seguinte mensagem:

— "Um povo cristão tem direito a governo cristão. Orientando os fiéis sobre a eleição de candidatos a postos de governo, a Igreja não faz mais do que lembrar a palavra do Divino Mestre:

"Quem não é por mim é contra mim". Rio, 2-10-50 (a) Jaime, cardeal Camara, arcebispo do Rio de Janeiro".

14 PARTIDOS CONCORRERÃO

RIO, 2 (Asapress) — Concorrerão às eleições de amanhã nada menos de 14 partidos, sendo que cinco deles apoiarão o sr. Christiano Machado. São eles o PSD, PR, PST, PTN e PRB. Três emprestarão apoio ao brigadeiro Eduardo Gomes, ou sejam, UDN, o PL e o PRP. Ao sr. Getulio Vargas darão apoio o P.T.B. e o PSP e ao sr. João Mangabeira o PSB, pelo qual foi lançado.

Duas agremiações partidarias consideraram o problema presidencial "questão aberta": o P.D.C e o POT. O PRT votará em branco, de conformidade, aliás, com as determinações do sr. Luiz Carlos Prestes.

DESMENTIDA A DESISTENCIA DO SR. JOÃO MANGABEIRA

RIO, 2 (Asapress) — Em face dos rumores correntes de que o sr. João Mangabeira, candidato do PSB, à presidencia da Republica, renunciaria em favor do brigadeiro, nossa reportagem foi procurada pelo sr. Ilcar Leite, candidato a vereador pelo PSB, o qual desmentiu em nome do sr. João Mangabeira, esses rumores, acrescentando que não têm qualquer fundamento.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DO ESTADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 2 ("Correio") — Em res-

(Conclui na 2.a página).

Multa de mil cruzeiros para os faltosos

RIO, 2 (Asapress) — De acordo com a Lei Eleitoral os eleitores faltosos ao pleito de amanhã estão sujeitos a multas pecuniarias que variam de 100 a 1.000 cruzeiros. Considerando-se que a abstenção no Rio atinja 20 por cento, teriamos 180.000 faltosos que multados em 1.000 cruzeiros cada um, dariam uma quantia superior à que foi gasta com a organização do pleito em todo o país.

OFENSIVA DE BOATOS E CALUNIAS

Nas ultimas horas de ontem e nesta madrugada, os adversarios da COLIGAÇÃO DA VITORIA não mais puderam ocultar o pavor que lhes causa o fantasma do repúdio popular. Começaram, assim, a difundir noticias alarmistas de renuncia e, mesmo, de falecimento dos candidatos democraticos. O eleitorado tem, nessa manifestação, mais uma medida de corpo inteiro dos inimigos de Altino Arantes e Prestes Maia. Para eles, "Vale Tudo!"

Se o desmentido formal já foi proferido ontem, pelo Tribunal Regional Eleitoral, a resposta definitiva está sendo dada, hoje, pelo eleitorado consciente de São Paulo.

Deverão ser abonadas as faltas de hoje ao trabalho

Comunica-nos a Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio:

"A Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio esclarece aos empregadores em geral que, nos termos do art. 4.o do Codigo Eleitoral, o voto é obrigatorio para todos os brasileiros, e que, de acordo com o disposto no art. 129, "ninguem poderá impedir ou embaraçar o exercicio do sufragio", e assim, para aquele fim, devem ser abonadas as faltas dadas ao serviço pelos seus empregados no dia 3 do corrente, em que se realizam as eleições neste Estado."

PARA ONDE IREMOS?

O eleitorado decidirá, hoje a sorte de São Paulo e do Brasil.

Dirá o povo se devemos voltar ao regime discricionario do sr. Getulio Vargas, com censura à imprensa, distribuição de retratos, inflação e tenentes Gregorios ou se devemos prosseguir no caminho que estamos trilhando.

O ex-ditador detesta o voto, não dando nenhum valor ao pronunciamento democratico das urnas. O voto, segundo sua frase, não "enche barriga". O venerando senador não assinou a Constituição, dando as costas ao Monroe. E não vai, no dia de hoje, exercer o seu direito de simples cidadão... porque perdeu o titulo, e, tendo requerido 2.a via, não a foi buscar. E, mesmo que tivesse ido, não votaria porque é eleitor no Rio de Janeiro e, no momento, se encontra repousando das fadigas da campanha eleitoral, em São Borja. O sr. Getulio não dá importancia a eleições. Jamais nelas acreditou. Como não acreditou tambem nas constituições. Sempre que póde as rasga...

O povo dirá a ultima palavra, fixando o rumo a seguir, ou ficamos com a democracia ou voltamos ao fascismo cabôclo, ao caudilhismo.

Com Christiano Machado e Altino Arantes, o Brasil realizará seus altos destinos. Um governo, honesto e de visão, orientará o país, estimulará a produção, equilibrará os orçamentos, fomentará o progresso em geral.

Terá inicio, por assim dizer, uma nova era de concordia e de trabalho fecundo.

Quanto a São Paulo, caberá igualmente ao povo dizer a ultima palavra, escolhendo o nosso destino. Três são os caminhos que se abrem à nossa frente:

1 — continuar, com um politico bisonho, o "que ai está";

2 — mudar para pior "o que ai está", elegendo, para os Campos Eliseos, um homem de negocios complicados. Ou finalmente:

3 — com PRESTES MAIA, reformar a administração, moralizar a coisa publica, sanear o ambiente, escorraçar as ratazanas.

A sorte está nas mãos do povo, que sempre tem o governo que merece.

Deus ilumine as consciencias e tenha pena de nós.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.,

continuará pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agencias, só deixando de fazê-lo nesta Capital, sem prejuizo dos recursos legais, em virtude de decisão do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

JUIZES ELEITORAIS PARA HOJE

Comunica-nos o Tribunal Regional Eleitoral: O senhor desembargador presidente do T.R.E. nomeou os seguintes magistrados, para desempenharem as funções de Juizes Eleitorais na capital, no dia 3 de outubro, sem discriminação de Zona: dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, dr. Breno Caramuru Teixeira, dr. Antonio Meira Neto, dr. Tacito Morbach de Goes Nobre, dr. Eli Lopes Meirelles, dr. Roberto Maldonado Loureiro, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, dr. José Frederico Marques, dr. Lafayette Sales Junior, dr. Francisco de Paulo Cruz Neto, dr. Hildebrando Dantas de Freitas, dr. João Pinto Cavalcanti, dr. Manuel Itagiba Porto.

PRESTES MAIA À FRENTE

NOS INQUERITOS DE OPINIÃO PUBLICA

Conforme noticiamos, foi levada a efeito, na capital e no interior, cuidadosa pesquisa de opinião publica sobre o pleito de hoje. Os dados obtidos nesse inquerito, realizado com absoluta isenção e espirito cientifico, são os seguintes:

CAPITAL

Junho de 1950

Prestes Maia	55%
Hugo Borghi	26%
Caio Dias Baptista	4%
Outros candidatos	6,3%
Não responderam	9,7%

INTERIOR

Junho de 1950

Não foi levantada a opinião do Interior nesse periodo.

CAPITAL

1.o de setembro de 1950

Prestes Maia	30%
Hugo Borghi	24%
Lucas Nogueira Garcez	18%
Não responderam	22%

OBSERVAÇÃO — Neste periodo ainda não tinha sido realizada a pesquisa no Interior, por sua natureza mais demorada. Verifica-se, entretanto, uma forte alteração dos indices encontrados na capital. Assim é que o lançamento da candidatura do sr. Lucas Nogueira Garcez, apoiado pelo sr. Ademar de Barros e pelo sr. Getulio Vargas, trouxe-lhe um eleitorado de 18% da capital, provocando, entretanto, uma perturbação no espirito popular e uma certa perplexidade, tanto assim que o indice de indecisos aumentou para 22% contra 9,7% no periodo anterior.

CAPITAL

20 de setembro de 1950

Prestes Maia	39%
Hugo Borghi	29%
Lucas Nogueira Garcez	25%
Não responderam	7%

INTERIOR

20 de setembro de 1950

Prestes Maia	30%
Hugo Borghi	33%
Lucas Nogueira Garcez	27%
Não responderam	10%

Já agora apresentamos o resultado do Interior, pelo qual verificamos que, ao contrario da Capital, as porcentagens são mais ou menos equivalentes, favorecendo, porem, o sr. Hugo Borghi, enquanto que a capital favorece nitidamente ao sr. Francisco Prestes Maia.

Com base nestes resultados, passamos a apurar a posição de cada candidato, tendo em vista o eleitorado que é possivel admitir com o comparecimento maximo provavel, ou sejam, 600.000 eleitores na capital e 900.000 eleitores no Interior.

Tem-se, desse modo, o seguinte quadro:

CAPITAL

PRESTES MAIA	39%	sobre 600.000	= 234.000 votos
HUGO BORGHI	29%	" "	= 174.000 "
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ	25%	" "	= 150.000 "
Não responderam	7%	" "	= 42.000 eleitores

INTERIOR

PRESTES MAIA	30%	sobre 900.000	= 270.000 votos
HUGO BORGHI	33%	" "	= 297.000 "
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ	27%	" "	= 243.000 "
Não responderam	10%	" "	= 90.000 eleitores

QUADRO GERAL

Preste Maia	em	1 500.000 eleitores	504.000 votos
Hugo Borghi	em	" "	471.000 "
Lucas Nogueira Garcez	em	" "	393.000 "
Não responderam			132.000 eleit.

Verificou-se a existencia de 132.000 eleitores ainda indecisos, o que nos leva a afirmar que o quadro ora apresentado poderá ter-se modificado no que se refere aos dois primeiros colocados, e dificilmente em relação ao terceiro, pois há uma pequena diferença entre os srs. Prestes Maia e Hugo Borghi de apenas 33.000 votos, enquanto que a diferença entre os srs. Prestes Maia e Lucas Nogueira Garcez é de 111.000 votos.

PAULISTAS!

VOTEM PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA EM ALTINO ARANTES, O ILUSTRE ESTADISTA QUE, COMO CHEFE DO GOVERNO DE S. PAULO, ABRIU NOVOS HORIZONTES PARA O PROGRESSO E GRANDEZA DO ESTADO E, NO CENARIO FEDERAL, HONROU A CULTURA PAULISTA E A DIGNIDADE DE SEU POVO.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 DE OUTUBRO
Santo Tomaz, bispo

Santo Tomaz, nobre inglês, já na sua infancia era todo aplicado aos exercicios devotos. Assim que pôs termo ao curso dos seus estudos, Henrique Terceiro, rei da Inglaterra, que o amava muito, o fez chanceler do seu reino. Porém, morto este monarca, seguiu o nosso santo a vocação do Senhor, subtraindo-se às honras mundanas, e aplicando-se unicamente à perfeição do espirito. Aborrecia sobre tudo o vicio da murmuração, e procurava que fossem castigados os que falavam mal dos seus proximos. A uma grande pureza da alma juntava à limpesa externa do corpo, e à força de mortificações voluntarias conservou a propria virgindade até à hora da sua morte. Sublimado à dignidade de bispo de Oxford, ou Erfordia, procurou abater-se mais nos olhos de Deus e dos homens com atos de profunda humildade. Transportou-se à côrte de Roma por motivo de uma demanda, que lhe moveram alguns malignos contra os bens da sua igreja, a fim de ter propicio na sua justa defesa o animo do bom pontifice Martinho. Papa, Quarto. Tudo, pois, composto, segundo o seu intento, pôs-se logo em caminho para a sua amada igreja, porém surpreendido na viagem pela sua enfermidade ultima, dirigiu os vôos da alma para subir à gloriosa patria.

—— E' festejada hoje com toda a liturgia e gala pela Santa Igreja Universal, a efemeride querida e cultivada por milhões e milhões de devotos de Santa Teresinha do Menino Jesus. A perfumada flôr humana, dileta filha de Lizieux, não pode experimentar lá no céu maior contentamento que apreciar no dia de hoje e mtodo o orbe, os fiéis postos de joelhos aos pés dos altares de sua egide suplicando as bençãos e graças de Deus por sua intercessão. Tambem não há melhor biografia da nossa Santa de hoje, que as palavras emitidas pelos Sumos Pontifices, já quando ela vivia, já quando correu e por ocasião da beatificação e canonisação, palavras autorizadas de direito, de merito, porque ficam na historia eclesiastica e posteridade para os fiéis de amanhã. O padre Antonio Feitosa, consignou as frases e conceitos dos papas sobre a meiga e amoravel freira, a Teresinha de Lizieux, como os que abaixo enserimos. Dispensam portanto, quaisquer outras palavras.

—— São tambem comemorados hoje: São Calimreio, bispo de Milão, discipulo e sucessor de São Castriciano, no fim do seculo II. São Geraldo, abade de um mosteiro de Brogne, falecido no ano de 951; São João Messias, dominicano, apostolo de caridade no Peru e grande propagador da devoção.

COMUNICADOS DA CURIA

CONGRESSO INTERNACIONAL DA JOC — Dentre os 37 paises que se fizeram representar no Congresso Internacional da Juventude Operaria Catolica (JOC), realizado de 4 a 10 de setembro ultimo, em Bruxelas, na Belgica, compareceram 14 representações das terras de Missões, a saber: Africa do Norte, Australia, Ceilão, Congo Belga e Congo Francês, Haiti, India, Filipinas, Japão, Marrocos, Mauritania, Sião e Vietnam. (da Fides Internacional).

MOSTEIRO DA LUZ — Festa de São Francisco de Assis — Será realizada amanhã, precedida de um triduo, no mosteiro da Luz na avenida Tiradentes, a festa de São Francisco de Assis. A's 8 horas haverá missa solene, e às 16 horas terá lugar a tocante cerimonia do Transito de São Francisco pregando, nessa ocasião, o ex. mons. J. B. Martins Ladeira, arcediago do Cabido Metropolitano de São Paulo. Encerrando as festividades, haverá benção com o SS. Sacramento.

CRISMA — Durante o corrente mês, o sacramento da crisma será administrada, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, nas igrejas matrizes seguintes:

Dia 15, Nossa Senhora Aparecida, em Indianopolis;

Dia 22, Cristo Rei, no Tatuapé;

Dia 29, em Santo Amaro. Os cartões deverão ser retirados, com antecedencia, nos respectivos lugares.

REUNIÃO DO CLERO — Realiza-se na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os parocos e vigarios deverão apresentar as cotas da campanha pro cateral, correspondentes ao mês de setembro. Os decanos reunir-se-ão às 14,30 horas, no mesmo local.

FERIADO NA CURIA METROPOLITANA — Hoje, não haverá expediente nas diversas repartições da Curia Metropolitana.

DIA DAS MISSÕES — Comunico ao rev. clero e fieis do arcebispado que no terceiro domingo de outubro, dia 22, será festejado no orbe catolico o Dia Universal das Missões.

Toda alma cristã compreende perfeitamente o alto significado das missões na vida da Igreja e neste dia a elas especialmente consagrado, não se esquecerão os fieis catolicos de elevar suas preces a Deus por esta intenção e de ajudar, na medida de suas possibilidades, estes abnegados que mourejam para a dilatação do reinado de Cristo, para que todos os homens conheçam a luz do Evangelho e usufruam de maneira plena, das graças de Deus Nosso Senhor.

Para tanto promovam os srs. vigarios, capelães e reitores de igrejas pregações sobre este assunto, explicando aos fieis as indulgencias que poderão ser lucradas neste dia (P. P. O. 565) e concitando-os a que ofereçam suas orações e sacrifios em prol de tão bela causa.

As coletas deste dia deverão reverter totalmente em beneficio das missões.

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo.

(a) Pe. Matheus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

—— HOJE, às 8 horas, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, celebrará o santo sacrificio da missa na igreja-matriz da paroquia de Nossa Senhora das Graças, no bairro do Jabaquara, criada por decreto do em. sr. cardeal arcebispo no dia 16 de julho p. p. — festa de Nossa Senhora do Carmo. Após a celebração da missa, s. ex. fará a leitura solene do decreto de criação e dará posse ao primeiro vigario, pe. José Conceição Meirelles. A comissão convida os fiéis da nova circunscrição eclesiastica e os catolicos em geral, para assistirem esse ato religioso. Condução: — onibus 12, Jabaquara, com ponto inicial atrás do Palacio do Justiça, e onibus El-Dorado, que parte do ponto terminal da linha de bondes Domingos de Morais.

PEREGRINAÇÃO A ROMA — A comissão arquidiocesana do Ano Santo comunica que partirá de Santos, em 19 do corrente, pelo navio "Salta", a penultima peregrinação a Roma e santuarios do mundo latino. O programa estabelece uma permanencia na Europa de 31 dias, percorrendo Portugal, Espanha, França e Italia. Inclui-se a visita às 4 basilicas para se lucrar as indulgencias do Ano Santo e a audiencia de s. s. o Papa Pio XII. O regresso será em 27 de novembro, de Genova, pelo navio "Correntes". Inscrições na séde da comissão arquidiocesana do Ano Santo, à rua Formosa. 89. 1.o andar, tel. 3-77-57.

A juizo dos vigarios recomendamos que ao menos uma vez por semana se reze o Terço de acordo com o metodo usado na recente Cruzada do Rosario, que tantos frutos espirituais trouxe aos fieis da arquidiocese.

a.) Pe. Matheus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

De conformidade com o que prescreve o Cincilio Plenario Brasileiro (dec. 390.394) e seguindo tambem a edificante tradição religiosa de nosso povo, manda o sr. cardeal arcebispo que, em todas as igrejas matrizes e capelas de arquidiocese, promovam os srs. vigarios e capelães, durante o mêsê de outubro, de 1 de outubro a 2 de novembro, a piedosa recitação do SS. Rosario, exercicio este enriquecido de tão grandes indulgencia pela Santa Igreja (P. P. O. 363).

A juizo dos vigarios recomendamos que ao menos uma vez pôr semana se reze o Terço de acordo com o metodo usado na recente Cruzada do Rosario, que tantos frutos espirituais trouxe aos fieis da arquidiocese.

a) Pe. Matheus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

CHAMADOS DA CURIA METROPOLITANA

Estão sendo chamados na Curia Metropolitana, sala 7, das 13 às 16 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, a Irmã Maria de São José (Gomes) e o sr. Augusto Barsella.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE
CARIO MOURAO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone: 8747.

Embarque de novas tropas britanicas para a Coréia

SOUTHAMPTON, 2 (U. P.) — O segundo contingente de tropas britanicas, no total de 1.210 homens, embarcou no "Empire Windrusr", com destino à Coréia.

Essa tropa é integrada pelo primeiro batalhão do regimento de Gloucester e unidades do 55.o esquadrão independente dos Reais Engenheiros.

Entrementes, o "Empire Probe" que partiu ontem de Liverpool, com um batalhão de Reais irlandeses, enviou um radio, anunciando que "tudo vai bem".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA MAGRI PIROZZI, com 59 anos de idade, casada com o sr. Tomas Pirozzi Filho. Deixa os filhos: Francisca Pirozzi Piedade, casada com o sr. Valdomiro Piedade; Antonio Pirozzi, casado com a sra. Otilia Viana Pirozzi; Pompeia Pirozzi Novaretti, casada com o sr. Hugo Novaretti; José Genaro Pirozzi, casado com a sra. Sebastiana Fantini Pirozzi e Tomaz Pirozzi, casado com a sra Maria Benedita Siqueira Pirozzi.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Lapa.

SRA. DIRCE FIRETTI, com 26 anos de idade, casada com o sr. Pompeu Di Napole. Era filha do sr. Angelo Firetti e da sra. Maria Fermine, já falecida. Deixa irmãos.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Dr. Diogo de Faria, 1.148, para o cemitério do Araçá.

MANOEL RODRIGUES FERREIRA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Maria Rosa Ferreira. Deixa os filhos: Manoel, Alzira ,Rosa e Ana.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua do Fico, 97, para o cemitério do Braz.

ABRÃO ABAID, com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Abaid. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

STEFANO SPALAORI, com 78 anos de idade, casado com a sra. Cielia Spalaori. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Spalaori; Olga, viuva do sr. João Barone e Aristodemo, casado com a sra. Frida Spalaori.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua General Lecor 1030, para o cemitério do Braz.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. ANA PUPPETTO, com 44 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Puppetto.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. [illegible] FERNET, com 72 anos de idade, casada com o sr José Fernet.

O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

SRA. [illegible] FENACHIO, com 70 anos de idade, viuva do sr. Domenico Fenachio. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRTA. MARIA APARECIDA CORREGIANI, com 27 anos de idade, filha do sr. Pedro Corregiani e da sra. Aurelina Pasotti.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA BELMARÇO, com [illegible] anos de idade, casada com o sr. José Bento Belmarço.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. PALMIRA ECHEVERRI, com 65 anos de idade ,viuva do sr. João Echeverri.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. [illegible] DE ALMEIDA SANTOS, com [illegible] anos de idade, casada com o sr. Manoel Gomes dos Santos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Tremembé.

SEBASTIÃO RICARDO PEREIRA DE FREITAS, com 79 anos de idade, casado com a sra. Isabel de Araujo Freitas. Deixa os filhos: José Maria de Freitas, casado com a sra. Clodomira Pesold de Freitas; Benedito Miguel de Freitas, casado com a sra. Lucinia de Freitas; Paulo de Araujo, Ana Maria, Teresa de Jesus e Luiz Gonzaga de Freitas.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DR. JOSE' TORRES DE OLIVEIRA, com 81 anos de idade, filho do comendador Bernardino José Dias Torres de Oliveira e da sra. Carolina Rosa Dias Torres de Oliveira. Foi casado em primeiras nupcias com a sra. Diva Pinto Torres de Oliveira, e em segundas nupcias, com a sra. Maria José Pena Torres de Oliveira. Deixa os filhos: Olivia Torres Castilho de Andrade, casada com o sr. Luiz Castilho de Andrade; José Torres de Oliveira Junior, casado com a sra. Ligia Mendes Torres de Oliveira; Murilo Torres de Oliveira, dr. Francisco Luiz Torres de Oliveira, casado com a sra. Aurea Soares Torres de Oliveira; Flora Torres de Oliveira e Berenice Torres Pereira Mendes, casada com o dr. Celso Pereira Mendes. Deixa os irmãos; Sinnara Amarante Cruz, Eugenia Torres de Camargo e Carolina Torres Soares.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, saindo o feretro da rua Paraguassu', 181, para o cemitério do Santissimo Sacramento.

PASQUALE ZUNNO, com 61 anos de idade, casado com a sra. Rosa Zunno. Deixa os filhos: Luiza, Rosario, Judite, Antonieta, Rafael e Iolanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PEDRO DEL POSSO FILHO, com 52 anos de idade, viuvo da sra. Angelina Del Posso.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SILVIO TENUTA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Graciela Tenuta.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

JOAO JORGE NICOLAU, com 61 anos de idade, casado com a sra. Linda Dahma Nicolau.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANDRE' AMATO, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Luiza Amato.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ERMINIO SPARAPAN, com 30 anos de idade, casado com a sra. Iracema Sparapan. Deixa filhas e irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

VICENTE TOBIAS, com 28 anos de idade, casado com a sra. Maria Berva Tobias. Era filho do sr. Benedito Tobias e da sra. Maria Tobias, já falecida .Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

EGISTO BERNARDINI, com 49 anos de idade, casado com a sra. Italia Donaggio Bernardini. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

GUILHERME CORDEIRO DE SOUSA, com 78 anos de idade, viuvo da sra. Clotilde A. Silva de Sousa.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MANOEL RODRIGUES MONTEAGUDO, com 59 anos de idade, casado com a sra Elvira Rodrigues Monteagudo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PEDRO ALCANTARA BOURROUL, com 52 anos de idade, casado com a sra. Maria de Lourdes M. Bourroul. Deixa um filho: Antonio Sergio.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Achesons seria substituido pelo sr. Fred Vinson

WASHINGTON, 2 (AFP) — O comentarista Drew Pearson se faz éco dos rumores segundo os quais o sr. Dean Acheson deixaria o Departamento do Estado, em janeiro proximo, sendo substituido pelo sr. Fred Vinson, presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos.

Fred Vinson é amigo do presidente e ha varios meses, muito antes do conflito coreano, causou sensação a noticia de que Truman cogitava manda-lo como seu enviado especial, para conversações de paz com Stalin, em Moscou.

SOCIEDADES E SINDICATOS

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, em sua séde social, à rua de São Bento, 220 — 1.o andar, a reunião ordinaria semanal do Circulo Paulista de Orquidofilos.

Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio de plantas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 16 horas, a Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais.

PARA VICE-GOVERNADOR



JOÃO GOMES MARTINS FILHO

PRIORIDADE ABSOLUTA À PRODUÇÃO

(Conclusão da ultima página).

não militar, exigidos pelas forças armadas; 3) serviços de comunicações e transportes, minerais e ferragens, gelo, aquecimento central, areia, agua, papel velho.

FABRICAÇÃO DE ARMAS ANTI-TANQUES, DE CANHÕES E OUTRAS PEÇAS

FORT LEAVENWORTH (Kansas), 2 (AFP) — "A mais importante tarefa para o Exercito de terra norte-americana consiste na fabricação de armas anti-tanques, de canhões DCA e de material para as tropas aerotransportadas", declarou à imprensa o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, após participar de uma conferencia realizada numa Escola de Guerra de Leavenworth.

Os tanques norte-americanos demonstraram as suas qualidades na Coréia, acrescentou o general Collins. "Todas as vezes que nossos tanques enfrentaram o T.34 sovietico, alcançaram vitorias".

O chefe do Estado Maior do Exercito Norte-americano anunciou em seguida a nomeação para o cargo de Comandante da referida escola de guerra do major general Horace McBride, antigo chefe da "missão militar norte-americana para Turquia". O general McBride substituirá o general Harthess que foi designado para o comando da 4.a divisão de infantaria estacionada em Fort Benning, na Georgia.

PRODUÇÃO AMERICANA DE AÇO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Charles Sawyer, secretario do comercio, declarou que no fim de 1952 a produção americana de aço seria de 110 milhões de toneladas, ou seja, 10 milhões a mais do que a do ano em curso. "O esforço de armamento dos Estados Unidos — acrescentou o titular — será o principal fator desse aumento". O sr. Sawyer pôs em relevo que a industria privada suportaria todo o peso desse acrescimo de produção e que fazia sua declaração levando em conta as avaliações dos diretores das forjas americanas.

CONTROLE SOBRE SALARIOS PREÇOS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Um alto funcionario do governo americano, tecnico em assuntos economicos, preveniu que os Estados Unidos estão diante da possibilidade do estabelecimento de controles sobre salarios e preços, em virtude dos continuos aumentos verificados e que uma medida dessa natureza não tem outra justificativa.

O secretario do Trabalho, senhor Maurice J. Tobin, endossou a advertencia do funcionario.

Tobin, em entrevista coletiva à imprensa, disse que os controles "podem ser necessarios, para o nosso proprio bem, a fim de afastar o perigo da viciosa espiral da inflação economica".

O economista a que nos referimos nas primeiras linhas deste despacho e que se recusou a ser identificado, não se referiu especificamente a aumentos de preços, porém, declarou que todos os aumentos produzem "sérios riscos de inflação".

Disse que algumas medidas basicas são urgentemente necessarias para combater o perigo de uma inflação e que entre as medidas necessarias estão as seguintes:

Primeiro: — Aumento dos impostos;

Segundo: — Controle das facilidades crediais;

Terceiro: — Estabelecimento de um sistema de prioridade e quotas, para determinados artigos de grande consumo, ou em estado de escassez.

Quarto: — O estabelecimento de uma nova autoridade nacional, com poderes para estabelecer prioridades e quotas, para os produtos siderurgicos, a fim de garantir o fornecimento, em quantidades adequadas, desses produtos, às industrias basicas da defesa nacional.

O declarante, contudo, recusou-se a revelar detalhes das medidas ainda em projetos.

A lei de mobilização da frente interna dá às autoridades poderes para estabelecer cortes no uso do aço para fins civis desde que a defesa nacional exija maior consumo daquele produto.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Sobre o tema, assim se expressou o gramatico Napoleão Mendes de Almeida:

"Constitui a lingua elemento sociologico de tamanha força coercitiva, que o individuo que desconheça o idioma do meio em que vive é automaticamente isolado desse meio. Duplo, porem, pode ser esse desconhecimento: há o total, consistente em nada entender, nem ouvindo nem lendo, e há o parcial, consistente em entender o que falam e poder fazer-se entender, sem, todavia, saber ler nem escrever. O primeiro é o desconhecimento de linguas estrangeiras, o segundo é o analfabetismo, é o não saber ler nem escrever a propria lingua, é padecer, do maior cancer social, de raizes extensas, profundas e de dificil extirpação no Brasil — e este necessita ser extirpado, até a ultima radicula, para que todos os individuos sejam integrados na comunidade brasileira.

Ouvimos e lemos a todo o instante a palavra demagogia. Qual a principal arma dessa arte de conseguir a simpatia popular, senão a palavra falada? Quanto mais analfabetos possui um povo, tanto mais terreno oferece ele para os demagogos. Nisso ponho a principal diferença entre o Radio e a Imprensa; quanto mais lê, tanto menos se deixa um individuo influenciar por ideias alheias e por preconceitos; quanto mais ouve, tanto menos se torna independente, intelectual e politicamente.

Uma consideração, no entanto, impe-me fazer, muito importante: Onde a raiz do analfabetismo? Na criança, ou seja na falta de escolas primarias — é a unica resposta. Claro é que o adultos ainda jovem é força, é elemento de vida social, é galho que de muitos frutos irá carregar-se.

Se ser analfabeto é concorrer para a falta de entendimento entre os homens, se ser analfabeto é não participar da principal condição de existencia de uma sociedade, facil é considerar o alcance social de uma ampanha de alfabetização de adultos".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Garry Davis não quer mais ser o "Cidadão do Mundo"

NOVA YORK, 2 (AFP) — Garry Davis, primeiro cidadão do mundo, revelou hoje ter pedido o restabelecimento de sua nacionalidade americana, que abandonou em maio de 1947 quando se encontrava em Paris. Com efeito o antigo piloto de guerra dos Estados Unidos comunicou à imprensa uma carta que enviou a 22 de setembro ao sr. Howard Mac Grath, procurador geral dos Estados Unidos, fazendo semelhante solicitação. O signatario declara que não cessa de acreditar na necessidade de uma união internacional e que tenciona consagrar seus esforços a essa causa. Proclama, todavia, que sua renuncia à nacionalidade americana se destinou apenas a dramatizar a campanha que decidiu encetar, em favor de um mundo só. De modo nenhum conclui Garry Davis, sua lealdade ao país natal estava porem em jogo.

Delegação do Brasil à 13.ª Conferencia Sanitaria Panamericana

RIO, 2 (ASAPRESS) — A fim de integrar a delegação brasileira à 13.a Conferencia Sanitaria Panamericana a inaugurar-se no Urugual esta prevista para amanhã em Ciudad de Trujilo com a participação da delegação de todo o Continente que seguirá amanhã para a capital Dominicana, via São João do Porto Rio em um Clipper da PAA. O dr. Hernani Paiva Ferreira Braga diretor da Divisão de Organização Sanitaria Especial de Saude Publica.

O destacado sanitarista se reunirá naquela capital aos drs. Heitor Praguer, chefe da Delegação e Otávio Pinto Severo e Valdemar da Silva Antunes que para ali já seguiram em outro clipper da PAA há dias.

Como votarão os eleitores cujos titulos tenham sido retidos

RIO, 2 ("Correio") — Prestando plenos esclarecimentos ao eleitorado do Distrito Federal, o Tribunal Eleitoral Regional fez divulgar a seguinte nota:

" —Nas eleições de amanhã, 3 de outubro, só poderão votar os eleitores mediante a apresentação dos respectivos titulos às mesas receptoras salvo aqueles cujos titulos tiverem sido retidos indevidamente em poder de terceiros, caso em que poderão apresentar-se ao local onde estiverem lotados, devendo, mediante apresentação de carteira de identidade, ser os seus votos tomados em separado, apurando-se em seguida, a responsabilidade do detentor. Nos casos de extravio de titulos ou seja, 2.a via, não poderão os eleitores votar, em quaisquer circunstancias".

INSTRUÇÕES AOS LEITORES

(Conclusão da ultima página)

h) — quando, por motivo justo, estiver o eleitor fora do municipio a que corresponde o seu domicilio eleitoral.

VI — No dia das eleições, munido do titulo dirija-se à Mesa receptora. Se esta não houver sido instalada procure a mais proxima da mesma zona eleitoral.

VII — Não é indispensavel carteira de identidade, ainda que util em caso de impugnação. O titulo eleitoral prova a identidade.

VIII — No recinto da Mesa, depois de exibido o titulo, assine a folha de votação, recebendo, então, do presidente, a sobrecarta, com a qual se encaminhará à cabine indevassavel.

IX — Aí, cerrada a cortina, coloque dentro da aludida sobrecarta:

1 cedula para Presidente da República;

1 cedula para Vice-Presidente da República;

1 cedula para Senador e seu suplente;

1 cedula para Deputado Federal;

1 cedula para Governador;

1 cedula para Vice-governador, e

1 cedula para Deputado Estadual.

§ 1.o — Pode tambem ser uma só cedula para Presidente e Vice-presidente; uma só cedula — Senador e seu suplente; uma só cedula — Governador e Vice-governador.

X — É conveniente levar as cedulas consigo, porque, na cabine, será dificil encontrar, entre varias, as de sua preferencia. A Justiça Eleitoral só é obrigada a colocar nas cabines as cedulas que os partidos forneçam. E como são muitos os candidatos, pode ocorrer qualquer omissão. Não prenda as cedulas com alfinete, grampo, colchete, nem ponha dentro da sobrecarta qualquer outro papel. Não aceite a que contiver sinal.

XI — É permitido o uso de cedulas impressas, dactilografadas ou mimeografadas. Nunca escritas a mão.

XII — Saindo da cabine, mostre o eleitor ao presidente da Mesa receptora a sobrecarta fechada, e em seguida o proprio eleitor a deposite na urna.

São Paulo, 25 de setembro de 1950.
Mario Guimarães — Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

PREFERENCIA NA VOTAÇÃO

Atendendo a que, no dia das eleições, varias autoridades administrativas e judiciarias precisam permanecer em seus postos para, a bem do publico, tomarem as providencias que forem necessarias, o Tribunal Regional de São Paulo determina sejam, pelas Mesas receptoras, atendidas com preferencia, alem das pessoas expressamente ressalvadas em lei:

a) — o sr. governador do Estado, secretarios e prefeito da capital;

b) — os membros do Tribunal Eleitoral e juizes eleitorais;

c) — os delegados de Policia;

d) — os oficiais e sargentos da ativa do Exercito e da Policia, quando fardados;

e) — os funcionarios da Justiça Eleitoral;

f) — os guarda-civis.

A preferencia às autoridades das letras "a" e "b" será dada a qualquer hora; às demais autoridades, somente depois das 13 horas. Devem todos, porem, votar nas respectivas secções, salvo os guarda-civis, que se acharem em serviço junto a Mesas receptoras, os quais, como auxiliares do Juizo, poderão votar nessas Mesas ainda que pertençam a outras secções ou zonas, sendo tomados os seus votos em separado.

Deverão nesse caso, ao entrar em serviço, apresentar-se ao presidente da Mesa e votarão ao terminarem o plantão ou na hora do encerramento dos trabalhos.

Gozarão tambem de preferencia, por força da lei, os enfermos as pessoas idosas as senhoras em estado interessante, art. 87 § 1.o do Codigo Eleitoral.

Semana da Criança

A Semana da Criança é uma pratica do mais acentuado valor educativo e social, cuja finalidade é incentivar de forma a mais completa possivel a assistencia que devemos dar aos pequeninos que necessitam do nosso carinho e da nossa proteção.

Nesse sentido e, de acordo com a pratica já levada a exito em anos anteriores, o Instituto Sagrado Coração de Jesus, que funciona junto ao Santuario N. Senhora da Salette, à rua Dr. Zuquim n.o 1.776, vai inaugurar, na proxima semana, o serviço de "Sopa Escolar", que será servida aos respectivos alunos, tanto do curso primario, como, tambem, do curso profissional-industrial, cursos esses completamente gratuitos.

Dessa forma, o Instituto contribuirá para a efetivação pratica da Semana da Criança.

Durante essa Semana, podem ser visitadas as instalações do Centro da Assistencia Social e Educacional, com cursos educacionais, assistencia à saude e ambulatorio medico.

A instituição é mantida pela congregação da Divina Providencia, necessitando, porem, de donativos de benfeitores, que podem ser enviadas para o Centro de Assistencia Social Nossa Senhora da Salette, Instituto Sagrado Coração de Jesus, à rua Dr. Zuquim n.o 1.776.

Afirma-se que Prestes comparecerá às urnas

RIO, 2 (ASAPRESS) — Os meios comunistas dizem que Prestes votará amanhã no Colegio Sion, 3.a Zona, enfrentando a curiosidade popular, já que não poderá ser preso.

Acrescenta-se que o lider comunista está no Distrito Federal, providenciando passaporte para sua filha que pretende mandar ao estrangeiro.

Faleceu o prof. Azevedo Amaral

RIO, 2 ("Correio") — Aos 67 anos de idade, faleceu hoje, nesta capital, o professor Inacio Azevedo Amaral, ex-diretor da Escola Nacional de Engenharia e ex-reitor da Universidade do Brasil.

Com larga folha de serviços prestados ao magisterio, o professor Azevedo Amaral exerceu a catedra de Ciencias Fisicas e Matematicas em varios estabelecimentos superiores de ensino tendo sido ultimamente presidente da Academia Brasileira de Ciencias.

Era natural do Distrito Federal, e deixa viuva a senhora Nadir Azevedo Amaral.

BOLETIM REPUBLICANO

AVISO

Os srs. candidatos que se acharem na capital devem comparecer à séde do Partido no dia 4, às 9,30 horas, para tratar de assunto urgente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRADOS NO APARTAMENTO OS CORPOS DOS DOIS AMANTES

Ambos estavam em adiantado estado de decomposição — O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal — Morto por um onibus — Agredido o diretor do jornal "O Defensor"

O mau cheiro que se exalava do interior do apartamento 84, do predio 115, da rua João Adolfo, despertou a atenção do zelador Angelo Comisai, que, suspeitando de um crime, suspeitas essas reforçadas pelo fato de haver o casal ali residente desaparecido, levou o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia.

Momentos depois chegava ao local o delegado de serviço na Central sr. Henrique D'Avila Gonçalves, que, constatando a veracidade da informação, determinou que se arrombasse a porta. Isso feito, foram encontrados no interior do referido apartamento os corpos de um casal que ali residia há cerca de um ano. Os dois cadaveres estavam em adiantado estado de putrefação, sendo identificados no proprio local pelo zelador. Era ele o advogado e funcionario publico Mario da Costa Lisboa, de 36 anos, casado e ela sua amante Inês Gonzales Rodrigues, de 31 anos.

Segundo conseguimos apurar, o causidico há cerca de quatro anos, por incompatibilidade de genios, separou-se de sua esposa, ocasião em que conheceu uma senhora de sobrenome Cacuri, tambem separada do marido e da qual se tornou amante e mais tarde com ela se casou no Uruguai. Com essa mulher, Mario teve um filho e algum tempo depois surgiram as primeiras rusgas que culminaram com a separação, ficando o filho aos cuidados da progenitora.

Pouco depois desta separação, Mario ficou conhecendo Inês, cunhada de sua segunda mulher, com quem acabou se amasiando, indo residir no endereço acima. Ultimamente, porem, Mario vinha demonstrando desejo de voltar para a companhia de sua segunda esposa. Isso motivou entre ele e Inês violentas discussões, no decorrer das quais, segundo informações de vizinhos, Inês o ameacava de morte, caso fosse abandonada.

Diante dessas informações, acredita a Policia que Inês tenha assassinado seu amante e depois suicidou-se utilizando-se da mesma arma.

Embora tudo faça crer que a hipotese aventada pelo delegado de serviço na Central de Policia seja bastante viavel, o caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, que realizara as necessarias investigações, a fim de que a ocorrencia seja definitivamente esclarecida.

Os corpos, depois de fotografados pelos peritos da Tecnica, foram removidos para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, a fim de ser autopsiados.

MORTO POR UM ONIBUS

Em frente ao predio 1.315, da rua Bom Pastor, às 14 horas de ontem, Leontino Correa de Almeida, de 45 anos, casado, domiciliado à rua do Gazometro, 253, foi atropelado pelo onibus da linha "São Bernardo do Campo", de chapa 51-50-07, guiado pelo motorista Nelson Baroti.

Em consequencia do atropelamento, Leontino sofreu gravissimos ferimentos que ocasionaram sua morte no proprio local do acidente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que tomando as providencias que se faziam necessarias, mandou remover o cadaver da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

AGREDIDO O DIRETOR DO "O DEFENSOR"

Jorge Correa da Silva, residente àrua Florencio de Abreu, 203, diretor do jornal "O Defensor", com redação à rua Formosa, 203, na tarde de ontem, pouco depois das 19 horas, se preparava para deixar a redação quando ali apareceu Domingos Aprile, que se fazia acompanhar de alguns desconhecidos. Investindo contra Jorge, o agrediram a socos e pontapés. Praticado o delito, depredaram a redação e em seguida se retiraram.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia.

MORTO NUM ACIDENTE

As ultimas horas de sabado, o motorista profissional Romeu Faneira, dirigia pela estrada do Morumbi o auto-caminhão de chapa 7-73-05. Em dado momento, perdendo a direção do veiculo, atirou-o contra um barranco, do que resultou o operario Jovino Martins, de 30 anos, casado, domiciliado na Vila Santa Isabel, que viajava na carroceria do caminhão, ficou prensado entre o veiculo e o barranco, morrendo instantaneamente.

A autoridade de serviço na Central de Policia, cientificado do fato, mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

MENORES ATROPELADAS

A's 14,30 horas de domingo, na avenida Indianopolis, em frente ao predio 3.130, as menores Vilma, de 12 anos, filha de Manuel da Cruz, residente à rua Santa Genorosa, 21; Maria Aparecida, de 11 anos, e sua irmã Odila, de 8 anos, filhas de Valdomiro Vieira, residente à travessa Jaçanã, 9, foram atropeladas pela motocicleta de chapa 157, pilotada por Jarbas Barbosa Corrêa.

As meninas foram socorridas pela Assistencia, sendo Vilma recolhida ao Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave.

ATROPELADO NA PASSAGEM DE DESNIVEL

Pouco antes das 12 horas de ontem, à estrada da passagem de desnivel da avenida São João, o auto particular de chapa 3-80-64, guiado por Osvaldo Paladino, atropelou e feriu gravemente um desconhecido, de cor branca, de 45 anos presumiveis.

A vitima em estado desesperador deu entrada no Hospital das Clinicas, para onde foi removida diretamente do local.

EXPLODIU O FOGAREIRO

Na madrugada de ontem, por volta das 2 horas, em sua residencia à rua Prates, em São Miguel Paulista, Joaquim F. de Sousa, de 18 anos, solteiro, ali residente, foi vitima de grave acidente, ao ser atingido pela explosão de um fogareiro a gasolina que procurava acender.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da rua Manifesto com a rua dos Patriotas, às 15 horas de ontem, Cleto Bento Ferreira, de 57 anos, casado, domiciliado em Itaquaquecetuba, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-75-63, guiado pelo motorista Americo Reis Mendes.

—— Olinda Borges Maciel, de 16 anos, residente à avenida Tomaz Edson, 3.451, às 10 horas de ontem, na esquina da rua Anhaia com a rua Julio Conceição, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 5-58-54, guiado por Alvaro dos Santos.

As vitimas depois de medicadas no posto da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas.

AS ULTIMAS IMPRESSÕES

(Conclusão da 1.a página).

posta aos seus radiogramas de recomendação de todo auxilio material e de vigilancia aos respectivos Tribunais Eleitorais Regionais, no decurso do pleito de amanhã, o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, recebeu telegramas de todos os governadores de Estado afiançando-lhe ser de completa normalidade a situação em cada um desses territorios. Dentre essas mensagens destacam-se as seguintes:

"S. PAULO — Tenho a honra de acusar o recebimento do radiograma de ontem datado, no qual v. excia. ante telegrama circular dirigido pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral aos Tribunais Regionais e aos governadores sobre o cabal cumprimento das recomendações ali contidas e a insuspeita ordem do pleito, "alvitra e encarece seja a Força Publica deset Estado posta a disposição da Justiça eleitoral". Em resposta, cabe-me informar a v. excia. que determinei, desde o inicio da campanha eleitoral fossem postos à disposição do egregio Tribunal Regional Eleitoral todos os recursos de que necessitasse a fim de que não só a propaganda partidaria, mas a realização das proprias eleições corressem dentro da mais absoluta ordem. Assim é que, não apenas a Força Publica, mas a propria policia civil e demais orgãos auxiliares se acham inteiramente às ordens da justiça eleitoral para a garantia de um pleito livre e democratico. Todas as requisições e pedidos formulados pela digna presidencia daquele orgão judiciario tem tido atendimento imediato, patente como é o intuito do governo em demonstrar a sua cooperação e manter, como tem acontecido as relações mais cordiais com todos os orgãos da justiça eleitoral. Concluindo, posso informar a v. excia. sr. ministro que São Paulo dará, mais uma vez, a 3 de outubro, a demonstração de sua cultura politica, realizando um pleito livre e inspirado na mais absoluta ordem, como convem aos superiores interesses de nossa patria. Reitero a v. excia. os meus protestos de estima e alto apreço. (a) Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo."

Prossegue o julgamento de von Falkenhausen

BRUXELAS, 2 (AFP) — Os debates do processo de von Falkenhausen e co-réus nazistas prosseguiram esta manhã no Conselho de Guerra, com o interrogatorio dos acusados sobre a execução de refens. Falkenhausen alegou que tal não era previsto mas que, diante do aumento constante dos atentados, no ano de 1941, foi efetuada a primeira execução, em Lille, por ordem das autoridades superiores. As medidas tomadas no norte da França em relação aos refens foram estendidas, em seguida, à Belgica.

Falkenhausen declarou, outrossim, que se opôs à ordem do general Keitel em 1941, prevendo a execução de 50 a 100 refens por soldado alemão assassinado. A primeira execução teve lugar na Belgica, 14 meses depois desta ordem.

Hans Reeder confirmou as declarações de Falkenhausen.

A proxima audiencia será realizada amanhã.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NAO HOUVE SESSAO NO SENADO E NA CAMARA FEDERAL

RIO, 2 (Asapress) — A Camara dos Deputados não realizou hoje sua sessão ordinaria por falta de numero, devendo reunir-se na proxima quarta-feira, quando se espera já tenham regressado os parlamentares que estão ausentes, visto já se haverem realizado as eleições e portanto com sua tarefa de propaganda de aliciamento do eleitorado terminada.

SENADO

RIO, 2 (Asapress) — Como de habito o Senado não se reuniu na tarde de hoje por falta de numero, ficando os projetos adiados para a proxima quarta-feira.

—:o:—

TRANQUILO O DISTRITO FEDERAL

RIO, 2 ("Correio") — Cessadas definitiva e subitamente as ruidosas manifestações da propaganda eleitoral, a cidade recolheu-se ao silencio dominical e hoje amanheceu descansada e tranquila.

A 24 horas da grande decisão das urnas, a capital do Brasil consulta pacientemente a sua consciencia e previne-se com aquela sua tradicional boemia para colaborar numa nova definição dos destinos politicos do país.

Não reluta mais. Não mais tegiversa. Viu e ouviu interessadamente o que lhe disseram todos os candidatos.

Pesou e mediu suas palavras e suas intenções. E como testemunho da sua plena tranquilidade, da sua serena confiança, faz "blagues".

O carioca jamais perde oportunidade para um dito chistoso, para um trocadilho, para uma anedota inteligente e recreativa. E nesse ambiente de sadia expectativa é que se chega, no Rio de Janeiro, ao tão ansiosamente esperado 3 de outubro de 1950, e erguerá um novo marco historico da nacionalidade.

O mundo está de vistas voltadas para o Brasil. E o Brasil está pronto para cumprir o seu dever.

Tomadas no Rio rigorosas medidas para garantir a normalidade do pleito

GUARNECIDOS TODOS OS PONTOS ESTRATEGICOS — CONFIANTES NA TRANQUILIDADE DAS ELEIÇÕES AS AUTORIDADES — OUTRAS NOTAS

RIO, 2 (Asapress) — A fim de que o pleito de 3 de outubro transcorra dentro da mais perfeita ordem, as autoridades estabeleceram um plano de policiamento, que abrangerá todos os setores desta capital, no sentido de ser evitada qualquer perturbação. A partir da madrugada de hoje entrou em vigor rigorosa proibição de bebida alcoolica, a qual somente cessará na quarta-feira.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO CHEFE DE POLICIA

RIO, 2 (Asapress) — "Não acredito em perturbação da ordem. Mas já tomei todas as providencias para assegurar um ambiente de normalidade no pleito de amanhã" — declarou à reportagem o chefe de Policia do Distrito Federal.

Adiantou a referida autoridade que amanhã toda a policia carioca estará de prontidão.

Perguntado sobre a situação do sr. Luiz Carlos Prestes, disse o chefe de Policia: — "Asseguro que ele poderá voltar, como qualquer cidadão".

"A F. A. B. CONFIA NA JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 2 (Asapress) — Falando à reportagem sobre as eleições de amanhã, o brigadeiro Armando Trompovsky, ministro da Aeronautica, disse o seguinte:

"A F. A. B. confia na Justiça Eleitoral e no patriotismo dos brasileiros".

O comandante da Policia Militar, general Rafael Teixeira, disse: — "Amanhã espero que haverá um ambiente de calma. Tudo faremos para isso".

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, declarou: — "Não se confirmarão os boatos tendenciosos dos inimigos do regime. O povo carioca poderá votar em ordem e com patriotismo".

ATENDIDO PELO T. S. E. TODOS OS PEDIDOS DE FORÇAS

RIO, 2 (Asapress) — O ministro Lafaiete de Andrade, presidente do T. S. E., declarou que foram tomadas todas as providencias para proporcionar o maximo de garantia à realização do pleito. Todos os pedidos de força federal julgados convenientes foram atendidos. Pelo que se poderá prever, ante o entusiasmo que vai por todo o país, as abstenções deverão atingir um maximo de 10 por cento, o que autoriza o comparecimento de 10 milhões de eleitores. Terminou externando sua confiança na normalidade do pleito e a consciencia democratica de todos que elegerão os futuros dirigentes do país.

DE PRONTIDÃO A POLICIA POLITICA

RIO, 2 (Asapress) — A Divisão de Policia Politica do Departamento Federal de Segurança Pblica superintenderá todo o policiamento durante as eleições, fato que levou aquele orgão a entrar em rigorosa prontidão a partir de zero hora de hoje. As providencias foram tomadas a fim de que nenhuma anormalidade venha perturbar o pleito.

CONFIANTE O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 2 ("Correio") — Ao mesmo tempo em que o general Lima Camara, chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, organiza e leva à pratica um vasto programa de policiamento para os periodos pré e post-eleitorais, enquanto reafirma o seu proposito de manter a ordem custe o que custar, o ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa declara o seguinte:

— "Estou certo que o povo brasileiro saberá, ainda uma vez, evidenciar seu acendrado amor ao Brasil, comparecendo, sem discrepancia, às urnas e evitando que se confirmem os boatos tendenciosos a que os inimigos do regime procuram dar curso, ferindo o reconhecido patriotismo de nossa gente, preocupada, tão somente com a grandeza da patria."

CERTO O MINISTRO DA JUSTIÇA DE QUE TUDO CORRERA' BEM

RIO, 2 ("Correio") — Recebendo em seu gabinete os jornalistas ali acreditados, o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes fez-lhes as seguintes declarações sobre o clima em que se ferirão as eleições de amanhã em todo o país:

— "As providencias que competem ao governo federal, relativamente ao pleito, são restritas. Pela Constituição, a justiça eleitoral é responsavel pela inscrição e qualificação do eleitorado, bem como da apuração das eleições. Efetivamente como todos sabem, escapa ao governo federal, apurar o pleito, bem como as demais fases eleitorais em que todos os cidadãos estão empenhados na hora presente. O presidente da Republica, desde que assumiu o poder, revelou sempre respeito e obediencia à Constituição e às leis do país, prestigiando tambem o Poder Judiciario. E as instruções que o Chefe do Estado tem dado a todos os ministros visam precipuamente cumprir as requisições da justiça eleitoral para que essa exerça as suas elevadas funções com toda eficiencia. Temos recebido reclamações sobre pressões em varios municipios brasileiros. E na qualidade de ministro da Justiça tenho encaminhado esses reclamos à justiça eleitoral para que ela decida a respeito dos mesmos. Há Estados que nunca fizeram reclamações: Rio Grande, Pernambuco e Bahia. Em compensação de Minas Gerais, São Paulo, Piauí, Espirito Santo, Alagoas, Rio Grande do Norte e outros nos tem chegado reclamações diversas. Quanto ao pleito de amanhã tenho a impressão que tudo correrá bem exceto em alguns casos isolados de violencias e coação, que não empanarão essa minha impressão. Devo dizer que a força federal que tem sido requisitada e atendida, não corre por este Ministerio, mas sim, pelo Tribunal Superior Eleitoral, Tribunais Regionais e os Comandos das Regiões."

Traço impresso não invalida a cedula

RIO, 2 (Asapress) — O T.S.E., respondendo a diversas consultas que lhe foram formuladas, esclareceu os seguintes pontos: o prefeito candidato a vereador não precisa afastar-se do cargo, qualquer traço impresso na cedula sob a legenda do Partido, não invalida a mesma; somente juizes vitalicios ou com garantais de estabilidade podem presidir juntas apuradoras; o eleitor que tiver seu titulo retido em poder de terceiros poderá apresentar-se à mesa receptora em que estivr lotado exibindo a carteira de identidade, votando em separado apurando-se em seguida a responsabilidade do detentor do seu titulo.

Morreu o caricaturista J. Carlos . . .

RIO, 2 ("Correio") — Vitimado por um derrame cerebral, faleceu hoje, nesta capital, o notavel caricaturista brasileiro J. Carlos. O fato repercutiu dolorosamente em todos os circulos da imprensa e socias da capital, e certamente compungirá todas as camadas intelectuais do país que ha cerca de 50 anos admiram a arte extraordinaria do grande desenhista patricio. José Carlos de Brito e Cunha, nascido no Distrito Federal, onde estreou na imprensa precisamente a 2 de outubro de 1902, contava 66 anos e deixa viuva, a sra. Lazinha de Brito e Cunha e 5 filhos.

Ponto Facultativo hoje

O governador do Estado resolveu declarar o ponto facultativo hoje nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino, ficando estes à disposição da Justiça Eleitoral.

"Vice-presidente não é suplente de presidente"

RIO, 2 (Asapress) — O procurador geral da Republica, sr Plinio Travassos, a proposito das duvidas em torno da vice-presidencia da Republica surgidas em varios jornais, esclareceu que o "vice-presidente da Republica não é, absolutamente, suplente do presidente. Daí, poderá ser eleito o candidato de um partido para a presidencia e o candidato de outro partido para a vice-presidencia. Não ha a menor duvida a esse respeito".

Misterio ainda em torno da morte do sr. Virgilio de Melo Franco

RIO, 2 (Asapres) — O detetive Afonso Martinelli, que orientou as diligencias para elucidação da tragedia na qual perdeu a vida o sr. Virgilio de Melo Franco, opinou pelo arquivamento do processo contra o terceiro personagem que teria participado no crime, em virtude do misterio insoluvel que o envolve.

Interesse pela madeira brasileira na Europa

RIO, 2 (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Londres informam que em virtude da Russia ter paralisado os fornecimentos do constantes do seu acordo comercial com a Inglaterra e interesses pelas madeiras brasileiras cresceu consideravelmente esperando-se bons negocios com o Brasil.

Não haverá expediente bancario hoje

RIO, 2 (Asapress) — O Banco do Brasil não funcionará amanhã o mesmo fazendo os demais estabelecimentos bancarios.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

JUSTIÇA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O povo brasileiro mobilizado para o pleito de hoje

Contrariando os desejos e os prognosticos infelizes dos urubus do regime democratico, hoje, em todo o Brasil, o povo brasileiro estará mobilizado para cumprir seu dever civico, indicando, nas urnas, os nomes do futuro presidente da Republica, governadores e legisladores federais e estaduais.

Desde que foi iniciada a pregação civica de alguns dos candidatos que disputam um posto através das eleições, não faltaram, como sempre acontece, os comentarios feitos em cochichos, nas esquinas e até em certos meios politicos: "Não teremos eleições. Devemos nos preparar, isso sim, para o golpe que se aproxima".

Era a vontade manifesta de entulhar, novamente, a caminhada democratica que foi retomada a 29 de outubro de 1945.

Referencias as mais desairosas eram feitas ao primeiro magistrado da Nação. "Dutra — insistiam — não quer eleições. Prefere o continuismo". O presidente da Republica, entretanto, em inumeras oportunidades afirmou alto e bom som que presidiria o pleito de 3 de outubro como um magistrado e que a 31 de dezembro entregaria as redeas do poder àquele escolhido pelo eleitorado.

Prevaleceu a palavra honesta do presidente. Tudo foi feito para que a campanha se desenvolvesse nesse clima conhecido, de ampla e absoluta liberdade a todos os partidos. Nenhuma perseguição, nenhuma restrição por parte do governo federal.

O presidente Dutra, como sabem inumeros politicos, diante de um problema partidario muito serio, costuma volver seus olhos para a Constituição de 46, encadernada em couro vermelho e que se encontra em sua mesa de trabalho. "O que ela mandar eu faço" — costuma dizer o presidente. E nada foi feito para ferir os dispositivos de nossa lei maior.

Aí está o pleito de 3 de outubro, data da maior significação na vida de nossa gente.

Teriamos encontrado essa liberdade, esse respeito pelo adversario, essa inclinação à lei, se no Catete se encontrasse o bem nutrido senador de São Borja?

Todos sabem que não. E' por isso que hoje iniciamos nosso comentario prestando nossa homenagem ao presidente Eurico Gaspar Dutra, que soube ser um presidente constitucional. A ele toda a simpatia da gente brasileira.

O que foi seu governo, o clima de compreensão, de liberdade, de respeito, existente durante cinco anos em nossa terra é preciso que continue.

Cabe ao povo brasileiro saber escolher, deixando de lado as promessas mirificas, porém mentirosas, faceis, mas demagogicas. O povo brasileiro não póde apoiar o homem do "curto periodo" que em 15 anos de ditadura fez menos pelo povo do que o governo constitucional em 5 anos.

A gente brasileira tem de um lado a restrição à liberdade de locomoção, a censura à imprensa, as prisões, as perseguições, o sangue derramado de todos os idealistas. De outro a compreensão, o conhecimento da realidade, o respeito à dignidade humana.

Quase que a mesma coisa ocorre no cenario estadual.

De um lado o suborno, a violencia, a "caixinha", o protecionismo, o filhotismo, as negociatas, as mentiras organizadas, as promessas que não são cumpridas, a demagogia infrene, a improvisação, a defesa de interesses pessoais. Do outro a honestidade, a lisura, a administração, a capacidade de realizar, a visão dos nossos problemas e o encaminhamento de todas as medidas capazes de solucioná-los.

Cabe, agora, ao povo escolher. O paulista que se preza, o paulista que considera o passado de gloria de nosso Estado, o paulista que deseja São Paulo na posição de destaque entre as unidades brasileiras, tem apenas um caminho a escolher. Esse caminho deve ser tomado, para o bem de São Paulo e para a grandeza do Brasil.

"VALE TUDO!"

Elementos situacionistas, com o objetivo de provocar confusões, unico recurso de que pódem no momento lançar mão, afirmaram que o sr. Altino Arantes havia retirado sua candidatura à vice-presidencia da Republica, o que é uma inverdade. O ilustre paulista continua formando a chapa com o sr. Christiano Machado e terá, aqui em São Paulo, um milhão de votos.

TELEGRAMA DO SR. CHRISTIANO

O sr. Ulisses Guimarães, lider da bancada do P. S. D. na Assembléia Legislativa, recebeu, ontem, do sr. Christiano Machado, candidato à presidencia da Republica, o seguinte telegrama:

"Nesta hora, que tão de perto antecede o pleito eleitoral, envio ao eminente amigo minha efusiva saudação, exprimindo-lhe a firme confiança de que nos achamos possuidos na vitoria de nossa causa. As informações que temos tido, provenientes das Comissões Executivas dos Estados e de todos os recantos do país, revelam que nossas fileiras estão unidas e firmes, dispostas, ao lado dos prestigiosos partidos coligados, a dar nova demonstração de seu valor politico, para a vitoria nas urnas. Saudações. (a.) Christiano Machado".

NOVAS INTRIGAS

Diversos emissarios do situacionismo, no interior do Estado, estão espalhando boatos mentirosos, de que o P. S. D. havia retirado seu apoio à candidatura do sr. Prestes Maia.

O objetivo é provocar duvidas no espirito do eleitorado e principalmente entre os correligionarios pessedistas.

Podemos, entretanto, adiantar, pois a esse respeito ouvimos destacados proceres pessedistas, que tudo não passa de uma tentativa de envolvimento, provocada pelo situacionismo que de há muito começou a sentir o pavor da derrota.

O sr. Prestes Maia continua sendo apoiado, entusiasticamente, pelo P. S. D. pela U. D. N. pelo P. R. e pelo P. S. B.

"O SENTIDO DE UMA CANDIDATURA"

Sob o titulo acima, o brilhante vespertino, "Diario da Noite", publicou em sua edição de ontem um editorial que, com a devida venia vamos transcrever, e que é o seguinte:

"Tem a candidatura do sr. Altino Arantes à vice-presidencia da Republica, na chapa do sr. Christiano Machado, o sentido de uma restauração, a restauração das tradições perdidas no tempo historico — desde o advento da ditadura, — com o restabelecimento do binomio de equilibrio São Paulo-Minas, representado por duas personalidades onde os principios de conservação da politica melhor se encarnam. Especifica e peculiarmente, a candidatura Altino Arantes lança no plano eleitoral um valor que, pelo seu passado, por sua probidade moral, pelo seu tirocinio politico, está em condições de promover de novo a respeitabilidade da politica, a qual de conjunto de atividades destinadas a promover o bem comum se converteu em técnica de obter favores e enriquecer, de produzir prestigio pessoal e conquistar lugares rendosos.

O que singularmente vem distinguindo a propaganda do sr. Altino Arantes, nesta fase, é a sua aversão à demagogia, fator esse que o enaltece como politico, para quem a seriedade é antes de tudo a carateristica principal do munus publico. Enquanto se despejam pelas ruas amazonas de demagogia, o candidato paulista à vice-presidencia se limita à propaganda discreta e seria, que se traduz como a melhor das tradições paulistas. E' por isso que vemos a sua candidatura com a simpatia já aqui assinalada. Não tem ela de regional a confinação provinciana em zona fechada e estanque, mas o espirito de São Paulo, com todo o rigor do vocabulo, a tradição de São Paulo, tradição historica e social, politica e moral.

Bem acertado andou o PSD formando a parceria Christiano Machado-Altino Arantes, pois nucleou para uma só finalidade o principio conservador e a alta compreensão dos deveres do homem publico, como servidor do povo. Se interpretar S. Paulo o exato sentido da candidatura Altino Arantes, não lhe regateará votos, e, com isso, distinguirá um cidadão que tem contribuido pelo bem da sua terra".

CANDIDATOS À REELEIÇÃO

Dos atuais 64 deputados à Assembléia Legislativa, 62 são candidatos à releição, sendo 50 ao mesmo posto, 11 à Camara Federal e 1 ao Senado da Republica.

Deixaram de se candidatar apenas os srs. Rubens do Amaral e Sebastião Carneiro.

NÃO HOUVE CASSAÇÃO DO P.R.T.

Informa-nos o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo que nenhuma comunicação recebeu do Superior Tribunal sobre cassação do registro do Partido Republicano Trabalhista.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTE EM

ROBERTO MOREIRA



Uma vida dedicada ao bem de São Paulo e da Republica

Cedulas: Largo da Misericordia, 23 — 4.o, S| 404. R. Libero Badaró 119 — 8.o andar — ou pelos telefones: 7-0146 — 2-4894 — 2-3367 — 51-1256.

Violencias denunciadas ao ministro da Justiça

RIO, 2 (Asapress) — O ministro Bias Fortes recebeu do presidente do P.S.D. de Potirendaba, em São Paulo, um telegrama nos seguintes termos: "O Diretorio do P.S.D., P.T.N. e U.D.N. pedem a v. exc. urgentes providencias tendentes a evitar ameaças e perturbações da ordem publica e garantir a liberdade do voto nas proximas eleições. Estão sendo feitas nomeações de "inspetores policiais" com o fim de coagir o povo e o eleitor. Saudações. (a) José Afonso Amato, presidente do P.S.D.; Armando Fedosi, presidente da U.D.N.; Helcio Bengatti, presidente da U.D.N.".

PEDIDOS DE GARANTIAS

BELEM, 2 (Asapress) — O juiz eleitoral de Óbidos acaba de pedir ao T.R.E. o envio àquele municipio da força federal, para garantir o livre exercicio do voto, em vista da manifesta falta de garantias por parte do governo do Estado.

O pedido se prende ao fato de haver o governador nomeado para adjunto de promotor o sr. Jaime Castelo Branco, que já agrediu o juiz em pleno exercicio de função.

FORÇAS FEDERAIS EM MACEIÓ

MACEIÓ, 2 (Asapress) — Somente ontem à tarde a Guarnição Federal aqui sediada recebeu ordens de por forças à disposição do Tribunal Regional Eleitoral. Todos já estavam descrentes de que a medida fosse tomada a tempo, em virtude da distancia que separa a capital dos municipios. Se as tropas não seguirem a tempo, não poderão garantir o pleito em diversos municipios.

PAULISTA!

CONDUZA UM CONTERRANEO À VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA.

ALTINO ARANTES

TEM UM PASSADO QUE O FAZ MERECEDOR DO SEU VOTO

PARTIDO REPUBLICANO

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO



UM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE S. PAULO E DO BRASIL.

Cedulas — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.o andar — S| 401 — Tel. 6-5505.

ESCRITORES E ARTISTAS INDICAM CHRISTIANO MACHADO

DECLARAÇÃO DE INTELECTUAIS

Os escritores e artistas plasticos que subscrevem a presente declaração, ao encararem, com um minimo de apreensão para um maximo de confiança, o panorama politico do país a uma distancia de três dias das eleições presidenciais, querem publicamente manifestar a esperanca de poderem concorrer para uma solução, nas urnas, que assegure a sobrevivencia e o fortalecimento do regime constitucional e representativo vigente.

Devolvida a nação ao seu clima juridico tradicional, restabelecidas as franquias individuais e iniciado o saneamento da finança publica, com um lastro de iniciativas no terreno economico, nada mais desejavel nesta hora do que a escolha de um presidente, para o quinquenio proximo, a cujo valor e procedimento possa o povo confiar seus destinos.

Os que subscrevem este manifesto enxergam os mais altos predicados morais e as mais recomendaveis credenciais de homem publico em Christiano Machado, nome apontado aos sufragios do povo brasileiro para o pleito do dia 3 de outubro. Afeito ao exame dos problemas nacionais e capacitado, pela altitude do seu espirito tolerante, para o arduo desempenho das funções executivas da Republica, não se enfileira Christiano Machado entre os demagogos que tudo prometem, para não cumprir, ou entre os misticos enclausurados num restrito circulo de salvadores que nada salvarão.

Nem demagogo, nem redentor — homem publico, apenas, compenetrado dos graves deveres que assume um Presidente da Republica — mostra Christiano Machado ser o espelho fiel das tendencias da maioria do eleitorado brasileiro, que deseja encontrar, no sucessor do atual mandatario, uma inteligencia apta a pacificar a familia nacional dentro de uma atmosfera de ordem e liberdade.

Cansados dos destemperos da demagogia como das misticas totalitarias ou pessoais, entendem os infra assinados que a normalidade constitucional só poderá ser sustentada por um homem sagaz e progressista, qualidades que encontram na pessoa ilustre do candidato Christiano Machado.

Assegurando-lhe de publico o seu voto, os intelectuais que subscrevem esta declaracão apontam o nome de Christiano Machado aos homens de boa vontade deste país.

(aa.) Prudente de Moraes, neto — Humberto Bastos — Guilherme de Almeida — Pedro Calmon — Bruno Giorgi — Oswaldo Costa — Thiers Martins Moreira — Newton Freitas — José Pedrosa — Hernani Vasconcelos — Murilo Mendes — Mauricio Goulart — Josué Montelo — Joaquim Ribeiro — Pompeu de Sousa — Sales Filho — Noemi B. Lopes da Cruz — Tomás Santa Rosa Junior — Gilson Amado — Darel Valença Lins — Murilo Marroquim — Otavio Tirso — Lucio Rangel — Ramiro Martins — Raimundo Souza Dantas — Wilson de Oliveira — Paulo Mendes Campos — Paulo Flores — Rosario Fusco — Americo Palha — Ciro dos Anjos — Alceu Marinho Rego — Flavio de Aquino — Medeiros Lima — Dante Milano — Brasil Gerson — Agostinho Olavo Rodrigues — Carlos Castelo Branco — Fernando Sabino — Luiza Barreto Leite — Wilson W. Rodrigues — Flavio Marinho Rego — Celso Antonio — Amador Cisneiros — Claudio Fornari — Rogerio Pongetti — Sabato Magaldi — Almeida Salles — Edith Breedy — Maciel Pinheiro — Carlos Cavalcanti.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

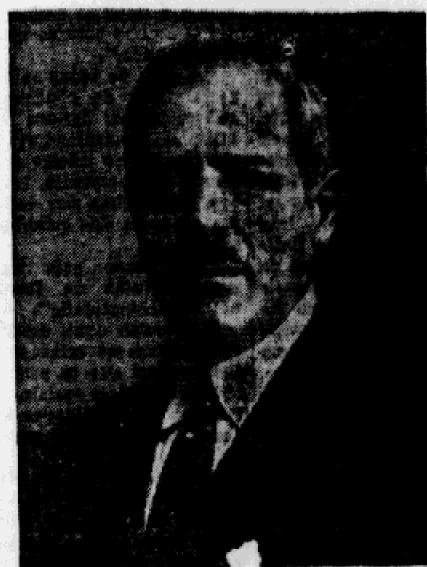
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL



SILVIO ALVARES PENTEADO

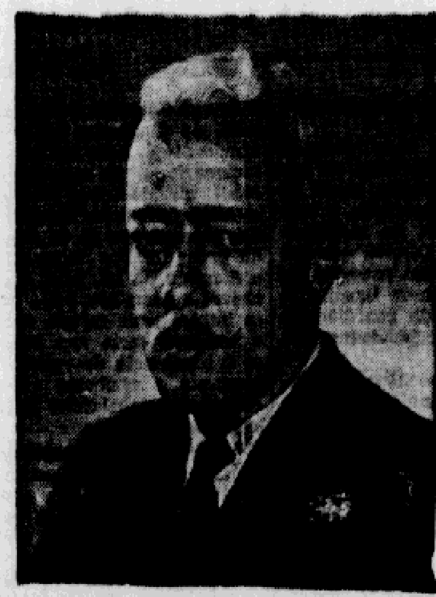
ADEPTO DA INICIATIVA PRIVADA

como sendo a unica politica economica e social comprovadamente eficiente e capaz de promover a prosperidade individual e coletiva da jovem e vasta nação brasileira.

(CEDULAS — Rua S. Bento, 329, 4.o e rua Pedroso, 393) Fones: 3-21-38 e 3-76-27).

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO ESTADUAL



KAISSAR KASSAB

Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistencia social e hospitalar, aos quais se vem dedicando ha mais de vinte anos.

(CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e rua S. Bento, 329 — 4.o) Fones: 3-21-38 e 3-76-27)

Atitudes de Prestes Maia

FRANCISCO PATI

Uma tarde, ao chegar em casa, o dr. Prestes Maia, então prefeito da capital, chamou-me ao telefone:

— Se você vier hoje à noite à cidade, passe por aqui.

Naquela noite eu não pretendia sair de casa. Diante, porém, do que ouvira, jantei e saí. Fui à Prefeitura. Ao entrar no gabinete do prefeito encontrei-o sentado à sua mesa de trabalho, sòzinho. De uma gaveta aberta ia ele tirando moedinhas de dez tostões e lenços. Empilhava as moedas em cima da mesa, à sua frente. Empilhava tambem os lenços. Não sei porque me lembrei da visita de Eça de Queiroz a Antero de Quental, quando este, limpando tambem as gavetas, se preparava para o suicidio. Prestes Maia viu-me e sorriu. A limpeza de gavetas é prenuncio de mudança de governo. Não me passou despercebido o fato. Interpelei o grande chefe. Respondeu-me:

— Pedi demissão do cargo. A estas horas, o dr. Mariano Wendel já deve ter conversado a esse respeito com o interventor.

Puxei uma cadeira e sentei-me. De braços caídos, disse-lhe que o seu trabalho não podia ser interrompido. Pedi-lhe licença para ir entender-me com o interventor, que era meu amigo, a fim de desmanchar o que Mariano Wendel tivesse porventura combinado.

— Não adianta mais, — acrescentou. — Pedir-lhe-ei apenas que me faça o favor de entregar ao interventor uma carta.

Pus-me à sua disposição para o que fosse preciso.

Naquela ocasião aparecera em São Paulo um "genio" de dez ou doze anos, do sexo feminino. A menina era cantora. Na opinião da mestra, nem a Barrientos poderia competir com ela. A mestra conseguira insinuar-se na simpatia da esposa do interventor e esta se prontificara a patrocinar-lhe um espetaculo de estréia no Teatro Municipal. Encaminhada a mim, entreguei-a aos maestros para um exame e um veredito. Nenhum deles quis assumir a responsabilidade pela menina. Prestes Maia, por sua vez, hostil aos genios-precoces, entendeu que a Municipalidade não podia meter-se em tais aventuras liricas. A pequena cantora tinha um santo forte, como hoje se diz. Amparada pela esposa do interventor, a professora insistiu. Prestes Maia não queria criar complicações ao governo e demitiu-se.

Hei de obter uma copia da carta ao chefe do governo.

Prestes Maia desenvolvia uma longa série de considerações sobre a função do poder publico no campo das atividades artisticas. Mostrava a seguir o perigo do precedente. Se o Teatro Municipal era dado a meninas de dez ou doze anos, que estavam apenas se iniciando na profissão, que teatro deveriamos dar aos artistas já consagrados? Uma artistazinha que começava a carreira se exibindo no principal teatro da cidade haveria de querer, mais tarde, um teatro especial para ela. A preocupação do Teatro Municipal denunciava, por outro lado, os propositos da professora, que estava, na ocasião, precisando de propaganda em São Paulo. O espetaculo tinha por fim revelar a excelencia dos metodos de ensino da professora e não propriamente os dotes artisticos da pequena discipula.

Meti a carta no bolso e fui procurar o seu destinatario nos Campos Eliseos.

Devo fazer justiça ao interventor. Leu a carta da primeira à ultima linha e disse-me:

— O caso não é comigo. Quem se interessa por essa menina é minha mulher. Não posso tomar conhecimento da carta. Já tinha dito isso, antes da carta, ao Wendel.

A esposa do chefe do governo não pudera livrar-se da professora. Vendo, porém, que o caso ameaçava comprometer a obra administrativa do marido, que tinha em Prestes Maia o principal colaborador, deu o dito por não dito. Leu a carta e exclamou:

— O dr. Prestes Maia tem razão. Vou mandar dizer à menina que ela poderá exibir-se no Conservatorio.

Prestes Maia colocara o seu lugar de prefeito à disposição do chefe do governo, porque, dizia, não queria, com as suas intransigencias em materia de arte, criar embaraços à administração. A menina, instigada pela mestra, exigia o Municipal. O governo tinha naturalmente interesse em ser agradavel à menina. A Prefeitura, não. A Prefeitura era orgão do governo. Não precisava o sr. interventor apoquentar-se com ninguem por causa do assunto. Demitia-se.

Não foi aceito o pedido. Triunfou o bom senso. Prestes Maia não negava o apoio da Prefeitura às verdadeiras vocações artisticas. Negava-se, porém, a servir de instrumento à ambição e à vaidade.

A redenção de São Paulo

O povo paulista tem hoje dois deveres a cumprir: primeiro, honrar a memoria dos que morreram em 32 por amor à Constituição, repelindo nas urnas o nome do sr. Getulio Vargas; segundo, reabilitar São Paulo na Federação, votando em massa no sr. Altino Arantes, candidato à vice-presidencia da Republica, na chapa do honrado sr. Christiano Machado, e reabilita-lo tambem aos olhos de si mesmo, votando entusiasticamente no sr. Prestes Maia, candidato ao governo do Estado.

A luta contra a candidatura do senador gaucho é uma questão de principios.

O sr. Getulio Vargas é o pesadelo da democracia. Ninguem ignora que a campanha eleitoral decorreu, em todo o país, sob um ambiente de paixões pessoais. Em São Paulo, por exemplo, a intranquilidade foi semeada pelo proprio governo, à cuja frente se encontra um homem repelido pela consciencia civica dos paulistas e que só lançou a candidatura do ex-ditador em sinal de protesto contra a nossa hostilidade à sua politica. A candidatura Vargas tem, em São Paulo, intenções de represalia. Se o senador rio-grandense voltasse (a hipotese é absurda) a empunhar as redeas de comando, estamos certos de que ele condenaria, mais uma vez, a "democracia de partidos". Como em 37, acusaria o sufragio universal de "instrumento dos mais audazes e mascara que mal dissimula o conluio dos apetites pessoais e de corrilhos".

O sr. Getulio Vargas, apesar de sua tradição pessoal de politico habil, misto de Maquiavel, Talleyrand e Fouché, aquiesceu em servir de instrumento à vingança do chefe "progressista". Se quisessemos usar a linguagem oficial do governo paulista diriamos que o senador de S. Borja caiu no conto da candidatura.

Temos, então, de um lado, uma velha vocação totalitaria e, de outro, uma desilusão permanente. O sr. governador de São Paulo, inconformado com a repulsa do povo, revoltado contra os que o obrigaram a desistir do maior sonho da sua vida, quer agora desmoralizar e comprometer a existencia do regime democratico no Brasil. Não é por amor às instituições que se ajoelha aos pés do fundador do "Estado Novo". Pelo contrario, é em compensação às suas esperanças desfeitas que pretende reempossar no Catete o seu antigo patrão, esquecido de que entre ambos se ergue a sombra de um peculato, ou de uma acusação de peculato...

O voto dos paulistas no cenario nacional pertence ao sr. Altino Arantes.

Por uma coincidencia muito simpatica, de valor historico, o sr. Altino Arantes é uma sumula dos ideais paulistas de 32. Vemos nele, com efeito, em primeiro lugar, a fidelidade ao regime. Como consequencia da sua vocação democratica vemos o respeito à lei e ao principio da autoridade civil, moderação e prudencia, espirito publico, dignidade funcional, exato conhecimento dos problemas sociais, administrativos e economicos. Ao lado do sr. Christiano Machado, Altino Arantes representará no governo da Republica as melhores tradições paulistas de competencia e serenidade.

No cenario regional o voto dos paulistas pertence ao sr. Prestes Maia.

E' o ex-prefeito da capital, como todo mundo sabe, uma das mais completas formações de estadista existentes no Brasil, nos nossos dias. Além de possuir erudição e cultura, possui experiencia administrativa. Cidadão exemplar, de grandes virtudes civicas, tem a religião da honestidade. Prefeito de São Paulo num dos periodos mais agitados da vida politica brasileira, realizou a maior obra urbanistica de que ha noticia em nossa terra, deixando saldo. Não houve um unico setor da administração municipal que não lhe merecesse atenções e desvelos. Sob a sua administração todos os serviços publicos peculiares a uma grande cidade como a nossa estiveram em dia e funcionaram a contento. Trabalhador infatigavel, seu exemplo contaminou a burocracia municipal, que se tornou uma das mais eficientes de São Paulo.

Operoso e integro, o sr. Prestes Maia deixou uma tradição de eficiencia, probidade e compostura. Sem aumentar impostos, sem prejudicar o funcionalismo, sem emprestimos, sem concessões absurdas, transformou São Paulo em metropole. Modesto e digno, fez da Prefeitura um instrumento da prosperidade coletiva, sem, no entanto, a preocupação de gravar o nome em bronze, em placas comemorativas de serviços publicos. Trabalhou por amor à cidade, em comprimento a um programa pessoal de remodelação urbana e não para satisfazer à ambição eleitoral de superiores hierarquicos. Teve no exercicio da função publica personalidade propria. Defendeu a ferro e fogo o principio da autonomia municipal e o seu prestigio, à frente da Prefeitura, foi tão grande, que a sua permanencia no governo era condição de felicidade dos interventores que se revezavam nos Campos Eliseos! Ninguem exerceu por mais tempo em São Paulo uma função publica administrativa. Ninguem a exerceu com maior espirito de sacrificio. Sua integridade moral é tão grande que tiveram medo de mexer nela os seus competidores, a despeito da virulencia que assumiu a propaganda eleitoral em S. Paulo. Numa hora em que os piores epitetos cruzavam os ares, entre os candidatos à sucessão estadual, o nome do sr. Prestes Maia sobrenadou aos insultos. A perfidia politica, tão em voga na nossa terra, vinha morrer-lhe aos pés, como as ondas se desfazem em espuma na praia.

O povo paulista vai coloca-lo no governo, para prestigio do Estado e para tranquilidade do nosso lar.

RESPIGOS E RECORTES

A POUCAS HORAS DO PLEITO

"Estamos a horas do pleito de 3 de outubro. "Neste momento de inquietações — adverte o "Diario Carioca" — nenhum brasileiro tem o direito de faltar às urnas. Há por toda parte grande entusiasmo. Os partidarios dos candidatos à presidencia da Republica esperam a vitoria com ansiedade.

"E' natural esse entusiasmo, que atesta a força viva da democracia, regime do choque das idéias, dos programas e dos debates. Somente nos regimes totalitarios essa vibração é impedida pela prepotencia de um só homem.

"E, por falar em regimes totalitarios, devemos lembrar ao povo brasileiro que um dos candidatos à sucessão presidencial declarou certa vez, em discurso demagogico, que "voto não enche barriga de ninguem". Ele agora procura o voto do eleitorado, para a conquista do poder. Incoerente como sempre foi, esse candidato não sabe sopitar seus apetites. O voto não enche barriga de ninguem, mas é com esse voto que ele espera galgar, mais uma vez, o governo da Republica.

"Se o povo brasileiro quer ser livre precisa lembrar-se sempre dessa frase. E ainda deve ter sempre diante da consciencia estas palavras do prefeito do Distrito Federal, pronunciadas no comicio do Meyer: — "Se aceitardes os que vos trairam, sois indignos da liberdade que vos damos".

"Nenhum brasileiro, repetimos, pode comparecer diante da urna sem antes haver refletido, pesando sua responsabilidade ao praticar um ato de escolha que poderá influir sobre os destinos da patria e sobre seu proprio destino".

ELEIÇÕES E TIRADENTES

"Entre os antigos feriados nacionais suprimidos pela lei em vigor sobre o assunto, incluiu-se — lembra o "Diario de Noticias" — o 21 de abril.

"Como era natural, esse ato, que importava em negar o culto civico do nosso povo não só à figura admiravel do Tiradentes, como a todos os martires da liberdade, nele simbolizados, determinou um movimento de reação entre os espiritos verdadeiramente republicanos, sendo, em consequencia, levada à Camara dos Deputados uma sugestão tendente ao restabelecimento da comemoração da grande data historica. A idéia foi traduzida num artigo do mesmo projeto que declarava feriado o proximo 3 de outubro.

"Ora, como se sabe, aprovado esse projeto naquela casa legislativa, encalhou no Senado, em virtude da falta de numero para votações, de vez que os senadores, em sua maioria, se encontram ausentes desta capital, entregues a atividades eleitorais nos respectivos Estados. E' de notar, porém, que, no Monroe, a parte relativa ao feriado de 21 de abril tivera parecer contrario, o que daria em resultado, se votada fosse a materia, ou a rejeição do mesmo artigo, com a volta do projeto à Camara, a fim de que esta reconsiderasse o texto, ou a sua aprovação, simplesmente como uma contingencia imposta pela premencia do tempo, porque, estando tambem fora do Rio a maioria dos deputados, o assunto estaria irremediavelmente condenado a permanecer sem solução.

"Ficou, assim, adiada para depois das eleições a decisão do caso. E como estará sem alcance a proposição relativa ao feriado de 3 de outubro, talvez, não falte quem se proponha a arquivar o projeto".

ENTRE A DEMOCRACIA E O ESTADO NOVO

Frisa "O Jornal" que o Brasil deverá hoje celebrar as eleições mais importantes da sua historia politica, importantes, em primeiro lugar pelo numero de eleitores preparados para comparecerem ao escrutinio. "Nada menos de onze milhões e meio de cidadãos, homens e mulheres, terão de votar, cumprindo assim, o dever civico de maior transcendencia em tempo de paz.

"Importantes tambem e sobretudo, porque o pronunciamento do eleitorado poderá representar uma escolha entre a liberdade e a servidão politica.

"Acham-se diante do povo brasileiro quatro candidatos à Presidencia da Republica. Um deles, o sr. João Mangabeira, apresentado pelo Partido Socialista Brasileiro, não tem probabilidades maiores, pela conhecida escassez eleitoral do seu agrupamento. Os três restantes, porem, estão aparentemente bem equilibrados nas suas forças e seria aventuroso assegurar a qual deles favorecerá a sorte das urnas.

"Do que são os srs. Christiano Machado e Eduardo Gomes o país está bem informado. Ambos fizeram a sua carreira politica lutando pelos ideais liberais, pela decencia do voto, pela segurança de todas as prerrogativas da cidadania.

"De outro lado, o povo conhece suficientemente o sr. Getulio Vargas para saber os dias que aguardam a nação se por inclemencia do destino, viessemos novamente a te-lo no governo.

"A duplicidade do seu procedimento politico, os exemplos de quinze anos de governo unipessoal e arbitrario, a desordem administrativa, a opressão politica, a censura de imprensa, o estado de sitio e o estado de guerra, os tribunais de exceção, a policia politica, os carceres cheios, o desterro e o exilio de centenas de cidadãos, eis o acervo da personalidade do antigo ditador e os titulos com que se apresenta à nação, pedindo-lhe outra vez o seu voto. A escolha portanto, a fazer hoje, será entre a democracia com os seus beneficios sociais e humanos e o Estado Novo com a sua nefanda historia, bastante recente ainda para que possa ser esquecida."

NOTAS E COMENTARIOS

POLITICA E DINHEIRO

O lugar de governador rende em São Paulo, salvo erro ou omissão, seiscentos mil cruzeiros por ano. Ao fim de quatro anos, terá rendido, por conseguinte, dois milhões e quatrocentos mil.

Convém examinar através desse prisma as candidaturas em foco.

O candidato "copia fiel" tem gasto mundos e fundos. Como o dinheiro não sai do seu bolso (e sim do nosso), porque é o dinheiro da "caixinha", gasta fortunas em cartazes, aviões, trens especiais, espetaculos populares, escolas de samba, artistas circenses, o diabo. Fala-se à boca pequena que o chefe "progressista" não gastou menos de quinhentos milhões de cruzeiros. Não é muito. Comprando jornais, estações de radio, comprando consciencias, contratando humoristas, o governo teve de abrir a arca. A dupla caipira que andou dando espetaculos ao ar livre não canta por pouco dinheiro...

O outro candidato tambem tem gasto somas fantasmagoricas.

Fala-se por aí que sobem a trezentos milhões de cruzeiros as suas despesas. O homenzinho faz miserias. Em cada cidade que visita pede aos farmaceuticos, aos donos de emporios e outros fornecedores, as contas de meia duzia de habitantes mais encalacrados. Depois paga. Fez isso em cem, duzentos ou mais municipios. Pagou trens especiais, aviões, caminhões e automoveis para meio mundo. Queimou fogos por toda parte. Anunciou em todos os jornais. Mandou confeccionar vinte ou trinta tipos de cartazes. Ofereceu gabinetes dentarios às cidades menos amparadas pelo poder publico.

Essas coisas não custam barato.

O sr. Prestes Maia não gastou mais do que o necessario para andar de trem de um lado para outro, através de todos os municipios do Estado. Não tendo tido a preocupação de fazer demagogia, gastou o que precisou gastar. O dinheiro serviu ao eminente candidato para fins licitos. Não comprou jornais nem estações de radio. Não contratou palhaços. Não deu espetaculos pirotecnicos. Não distribuiu gabinetes dentarios. Não comprou a tanto por cabeça os seus ouvintes, nos dias de comicio. Gastou dinheiro com as suas viagens e as suas necessidades pessoais.

Se os dois primeiros, por infelicidade de São Paulo, ganhassem as eleições, o seu primeiro cuidado consistiria, no caso do "continuador", arranjar um meio de preencher de novo a "caixinha", e, no caso do outro, arranjar um meio de pagar os seus credores. Quem gasta trezentos milhões de cruzeiros para ganhar dois milhões e meio no fim de quatro anos tem incontestavelmente intenções desonestas. No mundo dos negocios a logica manda gastar cem para ganhar duzentos, e não gastar dois milhões para dez centavos!

O povo paulista tem a obrigação de pensar nessas coisas, hoje, quando estiver na cabine indevassavel. Seu dever patriotico é castigar os negocistas.

—o—

A Diretoria da Divida Publica informa que à vista da Ordem de Serviço n.o 61-49, da Secretaria da Fazenda, iniciará o pagamento de juros da Divida Interna Fundada, de acordo com a seguinte tabela:

Apolices Uniformizadas — Sub-Série "A"

Apolices Unificadas — Dias 17, 18 e 19 — Titulos Nominativos e ao Portador (vencimento dos mês e anteriores).

Apolices Ferroviarias — Dias 17, 18 e 19 — Titulos Nominativos e ao portador (vencimento do mês e anteriores).

Apolices e Obrigações — Dias 24 a 27 — Titulos Nominativos e ao Portador dos seguintes emprestimos: Bonificação a Lavoura e ao Comercio de Café, Apolices da 8.a, 9.a, 11.a e 13.a a 15.a Séries e Apolices Populares.

Apolices e Obrigações — Dias 24 a 27 — Titulos Nominativos e ao Portador (vencimento semestral) juros não procurados.

Para facilidade do serviço, aquela Diretoria resolveu fornecer chapas a partir do dia 12 do corrente, conforme discriminação abaixo:

Apolices Uniformizadas.
Apolices Unificadas.
Apolices Ferroviarias.

Dias 12, 13, 14 e 16 — Titulos Nominativos e ao Portador.

O resgate de Apolices e o pagamento de cupões será será efetuado do 1.o ao 12.o dia util de cada mês.

AQUI E' DIFERENTE...

Como foi noticiado, deverá tomar posse em novembro proximo o novo "Lord mayor" de Londres, isto é o prefeito da maior capital do mundo; e, a proposito, recordou-se que tal cargo, é reservado às pessoas mais ricas, visto o seu ocupante dever arcar com todas as despesas de sua posse, incluindo um grande desfile e um banquete de gala oferecido às autoridades.

O fato em si nada tem de extraordinario sabendo-se que a Inglaterra é um país de apêgo às tradições, onde se conservam leis e costumes seculares. Mas o interessante está no contraste oferecido com o regime da nossa terra, especialmente o vigente no maior Estado do Brasil, em cuja capital os prefeitos tambem não são eleitos pelos municipes e sim escolhidos pelo governador, por força de uma erronea concepção de necessidades militares...

Aqui o prefeito nada gasta de seu proprio bolso; ao contrario, desde o momento da nomeação começa a dispor dos dinheiros do povo e já tivemos um que nem mesmo se preocupou em prestar contas dos gastos feitos na Prefeitura, motivo pelo qual teve contra si a maioria dos vereadores da Camara Municipal. O que não impediu fosse ele incluido entre os nomes da chapa de candidatos oficiais, pretendendo abiscoitar uma poltrona de deputado no Palacio Tiradentes...

A diferença, portanto, é flagrante. Lá, o nomeado deve ser homem de grande fortuna, porque o cargo a ser exercido só lhe acarreta onus; aqui, tanto faz, porque no dominio do "social-progressismo" os cargos é que rendem: — desde o conforto da condução farta e gratuita nas "limousines" oficiais às vantagens das "negociatas".

Porisso mesmo é que a gente de bem de São Paulo insiste no seu proposito de obter a restauração da autonomia do seu municipio, reivindicando o direito de escolher o prefeito. Felizmente, está proxima a hora dessa reconquista. O fim do ademarismo virá tornar a situação mais clara e os dias mais tranquilos para os paulistanos. Não haverá mais lugar a bambochatas e a "quanto levo nisso" nos negocios...

A SAFRA CAFEEIRA

Não são nada otimistas as noticias que nos chegam do interior a respeito da proxima safra cafeeira. Atravessamos um periodo de demorada estiagem. Com ela os cafezais fundamente se ressentiram. Em não poucos municipios perdeu-se inteiramente a primeira florada de agosto e a de setembro não passou inteiramente incolume ao fenomeno atmosferico.

Além do mais, grassa atualmente pelas lavouras cafeeiras do Estado o chamado "bicho mineiro", nova praga que vem completar o quadro desfavoravel, diante do qual a atitude do governo paulista, nas garras aduncas e ultravorazes do social-progressismo, tem sido da mais completa indiferença.

Se para a falta de chuvas os manda-chuvas do situacionismo nada poderiam fazer, mesmo que numa especie de caminho de Damasco se iluminassem com nova consciencia civica, o "bicho mineiro" é contudo suscetivel de ser combatido. Mas os cafeicultores estão entregues à sua propria sorte, embora todo o mundo saiba que do maior ou menor volume das proximas colheitas muito depende o orçamento de divisas com que teremos de realizar o nosso intercambio comercial com o exterior.

Que a depressão vai ser geral, no tocante à safra cafeeira, basta examinar as informações recebidas das fontes produtoras. Ela ultrapassa de muito o calculo dos "experts" oficiais. Catanduva, por exemplo, já tem uma quebra visivel de 15 por cento em confronto com a primeira estimativa; Marilia, de 40 por cento; Jaú, com arvores desfolhadas e magras, de 20 por cento; Ribeirão Preto, de 50 por cento; Pinhal, de 35 por cento, e assim por diante.

As chuvas de fins de setembro raramente salvaram a situação em alguns municipios, pois vieram tarde. E estas perspectivas ainda ocorrem em fase de expansão do consumo nos Estados Unidos, o nosso maior comprador de café. Tudo somado, poderemos prognosticar uma nova elevação de preços, que todavia não poderá compensar os prejuizos oriundos da escassez.

LOTERIA FEDERAL

RIO, 2 (ASAPRESS) — Deu entrada no Tribunal Federal de Recursos o mandado de segurança impetrado por Oscar Ribeiro da Silva Jordão, contra decisão do Ministro da Fazenda que concedeu ao segundo colocado na concorrencia da Loteria Federal, concessão da mesma.

Como um chefe do P.R.P. falava à mocidade, ha meio seculo

ASSIS CINTRA

EM 3 de julho de 1902, Bernardino de Campos tomou posse da presidencia do Estado de São Paulo, cargo para o qual fôra eleito pela segunda vez, pois já havia governado no quatrienio de 1892-1896.

A mocidade academica resolveu prestar uma homenagem ao preclaro estadista, que fizera de 92 a 96 brilhante administração.

Os estudantes da Faculdade de Direito promoveram, na noite de 3 de julho, uma expressiva manifestação de apreço ao presidente, empossado pelo Congresso à 1 hora da tarde.

O "Correio Paulistano" conta esse fato da seguinte forma:

"O largo de São Francisco (ao anoitecer) regorgitava de academicos que, com lanternas, archotes, fogos de bengala, de vistas, etc., se apresentavam para levar avante a manifestação projetada ao dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado.

"Precedidos pela banda de musica da Guarda Nacional, os academicos sairam do largo S. Francisco acompanhados por mais de 800 pessoas, que aderiram à manifestação.

"Estava verdadeiramente imponente a longa fila de fogos de bengala e lanternas de papel colorido. Os manifestantes passaram pelas ruas de São Bento, largo do Rosario, Quinze de Novembro, parando no largo do Palacio.

Chegados em frente ao Palacio, destacou-se da multidão a comissão de academicos, formada por Christiano Infante, Manuel P. da Silva, Floriano Leite Pinto, Euclides Silva, quintoanistas; Marcelo Francisco da Silva, Joaquim Alves de Araujo Viana, José B. Paulista Piedade, Antonio de Barros, Guilherme Westin, Francisco J. Leite, Antonio de Macedo Costa, Sebastião Peruche, do 4.o ano; Antonio Lopes, Antonio Thompson Flores, João Ferreira Junqueira, Moacir Seixas Maia, Vitorino Carneiro Junior, do 3.o ano; Antonio de Salles Junior, Vicente Mamede de Freitas, João da Almeida Morais, Antonio Junqueira, Nestor Macedo, Alfredo Medeiros de Vasconcelos, do 2.o ano; e Luiz Xavier de Almeida, Decio Monforte, Julio Prestes de Albuquerque, Afonso Teixeira, Celestino Lisboa, do 1.o ano.

Essa comissão dos academicos de São Paulo foi convidada a ir à sala de recepção do palacio, onde o presidente Bernardino de Campos, em companhia dos seus filhos, Carlos, Americo, Mario, Silvio e Almirio, receberam os representantes da mocidade academica. Depois dos cumprimentos usuais, o presidente, seguido pelo orador oficial dos manifestantes, o quarto-anista Joaquim Alves de Araujo Viana, apareceu numa das janelas do palacio.

"O representante da mocidade academica pronunciou então, tendo ao seu lado o presidente do Estado, belissimo discurso, diante da multidão que se aglomerava no largo do Palacio".

"Em seu entusiastico e vibrante discurso, o orador oficial da mocidade academica afirmou que os moços da Faculdade de Direito já, varias vezes, anos antes, tinham manifestado a sua admiração pelo glorioso cidadão que era ocupava, pela segunda vez, a chefia do governo de São Paulo".

"Ainda agora, disse o orador, a mocidade academica reitera essa admiração, na homenagem que está prestando ao egregio e venerando republicano".

"Nos quatro anos que governou o Estado, de 1892 à 1896, fizera Bernardino de Campos brilhante administração, reformando a justiça, a instrução publica, a higiene. Governou sem "deficit", numa ocasião em que defendeu a legalidade ameaçada pela revolta da armada e pelos revolucionarios federalistas do Rio Grande do Sul. E ao passar o governo ao seu sucessor, deixara no erario publico milhares de contos de "superavit" e o Estado sem dividas. Isso lhe deu o titulo de brilhante estadista, insuperavel administrador do Estado, benemerito presidente. Voltando a servir São Paulo, na sua administração, eleito presidente pela 2.a vez, o dr. Bernardino de Campos, no 1.o dia do seu 2.o governo, aí tinha diante dele a exuberante e patriotica mocidade academica, que desejava reiterar a sua admiração pela pessoa excelsa do glorioso republicano. "Nos dias angustiosos de 93, quando os revolucionarios gauchos de Gumercindo Saraiva ameaçavam invadir o territorio paulista, na fronteira de Itararé, Bernardino de Campos teve, na defesa do Estado, formando um batalhão, que lutou pela legalidade, os moços da Faculdade de Direito".

Depois de outras referencias, o orador oficial da mocidade academica terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Sr. Presidente Bernardino de Campos, v. exc. tem hoje ao seu lado, e o terá sempre, como já teve outrora, a admiração, o respeito e a amizade da mocidade da Faculdade de Direito, que em vossa pessoa vê um exemplo de civismo, um defensor incansavel da lei, um honrado guardião do bem publico, um republicano glorioso".

Ha um folheto, contendo o discurso de Bernardino e o do academico Araujo Viana.

Agora, leia-se a resposta que Bernardino deu à mocidade academica.

O "Correio Paulistano" reproduziu, na integra, o discurso do grande presidente.

Lê-se no "Correio", de 4 de julho de 1902, o seguinte, depois de uma referencia ao discurso do academico Araujo Viana:

"O sr. dr. Bernardino de Campos, extraordinariamente comovido, leu o seguinte belissimo e substancioso discurso:

"Senhores: Ha dez anos confiou-me o povo paulista o encargo de dirigir as coisas publicas. Era a antiga provincia da monarquia que se tratava de adaptar às novas instituições republicanas. Achavamo-nos em uma época agitada. As dissenções haviam caminhado até à ação material, revolucionaria, e os sectarios se encontravam de armas na mão. Nessa situação profundamente abalada, entendi que se ao depositario do poder publico cumpria manter o dominio da lei, pelos meios decisivos e energicos, pelos quais ele se impõe, mais segura, duradoura e benefica seria sua autoridade, se a excelencia do regime que se implantava ganhasse as convicções e se estabelecesse na consciencia social".

"A propaganda republicana, que transformara o país politicamente, se baseava em um codigo de doutrinas; fôra a sua difusão que levantara a opinião em torno dos que a pregavam na imprensa e na tribuna, levando-as vitoriosas ao 15 de novembro de 1889".

"O dever do governo, pois, fazendo das idéias propagadas o programa de sua conduta, conciliava-se com a conveniencia de opôr com barreira aos divergentes, aos adversarios, aos que, por principios ou por ambições ou defeitos, juncavam de dificuldades o caminho das novas instituições, procurando, consciente ou inconscientemente, cavar-lhe a ruina, em seu pratico funcionamento, das idéias que todos haviam apostolado ou aceitado".

Eis como, em rapida evolução, a Republica se defendeu em São Paulo dos seus opositores, organizando, com favor dos seus fartos recursos, o Estado prospero, civilizado, que se revê, orgulhoso, na opulencia dos seus institutos fecundos, condições e sustentaculos inabalaveis de sua grandeza. Volto hoje ao mesmo posto de ha dez anos".

"Se ao retirar-me, então, não tivesse recebido o sinal inequivoco da aprovação dos meus atos, eu o teria diante do quadro que oferece o desenvolvimento regular da vida publica, do influxo benefico e criador dos serviços instalados e engrandecidos".

"Não fôra a crise economica que nos aflige, São Paulo gozaria da excepcional prosperidade que lhe preparou a sua moldural e solida organização.

"E' justificavel o descontentamento levantado pela situação economica, mas não contra o regime politico, porque suas causas, estudadas e conhecidas, nutriam-se em antecedentes sociais e historicos de diversas ordens".

"O regime vigente ao invés de criar embaraços, facilita a ação e outorga recursos".

"Somos a republica federativa. Que fez ela senão desprender do centro o normal acervo de regalias, franquias, recursos e faculdades que antes se concentravam em uma só mão, para distribuir-lhes pela periferia, semeando-as por toda a parte, para que as forças brotem, pujantes, florescentes, aproveitando os elementos latentes e dispersos, interessando as atividades reconditas e afastadas? Pois não foi no exercicio dessas franquias que São Paulo criou o ensino que robustece seus filhos para a luta, para as rijas competencias da concorrencia industrial e comercial, para os certames em que hoje os povos pleiteam as riquezas na liça politica e diplomatica? Não foi pelo estabelecimento da judicatura, da policia, pelos meios de comunicação, pela instituição de uma higiene poderosa que se fixaram as condições do povoamento do nosso territorio e tornou-se amada nossa terra?"

"Como pois condenar o regime que tantos bens já concedeu, se ha de ser ainda pelo seu influxo que havemos de obter o que falta?"

"São as franquias que dispensa a federação que nos habilitam a agir livremente, aplicando a resolver os nossos negocios, os nossos proprios recursos, de acordo com o nosso peculiar conhecimento deles, nossa experiencia e particular conveniencia".

"Não nos detenhamos, apavorados, diante das dificuldades do presente".

"Saibamos vence-las, empregando o nosso esforço inteligente e constante".

"O poder publico somente por si não resolve as crises economicas; elas dependem do trabalho, da economia e da bem orientada disposição social".

"O poder publico auxilia, encaminha, presta o concurso fora do alcance individual, velando cuidadosamente para afastar os elementos de perturbação e abrir largo espaço ao desdobramento das forças que naturalmente desabrocham, mais ou menos rapidamente, segundo as circunstancias e o impulso recebido".

"O regime politico atual a tudo isto habilita".

"A vida de todas as nações encerra fases de abatimento e de sofrer. Quem ignora o periodo afilitivo, desanimador, da vida americana, ao iniciar a sua existencia independente, aquele povo que hoje prima em todos os departamentos das relações universais?"

"Em nosso país tivemos as grandes lutas da fundação da nossa nacionalidade".

"Lá, como aqui, esses momentos angustiosos criaram os grandes homens que os souberam dominar. As crises sociais sagram as grandes personalidades e engrandecem as épocas na memoria dos tempos".

"Sejamos dignos de nossa época. Que não se possa jamais dizer que não sabemos ou não pudemos sustentar o regime da liberdade e de direito que nós mesmos conquistamos".

"Falo à mocidade. Ela é o dia de amanhã. Tem em si, com a confiança que a vigora, o ardor que tudo vence. Agradecendo-lhe as saudações que me dirige, deposito em suas mãos as minhas mais vivas esperanças, crente no seu patriotismo, na sua inteligente colaboração em beneficio dos interesses da patria".

* * *

O glorioso chefe do P.R.P., ha quase meio seculo, dizia que confiava no patriotismo da mocidade.

CRISTIANO MACHADO

Cumprirá:



"A nação jovem que temos de configurar e enriquecer espera de nós uma atitude de boa vontade e compreensão para com tudo que é impulso germinativo, muitas vezes mal esboçado, mas suscetível de ser convertido em unidade e progresso.

Na base de nossa política está, pois, o homem brasileiro como unidade espiritual, moral e econômica, a que se deve levar assistência, alento, equipamento e condições de desenvolvimento da personalidade dentro do esquema coletivo." (Disc. Convenção Nacional P. S. D.)

"O que pretendemos realizar nesta campanha é, em síntese, isto: Ir ao povo, sem distinção de classes, a fim de despertar suas fibras mais generosas, animá-lo, estimulá-lo, conquistá-lo para o vigoroso esfôrço coletivo, pela valorização do país e de seus habitantes.

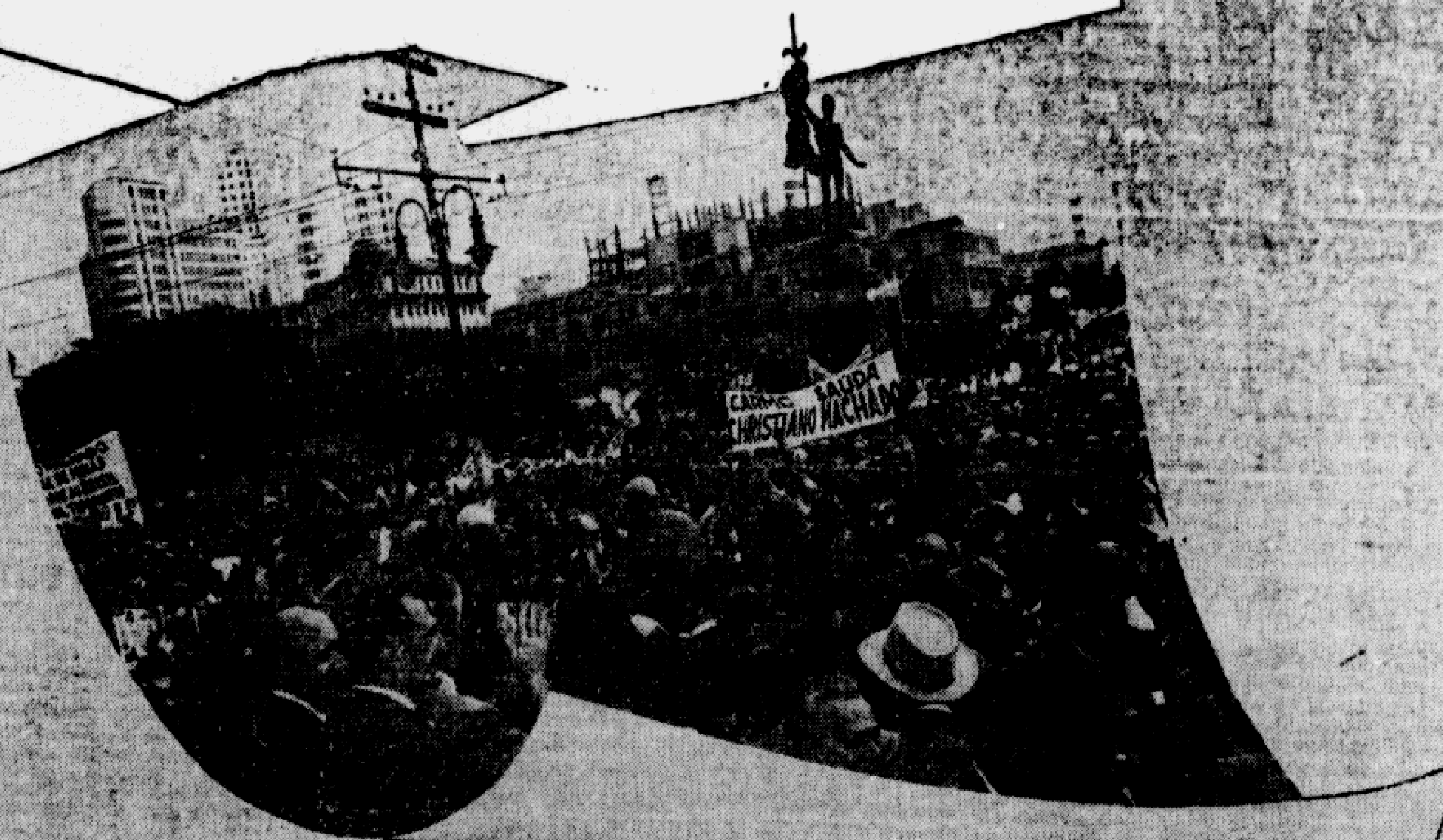
O Brasil inteiro está pedindo uma agricultura mecanizada. Tudo faremos por vencer nesse particular o atraso colonial em que nos achamos imersos, facilitando a aquisição de ceifadeiras, trilhadeiras, tratores e outras máquinas indispensáveis." (Disc. de Uberlândia)

"Temos como objetivo proteger efetivamente o trabalhador nacional, assistindo-o na sua saúde, no seu preparo profissional e nas suas condições de trabalho, para que possa produzir mais e aumentar a riqueza do país." (Discurso de Sergipe)

"A fixação de um nível de vida, por meio de salários compensadores, livremente fixados à custa do barateamento da produção e de melhores resultados para as empresas, há de ser preocupação natural de um bom Govêrno." (Disc. de Florianópolis)

"Não estamos, pois, disputando as eleições de 3 de outubro em nome de nenhum condão milagroso, que nos credencie inapelavelmente para os mandatos públicos. Presidente, vice-presidente, senadores, deputados, governadores, vereadores e prefeitos devem ser criaturas humanas e simples, vivendo menos do passado ou da fantasia que da sua identificação sincera com os costumes, os trabalhos, as vicissitudes e as alegrias de nossa gente, e manifestando o propósito verdadeiro de se consagrarem ao bem comum." (Disc. de Pôrto Alegre)





Porque não prometeu o impossivel!

INVADIDO O TERRITORIO DA COREIA DO NORTE PELAS VANGUARDAS DOS EXERCITOS SULISTAS

Anuncia-se que os coreanos do sul já penetraram cerca de 56 quilometros em territorio inimigo, atingindo a cidade de Chosanni — Preparam os comunistas a linha de resistencia para a batalha decisiva

FRENTE DA CORÉIA, 2 — (AFP) — As tropas da Coréia do Sul invadiram a Coréia do Norte e estão avançando no territorio norte-coreano.

O Alto Comando da ONU, contudo, continua a ignorar oficialmente o fato.

AVANÇO DE DEZ QUILOMETROS

FRENTE DA CORÉIA, 2 — (AFP) — Segundo observações aereas, o 38.o paralelo foi cruzado primeiro pelas tropas da 3.a divisão sul-coreana e depois pelos elementos da divisão "Capitolio".

As duas tropas invasoras, segundo as mesmas informações, já avançaram cerca de dez quilometros no territorio norte-coreano e fizeram junção em Yangyang, ao norte do 38.o paralelo. Essas forças, após a junção, continuaram progredindo para o nordeste, vencendo um inimigo cuja resistencia não é efetiva.

COMEÇOU A BATALHA DA CORÉIA DO NORTE

FRENTE DA CORÉIA, 2 — (AFP) — Começou a batalha da Coréia do Norte, com a invasão do 38.o paralelo pelas tropas sul-coreanas.

O Comando da ONU não confirma, nem desmente, a invasão da Coréia do Norte, mas todas as indicações atestam que se trata de um fato consumado.

ATINGIDA CHOSANNI

FRENTE DA CORÉIA, 2 — (AFP) — Segundo se informa, as tropas sul-coreanas, que invadiram a zona norte da Coréia, já atingiram Chosanni.

Chosanni é uma aldeia de pescadores, a dez quilometros além do 38.o paralelo.

OFICIAIS "YANKEES" TAMBEM CRUZARAM O PARALELO

FRENTE DA CORÉIA, 2 (A.F.P.) — Oficiais americanos tambem cruzaram o 38.o paralelo, juntamente com as forças sulistas.

Esses oficiais fazem parte do exercito sul-coreano, na qualidade de conselheiros militares do "Korean Military Advisory Group". Os que transpuzeram o 38.o paralelo se encontravam adidos aos corpos da 3.a divisão sul-coreana e da divisão Capitolio, que progridem agora no territorio norte-coreano.

Contudo, o alto comando da ONU ignora oficialmente a invasão, mas afirma-se que foi exatamente o "Korean Military" que determinou às forças sulistas a travessia do 38.o paralelo.

SILENCIO SOBRE A INVASÃO

TOKIO, 2 (A.F.P.) — Persiste absoluto misterio oficial sobre a invasão da Coréia do Norte pelas forças sul-coreanas. Um oficial do estado maior sulista pretende que a ordem de invasão foi dada pelo proprio "Korean Military Advisory Group" organismo dos conselheiros militares norte-americanos, que controlam o exercito da Republica da Coréia. Mas, um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur declarou enfaticamente: "Jamais ouvi falar que o 38.o paralelo foi transposto". Entretanto, acrescentou que, se não foi dada nenhuma ordem para a travessia do paralelo, instruções nesse sentido poderiam emanar do governo do sr. Syngman Rhee.

Esta ressalva foi a unica prova de reconhecimento mais ou menos tacito da invasão.

A impressão geral é a de que o Q.G. de Mac Arthur não pretende fazer nenhuma declaração antes de tomar a decisão a que será obrigado no caso em que os nortistas não aceitem o ultimatum para a sua rendição, formulado sabado pelo radio.

CONTINUA O AVANÇO

YANGYANG, Coréia do Norte, 2 (U.P.) — Unidades sul-coreanas já penetraram 56 quilometros a dentro do territorio da Coréia do Norte.

PENETRAÇÃO PROFUNDA

YANGYANG, 2 (U.P.) — Penetraram profundamente no territorio da Coréia do Norte as unidades da 3.a divisão sul-coreana.

As 18 horas de hoje (hora local) os sulistas se encontravam 56 quilometros ao norte do pararelo 38, em pleno territorio da Coréia do Norte.

ATAQUES DA AVIAÇÃO

TOKIO, 2 (U.P.) — Aviões navais que atacaram Pyongyang destruiram a principal estação geradora da usina hidreletrica daquela capital, alem de doze baterias anti-aereas e dois aviões comunistas postos fora de combate. Numerosos edificios oficiais foram deixados em chamas pelos incursionistas.

TENTARÃO RESISTIR OS COMUNISTAS

SEOUL, 2 (U.P.) — Os comunistas estão preparando a resistencia a cerca de 170 quilometros ao norte do paralelo 38 — informa um prisioneiro de guerra comunista.

A Russia admite agora a unificação da Coreia sob os auspicios da ONU

A proposta que foi assinada pelo bloco da orbita sovietica estabelece, porem, a condição da cessação da guerra e retirada das tropas estrangeiras — Eleições em todo o país para a formação do novo governo

LAKE SUCCESS, 2 (A.F.P.) — A Russia admite a unificação da Coréia, sob os auspicios das Nações Unidas.

Nesse sentido, o sr. Malik propôs à Comissão Politica das Nações Unidas que sejam realizadas eleições em toda a Coréia, para a formação de novo governo, após a cessação das hostilidades.

LAKE SUCCESS, 2 (A.F.P.) — A proposta sovietica sobre a Coréia foi assinada por todo o bloco eslavo, isto é, pela União Sovietica, Bielo Russia, Ucrania, Polonia e Checoslovaquia.

A proposta estabelece como condição a cessação da guerra e a retirada de todas as forças estrangeiras do territorio coreano.

LAKE SUCCESS, 2 (A.F.P.) — As Nações Unidas deverão nomear uma Comissão para fiscalizar as eleições tendentes à unificação da Coréia, diz a proposta que a Russia e os paises do bloco sovietico apresentaram hoje à Comissão politica da ONU.

Lembra-se que a ONU já votou em suas Assembléias propostas quase identicas, mas que o regime da Coréia do Norte não aceitou o controle da Comissão das Nações Unidas para as eleições realizadas nessa parte do territorio coreano.

RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS E ELEIÇÕES EM TODA A CORÉIA

LAKE SUCCESS, 2 (A.F.P.) — A delegação sovietica apresentou um projeto de resolução à Comissão Politica, propondo que os beligerantes na Coréia cessem imediatamente as hostilidades, que as tropas norte-americanas e outras forças estrangeiras sejam retiradas do territorio coreano e que sejam realizadas eleições em toda a Coréia, após a retirada das tropas.

A resolução sovietica, tambem assinada pelos representantes da Bielo Russia, Ucrania, Polonia e Checoslovaquia, propõe que as eleições sejam organizadas por uma "comissão paritaria", nomeada no decorrer de uma "sessão paritaria", a ser designada numa sessão conjunta dos parlamentos e dos governos da Coréia do Sul. Um comitê interino pan-coreano seria tambem eleito pelos dois parlamentos reunidos, a fim de governar o país antes das eleições.

O projeto de resolução propõe, por outro lado, que uma comissão das Nações Unidas, da qual participariam obrigatoriamente os Estados vizinhos da Coréia, seja criada, para observar as eleições gerais. Finalmente, a resolução propõe que o Conselho Economico e Social da ONU tome as medidas necessarias para a reconstrução e a concessão de auxilio tecnico e economico à Coréia, e que o Conselho de Segurança admita o referido país nas Nações Unidas, após a criação do governo panamericano.

MAIOR FORÇA DA ONU

LAKE SUCCESS, 2 (A.F.P.) — "O melhor meio de responder à agressão em caso de paralisia do Conselho de Segurança seria reforçar as atribuições da Assembléia Geral e tornar efetivos que os dispositivos do artigo 43 da Carta das Nações Unidas pelo qual todos os membros da ONU se comprometem a colocar à disposição do Conselho forças armadas, assistencia e as facilidades necessarias" — declarou hoje o correspondente da France Press o ministro do Exterior do Egito, sr. Salah el Din Bey, chefe da delegação egipcia à 5.a sessão da Assembléia Geral.

Definindo a posição do Egito na questão do estatuto da Coréia, o ministro salientou a importancia que atribui a delegação egipcia a independencia e unificação da Coréia e ainda ao estabelecimento neste país de um governo realmente democratico.

Com referencia às questões pendentes entre o Egipto e o Reino Unido, parece possivel ao sr. Salah el Din Bey "chegar a um acordo que satisfaça às duas reivindicações do Egipto relativas à unidade e à evacuação do país, permitindo assim uma aliança entre as duas partes".

Interrogado sobre o esforço de rearmamento necessario nos países de Oriente Medio para poderem repelir uma agressão eventual, o chefe da delegação egipcia respondeu: "E' necessario fornecer aos Estados Arabes as armas de que necessitam para manterem a ordem em seus respectivos territorios, salvaguardar suas fronteiras e assumir a sua parte na defesa desta região do mundo."

NOVO PROTESTO DA CHINA COMUNISTA

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A delegação soviética pediu ao secretario geral da ONU para inscrever na ordem do dia da Assembléia Geral o protesto do governo popular chinês contra a violação do espaço aéreo da China e o bombardeio do territorio chinês pela aviação americana".

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — Ahmed Farrag, membro da delegação egipcia na ONU, foi eleito hoje de manhã, por aclamação, vice-presidente da Comissão de Tutela. Sua candidatura foi apresentada pelos delegados da India, Inglaterra e Costa Rica.

COMISSÃO POLITICA

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A Comissão Politica retomou hojee o debate sobre a resolução apresentada pela Inglaterra e sete outros paises para a unificação e reconstrução da Coreia. O ministro do Exterior da Russia, Vishinsky, o primeiro orador inscrito, lançou inicialmente sobre os Estados Unidos a responsabilidade de ter impedido a unificação da Coreia e de haver instalado na Coreia do Sul, com eleições fraudulentas, um regime-fantoche e policial, que consagra todas as suas energias em reprimir a oposição.

O ministro soviético se insurgiu, em seguida, contra a resolução britanica, taxando-a de "contraria a todos os principios da Carta" e como visando consagrar e prolongar, sob a capa das Nações Unidas, a ocupação da Coreia por tropas estrangeiras, bem como camuflar a agressão sob medidas de carater economico.

O orador anunciou que apresentará, em nome de sua delegação, um projeto de resolução pedindo que a assembléia geral convide os Estados Unidos a cessarem seus bombardeios na Coreia. Pediu, igualmente, que a comissão das ações Unidas na Coreia seja dissolvida.

O sr. Limb, ministro do Exterior da Republica da Coreia do Sul, declarou que a fronteira do paralelo 38 deixou de existir, e pediu que a Coreia seja unificada, sob a autoridade de seu governo, bem como que sejam realizazas eleições no norte, para completar as que tiveram lugar no sul. Assegurou que os "criminosos e instigadores de agressão da Coreia do norte serão castigados, mas que o governo da Republica deseje tão somente "libertar toda a população norte-coreana, simples vitima de agitadores".

Após a intervenção do ministro do Exterior da Coreia do Sul, a Comissão Politica adiou seus trabalhos para as 19 horas (GMT), de hoje, quando realizará uma segunda sessão.

NENHUMA APREENSÃO COM O PROTESTO CHINÊS

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — Os meios de Lake Success não se mostram, de maneira alguma, inquietos no tocante a agravação do conflito coreano, em consequencia da declaração do ministro do Exterior da China comunista Chou En Lai. Os referidos meios não consideram, com efeito, que a declaração do chanceler comunista indique a intenção do governo de Pekin de intervir na gueerra da Coreia mas que constitui apenas uma simples manifestação de solidareidade moral. Enquanto isto, o problema da Coreia continua sendo objeto de todas as conversações. Esse problema, tal como se apresenta na Assembléia Geral da ONU, tem um carater essencialmente politico, por quanto o cruzamento do paralelo 38, ponto espinhoso desse questão, parece resolvido pelo comando militar das forças das Nações Unidas em operações na Coreia. Esse carater politico é concretizado no projeto de resolução apresentado sabado ultimo à Comissão Politica pelos delegados da Grã Bretanha, Australia e Filipinas e outros através de um projeto que sugere a criação de uma nova comissão das Nações Unidas para a Coreia. Essa comissão, que não contaria com representantes das cinco grandes potencias, teria por tarefa organizar o mecanismo da unificação da Coreia por meio de edições, e assegurar, nesse país, o estabelecimento de um governo democratico. Os autores da resolução, bem como os Estados Unidos, desejariam que essa comissão fosse essencialmente asiatica, mas a participação da India é ainda duvidosa, em virtude de não ter o governo de Nova Delhi aprovado a decisão norte-americana de cruzar o paralelo 38, a qual a resolução dá tacita aprovação.

Por conseguinte, não é certo que a India vote em favor da resolução britanica, que tem necessidade do apoio dos paises sul-asiaticos. Entretanto, os autores da resolução, bem como a delegação norte-americana, têm fundadas esperanças de obter a maioria necessaria nas duas Comissões Politicas. Reconhece-se, todavia, que a URSS anida não definiu sua posição a esse respeito e, por esse motivo, podem surgir considerações inteiramente novas sobre o assunto. — a.) Anne Weill, da France Presse.

MENSAGEM DO SABIO ALBERT EINSTEIN

ROMA, 2 (AFP) — Uma mensagem do sabio Albert Einstein, autor famoso da teoria da relatividade, foi lida pelo sr. Francisco Saverio Nitti, antigo chefe do governo, perante o 43.o Congresso Nacional da Sociedade Italiana para o Progresso da Ciencia, que se abriu em Lucca.

Declara Einstein em sua mensagem:

"Uma questão se levanta antes de tudo: Devemos escolher, como fim supremo de nossas aspirações, o conhecimento da verdade ou, em termos mais modestos, a compreensão logica e construtiva de um mundo accessivel à experiencia? Ou, ao contrario, essa aspiração de um conhecimento racional póde ser subordinada a outros objetivos, quaisquer que eles sejam, por exemplo, os objetivos praticos?"

Aludindo depois ao lugar que o homem de ciencia ocuparia na sociedade atual, Einstein responde: "De uma maneira ou outra, o cientista é orgulhoso de que o seu trabalho, embora indiretamente, sempre revolucionou a vida economica dos homens ao ponto de fazer desaparecer quase que totalmente o trabalho muscular. Mas, ao mesmo tempo, ele se sente angustiado ao não desconhecer que o resultado de seus esforços constitue para a humanidade uma obscura ameaça quando os frutos de suas pesquisas caem em mão das cegas instituições que representam o poder politico. Ele está conciente do fato de que a aplicação de suas pesquisas, concentrada nas mãos de uma escassa minoria, dá a esta a potencia economica e depois a potencia politica, da qual depende estreitamente a sorte de uma massa cada vez mais amorfa de individuos. Além disso, a concentração da força economica e politica nas mãos de alguns conduz não só à submissão material do homem da ciencia mas também a uma ameaça permanente à sua existencia, diante da elaboração requintada de meios de influencia intelectual e moral, oprimindo assim o desenvolvimento ulterior da independencia pessoal. Vemos portanto desenhar-se um destino verdadeiramente tragico para o homem da ciencia: possuidor de proprias aspirações, que o conduzem para a clareza e para a independencia, a opressão exterior tende a anular sua personalidade intima. Ele deve entregar-se ao que lhe é imposto pelos detentores do poder politico e, como um soldado, obrigado a sacrificar sua propria vida, bem como, o que é mais grave, a destruir a vida dos outros, embora convencido de que tal sacrificio é insensato. Ele vê, com efeito, com nitidez absoluta, que a situação determinada pela historia, que deixa aos diversos Estados a faculdade de disporem do poder economico e politico e, por consequencia, do poder militar, deve conduzir à aniquilação total. Todavia, está também consciente de que o homem póde ser salvo, não se recorrendo à força brutal, mas graças à soberania de um poder colocado acima do Estado Nacional. Entrementes, o cientista chegou a um ponto onde a escravidão a que foi reduzido pelo Estado Nacional o encaminha na direção de um destino do qual dificilmente poderá libertar-se. Nessas condições, ele se avilta ao ponto de ajudar a obra destinada a aperfeiçoar os meios para a destruição total dos homens. O homem de ciencia deve permanecer nesse nivel tão baixo? Terá expirado o tempo em que sua liberdade intima e a independencia de seus pensamentos e pesquisas poderia iluminar e enriquecer a vida dos outros? Não teria ele, dentro de uma orientação muito especializada, esquecido sua propria responsabilidade e dignidade? Póde-se matar um homem interiormente livre e consciente, mas não se póde reduzi-lo à escravidão nem transformá-lo num instrumento cego. Se o homem de ciencia encontrar hoje a coragem necessaria para apreciar seriamente e tranquilamente sua posição e seu dever de agir em consequencia, então a esperança renascerá de que poderemos reencontrar uma solução razoavel e satisfatoria à situação que atualmente nos ameaça a todos".

Valorize seu Dinheiro! Adquirindo terrenos na
CIDADE PATRIARCA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO & CIA.
FORMOSA, 413 - FONE: 6-1196

Tencionam os comunistas chineses atacar as defesas da ilha Formosa

Ameaça dirigida às forças norte-americanas e nacionalistas de Chiang-Kai-Chek

MOSCOU, 2 (AFP) — Num importante artigo no "Pravda', o sr. Chou En Lai, ministro do Exterior da China Comunista, anuncia a intenção do seu país de expulsar os americanos e Chiang Kai Chek da ilha de Formosa.

AÇÃO ARMADA

MOSCOU, 2 (AFP) — O "Pravda" publica um artigo do sr. Chou En Lai, ministro do Exterior da China Comunista, a proposito do primeira aniversario da criação da Republica Popular Chinesa.

Nesse artigo, o chanceler comunista ameaça os Estados Unidos com uma ação armada da China, contra Formosa, para expulsar os americanos e os chineses nacionalistas da ilha.

"O exercito popular de libertação da Nova China — diz o chanceler — está disposto a arrancar a Ilha de Formosa das mãos dos agressores americanos e destruir definitivamente os ultimos grupos dos bandos reacionarios chineses. Todos verão que, nas proximas operações para a libertação de Formosa, nossas posições estrategicas se beneficiarão de elementos superiores em relação e não importa que adversario. Temos ao nosso lado a santa justiça. Nossa retaguarda é um reservatorio amplo e solido e multiplicaremos nossos esforços até a vitoria final".

AFIRMAÇÃO CATEGORICA

MOSCOU, 2 (AFP) — Sérias afirmações foram feitas, em artigo para o "Pravda', pelo ministro do Exterior da China Comunista, sr. Chou En Lai.

Além de revelar que os americanos e Chiang Kai Chek serão expulsos, pela força, de Formosa, o chanceler comunista anunciou a intenção da China nova de reunir o Tibet ao seu territorio.

"O nosso exercito de libertação nacional — afirma o ministro do Exterior comunista — está disposto a se dirigir para o Ocidente, a fim de liberar o povo do Tibet e assegurar a defesa das fronteiras chinesas. Esta empresa é indispensavel à segurança de nossa patria e nos esforçaremos para realizala por meios pacificos. Os elementos patrioticos do Tibet aprovam e esperamos que as autoridades tiebtanas permitirão assim essa solução amistosa".

GRAVES ACUSAÇÕES

MOSCOU, 2 (AFP) — A Nova China venceu a guerra civil, apesar da intervenção americana, e conseguiu seu triunfo não só internamente, mas tambem como o inimigo externo: os intervencionistas e imperialistas da America — proclama o sr. Chou En Lai, ministro do Exterior da China, em artigo no "Pravda'.

Adverte em seguida o chanceler que os Estados Unidos, tentando novas formas de intervenção e agressão à China, sofrerão a mesma derrota imposta ao Kuomintang.

Foi depois desse preambulo que o ministro anunciou depois o desencadeamento de nova campanha militar da China Comunista, para expulsar os americanos de Formosa.

CONGRATULAÇÕES COM STALIN

MOSCOU, 2 (AFP) — Todos os jornais desta capital publicam na primeira pagina de suas edições de hoje, as mensagens enviadas por Stalin, Vichinsky e pelo Comité Central do Partido Comunista da URSS a Mao Tse Tung, Chou En Lai e ao Comité Central do Partido Comunista da China.

De outra parte, a imprensa desta capital publica artigos calorosos saudando o aniversario da proclamação da República Popular Chinesa, sublinhando notadamente que esse acontecimento contribuiu consideravelmente para reforçar "a obra da paz e da democracia no mundo".

Sublinhando igualmente o sucesso alcançado pelo governo de Pekin, em todos os dominios, e nas estreitas relações existentes entre a China e a União Sovietica, os jornais sovieticos tecem um hino de louvor ao povo chinês.

O aniversario da proclamação da Republica Popular da China foi marcado por uma recepção oferecida à noite passada, pelo embaixador chinês junto ao governo russo.

BOLETIM METEOROLOGICO

2-10-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	22	17	24.0
Iguape	—	18	10.0
Itanhaem	21	15	39.0
Santos	22	16	34.0
São Sebastião	—	15	6.0
Ubatuba	—	—	20.0
Planalto:			
Aeroporto	—	11	5.0
A. Branca	—	11	8.0
Facul. de Higiene	20	12	7.0
S. P. Cha. Meteorol.	20	10	11.0
Avaré	—	—	5.0
Botucatu'	24	12	8.0
Campinas	25	15	6.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itapéva	—	—	3.0
Itu'	25	14	9.0
Limeira	25	—	5.0
Rib. Preto	—	—	3.0
S. Carlos	24	8	4.0
Sorocaba	—	11	9.0
Serra:			
Ibiti	24	—	8.0
Guaratinguetá	25	16	11.0
Pindamonhangaba	—	11	22.0
Oeste:			
Araçatuba	—	20	0.5
Baurú'	—	15	3.0
Presidente Prudente	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 15,9; — Minima: — 12,4.

CAIU THAINGUYEN NA INDOCHINA EM PODER DAS TROPAS DE PARAQUEDISTAS FRANCESAS

Os soldados gauleses ocuparam a cidade depois de 36 horas de ardua luta — Forças terrestres, anfibias e aéreas completaram a operação militar contra os rebeldes comunistas

SAIGON, Indochina, 2 (UP) — Thainguyen caiu em poder de paraquedistas franceses — anunciam oficialmente fontes francesas.

* * *

SAIGON, 2 (UP) — Tropas aéro-transportadas da Legião Francesa capturaram a cidade de Thainguyen, 88 quilometros ao norte de Hanoi.

BATALHA DE 36 HORAS

SAINGON, 2 (UP) — Thainguyen caiu em poder das forças francesas após uma batalha de 36 horas com os rebeldes comunistas.

Thainguyen é o quartel general militar das forças rebeldes indochinesas.

EXITO COMPLETO

SAIGON, 2 (UP) — Coroou-se de exito a operação dos paraquedistas franceses lançados sobre Thainguyen.

OCUPADA A CIDADE

SAIGON, 2 (AFP) — A cidade de Thainguyen foi ocupada às 17 horas de ontem pelas tropas da União Francesa.

* * *

SAIGON, 2 (AFP) — As operações que chegaram a exito agora com a ocupação da cidade de Thainguyen foram as mais importantes realizadas depois da ocupação do Delta do rio Vermelho. Essa localidade se encontra a 60 quilometros ao norte de Honoi e sua ocupação culmina um substancial avanço realizado pelas tropas francesas em condições atmosfericas desfavoraveis e obstaculos de toda a sorte acumulados pelos rebeldes, tais como a destruição do sistema de comunicações rodoviarias e fluviais em toda a zona. Séde de numerosas instalações fixas e de diversos serviços governamentais do governo rebelde de Ho Chin Minh, Thaingyen constituiu, do ponto de vista das comunicações, uma praça muito importante. Três estradas procedentes da China chegam ao seu termino nessa cidade, bem como numerosas vias secundarias e canais que convergem para o Delta do rio Vermelho.

COMPLETA A OPERAÇÃO MILITAR

SAIGON, Indochina, 2 (UP) — Ontem à noite foi completada a operação militar iniciada na madrugada de sabado por forças terrestres anfibias e aéro-transportadas francesas contra os comunistas de Thainguyen.

PROIBIDA A NAVEGAÇÃO FLUVIAL NA INDOCHINA

SAIGON, Indochina, 2 (UP) — Informa-se oficialmente que as autoridades francesas proibiram a navegação em um terço das aguas territoriais da Indochina, desde o paralelo 18 até a peninsula de Kega, no sul, cerca de 145 quilometros a leste de Saigon, no Mar da China.

As referidas autoridades recusaram-se a emitir quaisquer declarações sobre os motivos da interdição das aguas territoriais da Indochina, porém, a zona afetada pela medida inclui a parte ocupada pelos rebeldes de Viet-Nam.

DECIDIDO O ATAQUE DAS FORÇAS FRANCESAS

SAIGON, 2 (AFP) — Tropas franco-vietnamitas e paraquedistas francesas, bem como batalhões de fuzileiros navais, apoiados por esquadrilhas de caças sempre que o tempo o permitia, tomaram parte, após tres dias de progressão num terreno dificil, na importante captura de Thai Nguyen, considerada a "capital militar do Vietninh".

A importante cidade foi defendida com encarniçamento pelos rebeldes até a ultima hora, sendo que os combates nos arredores da cidade foram particularmente violentos. Numerosos prisioneiros cairam em poder das tropas da União Francesa, além de grande quantidade de material belico.

Os observadores qualificados sublinham a importancia da ocupação da cidade, que era o primeiro posto de comando de Ho Chi Minh. Todos estão de acordo para opinar que sobre o plano psicologico o exito das forças da União Francesa neutraliza amplamente os efeitos da propaganda que a emissora rebelde vinha tirando da queda de Dongkns.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL
ANGELO BORTOLO
Como vereador, cumpriu as promessas feitas ao eleitorado.
Distribuiu os subsidios ao Hospital Mandaqui, Asilo Anjo Gabriel, Créche N. S. Menina.
Na Assembléia Estadual, continuará trabalhando sem outra finalidade senão a de servir aos justos anseios do povo.

TEVE INICIO ONTEM O CONGRESSO DO PARTIDO TRABALHISTA INGLÊS

Discutirão os atuais dirigentes da nação britanica todos os problemas internos e internacionais — Reivindicam os trabalhistas a gloria pela extinção da pobreza e da fome no país

LONDRES, 2 (AFP) — Foi aberto em Margate o Congresso anual do Partido Trabalhista Britanico.

Todos os problemas internacionais e internos serão passados em revista pelos delegados do partido governamental.

A impressão predominante é a de que o congresso renovará sua confiança no governo, sobretudo no que respeita à politica de nacionalização e às decisões em materia internacional, sem excluir a nova orientação de reforço da defesa nacional.

POLITICA DE SEGURANÇA COLETIVA

LONDRES, 2 (AFP) — Abrindo na manhã de hoje o 43.o Congresso do Partido Trabalhista, o sr. Sam Watson, presidente em exercicio do Partido, declarou principalmente o seguinte: "Colocamos nossas esperanças na politica que temos seguido fielmente desde 1918: a politica da segurança coletiva. Todas as nações, fieis à liberdade, devem contribuir, por intermedio da ONU, para a criação de um sistema defensivo comum que ponha termo à agressão".

Denunciando a pretensa campanha de paz do Apelo de Stockholmo o sr. Watson prosseguiu: "Esta petição de paz é uma escroquerie, não tendo por objetivo a pacificação. Ao contrario, vale por uma demonstração contra as democracias ocidentais, da parte de certos homens cujos ideais revolucionarios foram corrompidos pelo exercicio do poder Sabemos bem que, se esses homens desejassem honestamente a paz, toda a ameaça de guerra desapareceria imediatamente".

O sr. Watson opos aos [illegible]00 milhões de sinatarios do Apelo de Stockholmo os esforços assiduos de mais de 2 biliões de homens e mulheres amantes da paz que formam a população do globo". Repelindo as acusações segundo as quais o Partido Trabalhista prepararia uma nova guerra, o orador disse: "Não temos qualquer animosidade contra a Russia ou o povo russo. O que desejamos é que nos deixem em paz para completarmos nossa obra. Não temos a pretensão de dizer aos estalinistas como eles devem construir sua sociedade, mas repelimos tambem qualquer tentativa para nos ensinar a realizar aqui o nosso socialismo. Aliás, o malogro das numerosas tentativas do Cominform, para enfraquecer o povo britanico na marcha em prol do seu futuro, prova que a politica comunista é falsa e baseada em principios totalitarios".

Após exprimir a sua esperança na vitoria do trabalhismo nas proximas eleições gerais o sr. Watson concluiu evocando as realizações do regime trabalhista dizendo: "A pobreza foi abolida, a fome é uma coisa desconhecida, a velhice recebe cuidados e nossas crianças têm o futuro aberto diante delas".

MOÇÃO REJEITADA

MARGATE, 2 (AFP) — A segunda sessão do 49.o Congresso do Partido Trabalhista foi unicamente consagrada a problemas de politica interna. O congresso rejeitou, por 2.878.000 votos contra 1.891.000, a moção reclamando a "participação operaria" direta nos conselhos de administração das industrias nacionalizadas, tendo os delegados sindicalistas votado contra esta participação.

Este debate revelou ao publico que a personalidade de Arthur Deakin, secretario-geral do sindicato de transportes e sindicalista anticomunista ao extremo, está longe de ser incontroversa no Partido Trabalhista. Seu aparecimento à tribuna causou "movimentos diversos", e varias interrupções cortaram continuamente seu discurso.

O congresso votou com mãos alçadas a moção reclamando a "instituição de um sistema completo de ensino secundario na Inglaterra". A moção reclamando a redução de 50% dos interesses pagos aos portadores de titulos das antigas companhias privadas, hoje nacionalizadas, foi também rejeitada.

Os trabalhos do congresso serão reiniciados amanhã de manhã. Attlee, como lider do partido, apresentará um relatorio das atividades do grupo parlamentar trabalhista.

O MAIOR EMPREENDIMENTO DO PARTIDO

MARGATE, Inglaterra, 2 (UP) — Por Jack Fox. — O Partido Trabalhista reclama a gloria pela extinção da pobreza e da fome, na Inglaterra. Essa afirmação foi feita nos trabalhos de abertura da Convenção Nacional Socialista de 1950, durante a qual serão estudados meios e modos de atrair para as fileiras do partido uma grossa parcela do eleitorado flutuante britanico, e derrotar decisivamente o Partido Conservador, liderado por Winston Churchill.

O presidente da Convenção Socialista, Sam Watson, declarou aos delegados à mais importante convenção já realizada nos cincoenta anos de historia politica do partido, que o governo trabalhista assumiu o poder com a Grã-Bretanha à beira da bancarrota, depois da guerra e que concedeu ao povo britanico, depois de varios anos de administração, o mais alto e real nivel de prosperidade, da historia do país.

O governo trabalhista, ora no poder, tem apenas uma meia duzia de votos de vantagem, sobre a oposição, na Camara dos Comuns e sua posição vê-se continuamente ameaçada por votos de confiança, em torno de problemas de defesa nacional, nacionalização de industrias e questões de trabalho e salarios.

NÃO ABRIRÃO HOJE OS SALÕES DE BARBEIRO

Comunicam-nos:

"O Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de São Paulo comunica aos seus associados e à classe em geral que, realizando-se amanhã, dia 3 do corrente, as eleições gerais e embora não tenha sido decretado feriado nacional pelo governo, vem solicitar aos seus associados e a classe que não abram suas portas nesse dia, a fim de que os seus empregados possam ir votar, cumprindo, dessa forma, com o seu dever civico".

Não poderão votar os liberados condicionais

RIO, 2 (Asapress) — O juiz da 20.a Vara Civel informou que os liberados condicionais não poderão votar. A urna em que aparecer o voto de um liberado será anulada. No Rio existem 6.000 liberados condicionais.

Retidos os trens da Central

RIO, 2 (Asapress) — Por ter caido parte da rêde eletrica da Central do Brasil na estação de Encantado, o trafego ferroviario ficou completamente perturbado esta manhã, até às primeiras horas da tarde.

NEVRALGIA DO TRIGEMIO
SINUSITE, CIATICA, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE, DORES MUSCULARES E ARTICULARES. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rapido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Cura usada e experimentada com exito nas clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em S. Paulo: CLINICA MONTANARI — Rua S. Luiz, 258, fone: 4-3717. Consultas medicas diarias, sabado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Solicitem pelo correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

VIDA SOCIAL

COMPROMISSOS

Em geral, os brasileiros têm fama de não dar rigoroso cumprimento a certas obrigações sociais. Principalmente em materia de horario: se um convite pede a presença do cidadão a tal solenidade ou festa às 21 horas, quase sempre a maioria dos convidados deixa para comparecer às 21 e meia ou mesmo ainda mais tarde. E' até costume de muita gente, no intuito de neutralizar esse vicio e conseguir o começo da reunião na hora justa, marcar o seu inicio para bem antes, de modo a evitar atrasos pela espera dos retardatarios...

Esse habito não está arraigado somente nas camadas de vida social intensa; generalizou-se a tal ponto que até um simples jogo de futebol varzeano tem de ser marcado para uma hora bastante antecipada se os seus promotores quiserem ver em campo, no momento oportuno, os vinte e dois jogadores... E os proprios membros do governo já se acostumaram a chegar tarde a espetaculos de gala (como aconteceu durante a temporada lirica oficial), obrigando a empresa a fazer repetir a parte perdida da recita...

A muitos parece "chic" esse costume de fazer-se esperar. Pelo menos, entre o elemento feminino, dizem que o efeito da "toilette" é mais impressionante quando a entrada no recinto da festa é feita estando já a casa cheia. E há o velho conceito de que "os ultimos serão os primeiros" segundo a palavra biblica...

Mas hoje é um dia em que ninguem vai deixar de atender a um solene compromisso, na hora exata e de maneira correta. Há um compromisso reclamado pela patria e pela democracia: o do voto. E' preciso que todos compareçam às secções eleitorais, quer chova ou faça sol, porque a hora não é de hesitações nem de comodismos. Da exatidão da nossa atitude, depende a felicidade de todos. Exatidão no cumprimento do dever civico e tambem — isto é essencial! — exatidão na escolha dos candidatos. Porque vale a pena repetir aqui uma sentença sobejamente conhecida mas sempre atual: "Cada povo tem o governo que merece". — RIB.

———:o:———

ANIVERSARIOS

DR. JOSE' SOARES HUNGRIA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Soares Hungria, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, chefe da Terceira Clinica Cirurgica de Homens da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e figura destacada em nossos meios sociais, cientificos e politicos.

Candidato a uma cadeira de deputado à Assembléia Estadual no pleito de hoje, o distinto aniversariante, que em varias legislaturas foi deputado pela legenda daquela prestigiosa agremiação politica, prestou muitos e assinalados serviços à coletividade, sendo atualmente suplente da bancada estadual republicana.

Justamente estimado pelos seus dotes pessoais, o dr. José Soares Hungria deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Claiton Vaz Monteiro, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a profa. Mary Buarque, figura destacada em nossos meios sociais. Contando com amplo circulo de relações de amizade nos meios artisticos e sociais de São Paulo, a distinta aniversariante deverá receber, por certo, carinhosas felicitações.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Paulo Afonso, filho do sr. Zorastro Cardoso e da sra. Dirce de Carvalho Cardoso;

o menino Uriel, filho do sr. Uriel Costa Morais;

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Luiz Sposito, funcionario da Imprensa Oficial do Estado;

a srta. Odete, filha do sr. Francisco Fierro e da sra. Rosa Fierro;

a srta. Teresa, filha do sr. Adelino Fernandes e da sra. Josefina Fernandes;

a sra Rute Vasconcelos Damante, esposa do sr. Helio Damante;

a sra. Maria de Lourdes Ribeiro Vieira, esposa do sr. Rubens Vieira;

o sr. Joaquim Antonio Gentil;

o sr. Olavo Fagim;

o sr. Ronald Antonio Silva;

o menino Olavo, filho do sr. Olavo Amorim Silveira e da sra. Lilia Pacheco Silveira.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone 2-3423 —

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiza Helena, filha do sr. Mario de Marco e da sra. Elza da Silva de Marco.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. José Pinto e a sra. Elisa Pinto. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Braz.

* * *

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o ser. Carlos Latorre e a sra. Maria Castelo Latorre. Será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

REUNIÕES DANÇANTES

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar domingo das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas em sua sede social duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30 às 18,30 horas um vesperal dançante em sua sede, à rua São Caetano, 35 sobrado.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(3 de outubro)

MUNDIAIS:

1226 — Morre São Francisco de Assis.

1792 — Nasce Francisco Morazon, presidente de Honduras.

1841 — E' executado o lider politico argentino Marcos Manoel Avellaneda.

1865 — O imperador Maximiliano, do Mexico, declara fora da lei os seus opositores.

1905 — Morre José Maria Heredia, poeta francês.

1918 — Boris III sobe ao trono da Bulgaria.

1928 — O submarino francês "Ondine" é considerado perdido com todos os seus tripulantes.

1938 — Morre o presidente Tejada, da Bolivia.

1942 — Tropas americanas ocupam as ilhas Adrianof, do grupo das Aleutas.

1945 — A fortaleza voadora francesa "Bir-Ha-Keim" aterra em Villacoublay depois de haver feito a volta do mundo em vôo recorde.

NACIONAIS:

1642 — Alvará de d. João IV mandando restituir aos jesuitas o Colegio de São Paulo, o que não foi permitido pelo povo.

1645 — Os holandeses entregam aos selvagens os seus prisioneiros de guerra feito no Potengi e no forte Três Reis Magos, tendo todos horrivel morte.

1653 — Zarpam de Lisboa com destino à Bahia 64 navios da frota anual da Companhia Geral do Comercio do Brasil.

1735 — Terceiro assalto à Colonia do Sacramento pelos espanhois de Buenos Aires.

1816 — A divisão invasora do coronel Andrés Artigas é derrotada em São Borja.

1832 — Passam a denominar-se Escolas ou Faculdades de Medicina e Cirurgia as Academias Medico-Cirurgicas do Rio de Janeiro e da Bahia.

1836 — Inicia-se a batalha do Fanfa, no R. G. do Sul, entre as tropas de Bento Manoel Ribeiro e Grecufell e as baterias de Bento Gonçalves.

1851 — Morre o poeta José Eloi Otoni.

1867 — A cavalaria paraguaia ataca as forças do coronel Fernandes Lima em Pará-Cuê.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA — A Coral e Sinfonica fará realizar no dia 6, às 21 horas, no auditorio da Radio "Gazeta" um programa de sua Série Juvenil. Tomarão parte: — Ernst Goobe (violino), Maria Luiza Margini (declamação) e Rute Pereira da Silva (piano).

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro São Francisco, uma audição da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, a cargo do pianista Frits Jank, que interpretará Bach-Tausig, "Preludio e Fuga em Ré Menor"; — Beethoven, "Sonata ao luar"; — Chopin, Mendelssohn e outros autores.

Associações Culturais e Cientificas

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — dr. José Antonio dos Santos — "Necrologio do prof. Francisco Borges Vieira"; — prof. Jean Schneider: — (conferencia) — Convidado — "Traitement de l'amibiase"; — dr. Mario Pereira Barreto — "Duas novas especies de flebotomos sul-americanos — (Diptera — Psychodidas)"; — drs. José de Lima Pedreira de Freitas, M. Romeiro Neto, M. Andrade e Silva e A. Nesti e A. Barbosa de Lima — "Resultados de um inquerito sobre molestia de chagas realizado no municipio de São Carlos (Estado de São Paulo) e arredores".

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, organizou um curso de literatura brasileira que constará de uma serie de palestras a cargo da profa. Dulce Sales Cunha da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae".

Palestras em inglês sobre a vida nos Estados Unidos — Será realizado no salão "Joaquim Nabuco", uma série de 3 palestras em inglês sobre a vida nos Estados Unidos.

A primeira palestra, será proferida amanhã, às 20 horas, pela profa. Mrs. Anne Meek Logan, diretora assistente do Departamento do Cursos, que falará sobre: — "Memories of Texas".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua do Carmo, 54, uma reunião, com a seguinte ordem de trabalhos: — expediente: — Leitura de oficios recebidos; — posse dos novos socios titulares, drs. José Landulfo e Miguel Centola. O primeiro será saudado em nome da Sociedade de Medicina, pelo dr. Bernardino Tranchesi e o segundo pelo dr. Eduardo de Sousa Cotrin; — ordem do dia: — dr. A. Dino de Almeida: — "A prova do eter na avaliação da permeabilidade das derivações cirurgicas porto-cavas".

Centenario de Guerra Junqueiro

Realiza-se depois de amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene promovida pela "Casa de Portugal", para comemorar o centenario do nascimento do grande poeta lusitano Guerra Junqueiro e o 40.o aniversario da proclamação da Republica Portuguesa.

Durante a sessão, que será presidida pelo dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal, o prof. Adelino Silva d'Azevedo, da Universidade de São Paulo e da Universidade Catolica, falará sobre "Guerra Junqueiro foi um sonho...", devendo o dr. Enzo Silveira, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, proferir um discurso alusivo à proclamação da Republica em Portugal.

As solenidades terminarão com um recital poetico a cargo da srta. Nair Azeevdo Viana e da sra. Gilda Tolentino Kobal, e numeros de canto pelo Coral Paulistano do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro M. Arquerons.

UMA LEITURA, QUE FAZ BEM A TODOS OS CORAÇÕES

MIGUEL HELOU

A formação do coração humano é em grande parte, fruto da boa leitura, leitura essa sadia e que alimenta os espiritos que superiormente pensam — quero dizer — que pensam pelo coração dentro dos sentimentos que lhes são dotados pelo Divino Criador.

C. Wagner, pensador, generoso e amigo de seus leitores criou um "sui generis" valor para o seu livro "Valor", que em boa hora foi vertido para o nosso idioma por um outro pensador e culto escritor o prof. Otoniel Mota.

Começou com a seguinte saudação: A MEU JOVEM LEITOR — "Conhece-te como se fosse eu mesmo. Basta-me cerrar os olhos para me rever, na tua idade, vivendo esperando, buscando, amando, desgarrando-me.

Acredita pois que ao manusear este livro, encontrarás um companheiro alguns anos mais velho do que tu. Ele é o que tu' és, com um pouco mais de descortino e de madureza. Interessa-se de tal maneira por ti que, para melhor penetrar na tua intimidade, ele se tornaria de bom grado em certas horas a mesa em que te escreves, a bigorna sobre que malhas a arvore sob que te assentas para meditar e chorar.

Estas linhas não foram escritas para nenhuma classe particular de moços. Esforcei-me por falar sobre tudo de coisas comuns a todos, cada vez mais convencido, como estou, de que aquilo que constitui o homem é o mesmo em toda a parte. Todavia não pude deixar de pensar especialmente naqueles cuja a manhã é escura e a adolescencia rude.)

Na narrativa idealizada que de sua vida faz Goethe, ele declara que "Aquilo que se deseja na mocidade possui-se em abundancia na velhice". Espantosa palavra que parece desafiar a realidade.

Mas olhando-se de perto, vê-se que não é assim. O homem com efeito aplica-se com ardor na conquista daquilo que ambiciona, e, seja bom ou mau o seu objetivo, é raro que não venha a ser atingido em parte. A nossa vida, no correr dos anos, satura-se do nosso ideal. Ninguem, pois, velaria demasiado quanto ao modo de dirigir os seus desejos. O que mais nos falta na mocidade — é saber o que convem desejar. Desejar coisas vãs é tomar um fogo-fatuo como guia em nossa rota.

Quanto não devemos de errar ao acaso seguindo os clarões vacilantes que prometem a ventura e conduzem aos tremedais?

Queria eu fazer-te desejar as coisas reais que valem a pena de ser amadas e adquiridas à custa do nosso esforço. Ora, entre todas essas forças nenhuma se compara com a energia é a propria virtude, e por virtude quero significar toda a força que estimula, em nós e nos outros, a vida, a alegria e a esperança.

A historia heroica da velha Grecia nos fala de um moço criado entre mulheres, vestido à feminina e ao qual por um excesso de solicitude, se queria encobrir a sua qualidade de homem Mas um dia alguem fez vibrar junto dele um clarim de guerra. Imediatamente todos os artificios da sua educação efeminada se esboroaram, e a sua alma verdadeira apareceu.

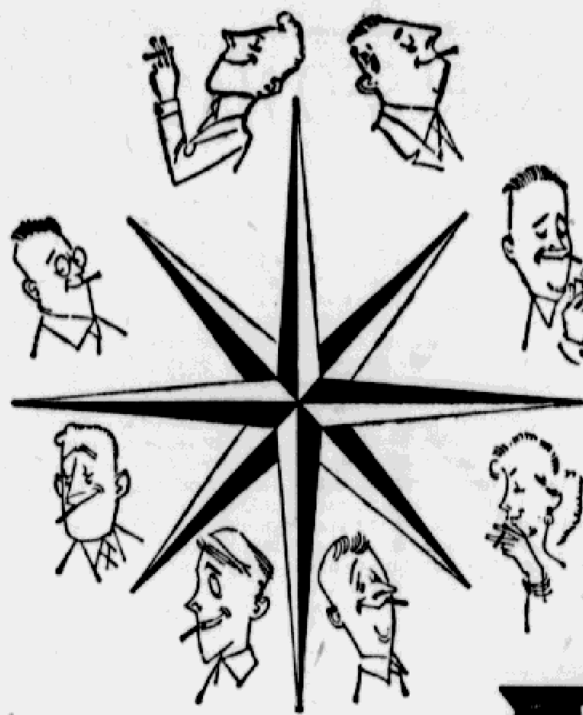
A existencia trivial tem nas mais das vezes o efeito de fazer-nos esquecer aquilo que de fato somos. Ela nos cobre, conforme a ocasião de ouropéis resplendentes ou de frangalhos sordidos, uns e outros dignos de nós. Mas há acentos que revelam a alma. Que este livro seja para ti um desses.

Desejaria fazer-te ouvir um toque da fanfarra que te pusesse o coração em fogo. Desejaria fazer-te sonhar esse belo sonho de força, de bondade, de virilidade sagrada, depois do qual não é mais possivel a ninguem agradar-se dos prazeres enervantes ou abandona-se a um desanimo infecundo,

Para ti, como para os que te amam, é necessario aspirar a que este desejo se cumpra. E agora suplico todas as forças e todas as luzes lá de cima, para que me seja dado dizer-te palavras de vida no que vais ler".

Para os nossos leitores, é interessante saber da existencia dos nossos homens que devotam à causa coletiva todo interesse para a divulgação da sadia e patriotica leitura, como no presente caso, fez a "Edições Melhoramentos", instruindo assim as massas e, enriquecendo os leitores dos bons livros em todas as camadas sociais que amam a Deus e ao Brasil.

Em toda parte — uma apoteose!



O seu amigo... o seu vizinho... muitos já descobriram que STAR é a mistura exata — nem muito forte, nem muito fraca. Por isso STAR satisfaz a todos os paladares. Experimente... e V. também ficará fan da *mistura exata!*

Cigarros **STAR** — a mistura exata!

um produto SOUZA CRUZ



Cr$2,00

S-88.060

"CORREIO" AEREO

A importação de material aeronautico

Os beneficios que a aviação civil vem prestando ao país, são, indubitavelmente, enormes e o progresso que certas regiões longinquas vem demonstrando atesta que o Brasil encontrou no avião, um poderoso auxiliar para seu problema de transportes.

Nosso país, com suas grandes distancias e parcos meios de comunicações, oferece à aviação um ambiente propicio ao seu desenvolvimento e, em troca, recebe desta soluções para os diversos problemas que atingem de perto a economia nacional.

Entretanto, a atual politica adotada pelo Banco do Brasil, no concernente às restrições para importação, vêm calando fundo em nossa aeronautica, prejudicando-a e aprisionando as asas brasileiras ao solo, como pudemos averiguar. Inumeros aviões encontram-se paralisados no interior, por não existirem no comercio especializado, as peças necessarias à sua manutenção.

Naturalmente, não nos atrevemos a comentar ou a sugerir soluções para os complexos problemas economicos, que redundaram na atual politica adotada pelo Banco do Brasil. Limitamo-nos tão somente a apontar o problema, deixando suas soluções à criterio de quem de direito.

No entanto, o que de fato seria extremamente benefico é estabelecer-se prioridade absoluta para as importações de aeronaves, motores e peças para as mesmas, dando-se, dessa maneira, apoio a uma atividade de interesse nacional.

A GRÃ-BRETANHA INAUGURA UM GRANDE AEROPORTO NA AFRICA

LONDRES (B.N.S.) — O ministro da Aviação Civil da Grã Bretanha, lord Pakensham, inaugurou um grande aeroporto na Africa. O aeroporto está situado em Livingstone, na Rodesia do Norte, sendo o maior e o mais bem equipado do continente africano. Sua pista principal tem 2.288 metros de comprimento, podendo receber qualquer tipo de avião. Foi construido pelo preço relativamente pequeno, de um milhão de esterlinos.

O ministro descreveu esse aroporto como o essencial das ligações entre a Europa, os Estados Unidos e a Africa. "Poderia ser considerado como um terminal africano, do qual poderiam ser despachados, por via aérea, os suprimentos vindos do Oeste para o Extremo Oriente e a Australia. Esse aeroporto poderá receber qualquer avião já em operação, ou qualquer um que venha a ser construido dentro de muitos anos.

A "British Overseas Airways Corporation", manterá dentro em breve um serviço regular entre Londres e Johannesburg empregando o primeiro grande avião civil de após guerra, o "Hermes" O aeroporto de Livingstone será ponto de escala obrigatorio dessa rota. O presidente da B.O.A.C. sir Miles Thomas, declarou que o "Comet" entrará em serviço regular em 1052. Voará entre Londres e Johannesburg em apenas 22,6 horas, sendo incluidas nesse tempo 5,5 horas de permanencia nos aeroportos".

NOVO GRAVADOR DE FITA PARA AEROPORTOS

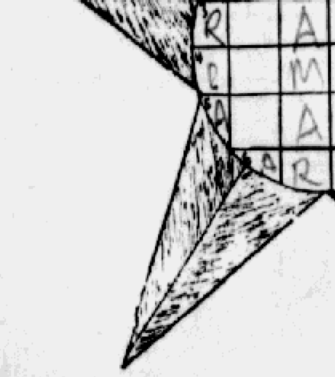
LONDRES (B.N.S.) — Uma firma de Londres produziu um novo gravador magnetico de fita, que torna possivel, pela primeira vez, uma gravação exata e permanente de todas as informações trocadas entre os pilotos e as torres de comando dos aeroportos.

O gravador é um instrumento de faixas de onda multiplas, capaz de gravar simultaneamente 14 conversações diferentes numa só fita magnética de apenas 19 mm. de largura.

O equipamento foi construido de forma a poder permanecer gravando, durante todo o tempo das operações diarias do aeroporto. E' completamente automatico, sendo possivel o funcionamento durante oito horas consecutivas, sem qualquer cuidado por parte de operações. E' tambem muito economico, porque a fita poderá ser usada varias vezes sem qualquer necessidade de processamentos tecnicos. A fonte de energia do tocador, sendo igual em voltagem à do gravador, poderá ser usada para acionar este ultimo em caso de emergencia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 368



Autoria de Leonor Miranda de Brito, desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — Lodo; 2 — Calabre; 3 — Fazer-se ao mar largo (o navio); 4 — Demarca; 5 — Planta bromeliacea; 6 — Lavrar.

VERTICAIS: I — Caixa de madeira; II — Tira, lasca; III — Fabricar ou gradear com arame; IV — Genero de plantas dipsaceas; V — Pagar (ant.); VI — Constelação austral (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 367

HORIZONTAIS: 1 — Se; vale; ar; 2 — Eu; lo; pi; 3 — Alna; aire; 4 — Rato; mari; 5 — Ro; mo; ra; 6 — Cd; sara; po; 7 — Lo; alto; el; 8 — Ta; ao; ta; 9 — Nilo; vote; 10 — Uniu; anel; 11 — Oa; nu; ou; 13 — Io; sumo; ar.

VERTICAIS: 1 — So; rolo; pi; 2 — Ar; do; nu; 3 — Elartino; 4 — unto; alia; 5 — Au, sa; ou; 6 — Al; mala; nu; 7 — Lo; orto; um; 8 — Am; ao; va; 9 — Piar; tono 10 — Irra; ateu; 11 — El; pe; el; 12 — Ra; solo; or.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 18,00.
DO RIO: 16,40; 8,25; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17,30.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÃ E LUCELIA: 14,30.
DE LUCELIA, TUPÃ E GARÇA: 9,55.
PARA LINS E RIO PRETO: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS: 9,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,0.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE RANCHARIA: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE ARAÇATUBA E LINS: 10,05.

V A S P

PARA O RIO: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 19,45.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 9,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 9,50 e 14,10.
PARA FRANCA E ARAXA': 9,15.
DE ARAXA' E FRANCA: 14,10.
DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9,50.
PARA MARILIA E TUPÃ: 12,55.
DE TUPÃ E MARILIA: 10,25.
PARA OURINHOS: 8,15 e 14,30.
DE OURINHOS: 11,40 e 14,00.
PARA PARAGUAÇU': 8,15.
DE PARAGUAÇU': 14,00.
PARA ASSIS: 14,30.
DE ASSIS: 11,40.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8,15; 14,30 e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,25; 11,40 e 14,00.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, ANAPOLIS E GOIANIA: 12,15.
DE GOIANNIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA: 11,30.
PARA BOTUCATU': 15,20.
DE BOTUCATU': 9,25.

A E R O V I A S B R A S I L

PARA O RIO: 9,15; 9,37; 14,00 e 16,30.
DO RIO: 10,32; 12,17 e 14,55.
PARA CURITIBA: 12,47; 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA: 8,45 e 11,20.
PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12,45.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI GOIANIA E ANAPOLIS: 12,00.
DE ANAPOLIS, GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA E UBERABA: 10,55.
PARA PORTO ALEGRE: 12,47.
DE PORTO ALEGRE: 9,22.
PARA LONDRINA: 13,00.
DE LONDRINA: 11,20.
LINHA MIAMI, CIDADE TRUJILLO, LA GUAIRA PORT OF SPAIN, PARAMARIBO, BELEM, CAROLINA, ANAPOLIS E RIO DE JANEIRO (escala final) 15,35.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 13,30; 12,35; 16,15 e 16,45.
DO RIO: 7,10; 9,15; 9,32; 10,02; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 6,00 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA CURITIBA: 10,20 e 11,25.
DE CURITIBA: 12,20.
PARA PORTO ALEGRE: 9,45 e 11,25.
DE PORTO ALEGRE: 15,03.
PARA MONTES CLAROS, BARREIRAS E CAROLINA: 6,00.
PARA BELEM: 6,00.
DE BELEM: 9,15.
PARA BAURU' E CAMPO GRANDE: 7,25.
DE CAMPO GRANDE E BAURU': 16,00.
PARA FLORIANOPOLIS: 11,25.
DE FLORIANOPOLIS: 12,20.
PARA FOZ DO IGUASSU' E ASSUNÇÃO: 10,20.
PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15,03.
DE NOVA YORK, PORT OF SPAIN E S. JUAN 9,15.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

DE CUIABA', GUIRATINGA, JATAI, RIO VERDE, GOIANIA, ITUIUTABA, MORRINHOS, TREPACIGUARA, UBERLANDIA E BARRETOS 15,30.
DE GOV. VALADARES, BELO HORIZONTE E ALFENAS: 17,30.

V A R I G

PARA O RIO: 12,25 (misto) e 14,50.
DO RIO: 8,35 e 9,15.
PARA PORTO ALEGRE: 8,55 (direto) e 9,35.
DE PORTO ALEGRE: 11,45 (misto); 14,30 e 15,20 (direto).
PARA JOINVILLE, ITAJAÍ, FLORIANOPOLIS E LAGES: 9,35.
DE LAGES, FLORIANOPOLIS, ITAJAÍ E JOINVILLE: 14,30.
DE CURITIBA: 11,45 (misto).

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 8,35.
DO RIO: 5,59.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,25.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto); 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 10,25.
DE CUIABA' (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).



PARTIDO REPUBLICANO

Para Deputado Estadual

VOTE EM

JOSÉ SOARES HUNGRIA

Cedulas: Rua Marconi, 94, 3.o, s. 309 Fone 4-6728 D.a Ottilia Lacaille.

Libero Badaró, 661, Prof. Octavian de Mello.

Rua 11 de Agosto, 288, 4.o, sala 21 — Fone: 2-4793 Dr. Paulo Rubens Soares Hungria

Rua Machado de Assis, 165 — Fone: 7-0615 Prof. Basilides de Godoy.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 2-2587

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pelo prazo de noventa dias, a partir de hoje, as inscrições para preenchimento do cargo de professor catedratico de Histologia e Embriologia daquele Instituto de ensino superior.

O Diario Oficial publica instruções minuciosas a respeito do assunto.

CURSO COMERCIAL RAPIDO — Estão abertas as matriculas no Curso Comercial Rapido, patrocinado pela Associação Cristã de Moços.

Informações à rua Santo Antonio, 201, ou pelo tel. 2-3146.

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantem cursos de desenho e pintura para principiantes.

Informações, à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 509, ou pelo tel. 2-5701 das 13 às 18 horas.

Modelagem e Ceramica — A Associação Paulista de Belas Artes, iniciou cursos de modelagem, e Ceramica.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Expediente** — Hoje, por motivo das eleições o Museu permanecerá fechado!

Ciclo René Clair — As sessões de hoje, terça-feira e de amanhã, quarta-feira, foram transferidas para a proxima terça e quarta-feira com a exibição do filme "Les Deux Timides" dirigido por René Clair e com Pierre Batcheff, Maurice de Feraudy e Vera Flory como principais interpretes.

Avant-Première de "A Coroa de Ferro" — Na proxima quinta-feira, dia 5, às 21 horas, será apresentada aos socios do Museu, em avant-première, a fita italiana "A Coroa de Ferro", dirigida por Alessandro Blasetti e tendo como principais interpretes Gino Cervi, Massimo Girotti e Elisa Cezani. Esta fita foi gentilmente cedida pela Art Films.

Curso de Filosofia — Realiza-se na quinta-feira, às 18 horas em prosseguimento ao curso de introdução historica à filosofia, uma conferencia do prof. Roland Corbisier sobre Nietzche. Este curso é reservado aos socios do Museu.

Curso de Introdução à Estetica — Realizam-se às segundas-feiras às 18 horas, as aulas do curso de introdução à estetica pelo prof. Gilles Gaston Granger, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Este curso é dedicado aos socios do Museu.

Exposição retrospectivas de Livio Abramo e Bruno Giorgi — Encontram-se abertas à visitação publica as exposições retrospectivas de Livio Abramo e Bruno Giorgi.

Exposição de Robert Tatin — Acha-se instalada no Museu uma exposição de ceramica e guaches de Robert Tatin.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

ANTONIO SOUZA NOSCHESE

CEDULAS: BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, para presidente da nação — DR. PRESTES MAIA, para governador de São Paulo e demais candidatos da U. D. N. encontram-se na Av. Paulista, 38.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 35

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com o patrocínio do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e colaboração da Comissão Paulista de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

1.o CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

O I Congresso Brasileiro de Folclore, a se realizar no Rio de Janeiro, tem como objetivo fixar os elementos essenciais de pesquisa cientifica de folclore em nosso país, de modo a permitir, em consequencia, sua analise, interpretação e comparação. Para tanto é mister a maior coleta de material folclorico, a fim de tornar possivel caracterizar não somente seus aspectos regionais como tambem seus valores tradicionais e as linhas de sua evolução. Cabe, pois, ao Congresso, como sua principal atividade, o exame e apreciação de teses que, informando e expondo os assuntos escolhidos pelo respectivo autor, visem a estabelecer conceitos, planos ou caraterizações, indicar ou analisar material, ou ainda sugerir elementos de pesquisa. Para esse fim as contribuições a serem apresentadas, em forma de teses ou de memorias, deverão enquadrar-se numa das secções do temario, a seguir enunciado, especificando-se, dentro de cada assunto geral e para fins de exemplificação, aspectos particulares que merecem ser apreciados.

TEMARIO

I — PARTE TECNICA GERAL

1. NOMENCLATURA — Fixação da terminologia e dos nomes das especies nas manifestações folcloricas; os motivos e as respectivas determinantes dos generos.

2. PESQUISA E REGISTRO — Organização de inqueritos; planos de investigação e de estudo; conceituação e fixação de origens; tipos de inqueritos gerais ou especificos; como e por que meios realizar os inqueritos; depoimentos pessoais e narrativas de autores antigos; processos de documentação; fichamento e arquivamento; processos conhecidos ou que devem ser adotados; museus e exposições, etc.

3. CLASSIFICAÇÃO — Classificação do folclore em geral e sobretudo, do folclore brasileiro; divisão das especies folcloricas; divisões especificas ou particulares de contos, de danças, de musica, etc; tipos de classificação: regional, por especie, por motivo determinante, etc.; estudos comparativos; evolução dos generos.

4. DIVULGAÇÃO E INTERCAMBIO — Processos de divulgação e de intercambio de trabalhos, de pesquisas e de material; relações nacionais e internacionais; bibliografia folclorica brasileira; organização de uma Biblioteca Folclorica Brasileira; tradução de obras universais basicas; divulgação por intermedio do radio, do disco, do cinema, exposições, etc.

II — PARTE ESPECIALIZADA

5. POESIA POPULAR — Coleta de poesia popular e registro da linguagem; ciclos tematicos; cantadores populares; desafios e cantorias; generos ou "regras" da cantoria; formas de poesia popular (mnemonica), ABC, Pelo Sinal, xácaras, lôas, motes, etc.; romanceiro; cancioneiro; a poesia na literatura de cordel.

6. NOVELISTICA POPULAR — Contos, mitos e lendas; tradições; fabulas; anedotario; origens e evolução dos respectivos motivos; coleta e registro das pesquisas; estudos comparativos.

7. CRENDICES E SUPERSTIÇÕES — Medicina popular, orações, benzeduras e curas; curandeiros; origens e interpretação das crendices; bruxedos; superstições populares; dias aziagos, tabus, abusões, amuletos e ex-votos. Formas populares de religiões, etc.

8. ADAGIARIO E ADIVINHAS — Formação e irradiação dos adagios, proverbios ou ditados populares; formulas conhecidas; material existente e a ser pesquisado; classificação e analise.

9. ARTES POPULARES — Ergologia; artes populares, artesanato e industrialização; pintura, arquitetura, escultura populares; trabalhos de ceramica, de palha, etc.; rendas, indumentaria, culinaria; significação, objetivos e fins das artes populares.

10. MUSICA E DANÇA POPULARES — Pesquisa (processos, metodos, tecnica de transcrição de fonogramas, notação musical), estudo das carateristicas da musica popular brasileira; instrumentos e conjuntos; caraterização do que é folclorico na musica brasileira; generos vocais e instrumentais; coreografia popular.

11. DEMONSTRAÇÕES FOLCLORICAS — Folguedos populares nas diversas regiões ou areas do país, forma e epoca da apresentação; entrecho, musica, coreografia, figuras, indumentaria e implementos, etc.; descrições de folguedos; descrição e documentação; estudos comparativos; cooperação dos poderes publicos; teatro folclorico; festividades populares.

III — FOLCLORE APLICADO

12. FOLCLORE E EDUCAÇÃO — Importancia do folclore na educação; estado atual do problema (recomendações da Comissão Nacional de Folclore aprovadas pelo Seminario Internacional de Alfabetização e Educação dos Adultos, Doc. 133, de 14-9-49 e Sugestões Brasileiras à V Assembléia Geral da UNESCO, Doc. 178, de 1-4-50); ensino do folclore nos diversos graus (primario, secundario e superior); didatica folclorica; motivos folcloricos locais como centro de interesse no ensino; utilização de material folclorico (literatura infantil, cantos, danças, musicas, etc.)

13. FOLCLORE E ARTE — Influencia dos motivos folcloricos nas artes plasticas e na musica; aproveitamento de temas folcloricos no teatro, no cinema, no radio, etc.; danças de inspiração folclorica; relações entre os motivos populares e a arte erudita.

14. FOLCLORE E LITERATURA — Temas ou motivos folcloricos aproveitados em literatura; romances, contos, poesias regionais; anotação e interpretação de literatura regionalista; papel e importancia dessa literatura; estudo da linguagem popular.

15. FOLCLORE E ECONOMIA — Proteção ao folclore como fonte de produção economica.

O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE

RENATO ALMEIDA

Vai reunir-se para o ano o primeiro Congresso Brasileiro de Folclore, ensejo proveitoso para a coordenação dos esforços que se vêm fazendo ultimamente, graças à Comissão Nacional de Folclore, com o intuito de incentivar e encorajar os estudos e as pesquisas da nossa cultura popular. Ciencia de carater social e que necessita ser considerado por trabalho em conjunto, o folclore está deixando de ser a atividade isolada de gabinete para se tornar, a pesquisa de campo e por equipes, com o registro, a anotação e a documentação, em que se incluirão analise e confronto do material recolhido, e do outro, o labor de gabinete, de posse de todos esses elementos devidamente pesquisados.

A esse proposito tem havido uma certa confusão entre nós. Uns achando que o folclorista de gabinete é o unico a fazer jus ao titulo, outros julgando sua ação despicienda e reclamando a pesquisa direta, como ação fundamental. As duas maneiras de trabalho porem são complementares, como em todas as ciencias de observação e investigação. Entre nós, entretanto, deve prevalecer a pesquisa, dada a mingua do nosso documentario e os processos ainda um tanto primitivos com que tem sido colhido em geral. A cada momento, somos obrigados a retificar conclusões que nos pareciam fixadas de vez, mas novos dados delas nos desviam inteiramente. Comigo, no terreno da folcmusica, o fato tem sido comum, por mais que seja prudente em concluir. A erudição dos livros em folclore é muito interessante, mas os estudos comparativos do nosso folclore, exceto com aqueles que se entrosam com o nosso, a exemplo do português, devem constituir assunto adiavel, porque, de começo, precisamos conhecer o que possuimos. Não falo, naturalmente, do estudo pelo processo comparativo, que é sistematica muito aconselhavel para trabalhar fatos e dados folcloricos, à maneira do que usou, em seu recente livro **Enigmas Populares,** o nosso colega José Maria de Melo.

A fixação desses problemas dará um sentido pratico ao Congresso. Deverá procurar estabelecer um programa para os nossos estudos, não permanecendo no terreno da erudição gratuita, o que não justificaria sua convocação. Estamos assistindo a um movimento que se pode chamar da emancipação do folclore no Brasil. Até há pouco, era estudado em geral como motivo literario, principalmente na literatura regionalista; como elemento de formação da nossa muscia; como achega para o conhecimento das tradições brasileiras; como fator de esclarecimento da etnografia. Atualmente estudamos o folclore por si mesmo, apresentando seus fatos com existencia propria, a fim de estabelecer o quadro da cultura popular, no conjunto dos valores sociais do país. E' uma disciplina cientifica, que se há de cultivar com metodologia adequada e dentro de uma sistematica propria. As muitas falhas dos estudos presentes não devem constituir motivo de inquetação, pois as questões sociológicas avançam com tropeços, sobretudo quando o esforço individual prevalece e não se congrega com outros em trabalho de equipe. Ao mesmo de muita ganga, sempre a gente vai encontrar uma ou outra pepita.

A proxima reunião dos folcloristas brasileiros, com a boa disposição de assentar os roteiros resultará muito fecunda para uma intensiva troca de vistas sobre uma realidade que, no conceito de Mario de Andrade, vive envolta numa poeira de hipoteses. Procurará o Congresso tomar uma diretiva pratica, quero dizer, verificar os aspectos brasileiros do folclore, as necessidades do seu estudo e as contingencias da pesquisa, de sorte que possam surgir orientações capazes de corrigir muitas das deficiencias dos trabalhos atuais. Para ser util, esse certame terá de resolver ou encaminhar numerosos problemas que foram fixados no seu temario, quer de tecnica geral, quer de assuntos especializados, quer de aplicação. Não se trata de doutrinar, mas de facilitar elementos para que se possam considerar devidamente as questões num sentido pratico. Ninguem cogita de alta indagação, que são locubrações pessoais, mas de uma geografia de caminhos, que saibamos onde vão dar e o que encontramos em suas margens. Nesse particular, o Congresso deverá dar importancia consideravel à tecnica da pesquisa, simplificando-a o mais possivel sem lhe tirar a eficiencia antes exigindo sempre indicações especificas que dêm ao documento a idoneidade precisa. Estamos cansados das informações sem fontes e sem identificação dos informantes e, mais, em que o informado não repete, mas interpreta o que lhe disseram. E, nessa base, caimos em cada esparrela...

O Congresso não pode ter, numa semana, uma função didatica, que não lhe cabe tampouco. Mas precisa, mesmo para diretivas dessa ordem, quando amanhã se ensinar o folclore no Brasil, apontar, pelo voto de seus tecnicos e especialistas, o programa a seguir, que deverá ser ordenado dentro da nossa realidade, nas contingencias e deficiencias do nosso meio, consierando desde as falhas materiais, como a diferença de corrente eletrica em cada cidade, embaracando o funcionamento dos aparelhos de gravação e exigindo que trabalhem com transformador anexo, até o autodidatismo dos pesquisadores, a penuria de esclarecimentos e orientações e de uma bibliografia de livros esgotados.

"BEIJAMENTO DE SANTO" — Fotografia tirada no bairro do Pedregulho em Guaratinguetá (S. Paulo). Foi-nos enviada pela srta. Maria de Lourdes Borges Ribeiro.

"ESTORIA" DO TIBUMBO CERERÊ

Versão recolhida na Lapa — S. Paulo (Capital) por Irene Ferreira

Era uma vez uma menina muito desobediente que "pediu uma tarde para sua mãe para deixa-la ir apanhar frutas no fundo do quintal. Aquela (mãe) disse que não pois se fosse o Tibumbo Cererê pega-la-ia. Ela, porém, como era muito desobediente, não ouviu sua mãesinha e foi.

Subiu na arvore, comeu os fdutos, encheu os bolsos com alguns deles e pulou ao chão; porem, não foi a terra que seus pés encontraram e sim o saco do Tibumbo Cererê.

Ao ver-se presa e sentindo que estava sendo levada para longe de sua casa, começou a gritar: — mamãe, o Tibumbo Cererê me pegou.

— Bem feito, quem mandou você ser desobediente?

O Tibumbo Cererê continuou o seu caminho e quando passaram onde trabalhava o pai da infeliz menina, esta gritou:

— Papai, o Tibumbo Cererê me pegou.

— Bem feito, quem mandou você desobedecer sua mãe?

Assim, o Tibumbo continuou a andar, passando sucessivamente pela casa dos tios, tias e demais parentes, aos quais ela pedia sempre socorro, recebendo tambem a mesma resposta.

Ao passarem pela casa de sua avó, ela como sempre, gritou:

— Vovó, o Tibumbo Cererê me pegou.

— Oh! Como vai o senhor, seu (sr.) Tibumbo Cererê? Venha tomar um cafézinho.

E assim o Tibumbo entrou para tomar um cafézinho e deu o saco para a velhinha guardar enquanto ele descansava. A avózinha levou o saco para a cozinha, tirou a nétinha e encheu-o de coisas sujas, levando-o de volta ao dono, juntamente com um café pelando (bem quente). Ele tomou o café e queimou-se todo e quando quis sair a velhinha disse:

Sente-se um pouquinho aqui nesta cadeira para conversarmos seu (sr.) Tibumbo. E quando ele foi sentar-se ela pôs um ferro em brasa na cadeira, e o seu Tibumbo saiu aos pulos como um louco, levando o saco cheio de sujeira.

Desse modo a velhinha ficou com a nétinha que se tornou uma otima menina.

Acabou-se a "estoria" e morreu a vitoria, quem quiser que conte outra.

S. BENEDITO NO VALE DO SOL

RUTH GUIMARÃES

Aqui se trata de um entrelaçamento — uma festa e as superstições ligadas a São Benedito. Para entrar no assunto é preciso quase pedir licença a Artur Ramos e a Edison Carneiro, os donos do folclore negro do Brasil, tão pobres são as publicações neste sentido. Estas notas não passam de subsidios, evidentemente e assim devem ser consideradas De uma parte pertencem às tradições populares ligadas a festas hagiograficas, com seu ritual pagão cristianizado, — mas cuja analise não será feita — e de outro à caudal negra de crenças, um tanto modificadas e ampliadas por preconceitos de raça Tudo isso está simbolizado num santo que é a meio catolico e a meio fetiche africano: — São Benedito.

No Vale do Paraiba, — para fazer desde já a delimitação geografica — São Benedito é um santo familiar, tão quotidiano e amigo do caboclo, que acabou adquirindo um defeito dele: — é muito vingativo. Alem disso, "queima-se" com relativa facilidade.

Nas historias de São Benedito tomadas em globo, transparece o preconceito racial, com rarissimas exceções. Ele é negro e não gosta de ser preterido devido à cor.

Para ilustrar:

"Havia um fazendeiro muito rico, que foi festeiro do Divino. No dia da procissão não quis deixar sair a imagem de São Benedito.

— Aquele negrinho não vai estragar a minha festa com a feiura dele.

Quando a procissão começou a se formar, o ceu pretejou, e ficou feio de dar medo. Cada relampago riscava o ceu, que parecia mesmo um fim de mundo. E foram então, os irmãos do Santissimo trouxeram o andor do santo para fóra e o tempo logo clareou. A chuva caiu inteira na fazenda do homem rico. Arrasou tudo. Não ficou uma planta em pé. Não ficou criação viva nos campos. Não ficou uma espiga de milho no paiol. Ele ficou pobre, com uma das mãos adiante e outra atrás, e agora anda pedindo esmola por aí".

Antes de passar adiante, nos comentarios, um parentesis para essa historia do Divino. Não sei que relação ha entre São Benedito e o Divino. O povo afirma que na procissão do Espirito Santo o santo negro deve sair na frente. Não discuto a validade dessa informação como exclusivamente popular, ou como pertencendo ao ritual catolico, porquanto da colocação de santos em procissão entendo tanto quanto de dizer missa, embora me pareça que o mais ortodoxo dos arranjos corra por conta do gosto do padre.

O caso recontado linhas atrás é de Guaratinguetá, a cidade das garças brancas, uma das mais belas do Vale e riquissima em tradição. Dizem as más linguas, com alguma razão, que o seu progresso se deveu ao presidente Rodrigues Alves, que era de lá. Porem a riqueza folclorica não corre certamente por conta de um Rodrigues Alves.

"E havia um outro homem, nessa mesma cidade, que não deixou a filha acompanhar a procissão de São Benedito.

— Tinha graça, você andar atrás daquele negrinho.

E foi a moça, pegou a chorar a chorar, e nessa hora, com ceu limpo, sem sombra de tempestade, caiu um raio na cabeça dela que desceu até os pés (sic). Morreu preta que nem São Benedito".

"Um campeiro tinha um boi malandro como ele só. Cada vez que o dono ia laça-lo para o curro, era um Deus nos acuda. Era um tal de correr pelos campos, de se enroscar no arranha-gato, cambaleando e caindo, que era um horror. Certo dia, por causa da pressa, ou foi que a paciencia faltou mais cedo, o homem gritou:

— Meu São Benedito! Ajudaime a pegar esse malvado boi, que eu vos dou duzentos reis!

Nessa hora o boi parou, abaixou a cabeça, o homem atirou o laço com jeito e pegou-o. Enrolou o laço no braço e lá se foi, puxando o animal. Pelo caminho foi matutando: — "Bobagem minha, chamar São Benedito tão depressa. O excomungado do boi já ia parar mesmo, já estava cansado. Não fosse eu esperto no laço para ver se o santo me valia". Distraiu-se e falou alto:

— Não dou nada os duzentão. Ele, se quiser que trabalhe que nem eu.

Nem bem acabou de falar, o boi escapou e lá se foi aos pinotes pelo campo. Então o homem saiu atrás dele, gritando:

— Meu São Benedito! Eu estava brincando. Eu dou sim os duzentão! Êta santo desconfiado, meu Deus! 'Tão aqui os duzentos...".

Se pegou o boi? Com certeza pegou, por obra e graça de São Benedito. Esse episodio foi recontado tambem pelo padre Ascanio Brandão, numa revista religiosa, o que atesta a sua difusão.

Em Guaratinguetá o culto de São Benedito é especialmente celebrado. A festa que consagram

(Conclui na 13.a página).

FOLCLORE E ARTES POPULARES

(PALESTRA PRONUNCIADA NA RADIO GAZETA, A 27-9-950, PELO NOSSO COMPANHEIRO ELY FARIA PAIVA

O ouvinte já terá inumeras vezes ouvido falar em folclore. Essa palavra tem sido largamente usada em toda serie de manifestações do pensamento e da ação humanas: — no jornal, no radio, no livro, no opusculo e no tratado cientifico. Entretanto, qual será realmente a significação deste titulo estranho e alienigena? Quais as suas relações com a vida, com a atividade humana e com os esforços pela conservação da especie e suas leis imutaveis?

Em sociologia, no estudo do homem em suas relações, o fenomeno social elementar, o "folkway", representa os usos e costumes resultantes da conduta coletiva passada, nas quais se moldaram os tipos de conduta presentes e futuros. "Folclore", por sua vez, representa a cristalização, a materialização desses fenomenos. E' a marca deixada por um passado, às vezes longinquo no tempo, mas, forte, permanente, extraordinariamente presente no espaço. O desconhecimento do sentido da palavra e seu significado, é devida talvez a sua pouco longinqua aparição. De origem inglesa, significa a junção de 2 vocabulos distintos: — folk — povo; lore — conhecimento, estudo. E' portanto, como a propria morfologia indica, o estudo, o conhecimento do povo pelas suas mais variadas manifestações culturais. Foi usada pela primeira vez, em 1846, por W. J. Thoms.

"Folclore", como seu equivalente alemão "Volkskunde" dá uma noção dos trabalhos que lhe são afetos, não só historicos como parecem à primeira vista, mas tambem de pesquisa direta, atual, presente. Entretanto, pelo fato de ser um termo relativamente recente, não se juigará que o seja a ciencia que ele designa. Já na Grecia, encontramos o precursor destes estudos. Pausanias, percorrendo o territorio helenico, visitando templos e cidades, recolheu os contos e lendas que as gentes contavam, transcrevendo-as inteiramente, sem intervir na sua narração. Sua "Descrição da Grecia" é um trabalho de pesquisa folclorica, mais fiel que as historias de Herodoto, o qual tendo como fonte o elemento sacerdotal, portanto mais culto, não lhes imprimiu o sentido natural e expontaneo. Somente no seculo XIX, entretanto, surge a organização de um movimento que atinge grande amplitude.

Os dominios dessa ciencia, hoje em dia, atingem as atividades mais variadas, chegando até os limites da literatura, da linguistica, da musica, e das artes decorativas em geral. Aliás, não lhe poderemos estabelecer os limites exatos e definidos, pois não precisamos onde chega o estudo da arte superior e da estetica e onde começa a arte popular e o folclore. A interdependencia e entrelaçamento tornam, num certo momento, dificil o discernimento de uns e outros.

(Conclui na 13.a página).

VERSOS DA DANSA DE SÃO GONÇALO

Recolhido por Maria Inês Galvão, na fazenda Santa Helena — Itatinga — Estado de São Paulo.

(Para cumprir promessa)

Nas horas que Deus começa
Padre Nosso, Ave Maria
Quero me benzer primeiro
P'ra me livrar das zombarias.

Viva, Reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

São Gonçalo é pequeno) bis
Do tamanho de um dinheiro)
S. Gonçalo é de Amarante
Casamenteiro das velhas
Porque não faz casar as moças
Que mal fizeram elas?

Viva, Reviva) bis
Viva o sr. São Gonçalo)

São Gonçalo é pequeno
Do tamanho de um limão
Quem quiser rezar pra ele
Faça promessa primeiro

Viva, Reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

São Gonçalo é pequeno
Que veio de Lisboa
São Gonçalo subiu pro altar
No dia de sua festa
Senhor dono da promessa
Dance com o santo na mão

Viva, Reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

São Gonçalo é pequeno
Do tamanho de um dinheiro
Senhor dono da festa
Já cumpriu sua promessa
Deixe o santo no altar

Viva, Reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

São Gonçalo é pequeno
Que veio de Bombaton
Peço pelo amor de Deus
Que receba sua promessa

Viva, Reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

São Gonçalo é pequeno
Do tamanho de um limão
Faça eu casar primeiro
Pra despois os meus irmãos

Viva, Reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

Quem dança com má tenção
São Gonçalo amaldiçoa
Viva, reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

São Gonçalo é pequeno
Que veio de Lisboa
Dá licença pro fandango
Deixa nós se diverti

Viva, Reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

Digo adeus pro S. Gonçalo
Me dispeço e vou embora
Viva, Reviva) bis
Viva o Sr. São Gonçalo)

"Estória" de João Soldado

VERSÃO DE CAMPO LARGO, ENVIADA POR BRANCA MARTINS AGUILAR

Era uma vez um soldado que havia servido ao rei durante 24 anos, e como recompensa havia ganho um pedaço de pão e três vintens. Ia ele seguindo seu caminho pensando o que iria fazer com tanto dinheiro, quando viu dois pobres que lhe pediam esmolas; João repartiu o pão com os pobres, seguindo seu caminho. Mais adiante ele encontrou os mesmos pobres e com eles repartiu o resto do pão. Mais adiante, novamente os dois pobres lhe pediram esmolas, tendo João Soldado que lhes dar uma moeda, pois o pão havia acabado. Assim sucedeu até que João Soldado se viu sem o pão e sem dinheiro. E assim pensou ele: "Dei tudo o que tinha e fiquei sem nada". Chegando a uma estrada João encontrou São Pedro que ia leva-lo a presença de Deus. Qual não foi a surpresa de João ao ver que os pobres a quem ele havia dado esmolas não passavam senão de Jesus e São Pedro.

Jesus ão ver João assim falou: João, vou recompensar-te pela tua bondade, pede o que tu quiseres, e verás satisfeito o teu pedido. São Pedro então lhe disse baixinho ao ouvido: "João pede um saco cheio de ouro e assim serás rico até o fim da vida"; mas João não se incomodou com o que lhe disse São Pedro e falou a Jesus, que ele queria uma unica coisa: "tudo o que eu pensar ou pedir, que entre para o meu bornal e que Deus me abençoe tambem".

Seguindo seu caminho veio João a sentir uma fome terrivel. Olhando para dentro de uma choupana viu sobre uma mesa, diversos chouriços, e um pedaço de pão fresquinho que lhe deram agua na boca.

João então pediu: Que venha tudo para dentro do meu bornal. Qual não foi o espanto do dono da choupana, ao ver que seu pão e seus chouriços estavam saindo de cima da mesa e correndo para dentro do bornal de João. Este saiu correndo atrás dos mesmos, mas de nada adiantou; quanto mais ele corria, mais corriam os chouriços e o pão. E assim pôde João matar a fome por aquele dia.

Chegando a noite, João sentiu sono e foi pedir pousada numa cabana que havia perto da estrada. O homem respondeu a João que ali não havia lugar para ele, mas que se ele não tivesse medo e estivesse mesmo cansado, poderia ir dormir num castelo que havia perto dali, só que o castelo era mal assombrado. João de nada tinha medo, por causa do seu bornal que ele sabia ser milagroso. Chegando ao tal castelo João notou que em sua dispensa havia do bom e do melhor, e que em sua adega não faltava do bom vinho. Preparou sua refeição e comeu.

Batendo meia-noite João ouviu uma voz que lhe dizia: "Olha João que eu caio!" e uma perna surgiu à sua frente. Dali à pouco João ouviu a mesma voz: "Olha João que eu caio!" Ele ficou tão enfezado que respon-

(Conclui na 13.a página).

RELAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE

Antonio Osvaldo Ferraz — Departamento de Educação — rua Antonio de Godoi, 122 — São Paulo.

Adigena Coutinho Castello Branco — rua Maranhão, 195 — tel. 51-4379 — São Paulo.

Diretoria do Centro de Pesquisas Folclorica "Mario de Andrade" — av. São João, 269 — São Paulo.

Nastas Farhat — Colegio Estadual e Escola Normal — Itapéva — Estado de São Paulo.

Frank Goldman — Escola de Sociologia e Politica — largo de São Francisco, 19 — São Paulo.

Cery Gomes de Amorim — av. Paulista, 2.584 — Apart. 81 — tel. 52.7829 — São Paulo.

Roger Bastide — rua Vieira de Carvalho, 95 — apart. 61 — telefone 4-5044 — São Paulo.

Oraci Nogueira — rua Coronel Lisboa, 283 — tel. 2-7974 — São Paulo.

Laura Della Monica — rua Julio de Castilhos, 329 — São Paulo.

Rossini Tavares de Lima — rua Francisco Steidel, 238 — casa 2 — São Paulo.

Fernando Altenfelder Silva — rua Augusta, 1493 — São Paulo.

José Martins Sobrinho — rua Coronel Diogo, 199 — São Paulo.

Hely Faria Paiva — rua Domingos de Morais, 2544 — telefone 7-7384 — São Paulo.

Conceição Borges Ribeiro — rua Barão do Rio Branco, 14 — Aparecida — Estado de São Paulo.

Maria de Lourdes Borges Ribeiro — rua Barão de Rio Branco, 14 — Aparecida — Estado de São Paulo.

Gentil de Camargo — rua 15 de Novembro, 397 — Taubaté — Estado de São Paulo.

Kaoro Onaga — rua Oscar Guanabarino, 141 — (Aclimação) — São Paulo.

Zilkar Cavalcanti Maranhão — Escola Agricola "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — Estado de São Paulo.

José Albertino Rodrigues — Escola de Sociologia e Politica — largo de São Francisco, 19 — São Paulo.

José Pedro Camões — Museu Histo-Novembro, 397 — Taubaté — Estado de São Paulo.

Ermano Marchetti — rua Albion, 299 — São Paulo.

Frederico Lane — rua Antonia de Queiroz, 508 — São Paulo.

Pe. Luiz Castanho de Almeida — Sorocaba — Estado de São Paulo.

José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos — avenida Pompéia, 76 3— tel. 51-5116 — São Paulo.

João Batista Conti — Atibaia — Estado de São Paulo.

Alceu Maynard Araujo — rua Caio Prado, 267 — tel. 6-2789 — São Paulo.

NOTA IMPORTANTE — Pede-se aos membros, cujos nomes não se encontram nesta lista, que nos enviem, com a maior urgencia, os seus endereços — Rossini Tavares de Lima — Av. São João, 269.

Nota de Cecilia Meireles sobre o Judas

"Li a pesquisa sobre a malhação do Judas com o maior interesse. Lembrei-me de duas malhações interessantes, em Ouro Preto. Uma, em 1941. O Judas tinha pregado ao seu poste esta inscrição: "Pedro Botera, o traidor". Creio que lhe aplicavam o nome de "Pero Botelho". Mas acho que tambem aludiam (nuns versos que cantavam) a coisas de cachaça e talvez esse "Botera" fosse corruptela de "Botelha". Há dois anos, vi levarem o Judas escarranchado num burro, pela praça de Ouro Preto, e espancavam-no até lhe rebentarem a roupa, de onde saiam amendoins e uns confeitos que por lá se fazem na Semana Santa. E' natural que apareça um Judas cavaleiro num lugar tão abundante em burros, jericos, mulas, que parece um verdadeiro carroussel."

Rio, 13 de setembro de 1950.

O cateretê ou catira

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Através dos cantadores João Carlos Rosa, José Carlos Rosa e Francisco Passos da Silva, obtivemos umas notas do cateretê dançado em Guazupé, no Estado de Minas Gerais, que é muito semelhante ao nosso.

O cateretê pode ser dançado por dez pessoas, ficando cinco de cada lado, em filas frente a frente. Na testa das filas ficam dois cantadores, que tambem são violeiros. Para começar, os dois cantadores cantam oito versos da "moda", em terças. A "moda" é qualquer melodia de carater narrativo. Terminados os oito versos, os dançadores batem palmas e sapateiam, ao ritmo das violas. Ao termino de cada dezesseis versos, dançadores e cantadores trocam de lugar com os parceiros da frente. Assim eles prosseguem, até faltar oito versos para terminar a "moda". Nesse ponto, cantadores e dançadores formam um circulo e a sapatear seguem da direita para a esquerda até voltarem a ocupar os seus primitivos lugares. Aí, os cantadores cantam os oito ultimos versos e, depois, os dançadores batem palmas e sapateiam, para terminar.

Desse cateretê dançado em Guazupé são as duas "modas" que seguem:

FESTA NO CÉU

I

Ai, esta noite eu tive um sonho
Si eu contá tomo váia
Ai, assentei de arretirá
Despedir da parentada.
Ai, assentei de ir pros ar
Num aroplano de páia
Eu embarquei no Mato Groso
Fui saí no Paraguai

II

Sonho pros outro dá certo
Só pra mim foi ao contrario
Si meu sonho fosse verdade
Eu era um rico milionário.
Fui numa festa no céu
Abanquei um missionário
Lá estava pegando pulga
Pensando que era rosário.

III

Eu mais o meu companheiro
Custemo muito a chegá
Quando nóis cheguêmo lá
Chico Jacuba estava lá
Estava cantando moda
Fazendo santo chorá
Eu cheguei cantei uma moda
fiz o santa se alegrá.

IV

Era o Pedro Malazarte
Que era o nosso parceiro
Fez S. Gonçalve alembrá
Do tempo que foi violeiro.
Quando foi de meia noite
Vestiu saia de muié
Veio falando diferente
Pra enganá S. Gabrié.

V

Era os oito "pé de frança"
Era 8 home valentão
Eles andaro pro mundo
Fazendo grandes prisão.
Hoje eles estão lá no céu
Não são mais valente não
Prá dançá o Cateretê
Eles é um companheirão.

VI

O povo de lá dos ar
Gosta muito de gonção,
Gordinho Luiz Costa Ror-
[dão
Dava cada sapateado
Que estremecia o salão
O povo de cá do mundo
Pensava que éra trovão

VII

Quando foi de meia noite
Antes do dia clareá
Eu mais o meu companheiro
Assentêmo de arretirá
Chico Jacuba ficó lá
Dando um jeito de desculpá
Foi cantá mais uma róda
Esperando prá armoçá.

(Conclui na 13.a página).

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS — S. PAULO, 3-10-1950 — 2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

APELO AO MUNDO

Neste nosso delicioso país, com uma população enorme de "escritores", "Gênios", "poetas", etc., nada é tão certo nos conclaves de grande, de pequena e até de nenhuma expressão, como enfaticos manifestos e proclamações que se fazem com o mais vivo entusiasmo e, força é dize-lo, honestidade da maioria dos congressistas. Esta maioria, fato notorio, limita-se as mais das vezes a ouvir e a votar pacifica e polidamente.

O curioso nesse proceder sistematico é a perfeita inocuidade ou o palpavel carater tendencioso das proposições. Quase sempre representam interesses politicos de grupos ou de ideias. Raramente refletem com oportunidade, isenção de animo e superioridade de motivos e de ideais, um problema que aflija por igual à classe de escritores em todo o mundo ou a humanidade mesma. O comum é que sirvam a impulsos momentaneos de um determinado credo.

Documento expressivo destoando por completo das manifestações do genero e que poderá constituir-se de futuro em paradigma para pronunciamentos dessa especie, é a declaração de principios resultante do recente congresso de autores europeus e americanos reunidos em Berlim. Com serenidade de linguagem, elevação de propositos e ponderação digna de nomes tão aureolados como os que o subscreveram, o manifesto é um severo, eloquente libero a toda e qualquer tentativa, às claras ou às ocultas que procura crescer a livre manifestação do pensamento e a iniciativa criadora dos artistas das varias modalidades.

Raras vezes se tem encontrado, em documentos do genero, condenação tão vigorosa ao lado de circunspecção tamanha que reforça consideravelmente a autoridade moral do documento. Fato de excepcional relevo é a circunstancia de que ele não se apresenta com um endereço definido, para determinados homens, paises ou governos. Todavia, é facil reconhecer o destinatario. Não podem deblaterar contra ele, nem pela sua linguagem, conteudo ideologico e humanitario, os comunistas que o julgariam instrumento dos ocidentais, nem estes que com muita razão, verberam em declarações identicas a sua sensivel inspiração moscovita. O endereço bem claro desse manifesto que está a merecer leitura, estudo e cuidadosa ponderação, é clarissima. Não será pela costumeira declaração postal — "endereço insufiente" que esse manifesto de Berlim deixará de chegar a seu destino. O seu alvo é: "opressões de quaisquer especies, restrições ideologicas, coordenação de pensamento e de criação, prepotencias e intolerancias". Isso, em qualquer clima, epoca ou regime governamental.

Não se diga tambem que ao citado documento falta a chancela de nomes estelares do pensamento universal no presente momento. Eis alguns dos signatarios: Benedetto Croce, John Dewey, Karl Jaspers, Jacques Maritain, Bertrand Russel, Julian Amery, Nicolas Nabocov, Irving Brown, Boris I. Nicolaewsky, Margaret Buber-Neumann, Reinhold Niebuhr, James Burnhan, André Philip, Josef Cazpski, Theodor Plivier, Sidney Hook, Herbert Read, Arthur Koestler, Denis de Roubemont, Eugen Kogon, David Rousset, Karel Kupka, Carlo Schmid, Haakon Lie, Ignazio Silone e Lionello Venturi.

Nesta pagina produzimos para conhecimento e apreciação de nossos leitores, os termos desse manifesto.

H. D.

Manifestò do Congresso Euro-Americano de Escritores

E' o seguinte o texto do manifesto resultante do congresso realizado em Berlim, que reuniu em debates acerca da liberdade da cultura, escritores de nomeada, europeus e americanos:

1) — Consideramos como verdade evidente que a liberdade intelectual é um dos direitos inalienaveis do homem.

2) — A liberdade intelectual comporta, em primeiro lugar, a liberdade de o individuo ter e exprimir uma opinião, mesmo e sobretudo quando não conforme à dos governantes. Privado do direito de dizer "não" o homem torna-se escravo.

3) — A liberdade e a paz são indivisiveis. Em todos os paises, qualquer que seja o regime a esmagadora maioria da população teme a guerra e a ela se opõe. O perigo da guerra se agrava, quando um governo suprime as instituições representativas e tira da maioria os meios de impor sua vontade de paz. — A paz não pode ser salvaguardada, se cada governo não submeter seus atos ao controle popular e não comprometer-se a colocar os conflitos susceptiveis de por a paz em choque, perante uma autoridade internacional, desrespeitando as decisões desta.

4) — Consideramos que a causa primordial da insegurança atual é a politica dos governos que proclamando convicções pacificas, recusam aceitar este controle e esta autoridade. A historia demonstra que as guerras podem ser preparadas e conduzidas em nome de não importa que palavras de ordem, inclusive em nome da paz. "Cruzadas pela paz" que não alimentem nenhum desejo real de colaboração internacional, assemelham-se a papel moeda sem cobertura. A segurança e mesmo o equilibrio moral não serão possiveis senão quando esta falsa moeda não tiver mais curso.

5) — A liberdade repousa sobre a tolerancia das opiniões divergentes. O principio da tolerancia logicamente não saberia autorizar a politica da intolerancia.

6) — Nenhuma ideologia politica, nenhuma doutrina economica podem pretender atribuir-se com exclusividade o principio de liberdade. Doutrinas ideologicas devem ser, ao contrario, apreciadas segundo a medida das liberdades reais que atribuem ao individuo. Consideramos por outro lado que nenhuma raça, nação, classe ou religião pode pretender representar sozinha o principio da liberdade, nem muito menos pretender o direito de recusar a liberdade a outros grupos ou a outras crenças, em nome de um fim ultimo ou de um objetivo sublime, qualquer que ele seja. Consideramos que a contribuição historica de não importa qual sociedade deve ser julgada segundo a extensão e a qualidade da liberdade que seus membros desfrutam efetivamente.

7) — Nos periodos de crise, são impostas a liberdade individual em nome do nteresse real ou suposto da comunidade. Consideramos essencial que tais restrições sejam limitadas a um minimo de dominios claramente delimitados e que sejam concebidos como expedientes temporarios, apresentados como um sacrificio que a comunidade se impõe a si mesma. As medidas que restringem a liberdade devem ser submetidas a uma critica livre e a um controle democratico. Somente sob essas condições é possivel evitar que as medidas extraordinarias que restringem a liberdade individual degenerem em uma tirania permanente.

8) — Nos Estados totalitarios, os entraves à liberdade já não são apresentados como sacrificios impostos ao povo, mas, bem ao contrario, como o triunfo do "progresso" e como o apogeu de uma nova civilização. Consideramos que a teoria e a pratica desses regimes são opostos aos direitos fundamentais do individuo e às aspirações essenciais da humanidade.

9) — Estamos convencidos de que não pode haver estabilidade no mundo, enquanto a humanidade permanecer dividida, em face da liberdade, entre poderosos e não poderosos. A defesa das liberdades existentes, a reconquista das liberdades perdidas, a criação de novas liberdades, são partes integrantes de uma só e unica luta.

10) — Consideramos que o perigo desses regimes é tambem maior quanto os meios de compreensão ultrapassam de muito daqueles aos quais jamais recorreram, no passado, os despotismos.

11) — Consideramos que a teoria e a pratica dos Estados totalitarios são a maior ameaça que a humanidade já teve de afrontar, em todo o curso da historia.

12) — Consideramos que a indiferença e a neutralidade em relação a tal ameaça constituem uma traição em face dos valores essenciais da humanidade e uma abdicação do espirito livre. O destino da humanidade, durante varias gerações, pode depender da resposta que dermos a este desafio.

13) — Para defender a liberdade, devemos participar da criação de uma cultura que enfrente os problemas que um mundo transtornado nos coloca.

14) — Dirigimos este manifesto a todos os homens resolvidos a reconquistar as liberdades que perderam a preservar e estender as que desfrutam.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXIX - LACERDA FRANCO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM AMADOR BUENO

O capitão-mór Amador Bueno de Ribeira era filho de Bartolomeu Bueno de Ribeira, natural de Sevilha, Castela, e de Maria Pires, esta, filha do capitão Salvador Pires (o segundo do nome) e de sua segunda mulher, Messia Fernandes (a "Messia Ussu"), já citados em capitulos anteriores. A respeito de Amador Bueno, escreveu Silva Leme: "Amador Bueno de Ribeira, capitão-mór e ouvidor da capitania de São Vicente, cargo que ocupou em 1627, foi aclamado rei em São Paulo em 1641 pelo poderoso partido formado de influentes e ricos castelhanos, como foram os três irmãos Rendons, da cidade de Coria; d. Francisco de Lemos, da cidade de Orense; d. Gabriel Ponce de Leon, natural de Guayra; d. Bartolomeu de Torales, de Vila Rica do Paraguai; d. André de Zunega e seu irmão d. Bartolomeu de Contreras y Torales: d. João de Espinola Gusmão, da Provincia do Paraguai, e outros que subscreveram o termo de aclamação em 1641. Não só recusou essa honra, que queriam conferir-lhe, mas ainda, com a espada desembainhada, deu vivas, como leal vassalo, a d. João IV, rei de Portugal, em quem restaurou-se a monarquia portuguesa, depois de 60 anos de sujeição ao dominio dos reis de Castela. Por este ato e por outros serviços que prestou à patria, legou um nome imorredcuro a seus descentes e recebeu carta de el-rei agradecendo esse ato de laldade". O capitão-mór Amador Bueno de Ribeira foi casado com Bernarda Luiz, filha de Domingos Luiz, o "Carvoeiro", cavaleiro professo da Ordem de Cristo, e de sua primeira mulher, Ana Camacho; neta paterna de Lourenço Luiz e de Leonor Domingues; neta materna de Jeronimo Dias Cortes e de N... Camacho (esta, descendente de João Ramalho e Tibiriçá, como vem descrito no capitulo LXIV). Do casal Amador Bueno-Bernarda Luiz foi filho:

Diogo Bueno — Exerceu cargos de governo em São Paulo e foi casado com Maria de Oliveira filha de Pedro Leme, fidalgo da casa real, e de sua segunda mulher, Maria de Oliveira (ascendencia abaixo descrita). Faleceu Diogo Bueno em 1700, deixando, entre outros:

Bernarda Luiz de Oliveira — Batizada em 1652 em São Paulo. Foi casada com João Franco Viegas, natural da vila de Portel, comarca de Evora, Portugal, filho de Lonrenço Franco Viegas e de Francisca Coitado; era irmão do capitão Lourenço Franco Viegas, citado no capitulo LXII. Faleceu Bernarda Luiz de Oliveira em 1683, em São Paulo. E João Franco Viegas depois de viuvo, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde obteve o contrato da pesca das baleias; posteriormente, passou para as Minas Gerais, já em avançada idade, e lá faleceu. Do casal João Franco Viegas e Bernarda Luiz de Oliveira foi filha:

Ursula Franco de Oliveira — Casou em 1691 em São Paulo, com o capitão Bartolomeu da Rocha Pimentel, filho de Pedro da Rocha Pimentel, natural de São Paulo, e de Leonor Domingues de Camargo; neto paterno de João Ferreira Pimentel de Tavora, natural de Alverca, Portugal, e Maria de Ribeira (irmã de Amador Bueno de Ribeira, o "Aclamado" acima referido); neto materno de Claudio Furquim Frances e de sua terceira mulher, Ana Maria de Camargo (citados no capitulo LXVII). O capitão Bartolomeu Franco da Rocha e sua mulher foram moradores em Atibaia e foram troncos de vasta geração Tiveram:

Lourenço Franco da Rocha — Foi morador em Parnaiba, onde casou, em 1739, com Francisca Margarida Pedroso, filha de Gaspar Vaz da Cunha e de Maria Pedroso (cuja ascendencia daremos em outro capitulo). Faleceu Lourenço Franco da Rocha em 1771, com 58 anos de idade, na mesma vila, deixando, entre outros:

Maria Cardoso de Oliveira — Natural de Parnaiba. Casou nesta vila com Francisco da Silveira Franco, que foi o segundo capitão-mór de Atibaia, filho do capitão-mór Lucas de Siqueira Ferrão, primeiro capitão-mór de Atibaia, e de Isabel de Siqueira e Camargo (citados no capitulo anterior).

NOS LEMES

Tem inicio na capitania de S Vicente em Pedro Leme, fidalgo de linhagem, natural da Ilha da Madeira, casado com a sua segunda mulher, Luzia Fernandes. De conformidade com Silva Leme, foi Pedro Leme filho de Antão Leme; neto de Antonio Leme e de Catarina de Barros; bisneto de Martim Leme, que de Portugal passou para a Ilha da Madeira sob a proteção do infante d. Fernando, senhor daquela ilha, em 1483; terneto de Antonio Leme, que se distinguiu na tomada de Arzilla e Tanger em 1463, e foi legitimado pelo rei d. Afonso de Portugal, que o fez fidalgo da casa real e concedeu-lhe o foro de cavaleiro e o uso das armas dos Lems, sem diferença, transmissivel aos seus descendentes; quarto-neto de Martim Lems, natural de Flandres que se estabeleceu em Lisboa como comerciante.

Sobre Pedro Leme, escreveu Pedro Taques: "Embarcou na Ilha da Madeira; e pelos anos de 1550 já estava em São Vicente com sua mulher Luzia Fernandes e a filha Leonor Leme, mulher de Braz Esteves, e veio fazer assento na vila, capital de São Vicente, onde desembarcou com varios criados do seu serviço, e ali foi estimado, e reconhecido com o carater de fidalgo. Foi pessoa de maior autoridade na dita vila, e com a mesma se conservaram seus netos. Ali justificou Pedro Leme a sua filiação e fidalguia em 2 de outubro de 1564 perante o dr. desembargador Braz Fragoso, provedor-mór da Fazenda, e ouvidor geral de toda a costa do Brasil; e foi escrivão dos autos Antonio Rodrigues de Almeida, cavaleiro fidalgo da casa real; e obteve sentença extraida do processo, e passada em nome do senhor rei d. Sebastião, assinada pelo dito desembargador Braz Fragoso".

Pedro Leme e sua segunda mulher, Luzia Fernandes, foram pais de:

Leonor Leme — Natural da Ilha da Madeira. Casada com Braz Teves (Esteves), natural da mesma ilha. Foram moradores em São Vicente, onde foram senhores do engenho São Jorge dos Erasmos. Mudaram-se mais tarde para São Paulo, e nesta vila teve Braz Teves seu estabelecimento e ocupou cargos de governo. Faleceu Leonor Leme em 1633, com testamento. Tiveram:

Pedro Leme — Natural de São Vicente. Fidalgo de linhagem. Pessoa preeminente em São Paulo, exerceu autoridade politica e administrativa. Casado com a sua segunda mulher, Maria de Oliveira, cuja filiação não se descobriu, de quem teve a filha unica:

Maria de Oliveira — Que casou com Diogo Bueno, filho do capitão-mór Amador Bueno de Ribeira e de Bernarda Luiz (supracitados).

FRANCISCO PRESTES MAIA

PLANO REGIONAL DE SANTOS

SÃO PAULO
1950

Em todas as livrarias, um grande livro de um grande urbanista.

O LIVRO ILUSTRADO

A Procissão do «Corpus-Christi» em Vila Rica

(Começos do seculo XIX)

Ilustração de Percy Lau para o livro "LENDAS DA TERRA DO OURO", de Lucia Machado de Almeida.

"... um piquete de cavalaria, tocando clarins, deu inicio ao desfile, que se dirigia à Igreja de Nossa Senhora do Pilar, onde estava sendo celebrada missa solene".

PUBLICAÇÕES

"ALBUM DA COMP. MELHORAMENTOS DE S. PAULO" — A Companhia Melhoramentos de São Paulo (Industrias de Papel, organizou um interessante album comemorativo da passagem do 60.o aniversario de sua fundação.

Alem de notas sobre as realizações dessa importante organização, o album insere ilustrações de suas fabricas e do edificio-séde inaugurado há pouco tempo nesta capital.

— Haydn movimenta as editoras. Ao tempo mesmo em que na Inglaterra aparece uma biografia de Rosemary Hughes a ser incluida na conhecida série "Master Musicians" da Editora Dent, no Brasil a Melhoramentos anuncia "Joseph Haydn, o Camponezinho Alegre" de Opal Wheeler e Sybil Beucher.

— Mais um livro de cronicas de Vivaldo Coaracy. Ainda este ano, a Melhoramentos publicará "O Contador de Historias", reunião dos mais oportunos trabalhos do conhecido comentarista.

— Moacir Werneck de Castro é o tradutor da obra de Bernard Shaw "Homem e superhomem", que as Edições Melhoramentos têm em preparo para lançamento proximo.

Ultimos lançamentos:

UONI-UONI CONTA SUA HISTORIA. Mario Baldi. 104 pags. Ilust.

Um titulo curioso para um livro interessante. Uoni-uoni, o heroizinho que dá titulo a este livro, é um garoto da tribo dos carajás.

O livro relata viagens que o autor, um austriaco amante de nossa terra, realizou em 1934-35 aos sertões dos rios das Garças e das Mortes, seguindo trilhas e conselhos dos padres salesianos que catequisam os indios da região. Em 36 o viajante curioso voltou àqueles locais como guia do principe D. Pedro de Alcantara, subindo o Araguaia desde Baliza a Belem do Pará. Em 1938, finalmente, em companhia de uma jovem india escandinavo-brasileira, percorreu novamente as regiões dos carajás. Naturalmente, tal insistencia por aquelas invias e pitorescas regiões deveria mesmo resultar em um livro. Esses livro foi lançado pela Melhoramentos e se intitula "Uoni-Uoni Conta sua Historia". Os originais foram escritos primeiramente em alemão e em seguida traduzidos. Contam através a narrativa pitoresca, tipica, de um indiozinho, a historia, os costumes, as dificuldades e as lutas da sua raça.

Sobremodo interessante são as ilustrações. Fotografias tão reais quanto artisticas focalizando aspectos, tipos, paisagens, animais, festas, utensilios, enfim um apanhado vivo da vida indigena. Mais um excelente livro que vem reunir-se à já dilatada e valiosa serie indianista das Edições Melhoramentos.

Considerações varias podem ser tecidas sobre a vida daqueles patricios, graças à leitura correntia, amena e todavia interessante, pontilhada em cada pagina de uma referencia, de uma narrativa e toda ela de continua e colorida movimentação.

CAPRICHO HUMANO — Neme Wadih Farhat. 118 paginas. Poemas e uma novela.

Um livro curioso este do sr. Neme Wadih Farhat. Reune poemas de variados estilos e uma novela que dá titulo ao volume. Poesia e prosa guardam a mesma uniforme altura qualitativa que recomendam observar este autor como possuidor que é de uma personalidade definida e apta a realizações de muito maior folego tanto no campo poetico como na novelistica. Há na sua poesia, muitos detalhes orientais e resaibos de uma odiente melancia a repassar de suave ternura os seus versos mais felizes.

POEMAS REVOLUCIONARIOS — Catro Alves — Prefacio e Seleção de Fernando Gois. Capa de Aldemir Martins. Editora Jornal dos Livros. 180 paginas.

Mais um bom livro lança a novel "Editora Jornal dos Livros". Em cirteriosa e oportuna seleção de Fernando Gois e com uma capa de Aldemir Martins, boa apresentação e sobrecapa original, um apanhado dos poemas ditos revolucionarios de Castro Alves.

Esse apanhado encerra talvez a parte mais significativa da poesia do grande vate, aquele que melhor se identifica com o povo em suas aspirações e reivindicações mais amplas. Realmente Castro Alves é virulentamente revolucionario quando compõe estes versos flamejantes: **"O povo é como o sol! Da terra escura — Rompe um dia co'a dextra iluminada, — Como o Lazaro, estala a sepultura..."** Em outro poema aponta às gerações futuras o perigo e ao mesmo tempo a inutilidade de promulgarem leis que firam, que esmaguem o povo. Demonstra nestes versos fé inabalavel nos destinos da humanidade amparada por leis sociais inteligentes.

As atitudes do poeta diante dos acontecimentos, suas reações frente às iniquidades, sua revolta ante as injustiças, conferem-lhe claramente o lugar de um legitimo orientador das tendencias da sua época.

ROSAS DE PAPEL — Rego Rangel. 48 paginas.

De Gotenburgo nos vem este volume que resume maximas, conceitos, reflexões muito pessoais do senhor Rego Rangel em face dos problemas do homem diante da vida. Trabalhando um genero dificil e que sobremodo se presta a surpreender com óbices os mais dificeis quem a ele se dedique, o senhor Rego Rangel produziu trabalho que pode ser lido com interesse permanente e agrado. Algumas das "esfumaturas" espirituais do autor deste volume: "A luz sonha a cor", "As cores, filhas da luz, vestidas de sonho", "Certos quadros são poemas de cores que se detestam", "O artista moderno esconde a natureza em abstrações".

LUZ DE QUEROSENE — Plinio Pereira Ribeiro — Poesias. 90 paginas.

"Luz de Querosene" reune quatro feições de versos produzidos pelo poeta Plinio Pereira Ribeiro, nome que alcança projeção em nosso mundo poético. São essas quatro partes "Névoa", "Orquideas", "Sombra", e "Tresmalhe". Já anteriormente saudado com alguma surpresa, espectativa da maior parte dos comentaristas autorizados e até mesmo com algumas restrições por sua fidelidade à forma e à filosofia tradicionais do verso, Plinio Ribeiro no dizer de Menotti Del Picchia "arrisca sua iniciação poética e o faz por velhos caminhos".

São varios os generos poéticos pelos quais discorre o poeta. Em todos eles deu boa mostra de seu amor à poesia, embora seja visivel o fato de que ainda não se encontrou de todo a si mesmo. Não lhe falta em qualquer das paginas do livro ora lançado demonstrações de um taleno que amadurece e se prepara para obras de grande vulto. Duas amostras da poesia de Plinio Pereira: — "SAUDADE. Ausencia... magoa... desespero... Canto... — esperança a sorrir dentro de um pranto... — FE' — Tristeza em tua voz... — Um brilho sin-

(Conclui na 13.a página).

VIDA LITERARIA

A IRONIA E O RACIONALISMO

NELSON WERNECK SODRE'

DESENVOLVENDO a anedota primaria de "A Reliquia", Eça de Queiroz, num painel movimentado, em que se encontram e se compõem, a sociedade lisboeta, os quadros do oriente proximo e a narrativa da paixão de Cristo, não só define, com o distico inicial: "sobre a nudez forte da verdade, o manto diafano da fantasia", como anota, com intenção largamente premeditada que "onde a realidade sempre vive, ora embaraçada e tropeçando nas pesadas roupagens da historia, ora mais livre e saltando sob a caraça vistosa da Farça", está o seu velho riso, o seu instrumento predileto.

O processo naturalista não se misturava ao sarcasmo apenas para descrever aqueles problemas que consistiam somente em "um beijo e seus acessorios", mas para frisar tambem, com uma eloquencia facil e difusa, as "tragedias em que o unico verbo é o verbo haver"; as bandeiras que eram, na realidade, "dois enormes papéis de credito, içados nos topes dos couraçados"; ou aquelas de que se poderia dizer que "os louros secaram, vivam os dolares".

Assim, "O primo Bazilio" está longe de se constituir apenas na tragedia do adulterio, como "O crime do padre Amaro" está longe de se resumir nos amores do paroco pela devota, — alem do "beijo e seus acessorios" que neles existe, há, nas paginas dos dois romances, transparente, a critica social, as relações de classe e, bem clara, a situação de posse das personagens mais evidentes, situação que lhes define os rumos e a posição.

O racionalismo, por outro lado, constitui uma das preocupações constantes de Eça de Queiroz, — intervem em quase todos os seus romances. Em "O crime do padre Amaro", é o dr. Gouvêa que encarna o papel, e se faz o porta-voz das idéias cientificas do seculo XIX, debatendo problemas, ora com João Eduardo, ora com o abade Ferrão, ora com outros. Em "O primo Bazilio", é Julião, o estudante de medicina, — que a medicina, no seculo, é admitida como o plano em que mais se desenvolve o racionalismo, porque ela se ocupa do homem. Julião desempenha o papel que coube, no outro romance, ao dr. Gouvêa, tambem medico, e fala pelo Eça: "Mas Julião atacava Deus com colera; chamava-lhe "uma hipotese safada", "uma velha caturrice do partido miguelista". E começaram a assaltar-se sobre a questão social, como dois galos inimigos".

Em "Os Maias", o racionalista é o proprio Carlos, tambem um medico, quando não é o Ega, em que Eça se transfigura. Em "A Reliquia", Topsius representa, ao mesmo tempo, o racionalismo cientifico e uma critica ao cientificismo germanico, capaz de descarnar todas as concepções, reduzindo-se a esquemas. Quando Zé Fernandes fala, em "A cidade e as serras", é ainda o racionalismo que se manifesta: Zé Fernandes é a explicação daquela riqueza tediosa, da enormidade urbana, do ventre miseravel de que se alimenta, e das fundas raizes da fortuna de Jacinto.

Eça de Queiroz, entretanto, com a sua capacidade, — que correspondia a uma tendencia literaria com heranças no romantismo individualista, — para criar tipos, convertou aquela tendencia em sistema, e corporificou o literato todas as vezes em que poude pintar a sociedade. Trata-se de uma figura repetida, constante, presente em todos os atos e que apenas muda de vestes. Começa em "O crime do padre Amaro", com alguns esboços, o Bibi, com fumaças de escritor; o proprio João Eduardo; um tipografo audacioso e revolucionario, que escreve coisas; e principalmente o Agostinho. Aqui não vamos encontrar apenas o homem de letras, mas tambem o jornalista, de que Eça deixará tipos curiosos: "O que o grupo precisava era de um patife com ortografia, sem escrupulos, que redigisse em linguagem sonora os insultos, as calunias, as alusões que eles traziam informemente à redação, em apontamentos. Agostinho era um estilista de vilezas". Aí está definido o tipo. Agora vamos verificar a sua deformação literaria: "E Agostinho, que tinha um profundo deposito de fel a derramar, instigado pelo dr. Godinho, exagerava as suas verrinas; mas, com o seu fraco literario, cobria o vituperio de tão espessas camadas de retorica que, como dizia o conego Dias, "aquilo era ladrar, não era morder".

Continua em "O primo Bazilio", onde se apresenta na pessoa do Ernestinho, "pequenino, linfatico, os seus membros franzinos, ainda quase tenros, davam-lhe um aspecto debil de colegial; o buço, delgado, empastado em Céra-moustache, arrebitava-se aos cantos em pontas afiadas como agulhas; e na sua cara chupada, os olhos repolhudos amorteciam-se com um quebrado langoroso". Ernestinho é o autor teatral e representa o dramalhão romantico, na sua furia inconsequente, embriagada de formulas e de derramamentos. O dramalhão de Ernestinho caminha paralelamente ao drama de Luiza, mas enquanto o homem de letras salva uma personagem do seu enredo, que anteriormente condenara, a vida esmaga a personagem central do romance. No contraste, Eça de Queiroz frisa as aberrações do romantismo ante a rude frieza da existencia comum. Ernestinho participa, nos traços fisicos, de um tipo que Eça vai polindo, pouco apouco, em suas obras, e a que confere tons comuns, descaidas continuas, fraquezas habituais. Acacio, ele proprio, tem veleidades literarias, e faz alarde delas.

O literato passa, rapidamente, em "A Reliquia", quando alguem pergunta ao homem que viera de Paris: — "Viste Vitor Hugo? — perguntou um rapaz de lunetas pretas, que roia as unhas". Passa, mais pausadamente, em "A correspondencia de Fradique Mendes". E vai encontrar-se, integral, em "Os Maias". Aqui, vê-lo-emos em sua plenitude. E' agora uma figura acabada — e chega a desdobrar-se. Não se individualiza no Alencar, mas desborda pelo Palma Cavalão, o homem de imprensa, o verrineiro, o mesmo "estilista de vilezas", e encontra uns toques no Damaso, umas tinturas no Craveiro. "Os Maias", aliás, é uma galeria de imbecis: — Steinbroken, o tolo envernizado; Gouvarinho e Sousa Neto, tolos na politica; Eusebiozinho, tolo das classes abastadas; Damaso, Palma Cavalão e Alencar, tolos com veleidades literarias.

Mas é em Alencar que o tipo se apresenta em toda a sua plenitude — e domina a cena. Decalcado ou não, entra na categoria dos simbolos: — é o romantismo, a literatice barata, a tolice enfeitada e suficiente, ingenua no fundo, inflada e distante da realidade, deformadora e esterilizadora. Alencar passeia no romance a sua figura grotesca, provocando o riso, e trazendo para a literatura, que representa, os aspectos amargos, tristes e ridiculos, de que ela se ornamenta, em Portugal da segunda metade do seculo XIX, julgando, na sua graciosa suficiencia, que desempenha um papel supremo, que encanta as multidões ao mesmo tempo que os raros, que tem importancia, que realiza alguma coisa, e que o país, qu'çá o mundo, estão de olhos postos nas suas atitudes, nas suas palavras, nas suas obras, como se a época gloriosa dos descobrimentos estivesse viva, e fossem uma especie de Camões de um novo tempo.

Não há, em todas as obras de Eça de Queiroz, uma figura que represente a tarefa literaria em seu exato termo, em suas proporções definidas e conformes. Com a sua capacidade para retirar à vida, de modelos conhecidos, figuras e personagens, adornando-as com os rigores de sua fantasia, ou deformando-as para que viessem a frisar aquilo que estava nas suas intenções — Eça de Queiroz, que conhecia e estimava alguns talentos literarios de primeira ordem, entre os quais pontificava Antero, não quis, ou foi incapaz, de trazer um traço de simpatia para a figura humana do homem de pensamento, que procura traduzir os anseios de sua gente e os padrões de seu meio.

Mas não conseguiu tal coisa. Talvez menos por ausencia de intenção do que por ausencia de capacidade. Não estava nos seus recursos essa representação vigorosa, em que haveria uma tradução amarga da realidade, sem a mistura daquilo que tempera a amargura, embora a acidifique, a mistura do veneno subtil da ironia, ou do ingrediente solene do racionalismo. Seria impossivel a tarefa, superior às suas forças. Eça tinha o pudor daquilo que respeitava, e quando pretendeu homenagear aos que admirava, não o fez em suas obras de ficção, mas em documentos esparsos. A Antero, que admirava, preferiu dedicar as paginas serenas, exatas e plenas de sentimento que escreveu para o "In Memorian".

Conseguiu, de outras figuras, mostrar os bons e os maus aspectos, e se elas tiveram nestes um traço mais vincado, a culpa não foi do romancista, mas da realidade, não foi da ficção, mas da vida — e a caricatura apenas acentuava os traços ridiculos. Póde apresentar maus padres, mas tambem bons padres; maus homens, e tambem bons homens; maus ricos e tambem bons ricos — mas não foi capaz de apresentar o homem de letras senão nas roupagens ironicas, ridiculas e malevolas: — o Bibi, o Ernestinho, criaturas francamente equivocas; Agostinho e Palma Cavalão, criaturas dominadas pela vileza; Alencar, a literatice vazia e inocua — uma mistura daquilo que havia, na realidade, os Chagas, os Bulhão Pato, com aquilo que só na sua fantasia havia, e que dão a Alencar um traço tão vigoroso, uma fisionomia que é, ao mesmo tempo, sua e que pertence ao comum da tolice humana, travestida de literatura.

(Endereço para remessa de livros: — Rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

O S. PAULO FIRMOU-SE NA LIDERANÇA AO ABATER O IPIRANGA

O TRICOLOR JOGOU BEM MELHOR QUE SEU ADVERSARIO, MERECENDO O TRIUNFO — A FALTA DE RUBENS DESMANTELOU O ATAQUE DO ALVI-NEGRO — NOTAS

O São Paulo, abatendo o Ipiranga, domingo ultimo no Pacaembú, por dois tentos a zero, isolou-se na ponta da tabela de classificação, demonstrando que é, inegavelmente, o melhor quadro que disputa o certame da cidade.

O triunfo, conquistado pelo tricolor na tarde de domingo, foi justo, uma vez que sua equipe dominou o adversario durante a maior parte do jogo, não dando "chance" ao alvi-negro para "armar" o quadro, bastante desmantelado com a ausencia de Rubens, a coluna-mestra da turma. Jogando atabalhoadamente, sem sentido pratico de jogo, o Ipiranga, em hipotese alguma, poderia aspirar um resultado que não fosse a derrota. Nem mesmo aquele entusiasmo com que os seus jogadores se lançavam à luta, contra os maiores adversarios, foi notado. Dessa forma, a derrota surgiu como espelho fiel do panorama da partida.

O São Paulo mereceu o triunfo. Seu conjunto, bem "armado", não se apresentou completo. Teve algumas falhas, que, todavia, em nada desabonam o seu triunfo, liquido, já que dominou as ações do prelio em quase todo o seu desenrolar. Apenas os tricolores não venceram por maior contagem devido à infelicidade dos avantes, que, ao finalizarem, ou encontravam em Osvaldo uma barreira intransponivel, para defender ou o corpo de um adversario, que surgia sempre no momento oportuno.

Com essa vitoria, o São Paulo conquistou o direito de comandar o pelotão de clubes, na tabela de classificado, e tem uma grande oportunidade para levantar o tri-campeonato.

OS TENTOS

Os dois unicos tentos da partida foram conquistados da seguinte maneira: aos 27 minutos, do primeiro periodo, Friaça cobrou um escanteio. A bola viajou alta. Osvaldo saltou, não conseguindo segurar a pelota. Ponce de Leon entrou firme e marcou.

No segundo periodo, aos 8 minutos, Dido escalou pelo seu setor, dando a bola a Leopoldo, que estendeu explendidamente a Augusto, que não teve trabalho em marcar.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

S. PAULO — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Dido.

IPIRANGA — Osvaldo; Alberto e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Liminha, Servilio, Bibe e Paulo.

O JUIZ

Mr. Bradey foi o arbitro da peleja, tendo apresentado grande atuação, principalmente no primeiro periodo, quando esteve soberbo em suas decisões. No segundo periodo, apenas uma vez errou, ao apitar uma falta cometida em Friaça, quando este tinha levado vantagem sobre o adversario, com grande possibilidade de marcar. Em suma: o seu trabalho foi otima.

RENDA E PRELIMINAR

Grande publico esteve presente ao embate, registrando-se a renda de Cr$ 242.247,00. Na preliminar, houve empate pela contagem minima.

MAIS UMA PISCINA

Na tarde de sabado registramos um feito de grande significação para o esporte bandeirante. O E. C. Corintians Paulista inaugurou suas instalações destinadas à pratica das especialidades aquaticas, oferecendo à mocidade de nossa terra um aparelhamento de primeira ordem, dotado de todos os requisitos indispensaveis ao desenvolvimento da natação e de outras modalidades correlatas.

Já nos ocupamos em comentario anterior sobre este importante melhoramento que acaba de enriquecer o estadio "Alfredo Schurig", no aprazivel recanto do parque S. Jorge, entretanto, não será demais ressaltar nestas colunas a grandiosidade da obra que reflete com eloquencia a operosidade dos dirigentes do alvi-negro, à frente dos quais encontramos o dinamico esportista Alfredo Inacio Trindade, a quem a coletividade corintiana deve assinalados serviços.

O estadio aquatico do Corintians, sem duvida, é um dos principais do continente, podendo mesmo ser considerado o mais completo da America do Sul. Alem da grande piscina olimpica de 25 x 50 metros, destinadas aos concursos aquaticos oficiais e aos exercicios dos associados do alvi-negro do Parque São Jorge, conta tambem com um tanque para saltos ornamentais, nas dimensões de 10 x 15 metros, com a profundidade adequada aos saltos a serem executados da torre de 10 metros de altura. Complementando o conjunto temos outro taque, com uma circunferencia de 30 metros, recinto este reservado às crianças de menos de dez anos de idade.

O ato inaugural da importante peça do patrimonio do Corintians constituiu um dos mais expressivos acontecimentos destes ultimos tempos no gremio da "Fazendinha", o que constatamos com a presença de uma assistencia que foi alem de 20.000 pessoas, a despeito de estar anunciada a cerimonia para as primeiras horas da tarde, pouco depois do encerramento das atividades industriais e comerciais da capital bandeirante.

Está, pois, de parabens a coletividade corintiana pela magnifica realização de seus dirigentes, e tambem o Conselho Deliberativo da veterana instituição, pela deliberação de denominar o aparelhamento recem-inaugurado "Alfredo Inacio Trindade", o que constitui justo premio àquele que soube transformar em sublime realidade uma velha aspiração dos que se congregam sob a bandeira vitoriosa do "Campeão do Centenario", um clube que tem sabido honrar o esporte de nossa terra em varios setores. — V.

CONVINCENTE TRIUNFO MACKENZISTA NA XVI DISPUTA DA «MAC-MED»

SETE VITORIAS CONSEGUIRAM OS JOVENS DA ENGENHARIA — OS REPRESENTANTES DA MEDICINA VENCERAM EM VOLEIBOL E REMO — OS RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS DE ATLETISMO — A CONTAGEM FINAL DO CERTAME

Com a realização das provas de atletismo, efetuadas na pista do Clube Atletico Paulistano, encerraram-se as atividades da XVI "Mac-Med", o acontecimento que empolgou a mocidade universitaria no transcorrer da ultima semana, e que proporcionou resultados sugestivos em todas as modalidades incluidas em seu magnifico programa.

Foi mais uma das excelentes jornadas cumpridas pelo esporte universitario de nossa terra, e que mais uma vez pôs em evidencia as excepcionais possibilidades dos esportistas que cursam os institutos do ensino superior de São Paulo, essa pleiade de jovens que tanto tem contribuido para o progresso do esporte nacional, nas mais variadas especialidades.

Nada menos de nove modalidades foram disputadas no transcorrer da XVI "Mac-Med", e nesse cotejo empolgante os jovens do Instituto Mackenzie lograram um triunfo sobremodo convincente, pois obtiveram sete explendidos sucessos entre as competições efetuadas, deixando apenas duas oportunidades para os academicos de medicina, que lograram somente duas vitorias, com os resultados marcados em voleibol e remo.

Diante de um quadro destes, pode-se afirmar que o esporte universitario continua sua marcha realizadora, em busca de melhores dias, e com suas magnificas realizações tem contribuido de maneira decisiva para a mais ampla difusão de todas as modalidades cultivadas entre nós, e dessarte para o fortalecimento de nossa juventude.

A despeito do excelente nivel tecnico registrado nas provas de atletismo, a tabela de recordes permaneceu inatingivel, refletindo assim a excelencia dos resultados anteriormente estabelecidos, quando elementos de primeira grandeza do esporte-base nacional integravam as fileiras do Mackenzie e da Medicina.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas de atletismo da XVI "Mac-Med":

83 metros com barreiras — 1.o — José Cleanto Camargo (Mac), 11'8; 2.o — Waldir P. Toledo (Med), 13"8; 3.o — Hartmut Graber (Med) 14"4.

75 metros rasos — 1.o — Sam Elisabetsky (Mac), 8'6; 2.o — Raimundo de Castro (Med), 8"8; 3.o — Claudio Escobar (Med), 8"8.

300 metros rasos — 1.o — Claudio Escobar (Med), 38"3; 2.o — Verissimo (Med), 39'0; 3.o — Roberto Boturão (Mac), 39"6.

Arremesso do Martelo — 1.o — Sidney Durval John (Mac), 47,40; 2.o — Benjamin Belinky (Mac), 39,39; 3.o — Alfonso Zaparolli (Mac), 31,15.

Salto com Vara — 1.o — Albrecht Henel (Med), 2,70; 2.o — Kasuo Nakashima (Mac), 2,60; 3.o — Nilson Garcia (Mac), 2,60.

Revezamento 4 x 75 metros — Turma "A", da (Med), 34"3 (Rubens, Castro, Escobar e Dante); 2.o — Turma "A" da (Mac), 34"3 (Isaac, Papa, Cleanto e Sam).

Arremesso do Disco — 1.o — Sidney Durval John (Mac) 34,04; 2.o — Elder Luiz Dalmaso (Mac) 33,10; 3.o — Valdomiro Papa (Mac), 32,27.

Salto em Altura — 1.o — José Cleanto Camargo (Mac) 1,75; 2.o — Paulo Garcia (Mac) 1,70; 3.o — Luiz Hildebrando P. da Silva (Med) 1,70.

295 metros com barreiras — 1.o — José Cleanto Camargo (Mac) 40"2; 2.o — Raimundo M. de Castro (Med) 43"9; 3.o — Hartmut Grabert (Med) 45"0.

1.000 metros rasos — 1.o — Azaury Mattei (Mac) — 2'44"3; 2.o — José Frederico Mayer (Mac) 2'46"5; 3.o — Adib D. Jatente (Med) 2'47"9.

Salto em Extensão — 1.o — Dante Montagnana (Med) 5,84; 2.o — Sam Elisabetsky (Mac) 5,83; 3.o — Valdomiro Papa (Mac) 5,61.

Arremesso do Peso — 1.o — Albrecht Henel (Med) 11,20; 2.o — Elder Dalmaso (Mac) 11,13; 3.o — Valdomiro Papa (Mac) 11,12.

Salto triplice — 1.o — Raimundo de Castro (Med), 12,79; 2.o — Paulo Altenfelder (Med),

(Conclui na 12.a página).

5 POR DIA...

1 — W. R. Dean foi um dos mais famosos atacantes do futebol inglês. De 1923 a 1938, jogou no Tranmere Dovers, Everton e Notts County. Nesse periodo marcou 379 gols! Na temporada 27-28, defendendo as cores do Everton, foi recordista. Marcou 60 gols. Record ainda não batido!

2 — O valor do cestobolista está nas suas qualidades de encestador. E no lance livre essas qualidades se destacam. Por isso, em 26, a A.C.M., no Rio, instituiu o 1.o campeonato interno de lance-livre. Seriam 75 arremessos para cada concorrente. Isso foi em 1926. Triunfou Adherbal Ribeiro. 59 cestas em 75 arremessos. Em 27, novamente o vencedor: 66 cestas. Em 32, no 1.o Campeonato Sul-Americano de Lance Livre, foi o campeão: 66 cestas, seguido de dois outros cariocas, dois paulistas, um uruguaio e dois argentinos.

3 — O salto é praticado desde epocas remotas. É considerado de grande importancia no conjunto das atividades fisicas. O pentation, instituido na 18.a Olimpiada, no ano 708 A. C., já consignava o salto. Nas olimpiadas modernas, restauradas em 96, os saltos e as corridas foram as primeiras provas a serem introduzidas no programa.

4 — James J. Corbett, que foi o 2.o campeão mundial dos pesos pesados, perdeu 3 combates por nocaute: de Fitgsimmons, 3.o campeão do mundo, uma vez: no 14.o assalto, e de Jim James Jeffries, 4.o campeã mundial, duas vezes: primeiro no 23.o e, depois, em 2.a luta, no 10.o.

5 — As relações futebolisticas Inglaterra-Irlanda datam de 1882. Nesse ano, em Belfast, a seleção inglesa venceu a da Irlanda por 13 a 0. Em 1899, em Sunderland, nova vitoria dos ingleses por 13 a 2. Até o presente (de 1882 a 1950) foram efetuados 57 jogos. Os ingleses venceram 45 vezes e os irlandeses apenas 4. — L. S.

Coroado de exito o II Campeonato Colegial de Esportes

COUBE AO "DANTE ALIGHIERI" TRIUNFAR NO CERTAME DESTINADO AOS ESTUDANTES DA CAPITAL — CONSIDERAVELMENTE REDUZIDO O NUMERO DE PARTICIPANTES DA ATEGORIA FEMININA — OS RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Cumprindo mais uma etapa de seu extenso programa de realizações, o Departamento de Esportes promoveu na tarde de domingo, na pista do estadio do Clube Atletismo Paulistano, um atraente certame do esporte-base, empreendimento que logrou amplo sucesso, correspondendo à expectativa reinante nos circulos do ensino secundario da capital.

Embora as condições climatericas não fossem de todo recomendadas à pratica da salutar especialidade, foram assim mesmo superados nada menos de quatro recordes do certame, o que diz bem do preparo tecnico a que se submeteram os participantes, paralelamente ao excelente nivel de preparação fisica.

Os representantes do "Dante Alighieri" dominaram em todos os setores, logrando, dessarte, um explendido triunfo neste notavel empreendimento que o DEESP acaba de oferecer à juventude estudiosa de nossa terra, procurando desenvolver intensamente as atividades da cultura f..ica e dos esportes entre os colegiais, e bem assim a difusão das diversas modalidades cultivadas entre nós.

Com as ausencias constatadas no certame feminino, as provas destinadas a esta classe tiveram seu brilho sensivelmente reduzido, afastando, definitivamente, a possibilidade de conquista de novos indices tecnicos, capazes de modificar a tabela de recordes deste concurso entre colegiais.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas que constituiram o programa executado na tarde de domingo, na pista do Clube Atletico Paulistano:

100 metros rasos — Colegio — Homens — 1.o — Ernest Hamburges, C.A.P. Roosevelt, 11"2' (record); 2.o — Fernando Piazza, Caetano de Campos, 11' 4'; 3.o — Antonio Paolo Santocchi, Dante Alighieri, 11"8'.

75 metros rasos — Ginasio — Homens — 1.o — Mauricio Rocha e Silva, Dante Alighieri, 8"8' (record); 2.o — José Benedito Matias, Ginasio P. Roosevelt, 9"3'; 3.o — Lindomar Morsa, Dante Alighieri, 9"4'.

Arremesso da pelota — Ginasio — Homens — 1.o Paulo S. Camargo, Anglo-Latino, 75m62 (record); 2.o — Italo Mustaro, Dante Alighieri, 79m33; 3.o — Mario Talocchi, Dante Alighieri, 76m10.

1.000 metros rasos — Colegios — Homens — 1.o — Laerte Magnanini, Dante Alighieri, ... 3'05"6; 2.o — Luiz Nelson Simino, Caetano de Campos, ... 3'15"6; 3.o — Henrique Szafran, Anglo-Latino, 3'19"4.

50 metros rasos — Ginasio — Moças — 1.o — Marizza R. Crosta, Dante Alighieri, 7"7; 2.o — Ivone Felmann, Dante Alighieri, 7"9.

Salto em altura — Colegio — Homens — 1.o — Radler Teixeira de Aquino, C. A. Caetano de Campos, 1m80; 2.o — José Elias Pires Correia, C. A. Pres. Roosevelt, 1m70; 3.o — José Alfredo Cavalheiro, Dante Alighieri, 1m70.

75 metros rasos — Colegio — Moças — (Nota: não foi realizada por falta de concorrentes).

Salto em altura — Ginasio —

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Homens — 1.o — Mario Talochi, Dante Alighieri, 1m65; 2.o — Domingos Baloca, Dante Alighieri, 1m60; 3.o — Oroaldo Petti, Anglo-Latino, 1m45.

Salto em altura — Ginasio — Moças — 1.o — Egle Ferri, Dante Alighieri, 1m26; 2.o — Yara Ferranti, idem, 1m10.

Arremesso do Dardo — Colegio — Homens — 1.o — Armando Ferlo, Dante Alighieri, 39m23; 2.o — Radler Teixeira de Aquino, C. A. Caetano de Campos, 39m00; 3.o — Mauricio Rosebaun, Anglo-Latino, 30m43.

Revezamento 4x75 metros — Ginasio — Homens — 1.o — Turma do Dante Alighieri (Mauricio Rocha e Silva, Fabio Fazano, Domingos Balocca e Franco Totis), 36"5 (record).

Salto em Extensão — Colegio — Homens — 1.o — José Elias Pires Correa, C.A.P. Roosevelt, 5m62; 2.o — Valter Bolognesi, Dante Alighieri, 5m43; 3.o — Kazuya Yago, Anglo-Latino, ... 5m37.

Arremesso do peso — Colegio — Homens — 1.o — Armando Feria, Dante Alighieri, 13m00; 2.o — Amadeo Policastro, idem .... 11m54; 3.o — Luiz Nelson Cimino, C. A. Caetano de Campos, 11m44.

Revezamento 4 x 100 metros — Colegio — Homens — 1.o — Turma do C.A.P. Roosevelt (Ernest Hamburger, Francisco Azevedo, Carlos Bush, João C. Azevedo), 47"5; 2.o — Turma do Anglo-Latino, 49,0.

Nota: — A turma do Dante Alighieri foi desclassificada por passagem irregular do bastão.

CONTAGEM G. AL DE PONTOS

Ginasio — Homens — 1.o — Dante Alighieri, 78 pontos; 2.o — Anglo-Latino, 26; 3.o — C. A. Presidente Roosevelt, 11; 4.o — Ginasio Anhanguera, 6.

Colegio — Homens — 1.o — Dante Alighieri, 76 pontos; 2.o — C. A. P. Roosevelt, 66; 3.o — Caetano de Campos, 47; 4.o — Anglo-Latino.

Ginasio — Moças — 1.o — Dante Alighieri, 68 pontos.

Nota: — Unico c... e.

Colegio — Moças — Não foi realizado por falta de concorrentes.

Comoda vitoria colheu Chico Landi na competição automobilistica de Interlagos

Francisco Marques classificou-se em 2.o lugar — José Guedine e Claudio Daniel Rodrigues os vencedores nas categorias de carros adaptados e de turismo — Agradaram as provas de ciclismo e das crianças — Declarações de Chico Landi — Resulados gerais da competição

Presenciada por apreciavel assistencia, realizou-se domingo ultimo, no autodromo de Interlagos, a competição automobilistica promovida por um grupo de entusiastas do esporte do volante.

Não obstante o não comparecimento da maior parte dos pilotos cariocas, que foram representados apenas por Gino Bianco, na categoria dos carros de corrida, e de Pedro Silva e Alberto Cruz, na de turismo, as provas transcorreram bem animadas, agradando os que compareceram ao autodromo de Interlagos.

Iniciando o certame, foi disputada uma prova infantil para autos movidos a pedal, sagrando-se vencedor o menino Narciso Garone Neto, de 6 anos de idade.

Secundou-o José Americo da Silva, de 5 anos, chegando em 3.o a menina Sandra Maria Garone, de 4 anos.

A seguir, efetuou-se a prova ciclistica, na distancia de 9 quilometros, saindo vencedor Geraldo Medeiros, da S. E. "Galileu Sembranti", colocando-se em 2.o Ubiratan Mazzutti, do mesmo clube.

Na primeira prova automobilistica, destinada aos participantes da categoria dos carros de turismo, a vitoria pertenceu a Claudio Daniel Rodrigues, entrando em 2.o lugar Luciano Falzoni.

Cumpre-nos salientar o triunfo obtido por Claudio Daniel Rodrigues, pois, pilotando um minusculo "M. G.", e a despeito de ter saido com atraso, levou de vencida adversarios com carros mais potentes, evidenciando qualidades de habil e arrojado volante.

Confirmando uma alta classe e o favoritismo com que era apontado, Chico Landi colheu comoda vitoria na prova principal, destinada aos carros de corrida e ponta a ponta, sem ser molestado por qualquer dos competidores.

A nova "Ferrari", que pela primeira vez correu na pista de Interlagos, correspondeu plenamente nas mãos do consagrado piloto brasileiro, que cumpriu os 120 quilometros do percurso com a excelente media horaria de 125.214.

A volta mais rapida foi obtida por Chico Landi com o otimo tempo de 3' e 50", conseguido na 3.a volta.

Secundou o vencedor Francisco Marques, que fez uma corrida de acordo com as possibilidades de sua "Maserati", chegando com uma diferença de 2' e 49".

Nesta prova, até a altura da 4.a volta, a atenção da assistencia esteve voltada para o "duelo" em que se empenharam Francisco Marques, paulista, e Gino Bianco, carioca, que lutavam valentemente pelo 2.o lugar.

Quando mais empolgante era a disputa pela posse desse lugar, um acidente mecanico, vasamento do radiador, privou o destacado volante guanabarino de prosseguir a corrida.

Foi lamentavel o sucedido, pois com a retirada de Gino Bianco a prova ficou diminuida de atrativos, de vez que Chico Landi ponteava a corrida com folga.

Disputa acirrada verificou-se na prova de que participaram os corredores de carros adaptados, cujo triunfo pertenceu a José Guedine, colocando-se em 2.o Luciano Bonini.

Durante o transcorrer da prova, a liderança foi mantida por Amaral Jor. (Bauru') até a 5.a volta, quando por defeito no radiador, cedeu-a a Arlindo Aguiar que a conservou até a 8.a volta, e viu-se forçado a abandona-la por avaria no motor.

Daí, assumiu o comando do pelotão José Guedini, que, correndo com regularidade, cruzou a méta de chegada em 1.o lugar.

Muito embora tenha entrado no "box" por diversas vezes, denotando força de vontade e persistencia, Pascoalino Buonacorso conseguiu colocar-se em 3.o lugar. João Santo Mauro, o popular "Jaburu'", foi traido pelo mau funcionamento do motor do seu "Ford", não logrando obter classificação, a despeito dos esforços por ele empregados até o fim da prova.

DECLARAÇÕES DE CHICO LANDI

Ao felicitarmos o vencedor, solicitamos de Chico Landi suas impressões sobre a corrida e o comportamento da sua nova "Ferrari", assim se manifestando o campeão brasileiro:

— "Estou plenamente satisfeito

(Conclui na 12.a página).

Um espetaculo majestoso os jogos do Campeonato Aberto do Interior

53 cidades já asseguraram sua participação no grande certame poli-esportivo a ser efetuado em Sorocaba — Grande entusiasmo na "manchester brasileira em torno do empreendimento do DEESP — Os municipios inscritos

Reina grande expectativa em torno dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a tradicional competição poli-esportiva que anualmente reune num cotejo de grandes proporções e de particular significação a mocidade interiorana. A notavel competição que teve como berço a cidade de Monte Alto, será efetuada no corrente ano em Sorocaba, um dos principais centros esportivos do "hinterland" bandeirante.

Atinge niveis imprevisiveis o entusiasmo que domina os esportistas da "Manchester Brasileira'. Em todos os setores a atividade é intensa e todos estão empenhados em levar a bom termo a ardua tarefa que lhes foi confiada, desejosos como estão em apresentar aos visitantes o que ha de melhor em organização, muito particularmente as instalações a serem inauguradas por ocasião do grande acontecimento do esporte interiorano.

Como nos anos anteriores, ou seja, como no torneio de Rio Claro, serão disputadas em Sorocaba nada menos de sete modalidades, o que vale dizer que todos os setores esportivos da prospera cidade serão intensamente movimentados, com a apresentação dos principais valores de outros municipios do Estado, e ainda de delegações vindas de outros rincões do país para participar do promissor empreendimento que o DEESP oferece anualmente à coletividade interiorana.

O numero de municipios participantes parece atingir cifra recorde no presente ano. Já aderiram à grande festa do esporte interiorano 53 cidades, esperando-se ainda que outros centros do "hinterland" se pronuncie a respeito do convite que lhes foi dirigido pela Comissão Central Organizadora dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, em Sorocaba.

OS INSCRITOS

Já regularizaram inscrições para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, até a ultima semana, os seguintes municipios:

Guarujá — Todas as modalidades.

São Joaquim da Barra — Cestobol, voleibol, tenis e xadrez.

Ribeirão Preto — Todas as modalidades.

Araçatuba — Todas as modalidades.

Bernardino de Campos — Atletismo, ciclismo e xadrez.

Monte Aprazivel — Cestobol e voleibol.

Nova Granada — Cestobol e atletismo.

Uberaba — Todas as modalidades.

Registro — Todas as modalidades.

Osvaldo Cruz — Todas as modalidades.

Uberlandia (Minas) — Cestobol, voleibol e natação.

Valparaiso — Cestobol.

Araguari (Minas) — Todas as modalidades.

Lins — Todas as modalidades.

Pirajuí — Cestobol.

São José dos Campos — Voleibol e cestobol.

Ituverava — Voleibol e cestobol.

Araras — Todas as modalidades.

Garça — Todas as modalidaes.

Mirassol — Cestobol e atletismo.

Presidente Bernardes — Todas as modalidades.

Mogi das Cruzes — Voleibol, cestobol, xadrez e atletismo.

Campos do Jordão — Atletismo e voleibol.

Descalvado — Cestobol.

Birigui — Todas as modalidades.

Santo André — Todas as modalidades.

Marilia — Todas as modalidades.

Iguape — Todas as modalidades.

Campinas — Todas as modalidades.

Tietê — Voleibol e cestobol.

Barra Mansa (Estado do Rio) — Cestobol, voleibol e xadrez.

Itararé — Cestobol, xadrez e ciclismo.

Cafelandia — Cestobol e xadrez.

Salto — Cestobol e voleibol.

Americana — Cestobol e voleibol.

Mogi-Mirim — Tenis.

Laranjal Paulista — Cestobol, voleibol e xadrez.

São Carlos — Todas as modalidades.

Tubarão — (Santa Catarina) — Voleibol, cestobol e natação.

(Conclui na 12.a página).

O PALMEIRAS DERROTOU O XV DE NOVEMBRO, EM PIRACICABA

DOIS A UM, FAVORAVEL AO ALVI-VERDE — A PRIMEIRA DERROTA DO CLUBE PIRACICABANO EM SEU PROPRIO GRAMADO

PIRACICABA, 2 (Asapress) — O XV de Novembro sofreu na tarde de ontem sua primeira derrota, em sua casa, no campeonato paulista de futebol, ao ser vencido pelo Palmeiras pela contagem de 2 tentos a 1. O quadro local, que vinha mantendo a invencibilidade em suas plagas, foi suplantado pelo alvi-verde do Parque Antartica, que o venceu merecidamente, nada havendo que possa deslustrar a vitoria. Na primeira fase houve um empate por um tento, tendo o XV conseguido marcar seu primeiro "goal" aos 16 minutos, porém, o Palmeiras empatou logo aos 17 minutos, com um "goal" totalmente inesperado, que burlou a vigilancia de Ari, surpreendendo-o pelo seu evento. Palante chutou da altura do meio do campo, a bola picou no terreno e foi morrer mansamente no fundo das redes de Ari, que se deixou vencer bisonhamente, sem esboçar sequer a defesa. Na segunda fase, o clube da Agua Branca assinalou o tento que lhe deu a vitoria. Logo, após, o jogo passou a ser disputado com maior ardor, havendo mesmo jogadas bruscas que empanaram o transcorrer do prelio. Montagnoli chegou a ser agredido pela defesa quinzista, porem, a agressão não teve maiores consequencias.

Os tentos foram marcados por intermedio de Russo aos 16 minutos; Palante aos 17 minutos, na primeira fase. Rodrigues, aos 11 minutos do segundo tempo, fez o "goal" da vitoria.

Os quadros foram os seguintes:

PALMEIRAS: — Oberdan — Palante e Sarno — Salvador, Luiz Villa e Fiume — Nestor Rodrigues, Montagnolli, Jair e Brandãozinho.

XV DE NOVEMBRO: — Ari — De Serdi e Idiarte — Cardoso, Nenê e Adolfinho — Lula, Moreno, Mandu' Gatão e Russo.

O prelio foi dirigido por "mister" Deaken, que apresentou desempenho regular.

A renda foi de Cr$ 108.330,00.

Na preliminar houve um empate por 2 tentos.

CERTAME FRANCES

PARIS, 2 (A. F. P.) — Foi o seguinte o resultado da rodada de ontem do campeonato francês de futebol:

Havre 3 vs. Rennes 1; Reims 1 vs. Nimes 1; Bordeus 2 vs. Toulouse 1; Strasburgo 4 vs. Racing de Paris 2; Marselha 0 vs. Stade Français 0; Roubaix 3 vs. Lille 0; Nice 2 vs. Nancy 0; Sete 1 vs. Lens 1; Saint Etiene 2 vs. Sochaux 0. Após esses jogos, a classificação é a seguinte:

1.o — Strasburgo 12 pontos; 2.o — Racing e Renes 10; 4.o — Reims e Saint Etiene 9; 6.o — Havre e Lille, 8; 9.o — Nimes, Sete e Stade Française 7; 11.o — Bordeus, Marselha, Nancy e Roubaix 6; 15.o Lens 5; 16.o — Sochaux 4; 17.o Nice e Toulouse 3 pontos.

Rodada Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato argentino de futebol:

Racing 5 vs. River Plate 3; Banfield 3 vs. Newell Old Boys 0; Boca Juniors 2 vs. Tigre 1; Chacarita Juniors 1 vs. Velez Sarafield 0; Huracan 3 vs. Quilmes 0; Ferrocarril Oeste 3 vs. Estudiantes 0; Ginasia y Esgrima 3 vs. San Lorenzo del Almagro 1; Platense 3 vs. Independiente 4 vs. Rosario Central 2.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2. — Numeroso publico esteve a presenciar, ontem, o encontro entre os dois lideres do campeonato carioca de futebol, Fluminense e Vasco da Gama, vencido brilhantemente pelo Fluminense por 2 a 1. A vitoria trocolor foi das mais justas.

As dua sequipes atuaram assim constituidas:

FLUMINENSE: — Castilho — Lafaiete e Pinheiro — Osvaldo, Pé de Valsa e Jair — Robinson, Carlyle, Cilas, Didi e Jeronimo.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Alfredo II, Maneca, Ademir, Ipojucan e Djair.

O arbitro da partida foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, cuja atuação foi boa. A renda foi de 426.256 cruzeiros e o encontro preliminar tambem terminou com a vitoria do Vasco pela contagem minima.

—— Em prosseguimento ao certame guanabarino de futebol, realizou-se ontem à tarde, em Teixeira de Castro, o encontro entre o Botafogo e o Bonsucesso, que terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de dois tentos a 1.

Os quadros apresentaram a seguinte formação:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Basso e Rubens — Rubinho, Avila e Carlito — Zezinho, Neca, Ariosto, Cesar e Valter.

BONSUCESSO: — Manga — Gato e Amauri — Urubatão, Vitor e Cola — Ernesto, Maneco, Roberto, Soca e Totó.

O sr. Gama Malcher, arbitro da partida, teve pessima atuação. A renda foi de 23.273 cruzeiros, tendo a preliminar terminado empatada por dois tentos.

—— Em Moça Bonita, pelo certame carioca de futebol, foram adversarios ontem à tarde os quadros do Bangu' e São Cristovão, vencendo o Bangu' pela altissonante contagem de 7 tentos a zero, uma "goleada", portanto! A escalação dos quadros foi esta:

BANGU': — Pedrinho — Rafagnelli e Sula — Eloi, Mirim e Pinguela — Maneca, Zizinho, Simões, Calixto e Moacir.

S. CRISTOVÃO: — Marujo — Doutor e Torbis — De Paula, Adir e Olavo — Geraldino, Carlyle, Nelson, Nestor e Reginaldo.

"Mister" Deakes foi o arbitro da partida, e a luta rendeu ... 17.706 cruzeiros. Na preliminar venceu o Bangu por 8 a 2.

—— Completando a rodada de ontem do campeonato da Federação Metropolitana de Futebol, o Madureira recebeu, em Conselheiro Galvão, a visita do Canto do Rio, que, apesar da ferrea resistencia que opôs, foi derrotado pela contagem minima. O unico tento da partida foi marcado no segundo tempo, por intermedio de Tampinha, quando eram decorridos 23 minutos.

Os dois "onze" jogaram assim formados:

MADUREIRA: — Nenem — Bimba e Valter — Agnelo, Herminio e Mineiro — Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

CANTO DO RIO: — Joel — Cosme e Wagner — Vicentini, Claudio e Serafim — Lupercio, Edmur, Raimundo, Carango e Almir.

A partida, que rendeu 3.969 cruzeiros, foi dirigida por "mister" Sunderland. Tambem na preliminar triunfou o Madureira, por 2 a 0.

NOTAS CAMPINEIRAS

RAINHA DOS ESTUDANTES — A voleibolista Antonia Martinez, mais conhecida como Dalva, foi considerada rainha dos estudantes do Colegio Cesario Mota, no corrente ano. Será coroada em um baile, como de costume entre nós.

* * *

NORMA AFASTADA? — Norma, que por tanto tempo defendeu as côres de Campinas com real destaque, nas seleções campineiras de voleibol e cestobol, não tem treinado, nem tão pouco tomado parte nos ultimos jogos de suas turmas. Teria abandonado o esporte, a exemplo de Mariazinha? Por falar em Mariazinha, esta jogadora voltou a disputar, agora pelo Cesario Mota.

* * *

GASPAR NO GUARANI — O centro-medio Gaspar, da Ponte Preta, segundo soubemos, teria sido convidado a treinar no Guarani. Será verdade?

* * *

INICIO DA CONSTRUÇÃO — Tendo sido aprovada recentemente a planta do novo predio do Tenis Clube de Campinas, terá sua construção iniciada brevemente.

* * *

CRESCE O NUMERO — Cresce assustadoramente o numero dos colombofilos em Campinas. O esporte dos mensageiros alados vai ganhando, cada dia que passa, mais adeptos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

S. PAULO, CORINTIANS E PALMEIRAS EMPATARAM — Verdadeiramente curioso foi o resultado das partidas de aspirantes de que participaram os tres "maiorais" do futebol bandeirante, São Paulo, Corintians e Palmeiras. E' que nos jogos de domingo, nenhum dos tres conseguiu uma vitoria, nem foram derrotados. Os jogos terminaram empatados, por força desses resultados, não houve alteração nas colocações, estando o S. Paulo e Palmeiras na liderança, enquanto o Corintians permanece no segundo lugar.

• • •

BOVIO AMEAÇADO DE SUSPENSÃO — Amanhã, quarta-feira, quando se reunir o Tribunal de Justiça da F. P. F., teremos o julgamento de Bovio, por ter agredido a Renato, durante o prélio que o São Paulo sustentou contra a Portuguesa de Desportos. O avante tricolor poderá ser suspenso, caso fique positivada a denuncia.

• • •

GIANCOLI NÃO PÓDE ATUAR — Por força de uma contusão recebida durante o ultimo treino do Ipiranga, Giancoli não póde atuar contra o São Paulo, sendo substituido por Alberto. A direção tecnica do "Vovô" espera o restabelecimento do seu defensor, para que possa formar a zaga com Homero.

• • •

RUBENS TAMBEM ESTEVE AUSENTE — Causou surpresa a ausencia de Rubens no quadro do Ipiranga que jogou contra o São Paulo, pois, inegavelmente, o avante "colored" é o melhor jogador do alvi-negro. Todavia, devido a uma forte gripe, Rubens teve que ficar à margem do prélio.

A LIDER CASCADE VENCEU O CLASSICO "AMERICA"

Dificil a vitoria da filha de Shah Rook sobre Jasmineiro — Never More e Faaimbé não foram além do 3.o e 4.o postos — Crateus ganhou facil sob a monta de Olguin a eliminatoria dos 3 anos e Javalí cumpriu destacada atuação de toda a sua campanha — Sem Medo, Mauritania, Catão, Louveira e Rosa de Maio, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral

Voltamos a presenciar anteontem varias familias regressarem a seus lares porque os portões de Cidade Jardim continuam fechados aos menores de 14 anos, por força da tão criticada portaria do Juiz de Menores. Pena que tal aconteça. Pena que uma autoridade tão ilustre continui a ver no nosso hipodromo um ambiente pernicioso à criança; pena que o nosso campo de corridas esteja, ao ver daquela autoridade, convertido em antro de jogatina e corruptor dos pequenos paulistas.

O nosso hipodromo apanhou anteontem uma assistencia consideravel e entusiasta. Não faltou a mulher paulista e não faltaram as ricas toaletes da estação fria. Não faltou alegria, não faltou animação. Faltou apenas aquele pequeno outróra frequentador de Cidade Jardim; faltaram aqueles turfistas de amanhã que ontem corriam pelas pelouses, tomavam sol e gritavam pela vitoria de um cavalinho seu preferido.

O "classico" — o tradicional "America", em 1.800 metros, reservado a produtos da geração dos três anos — resolveu-se favoravelmente à "catedra", que fizera sua favorita a parelha Cascade-Faaimbé. A filha de Shah Rookh, a lider das potrancas, construiu base para o seu prestigio e logrou a mais expressiva vitoria de sua ainda curta campanha. Ganhou a duras penas, mas ganhou, e o que é melhor — demonstrando coragem e coração para a luta, já que foi grandemente prejudicada lá pelos trezentos. Foi atirada por Jasmineiro contra Maugé e chegou a chocar-se com o pilotado de Gonzalez. Mas não se entregou, não se acovardou. Voltou à luta e sustentou em todo o final do direito um duelo de vida ou morte com o mesmo Jasmineiro. Viu seus esforços coroados -- a chapa fotografica do "olho mecanico" acusou pequena vantagem a seu favor.

Never More, tido no decorrer da semana como a maior carta, em razão daquela atuação ao lado de Mon Talisman, não impressionou desta feita. Pagou placê, mas, na verdade, não chegou em fase alguma a "pintar" vitoria.

Faaimbé, outro falado, correu pouco. Não foi além de um modesto quarto posto.

SEM MEDO GANHOU DE PONTA A PONTA

A "catedra" entregou seu voto a Campo Alegre, que tão boa atuação havia produzido na apresentação anterior. Mas Campo Alegre agora não levantou as patas e, praticamente, nunca esteve em carreira. Acabou "banhando" estrondosamente, perdido num dos ultimos postos.

Sem Medo, que apanhou uma partida bastante feliz, cumpriu na dianteira todo o percurso. Na reta ainda fugiu e acabou ganhando com luz.

Liverpool não teve uma largada feliz, mas portou-se bem e acabou formando a dupla.

Mitene esteve com os primeiros na primeira fase; depois desapareceu feiamente.

MAURITANIA GANHOU EM "OLHO MECANICO"

Jarrrinha monopolizou a atenção dos apostadores, mas não teve melhor sorte que Campo Alegre. Correu melhor, esteve sempre em carreira e chegou a "pintar", mas escoreceu muito nos ultimos 300 metros. Saiu do marcador.

Managua, desde o pulo, esteve na dianteira. Ja parecia a ganhadora, mas se apresentou no final a Mauritania. Melhorou bastante a pilotada de Zamudio e surpreendeu com sua vitoria, no ultimo galão, ganhando em "olho mecanico".

Managua não tarda a deixar a turma dos sem vitoria.

GANHOU A DURAS PENAS O CATÃO

Araguaya ficou com um bom segundo e Acafim ocupou o terceiro posto, impondo-se em "olho mecanico" a Laffite.

LOUVEIRA QUASE DE LAÇO A LAÇO

Luzo, em razão de suas ultimas carreiras em São Vicente, foi elevado à categoria de grande favorito. Mas nada produziu. Nunca esteve em carreira e entrou descolocado, pregando uma grande peça aos apostadores.

A vitoria sorriu a Louveira, que Pierre Vaz conduziu com calma. A filha de Rami tomou a frente ao final dos primeiros metros e nunca mais se apercebeu da presença dos adversarios. Ganhou sem dar susto.

More Or Less reapareceu correndo muito. Foi bom segundo e em quase todo o percurso ocupou essa colocação.

Chaiban, outra esperança da carreira, nada produziu.

ROSA DE MAIO REAPARECEU GANHANDO

Tirira, como não podia deixar de ser, foi a destacada favorita do publico, mas produziu uma carreira feia, desinteressada e, por que não dizer, até mesmo suspeita. Se o seu fracasso não encontra apoio no fator má fé, Mario Carvalho merecia ter a sua matricula cassada por incompetencia. Mas a primeiro hipotese tem ares de coisa mais viavel.

Tirira largou com os primeiros e chegou a tomar a ponta, mas foi ostensivamente contida para segundo, para terceiro, para quarto e até para o penultimo posto. E na reta ainda foi visivelmente desgarrada pelo piloto, para não correr o risco de quebrar o "decreto".

A comissão de corridas, logo após a disputa, suspendeu por tempo indeterminado o joquei Mario Carvalho.

Rosa de Maio reapareceu correndo uma enormidade. Esteve sempre em carreira, nas patas de Cambiu', e na reta tomou a frente, para ganhar sem dar susto. Zamudio deu à tordilha uma direção feliz.

Fidalga, muito visada nas apostas, andou as tontas, mas atropelou com coragem na reta e formou comodamente a dupla. O "preparo" era em favor desta, mas ela ficou apenas com o segundo.

CRATEUS, COM O OLGUIN FACIL, NO PRIMEIRO PAREO DOS "BETTINGS"

Advokeitor e o estreante Magé foram os que maior numero de poules venderam. Aquele, alguma a mais. E melhor se portou do que o filho de Funy Boy, mas não corrsepondeu. Esteve sempre na liderança, só se entregando, no final, para Crateus e mais adiante para Durango Kid. Conservou, no entanto, para si, o terceiro posto.

Crateus figurou sempre e avançou muito na reta. Nas pedras alcançou o ponteiro Advokeitor e por ele passou facilmente. Fugiu e ganhou com sobras, com o Olguin, no dorso, todo satisfeito da vida.

Durango Kid acusou grandes progressos. Figurou sempre e aindo atropelou vigorosamente em toda a reta. Acabou por formar a dupla, suplantando nos ultimos galões o Advokeitor.

Magé pouco produziu mas o outro estreante Margrave atuou bem. Na proxima é só segurar para não cair.

JAVALÍ E A SUA MAIS SUGESTIVA VITORIA

Faisca foi a mais visada nas apostas. Vendeu muitas poules a mais do que qualquer dos adversarios, mas falhou lastimavelmente. Andou com os primeiros até a reta, mas desapareceu feiamente no direito, por pouco não fechando a raia.

Javalí escreveu a pagina mais bonita de sua campanha. Lá pela curva tomou a ponta e ensinou ao adversarios o caminho. Correu de verdade, com grande apetite e ainda ganhou com luz o filho de Seventh Wonder.

Irish Star está "voando" de fato. Não ganhou, agora, mas apareceu a tempo de formar a dupla, suplantando nos ultimos metros o Jaborandí.

Guazil, algo melhor, terminou junto.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerias das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Sem Medo, 53 ks., M. Signoretti; 2.o Liverpool, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Byron, 56 ks., P. Vaz; 4.o Mitene, 53 ks., D. Garcia; 5.o Campo Alegre, 56 ks., G. Greme Jr.; 6.o Balthazar, 56 ks., O. Reichel; 7.o Miss Kid, 55 ks., T. O. Silva. Tempo: 93" 7|10. Rateios: Vencedor Cr$ 62,00; dupla (13) Cr$ 67,00. Placês: Cr$ 23,00 e 18,00. Movimento: Cr$ 479.700,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: Francisco Coutinho Filho.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lumiar e Araxita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Campo Alegre	20,00	12	56,00
3	Mitene	61,00	13	94,00
4	Balthazar	251,00	23	38,00
5	Liverpool	27,00	24	30,00
6	Miss Kid	879,00	34	59,00
			11	511,00
			33	547,00
			44	975,00

Sem Medo ganhou de ponta a ponta e Liverpool formou a dupla. favorito Campo Alegre ainda está correndo.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Mauritania, 55 1|2 ks., R. Zamudio; 2.o Managua, 55 ks., O. Rosa; 3.o Jarrinha, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Kamar, 55 ks., L. Osorio; 5.o Mangabeira, 53 ks., M. Signoretti; 6.o Dolomita, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 73" 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 17,00 e 31,00. Movimento: Cr$ 645.550,00 — Tratador: J. Godoy. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Ulysses Paes de Barros.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maranta e Albion.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Mangabeira	144,00	12	141,00
3	Jarrinha	22,00	14	54,00
4	Managua	68,00	23	124,00
5	Kamar	62,00	24	241,00
6	Dolomita	144,00	34	40,00
			33	81,00
			44	508,00

Managua fez todo o "train", mas foi alcançada nos ultimos galões e perdeu em "olho mecanico" para Mauritania. A favorita Jarrinha fora de marcador.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Catão, 56 ks., O. Reichel; 2.o Araguaya, 56 ks., O. Rosa; 3.o Acafim, 54 ks., J. Alves; 4.o Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Confetti, 56 ks., P. Vaz. Não correu Mutisia. Tempo: 100" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00; dupla (34) Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 12,00 e 18,00. Movimento: Cr$ 846.800,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Wanda Berquó.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Caton e Lena Pinas.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Confetti	39,00	12	113,00
2	Laffite	57,00	13	33,00
5	Araguaya	49,00	14	95,00
6	Acafim	170,00	23	37,00
			24	95,00
			44	285,00

Catão correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevado. Araguaya formou a dupla, ameaçando seriamente a posição do paranaense por Caton.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Louveira, 54 ks., P. Vaz; 2.o More Or Less, 54 ks., J. Alves; 3.o Maribela, 54 ks., H. Molina; 4.o Luzo, 56 ks., O. Rosa; 5o Gran Chaco, 54 ks., J. P. Souza; 6.o Chaiban, 53 ks., R. Corrêa. Não correu: Lucky. Tempo: 81" Rateios: Vencedor Cr$ 45,00; dupla (44) Cr$ 76,00. Placês Cr$ 29,00 e 22,00. Movimento: Cr$ 731.380,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Floresta. Proprietario: Jean Claude Heymann.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rami e Amapola.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Chaiban	34,00	12	38,00
2	Luzo	25,00	13	339,00
3	Gran Chaco	346,00	14	36,00
5	Maribella	210,00	23	330,00
7	More Or Less	38,00	24	24,00
			34	136,00
			22	311,00

Louveira ganhou quase de ponta a ponta e More Or Less correu sempre em segundo, formando a dupla.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Rosa de Maio, 56 ks., R. Zamudio; 2.o Fidalga, 53 ks., M. Signoretti; 3.o Cambiu, 54 ks., J. Alves; 4.o Tirila, 56 ks., M. Carvalho; 5.o Novela, ,56 ks., O. Reichel; 6.o Gran Bretanha, 53 ks., J. Taborda. Não correu Burgueta. Tempo: 81" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 87,00; dupla (34) Cr$ 116,00. Placês: Cr$ 40,00 e 18,00. Movimento: Cr$ 898.920,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Reynaldo Guedes da Silva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Tirila	23,00	12	32,00
2	Cambiu'	42,00	13	34,00
3	Gran Bretanha	244,00	14	76,00
4	Novela	134,00	23	36,00
5	Fidalga	29,00	24	122,00
			22	356,00
			33	201,00

Rosa de Maio ganhou com sobras e pagou alta poule. Fidalga completou o marcador e a favorita Tirila ficou fora, botando modestia.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Crateus, 55 ks., R. Olgun; 2.o Durango Kid, 53 ks., J. Alves; 3.o Advokeitor, 55 ks., P. Vaz; 4.o Margrave, 55 ks., O. Rosa; 5.o Jaspe Real, 55 ks., A. Nery; 6.o Joãozinho, 55 ks., J. Carvalho; 7.o Mono Solo, 55 ks., O. Reichel; 8.o Magê, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 9.o Orissimo, 55 ks., H. Molina; 10.o Crivador, 55 ks., T. O. Silva. Tempo: 87". Rateios: Vencedor Cr$ 37,00; dupla (13) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 14,00, 16,00 e 14,00. Movimento: Cr$ 872.750,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: E. & V. Saboia.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rookh e Acutytuba.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Advokeitor	38,00	12	45,00
2	Durango Kid	57,00	14	108,00
3	Magê	38,00	23	41,00
4	Joãozinho	186,00	24	157,00
6	Crivador	354,00	34	124,00
7	Margrave	96,00	11	99,00
8	Mono Solo	186,00	22	244,00
9	Orissimo	730,00	33	114,00
10	Jaspe Real	305,00	44	1.366,00

Crateus, embora algo desgarrado, foi o vencedor, com Durango Kid em segundo e Advokeitor em terceiro.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Cascade, 53 1|2 ks., O. Rosa; 2.o Jasmineiro, 55 ks., J. Carvalho; 3.o Never More, 55 ks., O. Reichel; 4.o Faaimbé, 55 ks., P. Vaz; 5.o Fougere, 53 ks., A. Nobrega; 6.o Maugê, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 7.o Garimpeiro, 55 ks., R. Zamudio; 8.o Majestic, 55 ks. R. Pacheco; 9.o Safira Ceilão, 54 ks., G. Greme Jr. Tempo: 112". Rateios: Vencedor Cr$ 23,00; dupla (13) Cr$ 105,00. Placês: Cr$ 16,00 e 37,00. Movimento: Cr$ 987.910,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Almeida Prado & Assumpção. Criador: Antonio Alvaro Assumpção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Shah Rookh e Hilandera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Magestic-Maugê	89,00	12	89,00
3	Jasmineiro	127,00	14	23,00
4	Fougere	137,00	23	281,00
5	Safira Ceilão	104,00	24	121,00
6	Never-More	39,00	34	71,00
7	Garimpeiro	47,00	11	76,00
			22	1.188,00
			33	1.414,00
			44	46,00

Final "preto", mas Cascade resolveu a situação a seu favor, em "olho mecanico". Jasmineiro quis ganhar mesmo a valentona, mas acabou ficando com o segundo posto.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Javali, 52 ks., O. Reichel; 2.o Irish Star, 55 ks., W. O. Silva; 3.o Jaborandi, 54 ks., J. P. Souza; 5.o Bitter, 53 ks., C. Bini; 6.o Rabisco, 54 ks., O. Rosa; 7.o Faisca, 56 ks., R. Zamudio; 8.o Princeza do Oeste, 53 ks., M. Signoretti; 9.o Valoroso, 54 ks., P. Vaz; 10.o Robal, 58 ks., J. Carvalho; 11.o Jaçupé, 53 ks., R. Pacheco. Tempo, 86" 7|10. Rateios: Vencedor Cr$ 63,00; dupla (34) Cr$ 95,00. Placês: Cr$ 24,00, 27,00 e 13,00. Movimento: Cr$ ...... 1.179.360,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Triquinuela.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Faisca	22,00	12	32,00
2	Bitter	396,00	13	60,00
3	Jaborandi	43,00	14	97,00
4	Juçapé	177,00	23	36,00
5	Valoroso	138,00	24	76,00
7	Robal-P. Oeste	145,00	11	611,00
8	Irish Star	91,00	22	124,00
9	Guazil-Rabisco	137,00	33	220,00
			44	427,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.642.370,00. Movimento dos concursos: Cr$ 227.930,00. Movimento dos portões: Cr$ 40.245,00. Raia de grama leve todos os pareos.

VENDIDO PENNY POST POR 2 MILHÕES E 300 MIL PESOS

Informes telegraficos procedentes da capital argentina dão-nos conta de que foi vendido alí o Penny Post, expoente maximo das pistas argentinas, pela extraordinaria soma de 2.300,000 pesos, aos proprietarios dos haras "El Moro", "Las Hortingas" e "Chapadmalal". Uma multidão calculada em cerca de 50 mil pessoas esteve no Hipodromo para presenciar a mais sensacional venda já registrada no turfe argentino. Conhecidos turfistas e donos de haras argentinos e estrangeiros, notadamente o brasileiro Buarque de Macedo e o uruguaio Guzman Vargas, assistiram à transação. A primeira oferta por Penny Post foi de 1 milhão de pesos, aumentada logo para 1.200.000. O montante das ofertas aumentou até alcançar os 2.300.000. O publico ficou muito satisfeito por ter sido o cavalo fenomenal comprado por criadores argentinos, pois assim, não sairá do país. Penny Post será entregue aos novos donos no dia 30 de maio 1951, podendo os atuais proprietarios fazê-lo correr, sob suas cores, até a referida data.

Egito venceu o grande premio nacional Argentino

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — O cavalo "Egito", montado pelo jockey Quinteros, ganhou ontem o Grande Premio "Nacional Argentino", com a dotação de 250.000 pesos. O pareo foi corrido no Hipodromo de Palermo, em 2.500 metros, sendo o tempo do vencedor de 2 minutos, 35 segundos e 1|2. Em segundo, chegou Mironton.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

A PROXIMA SABATINA

SETE PAREOS NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros

Ks.
1 Buonaparte .. 55
2 Durango Kik .. 55
(3 Magé .. 55
3(
(4 Sarau .. 55
(5 Sargento Jr. .. 55
4(
(Jaspe Real .. 55

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Reservista .. 58
" Moldura .. 54
(2 Aprumado .. 58
2(
(3 Dona Boa .. 56
(4 Discada .. 54
3(
(5 Ouro Fino .. 54
(6 Friaça .. 54
4(
(7 Brioso .. 53

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Cassungo .. 56
2 Maganhão .. 56
(3 Granadeiro .. 56
3(
(4 Catão .. 56
(5 Rabisco .. 56
4(
(6 Bitter .. 56

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Petibirilha .. 58
" Queen Black .. 56
(2 Jonjoca .. 53
2(
(3 Abdel Kassar .. 58
(4 Alcalina .. 56
3(
5 A.B.C. .. 58
(6 Aladim .. 58
4(
(7 Kacy .. 58

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
(1 Cadete Eugenio .. 54
1(
(2 Denodado .. 54
(3 Xalimar .. 54
2(
(4 Cometa .. 50
(5 Hamlet .. 58
3(
(6 Caluba .. 56
(7 Cancionero .. 50
4(
(8 Ballarino .. 58

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Old Fashion .. 55
" Preferida .. 50
2 Habla .. 58
" Evadne .. 53
3 Patriarca .. 56
(4 Montecristo .. 56
4(
(5 Dona Paulina .. 50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Pinhal .. 58
1(2 Pretor .. 50
(3 Herodia .. 50
(4 Islecha .. 52
2(5 Itacrubi .. 52
(Dionéa .. 52
(7 Islecle .. 58
3(8 Urubitinga .. 52
(0 Sentinela .. 54
(10 Casiotauro .. 56
4(11 Parceiro .. 58
(" Solemar .. 54

Domingo o handicap "Jockey Club"

BEM FORMADO O CAMPO DA CARREIRA — OITO PROVAS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte conjunto de oito carreiras para o festival de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Cauim .. 56
1(
(2 Chica Mulata .. 52
(3 Odecam .. 56
2(
(4 Mirasol .. 54
(5 Stainless .. 52
3(
(6 Pagode .. 58
(7 Pampeiro .. 56
4(
(8 Galopando .. 58

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.502 metros.

Ks.
1 Araguaya .. 56
(2 Laffite .. 56
2(
(3 Topazio Imperial .. 56
(4 Acafim .. 56
3(
(5 Crioula .. 54
(6 Troia .. 54
4(
(7 Sem Medo .. 56

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Javalí .. 56
(2 Gostosão .. 58
2(
(3 Alvor .. 58
(4 Irish Star .. 58
3(
(5 Banjo .. 58
(6 Edacelera .. 54
4(
(7 Corsario Negro .. 58

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks.
1 Strenua .. 56
(2 Exquisita .. 58
2(
(3 Artuelia .. 52
(4 Dona Inês .. 56
3(
(5 Deriva .. 54
(6 Celeuma .. 54
4(
(7 Suny .. 52

5.o PAREO — "Compulsorio" — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Vagabond .. 58
" Galharda .. 48
(2 Artilheiro .. 58
2(
(3 Helena .. 56
(4 Esperado .. 54
3(
(5 Eva .. 52
(6 Bloqueio .. 54
4(7 Honos .. 52
(8 Bertucio .. 52

6.o PAREO — Às 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Drop .. 58
1(
(2 Catumbí .. 58
(3 Chana .. 56
2(
(4 Prince D'Or .. 54
(5 Buzaid .. 58
3(6 Dehés .. 54
(7 Porsicanta .. 54
(8 Solarina .. 52
4(9 Jaty .. 56
(10 Madrugadora .. 56

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks.
1 Hiron .. 56
" Doceamargo .. 56
(2 Kathleen Lavinia .. 60
2(
(3 Literal .. 53
(4 Lindo Pial .. 53
3(
(5 Califa .. 48
(6 Darwin .. 59
4(7 Roncador .. 54
(8 Lumiar .. 53

8.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Liverpool .. 56
1(
(2 Bessy .. 54
(3 Luzitano .. 56
2(4 Guabiju' .. 56
(5 Limeira .. 54
(Louveira .. 54
3(7 Mazuma .. 54
(8 Colon .. 56
(9 Irtaca .. 54
4(10 Byron .. 56
(" Escama .. 54

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 11 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 1.834,30.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 16.278,80.

"BETTING" SIMPLES — 95 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 262,20.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 40.055,10.

Paulista! Pense bem! Garcez não está no pareo! Votar nêle é favorecer Borghi!
Vote em PRESTES MAIA!

HIPODROMO BRASILEIRO

RADAR GANHOU O G. P. "GUANABARA"

RIO, 2 (Asapress) — As corridas no hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 1.o, Dona Sinhá; 2.o, Gasconha. Vencedor: Cr$ 24,00; dupla (44) Cr$ 28,50. Não houve placês.

2.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 35 000,00 — 1.o, El Jampeador; 2.o, Reuno. Vencedor: Cr$ 34,00; dupla (34) Cr$ 107,00; placês Cr$ 19,00 e Cr$ 59,50.

3.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Algarve; 2.o, Sketch. Vencedor: Cr$ 18,50; dupla (13) Cr$ 32,00; placês Cr$ 14,50 e Cr$ 26,00.

4.o Pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, El Toro; 2.o, Real. Vencedor: Cr$ 40,00; dupla (34) Cr$ 114,00; placês Cr$ 20,00 e 48,50.

5.o Pareo — Premio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — 1.o, Radar; 2.o, Manguarí. Vencedor: Cr$ 16,50; dupla (14) Cr$ 27,00; placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

6.o Pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, Elegey; 2.o, Garrucha; 3.o, Bolivia. Vencedor: Cr$ 59,00; dupla (24) Cr$ 72,00; placês Cr$ 25,00, Cr$ 44,00 e Cr$ 49,00.

7.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o, Olympus; 2.o, Napoleão; 3.o, Dona. Vencedor: Cr$ 116,00; dupla (12) Cr$ 85,00; placês: Cr$ 38,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 18,00.

8.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, Eirela; 2.o, Tarentaise. Vencedor: Cr$ 33,50; dupla (14) Cr$ 25,00; dlacê: Cr$ 17,0 e Cr$ 12,00.

Noite de Longchamps em Cidade Jardim

Podemos adiantar aos leitores que se projeta fazer realizar corridas, à noite, em Cidade Jardim. Nesse sentido foi consultada a Diretoria do Jockey Club de S. Paulo por uma comissão de damas da alta sociedade paulistana, que pretende patrocinar festivais noturnos em beneficio de obras de assistencia. O caso está em estudo, tudo dependendo de fatores de ordem puramente tecnica.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.a-FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 2 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente organizou o seguinte programa para o festival de 4.a feira, dia 4, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 13,15 horas.

Ks.
1 Anhangá 53
" Velomar 52
2 Holbox 54
(3 H-1 53
3(
(4 Já Sei! 46
(5 Explosiva 56
4(
(6 Bambi 58

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — As 13,50 horas.

Ks.
1 Pampeiro 44
2 Hélice 51
3 Cerro Alto 58
(4 Acarapé 45
4(
(5 Aloá 55

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — As 14,30 horas.

Ks.
1 Baiana II 57
2 Boa Vida 57
(3 Histrião 56
3(
(4 Perfumado 58
(5 Corso 57
4(
(6 Diluvio 57

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — As 15,10 horas.

Ks.
1 Boricano 58
2 Marlen 58
3 Flip Junior 54
(4 Basofia 56
4(
(5 Janda 52

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 15,50 horas.

Ks.
(1 Ipu 58
1(
(2 Piloto 54
(3 Caracolis 58
2(
(4 Iliapina 55
(5 Tolléa 55
3(
(6 Vulcano 56
(7 Carolina 55
4(
(8 Sulfanil 53

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — As 16,30 horas.

Ks.
1 Chico Prisca 58
" Frechal 48
2 Horus 55
3 Camerino 56
(4 Nativo 50
4(
(5 Sassiado 56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — As 17,10 horas.

Ks.
1 Chico Chispa 54
" Mercador 58
2 Icatu 57
(3 Coquinho 58
3(
(4 Bien Guapa 53
(5 Rigmach 54
4(
(6 Relancina 53

Suspenso até o fim do ano M. Carvalho

O orgão tecnico e julgador do Jockey Club de São Paulo, ontem reunido, deliberou suspender até 31 de dezembro, com proibição de entrada nas dependencias do hipodromo, o jockey Mario Carvalho, piloto de Tirara, por infração da alinea X do artigo 49 do Codigo (empenho de vitoria ou colocação).

Suspensos Carvalhinho e J. Taborda

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou suspender até 14 do corrente, inclusive, o jockey aprendiz, J. Taborda, por ter prejudicado seus competidores, montando Xalimar; até 21 do corrente, inclusive, o jockey José Carvalho, por ter prejudicado seus competidores, montando Jasmineiro; e multar em Cr$ 1.000,00 o jockey Omario Reichel, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Catão.

Proibidas as inscrições de Valoroso, Mandrake e Kastri

O Orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo em reunião de ontem, deliberou não permitir, por 30 dias, a inscrição dos cavalos Valoroso e Kastri para as corridas da sociedade, em consequencia da indocilidade desses na partida; não permitir, por tempo indeterminado, a inscrição do cavalo Mandrake, até que sobre ele se manifeste o Serviço Veterinario; permitir, novamente, a inscrição de Quina à vista da informação do auxiliar do Starter; e chamar a atenção dos tratadores de Liverpool, Mangabeira, Chaiban, Luzo, Magé, Joãzinho Crateus, Monosolo, Orissimo e Jaspe Real, para a indocilidade desses animais nas partidas.

COMODA VITORIA DE CHICO LANDI

(Conclusão da 10.a página).

com o funcionamento do meu novo carro, cujo motor se comportou a meu inteiro contento, sem uma falha sequer. E' justo que eu deva tambem agradecer à dedicação e competencia com que a tratou o meu mecanico Claudionor dos Santos, o popular "Cacaus", que faz jús aos meus melhores agradecimentos.

Quanto à corrida, lastimo o acidente mecanico ocorrido, momentos antes da prova, com Francisco Credentino, e a ausencia dos pilotos cariocas Manuel de Teffé, Henrique Casini, Aurelio Ferreira e Pinheiro Pires, que viriam dar maior brilho à competição e talvez, dificultar minha vitoria.

No que diz respeito à organização e ao trabalho da cronica esportiva, só tenho palavras de louvor, pelo muito que tem feito em prol da difusão e incremento do automobilismo brasileiro".

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

1.a PROVA — Autos movidos à pedal, para crianças até 12 anos.

1.o lugar — Narciso Garone Neto - 6 anos.

2.o — José Americo da Silva - 5 anos.

3.o — Sandra Maria Garone - 4 anos.

2.a PROVA — CICLISMO — 9 quilometros.

1.o lugar — Geraldo de Medeiros, da S. E. "Galileu Sembranti". Tempo 15' e 20"; 2.o — Ubiratan Mazzutti, da S. E. "Galileu Sembranti"; 3.o — Otavio Afonso, do C. C. "Alda Alegrini" e 5.o — José Frediani, da S. E. Palmeiras.

3.a PROVA — CARROS DE TURISMO — 40 quilometros.

1.o lugar — N.o 19 — Claudio Daniel Rodrigues, com "M. G." - tempo 24',17" e 1|10; 2.o — N.o 33 — Luciano Falzoni, com "Citroen" — tempo 24',35"; e 2|10; 3.o — N.o 27 — Alberto Barros, com "Fiat"; 4.o — N.o 9 — Pedro Silva, com "Volvo", e 5.o — N.o 33 — Francisco Azevedo, com "M. G.".

A volta mais rapida foi conseguida pelo vencedor, que na 4.a assinalou o otimo tempo de 4',45" e 1|10, dando a media horaria de 101.052.

4.a PROVA — CARROS DE CORRIDA E ADAPTADOS — 120 quilometros.

Corrida

1.o lugar — N.o 2 — Chico Landi, com "Ferrari" — tempo 58',8" e 2|10; 2.o — N.o 8 — Francisco Marques, com "Maserati" - Tempo 1 h. e 57"; 3.o — N.o 6 — Gilberto Pereira do Vale, com "Alfa Romeu".

Adaptados

1.o lugar — N.o 24 — José Guedini, com "De Soto" — tempo 1 h. 6' e 43"; 2.o — N.o 48 — Luciano Bonini, com "Ford"; 3.o — N.o 34 — Pascoalino Buonacorso, com "La Salle"; 4.o — N.o 30 — Abelardo Cortez Salgado, com "Ford" e 5.o — N.o 50 — Amaral Jor. (Bauru'), com "Cadillac".

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A GRANDE REGATA INTERNACIONAL

O certame nautico do proximo domingo reunirá os representantes de quatro paises — Em homenagem à Patria a terceira regata da temporada — O resultado do sorteio de balisas — Notas

A Federação do Remo de São Paulo, dando prosseguimento ao calendario oficial da presente temporada, promoverá no proximo domingo, na raia de Jurubatuba, a 3.a regata do corrente ano, uma competição de carater internacional, pois a entidade especializada bandeirante contará com a participação de varios conjuntos representativos da Argentina, do Paraguai e do Uruguai, além de guarnições pertencentes a outros Estados, entre os quais se destacam o Distrito Federal e o Rio Grande do Sul.

O programa organizado, que reune quinze provas no seu todo, é um dos melhores até hoje apresentados aos adeptos da nobilitante especialidade, motivo porque é de se prever o comparecimento de elevado público às margens da represa "Billings", um dos poucos locais de que dispõe a entidade bandeirante para a realização de seus concursos.

No sorteio de balisamento recentemente procedido na sede da Federação do Remo de São Paulo, verificou-se o seguinte resultado:

1.o pareo — Homenagem ao sr. prefeito municipal e Conselho Municipal de Esportes.

1.00 metros, classe de estreantes — Yoles franches a 4 remos. Balisas: 1, Tietê; 2, Floresta, com flamula; 3.o, Esportivo da Penha; 4, Saldanha da Gama; 4, Corintians Paulista, com flamula; 7, Floresta; 8, Liga Nautica Campos; 9, Clube Natação e Regatas do Rio de Janeiro.

2.o pareo — Homenagem ao general Estigarribia, Paraguai — 1.000 metros, classe de principiantes, out-rigger trincado a 4 remos. Balisas: 1, Corintians; 2, Tietê, com flamula; 3, Tietê; 4, Floresta; 5, Esportivo da Penha; 6, Nautico Gaucho; 7, Natação e Regatas do Rio de Janeiro.

3.o pareo — Homenagam ao general Flores, Equador — 1.000 metros, classe de noviços — Out-rigger trincado a 2 remos. Balisa: 1, Floresta; 2, Saldanha da Gama; 3, Floresta, com flamulas; 4, Tietê; 5, Esportivo da Penha; 6, Liga Nautica de Campos.

5.o pareo — Homenagem a Antonio José Sucre, Bolivia — 1.000 metros, classe de estreantes. Dubule Canoées. Balisa: 1, Corintians; 2, Floresta; 3, Corintians, com flamula; 4, Floresta, com flamula; 5, Tietê.

6.o pareo — Homenagem ao general José de Lar Mar — 1.000 metros — Classe de principiantes. Out-riger trincado a 2 remos. Balisa: 1, Saldanha da Gama; 2, Floresta; 3, Natação e Regatas Rio de Janeiro; 4, Tietê, com flamula; 5, Tietê; 6, Esportivo da Penha; 7, Floresta.

7.o pareo — Homenagem a Benito Juarez, Mexico — 1.000 metros classe de principiantes — Double-Scull trincado. Balisa: 1, Tietê; 2, Tietê, com flamula; 3, Floresta; 4, Floresta, com flamula; 5, Vasco da Gama; 6, Corintians.

8.o pareo — Prova de honra ao governador do Estado do Paraná, dr. Moisés Lupion — 1.000 metros — Classe de Noviços — Out-rigger trincado a 4 remos — Balisas: 1, Tietê; 2, Atletica; 3, Floresta; 4, C. E. Penha; 5, Vasco; 6, Liga Nautica de Campos; 7, Gremio Nautico Gaucho.

9.o pareo — Homenagem ao general Artigas, Uruguai — 2.000 metros — Classe de Juniors — Out-rigger liso a 4 remo, com patrão — Balisas: 1, C. R. M'Biguá, Paraguai; 2, C. R. Aldo Luz, Santa Catarina; 3, Floretsa; 4, Tietê; 5, G. N. Gaucho, Rio Grande do Sul; 6, Deutsher Ruderverei Montevideo, Uruguai; 7, Atletica; 8, C. R. Almirante Barroso, Rio G. do Sul.

10.o pareo — Homenagem a Simon Bolivar, Colombia — 2.000 metros — Qualquer Classe — Out-rigger a 2 remos sem patrão. — Balisas: 1, Floresta; 2, Tietê, com flaumula; 3, Almirante Barroso, R. G. do Sul; 4, C. R. La Plata, Argentina; 5, Corintians; 6, Tietê; 7, Floresta; 8, Club San Nicolas, Argentina.

11.o pareo — Homenagem ao general Miranda, Venezuela — 2.000 metros — Qualquer classe — Single Scull iso — Balisas; 1, Tietê; 2, Floresta com flamula; 3, Tietê com flamula; 4, C. R. La Marina, da Argentina; 5, Floresta; 6, C. R. Rosario, da Argentina; 7, Vasco da Gama; 8, C. R. Guaiba, Rio G. do Sul; 9, C. R. Payandú, da Argentina.

12.o pareo — Homenagem a O' Higgins, Chile — 2.000 metros — Classe de Juniors — Out-rigger liso a 2 remos, com patrão — Balisas: 1, Floresta; 2, Montevideo Rowing Club, do Uruguai; 3, Floresta; 4, C. R. San Nicolas, da Argentina; 5, Tietê; 6, Club San Nicolas, da Argentina; 7, Liga Nautica de Campos; 8, Clube de Regatas Barroso.

13.o pareo — Homenagem ao Libertador general San Martin, Argentina — 2.000 metros — Classe de Juniors — Out-rigger liso a 4 remos, sem patrão — Balisas: 1, Floresta; 2, C. R. La Marina, da Argentina; 3, C. R. Rosario, da Argentina; 4, Tietê; 5, Floresta com flamula; 6, C. R. Almirante Barroso.

14.o pareo — Homenagem a Washington, EE. UU. da America — 2.000 metros — Qualquer classe — Doube Scull liso — Balisas: 1, C. R. M'Biguá, do Paraguai; 2, Floresta; 3, Montevideo Rowing Club, do Uruguai; 4, Corintians; 5, Floresta com flamula; 6, Tietê; 7, Gremio Nautico União, Rio G. do Sul; 9, Tietê com flamula; 10, Almirante Barroso, do Rio G. do Sul; 11, C. R. Rosario, da Argentina.

15.o pareo — Prova Classica Homenagem à Patria — Prova de ambito interestadual — 1.a disputa do Troféu Brasil — 2.000 metros — Qualquer classe — Out-rigger a 8 remos — Balisas: 1, Floresta; 2, Atletica; 3, Corintians; 4, Tietê; 5, Gremio Nautico Gaucho.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO ESTADUAL

JABURÚ

O verdadeiro candidato dos esportistas porque pratica o esporte mais violento que é o automobilismo, revertendo os premios ganhos ao esporte aos menos favorecidos.

★

JOÃO ALVARO SANTO MAURO

JABURÚ

Derrota do Jabaquara frente à Portuguesa santista

O classico praiano terminou com a vitoria da "Briosa" por 4 a 0 — Renda, juiz, quadros e preliminar

SANTOS, 2 (Asapress) — A partida da tarde de ontem entre a Portuguesa santista e o Jabaquara não despertava grande interesse aos "aficcionados" de S. Paulo em vista de ser um prelio praticamente em familia, pois aqui não jogava quadro algum da capital bandeirante, mas despertou apenas o interesse dos torcedores locais que foram a "Ulrico Mursa" torcer pelas suas cores. Como um classico da cidade o jogo apresentava ainda o interesse do Jabaquara em não perder mais dois pontos, que o levariam mais longe na classificação do campeonato. Assim sendo, o quadro do Jabaquara lutou valentemente para não perder, mas nada conseguiu foi derrotado pela contagem de 4 tentos a 0. Mesmo perdendo por uma contagem que em nenhum instante mereceu, pois o Jabaquara lutou muitas vezes com mais desenvoltura que seu adversario, o quadro jabaquarense não se entregou em minuto algum. A vitoria da Portuguesa, apesar de justa, não reflete perfeitamente o que foi o panorama da partida, pois a contagem foi muito dilatada e o Jabaquara não a merecia. Na primeira fase a Portuguesa conseguiu abrir a contagem aos 38 minutos por intermedio de Rubens, terminando a fase com a 1 0. No segundo tempo marcaram Barbozinha aos 20; Bahia aos 42 e Moacir aos 43 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu — Pavão e Olavo — Jarbas, Nelson e Antero — Barbozinha, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens.

JABAQUARA: — Gilmar — Domingos e Sousa — Verano, Ciciá e Feijó — Araraquara, Renatinho, Bode, Sanchez e Veiguinha.

Mr. Rowley apresentou bom desempenho na arbitragem.

Na preliminar o Jabaquara venceu por 2 a 1. A renda foi de Cr3 29.712,00.

AUTOMOBILISMO NA ITALIA

Tres maquinas "Tabbot" nas corridas da Argentina — Despedidas de Fangio

MILÃO, 2 (AFP) — Tres maquinas "Talbot" participarão, provavelmente, da corrida de 500 milhas, que será organizada na Argentina, pelo Automovel Clube de Rafaela.

Informa-se na Italia que Froilan Gonzalez e Juan Manuel Fangio serão dois dos pilotos dessas maquinas francesas. A terceira seria conduzida pelo francês Louis Rosier.

DESPEDIDA DE FANGIO

MILÃO, 2 (AFP) — O corredor argentino, Juan Manuel Fangio, ofereceu um jantar de despedida aos seus amigos de Galliate, estando presentes numerosos volantes italianos, bem como mecanicos e representantes da Alfa Romeo. Canções populares italianas e argentinas foram cantadas.

FANGIO VISITARA' O PAPA

MILÃO, 2 (AFP) — O volante argentino Juan Manuel Fangio deixou Milão em viagem para Roma, devendo ser recebido amanhã pelo Papa. Fangio tomará em Roma o avião a 4 de outubro, de regresso à Argentina, em companhia dos outros volantes que compõem a equipe argentina "Aquille Varzi", principalmente Froilan Gonzalez.

COMPETIÇÃO DE "NOVOS" COM A COLONIA JAPONESA

Será realizada domingo proximo, no campo do Clube de Regatas Tietê, a Competição atletica entre "Novos" da F .P. A. e "Qualquer Classe" da Colonia Japonesa de São Paulo. As provas estão programadas de acordo com o seguinte horario:

14 horas — 100 metros rasos, final; salto com vara; arremesso do martelo.

14,30 horas — 400 metros rasos, final;

14,50 horas — Salto em extensão; arremesso do disco.

15 horas — 1.500 metros rasos, final.

15,30 horas — 110 metros com barreiras, final.

15,40 horas — Salto em altura; arremesso do peso.

16,00 horas — 800 metros rasos, final.

16,30 horas — Revezamento de 4x100 metros, final; salto triplo; arremesso do dardo.

17 horas — 5.000 metros rasos, final.

17,30 horas — Revezamento de 4x400 metros, final.

JUIZES

Foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro geral — Ten. cel. Arlindo Pinto Nunes.

Assistente do arbitro — Dr. Takeshi Susuki.

Diretor geral — Orlando Dela Nina.

Assistente do diretor geral — Genzo Hara.

Medicos — 1.o ten. dr. Isac Leno Prujansky; dr. Luiz Tanigaky; dr. Masahiro Ioshimoto.

Auxiliar dos medicos — Mario Fiore.

Juiz de partidas — Ariovaldo de Almeida.

Anotadores — I. Hara, I. Akagawa, Pascoalino Assunção, dr. Frontino Guimarães Jr.

Anunciadores — J. Bataglia e Nishi.

Verificadores — Cesar Del Luchee, I. Utiyama e Iamachita.

Diretor de chegada — Rubens de Sousa Aranha.

Juizes de chegada — 1.o homem —Rafael Montinell; 2.o homem — E. Nakano; 3.o homem — Artur Vitalle; 4.o homem — I. Kimura; 5.o homem — José M. Borba; 6.o homem — N. Osejo.

Chefe dos cronometristas — José Vicente Leandro de Oliveira.

Cronometristas — 1.o lugar — dr. Luiz G. Paes de Barres, M. Ioshida e Alfredo Gomes. 2.o lugar — M. Sakurada, Antonio Ferreira e S. Sakurai. 3.o lugar — ten. cel. Juvenal L. Franco, A. Otsubo e Helio P. de Castro. 4.o lugar — David Teixeira e M. Maruyama. 5.o lugar — J. Schmiada e dr. Nilo Sevreo de Carvalho. 6.o lugar — Kentaro Saito e Fernando Terni.

Juizes de saltos — Oranio Domingues, Momoi, Iakenaka, João Genari, M. Sakamoto, Genari Filho, K. Naritomi.

Juizes de arremessos — Carmine Giorgio, J. Tatsumi, Origenes Campion, I. Iogo, Albino Nisi, Assahina, Serafim Rupolo, Jorge Nomura.

Inspetores — Aldo Garrido, J. Kassai, José J. Fernandes, S. Nakagawa, Pascoal Ferreti, Ogura.

Metereologista — Alberto Sinfi.

Datilografo — Luiz dos Santos.

Encarregado do material — Roberto Albino.

UM ESPETACULO

(Conclusão da 10.a página)

Barretos — Cestobol e natação.

Itapira — Cestobol, voleibol e atletismo.

Itatiba — Todas a modalidades.

Santos — Todas as modalidades.

São José do Rio Preto — Todas as modalidades.

São Vicente — Todas as modalidades.

Piracicaba — Todas as modalidades.

Assis — Todas as modalidades.

Catanduva — Todas as modalidades.

Barra Bonita — Todas as modalidades.

Capivari — Cetobol e voleibol.

Santo Anastacio — Cestobol.

Itapeva — Cestobol, voleibol, xadrez e atletismo.

Sorocaba — Todas as modalidades.

Convincente triunfo

(Conclusão da 10.a página).

12,37; 3.o — Sam Elisabetsky (Mac), 11,53.

Arremesso do Dardo — 1.o — Sidney Durval John (Mac) 50,92; 2.o — Elder Dalmaso (Mac) 39,19; 3.o — Albrecht Henel (Med) 38,56.

Revezamento 4x300 metros — 1.o — Turma "A" da (Med), 2'36"2 (Raymundo, Onildo, Sergio e Escobar); 2.o — Turma "A" da (Mac), 2'37"0 (Papa, Isaac, Mayer e Cleanto).

CONTAGEM GERAL

1.o lugar — (Mac), 222 pontos.

2.o lugar — (Med), 204 pontos.

O RESULTADO FINAL

Foi o seguinte o resultado final da XVI "Mac-Med", o certame que empolgou a juventude universitaria em 1950:

1.o lugar — Campeão — (Mac) com 7 vitorias (natação 191x127, cestobol 36x11, futebol 2 x 1, xadrez 4x1, tenis 4x1, polo-aquatico 3x1, e atletismo 222-204).

2.o lugar — "Med" com 2 vitorias (Voleibol 3x1 e Remo 3x2).

Resultados dos jogos do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

O LINENSE FIRMOU-SE NA LIDERANÇA DO SEGUNDO GRUPO AO VENCER O BANDEIRANTES — SEM NOVIDADES A QUARTA RODADA — NOTAS

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais prosseguiu domingo ultimo, com a realização de mais vinte e quatro partidas, destacando-se entre elas a que seria disputada entre o Linense, lider do segundo grupo, com o Bandeirantes. O resultado final, todavia, favoreceu ao conjunto da Noroeste, que, dessa forma, marcha aceleradamente para a conquista do titulo de sua serie.

Nas demais regiões, nada houve de anormal, tendo os lideres vencido os seus adversarios. Os resultados gerais dos jogos foram os seguintes:

PRIMEIRO GRUPO

Em Franca — Francana 4, vs. Motoristas 1.

Em São José do Rio Preto — America 4, vs. Olimpia 1.

Em Orlandia — Orlandia 2, vs. Internacional 0.

Em Uchoa — Uchoa 9, vs. São Joaquim 0.

Em Ribeirão Preto — Botafogo 4, vs. Monte Azul 1.

SEGUNDO GRUPO

Em Bauru — Bauru 4, vs Tupã 2.

Em Araçatuba — São Paulo 1, vs. São Bento 1.

Em Garça — Garça 0, vs. Prudentina 1.

Em Assis — Ferrovia 7, vs. Noroeste 1.

Em Lins — Linense 3, vs. Bandeirantes 0.

Em Presidente Prudente — Corintians 3, vs. Brasil Clube 1.

TERCEIRO GRUPO

Em Botucatu — Ferrovia 5, vs. Rio Claro 0.

Em Araras — Ararense 3, vs. Paulista 3.

Em Rio Claro — Velo Clube 5, vs. Palmeiras 0.

Em Pirassununga — Pirassununguense 2, vs. Comercial 2.

QUARTO GRUPO

Em Limeira — Internacional 3, vs. Mogiana 1.

Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo 9, vs. Piracicabano 1.

Em Pinhal — Ginasio Pinhalense 2, vs. Radium 0.

Em São João do Boa Vista — Sanjoanense 2, vs. Riopardense 1.

QUINTO GRUPO

Em São Bernardo do Campo — São Bernardo 3, vs. Paulista 1.

Em Sorocaba — Votorantim 3, vs. Comercial 2.

Em São Caetano do Sul — S. Caetano 4, vs. Palestra 1.

Em Jundiai — São João 2, vs. Portofelicense 2.

Em São Paulo — Estrela da Saude 1 vs. Corintians 1.

Prevista acirrada luta no encontro finalissimo entre as lutadoras Erzsi Fekett e Patsy Mc Lean

Grette Kelluer e Madelaine Duval na 1.a luta e Helza Busch vs. Nina Bossi, no 2.o encontro final — Amadores de jiu-jitsu nas preliminares

Uma interessante reunião de luta-livre, em prosseguimento à temporada internacional que com geral agrado está sendo disputado pelas gladiadoras modernas, realiza-se depois de amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu'

No encontro finalissimo, em que se defrontarão a hungara Ergsi Fekette e a norte-americana Patsy Mc Lean, está prevista uma luta acirrada e repleta de peripecias, de vez que as contendoras são das que se empregam com extrema violencia.

A peleje promete um transcorrer bastante movimentado, pois as antagonistas são invictas, e tudo farão para evitar a derrota.

A primeira luta final está confiada à inglesa Grette Kellmer e à francesa Madelaine Durval, lutadora de igual classe e cujo equilibrio de forças faz com que a refrega seja disputada com afinco pela conquista da vitoria.

Nina Rossi, italiana, estilista de alta classe, vai enfrentar Helga Busch, suiça pendendo as possibilidades de vitoria para a lutadora peninsular.

As preliminares, em numero de quatro, estão a cargo dos amadores de jiu-jitsu, alunos da Academia Ono, que com agrado geral têm se exibido em reuniões anteriores.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

Jiu-jitsu — Preliminares (Amadores)

Quatro lutas de 3 assaltos, por 1 de descanso, pelos amadores de jiu-jitsu, alunos da Academia Ono.

Luta livre — Finais — (Profissionais)

1.a LUTA — Grette Kellner (inglesa) x Madelaine Duval (francesa).

Luta em 3 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

3.a LUTA — Nina Rossi (italiana) x Helga Busch (suiça).

Luta em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

3.a LUTA — Ergsi Fekette (hungara) x Patsy Mc Lean (americana).

Luta em 5 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

ETAPA URUGUAIA

MONTEVIDEU, 2 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato uruguaio de futebol:

Penarol 1 vs. Wanderers 1; Danubio 2 vs. Belavista 1; River Plate 1 vs. Central 1; Liverpool 4 vs. Cerro 1.

Campeonato Italiano

ROMA, 2 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato italiano:

Roma 5 vs. Padua 0; Como 3 vs. Genova 2; Internacional 2 vs. Trieste 0; Milão 5 vs. Napoles 3; Pro Patria 2 vs. Atalanta 0; Sampdoria 1 vs. Juventus 1; Lazio 1 vs. Turim 0; Udine 2 vs. Novara 1; Bolonha 2 vs. Palermo 0; Florença 3 vs. Lucques 1. Após essa rodada a classificação é a seguinte:

1.o — empatados: Milão e Bolonha 8 pontos; 3.o — Internacional 7 pontos; 4.o — Palermo, Juventus e Como 6; 7.o — Turim e Lazio 5; 9.o — Udine, 4; 10.o — Atalanta, Trieste, Napoles, Florença e Pro Patria, 3; 15.o Roma, Padua, Novara e Genova; 19.o Sampdoria e Lucques 1.

Futebol em Portugal

LISBOA, 2 (A. F. P.) — O campeonato de futebol de Portugal, na rodada de ontem, apresentou os seguintes resultados:

Sporting 4 vs. Atletico 1; Benfica 8 vs. Braga 2; Porto 4 Olhanense 0; Estoril 3 vs. Oriental 1; Setubal 1 vs. Guimarães 1; Academica 2 vs. Belenense 0; Boa Vista 4 vs. Covilhã 3.

SEM ABERTURA DE CONTAGEM O PRÉLIO CORINTIANS VS. GUARANÍ

As vanguardas estiveram falhas — Arbitragens regular de Ms. Eason — Outras notas

CAMPINAS, 2 (Asapress) — Em 180 minutos de jogo o Corintians não conseguiu, na tarde de ontem nesta cidade, jogando contra o Guarani local, marcar sequer um tento, isto porque disputando duas partidas, isto é, de aspirantes e de profissionais, chegou ao final das lutas sem abrir a contagem, sem assinalar um "goal". O mesmo aconteceu com o quadro local, o Guarani que passou os 180 minutos em branco e nesta ausencia completa de tentos terminaram os dois prelios sem abertura de contagem, com 0 a 0 no marcador. Assim as duas partidas terminaram em branco: — preliminar — 0 a 0; profissionais — 0 a 0.

Absolutamente improdutivas as vanguardas, sem se entenderem, com jogo atabalhoado, ausencia completa de tecnica, apresentaram um jogo fraco, com movimentação quase nula. Pobre a partida disputada ontem à tarde e tão pobre foi que nem "goals" marcaram.

Os quadros foram os seguintes:

GUARANI: — Arlindo — Orestes e Edmundo — Geraldo, Santo Antonio e Aedo — Dorival, Renato, China, Piolim e Ismar.

CORINTIANS: — Cabeção — Murilo e Belfari — Idario, Touguinha e Helio — Noronha, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

"Mister" Eason, o juiz apresentou uma arbitragem com algumas falhas, que entretanto não prejudicaram aos contendores.

A renda foi de Cr$ 102.409,00. Na preliminar — 0 a 0.

O ESTRELA DA SAUDE EMPATOU COM O CORINTIANS, DE SANTO ANDRE'

Um a um, após novaneta minutos de luta emocionante — Boa arbitragem de Moura Leite

Grande assistencia compareceu, domingo, ao gramado do Estrela da Saude, a fim de presenciar o embate entre o clube local e o esquadrão do Corintians, de Santo André, realizado em disputa do campeonato da segunda divisão de profissionais, quinto grupo. Realmente, a partida em que foram contendores o clube da capital e o Corintians, da vizinha cidade de Santo André, teve fases das mais emocionantes. Coube ao Estrela da Saude, aos vinte minutos do primeiro tempo, marcar, por intermedio de Gino e, no segundo tempo, aos dez minutos, foi o Corintians que igualou a contagem por intermedio de Zeca.

Os restantes 35 minutos da segunda fase, quando o escore era de 1x1, tiveram transcorrer movimentadissimo, pois os quadros procuraram com todo empenho mais um ponto, o que, entretanto, não lhes foi possivel. Mesmo assim, o Estrela esteve a ponto de marcar e não fosse a falta de "chance", como igualmente as brilhantes defesas de Helio, a quem estava confiado o arco do Corintians, muito provavelmente o clube da capital teria deixado o campo com as honras de vencedor.

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

ESTRELA — Chiquito, Albertinho e Barbosa; Saverio, China e Onofre; Italiano, Tuta, Gino, Mola e Genarino.

CORINTIANS — Helio, Orlando e Dias; Renato, Bergamo e Juper; Armando, Branco, Campos (Zeca) Mario e Zeca (Campos).

Boa a arbitragem de José Moura Leite.

JOE LOUIS VOLTARIA A LUTAR COM EZZARD CHARLES

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Joe Louis admitiu hoje a possibilidade de voltar ao ringue, a despeito de sua derrota frente ao campeão mundial Ezzard Charles, em sua luta de quarta-feira ultima.

Causou intensa surpresa a primeira declaração de Joe Louis feita logo após a luta com Charles sobre a sua retirada definitiva do ringue. A proposito do fato, o "bombardeador de Detroit" fez ver que essa sua declaração não correspondia à realidade e talvez a tivesse feito aos jornalistas num momento de grande excitação. "Espero poder dar dentro de um mês a minha decisão definitiva acerca de minha volta ao tablado" — disse Joe Louis. Talvez eu, então, lance um desafio a Ezzard Charles, para uma luta-revanche".

Por sua vez, o treinador Mannie Seamon declarou que a demonstração da tecnica e poderio de Joe Louis não justifica em absoluto a sua retirada definitiva do ringue, principalmente no momento atual.

CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL

America e Siderurgica empataram — Vitoria do Atletico sobre o Metalurzina

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Dando sequencia ao campeonato mineiro de futebol, defrontaram-se ontem à tarde, em Sabará, os quadros do America e o do Siderurgica, terminando o encontro empatado por dois tentos. Nandinho e Murilinho, para o America, e Celso (2), para o Siderurgica foram os marcadores.

A escalação das equipes foi a seguinte:

AMERICA — Tonho — Didi e Lusitano — Gaia, Lazaroti e Rubinho — Lafaiete, Eurico, Petronio, Nandinho e Murilinho.

SIDERURGICA — Marco — Lilito e Dario — Procopio, Edson e Helio — Mingueirinha, Celso, Michel, Paulo e Barros.

O sr. Francisco Trindade foi o arbitro da partida, cuja renda foi de 2.850 cruzeiros.

NOVA VITORIA DO ATLETICO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Mais uma vitoria obteve o Atletico no certame mineiro de futebol, ao derrotar ontem, pela contagem de 5 tentos a 2, ao Metaluzina. Os tentos foram marcados por Niveo (2), Lucas (2) e Alvinho, para o Atletico, e Tulica e Djalma, para o Metaluzina.

Eis como atuaram os dois conjuntos:

ATLETICO — Mão de Onça — Juca e Osvaldo — Moreno, Monte e Afonso — Lucas, Vavá, Ubaldo, Alvinho e Niveo.

METALUZINA — Albertinho — Furtado e Vicente — Agenor, Barbatana e Benitez — Tião, Djalma, Amaral, Tulica e Cunha.

O arbitro foi o sr. Raimundo Sampaio. Na partida preliminar registrou-se uma vitoria do Atletico por 4 a 1.

Natação na Alemanha

BERLIM, 2 (A. F. P.) — Em Innsbruck, o nadador alemão, Herbert Klein bateu o recorde europeu de natação nos 100 metros, nado de peito, em 1, 7 e 1|10. O recorde europeu pertencia ao alemão Klinge, com 1, 7 e 5|10. Nessa categoria o recorde mundial, ainda não homologado, cabe ao russo Mechkov, com 1, 6 e 8|10.

ADEMAR DE BARROS ACUSA:

"Getulio deixou o proletariado sem roupas, sem pão, sem lar e sem salario digno"

PAI DA INFLAÇÃO, DAS "FILAS" E DO MERCADO NEGRO

Getulio anarquizou as finanças e arruinou a economia nacional.

No seu governo, a produção caiu. O transporte piorou e encareceu. O resultado foi o aumento do custo de vida e a escassês de generos. No tempo de Getulio, não havia carne, não havia pão, não havia açucar, não havia leite, não havia sal, não havia manteiga, não havia banha. A's portas dos armazens e dos açougues, formavam-se, desde as primeiras horas da madrugada, indo pelo dia a dentro, "filas" enormes, que só desapareceram depois que o côrvo da Democracia se viu forçado a bater as asas e ir grasnar os seus despeitos e recalques no seu dominio, feudal de São Borja. Naquela época, enquanto o povo passava fome, pois os preços dos generos no mercado negro eram inacessiveis á sua bolsa modesta, Getulio banqueteava-se e jogava "golf" com os "tubarões" dos lucros extraordinarios e Benjamim Vargas farreava nos casinos com os pistoleiros da guarda pessoal do ditador, chefiada pelo famoso "tenente" Gregorio!

VIOLADOR DA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL E DOS ESTADOS

Getulio enche, agora, a boca com a autonomia do Distrito Federal. Mas, quem, violou essa autonomia senão ele, que rasgou a Lei Organica do Distrito, que fechou a Camara Municipal e que, não contente com isso, destituiu e encarcerou o primeiro prefeito eleito pelo povo carioca, o inesquecivel Pedro Ernesto? Onde já se viu maior cinismo?

Getulio fala tambem na autonomia dos Estados. Mas, não foi ele que a suprimiu, substituindo por interventores de sua nomeação os governadores eleitos? Que fé pode merecer a palavra desse homem, cujo passado é um desmentido vivo á demagogia de que faz uso para assaltar novamente o Poder?

CERCOU, INVADIU E OCUPOU MILITARMENTE O SEU PROPRIO ESTADO

Antes mesmo do golpe de 37, ele mandou cercar, invadir e ocupar militarmente o Rio Grande do Sul, depondo pelas armas o seu governador constitucional. O seu proprio Estado!

ARRUINOU SÃO PAULO

Eis como José Americo descreve, em sua historica entrevista ao "Correio da Manhã", a situação em que a ditadura de Getulio deixou o grande Estado de São Paulo:

"De vinte milhões, caí para dois milhões de sacas a produção de café, enquanto, pela proibição de novas culturas, o cafezal existente, envelhecido, apresenta rendimento minimo para o custeio elevadissimo. Simultaneamente, comprometeram-se o presente e o futuro da produção algodoeira. O parque industrial, não renovado, inclusive por imposições fiscais, não poderá suportar a concorrencia da industria estrangeira, mesmo sob a proteção alfandegaria, quando surgirem os produtores mundiais dotados de equipamento moderno, ainda mais remunerado. Além do mais, lá, como em todo o Brasil, o flagelo da inflação agrava todos os problemas e interesses. E — o que parecia inconcebivel ver-se em terras de São Paulo — esse grande celeiro chegando a sofrer necessidades e apelar para a produção dos Estados do Sul, porque, tendo sido vedadas as novas plantações de café, cessou a cultura alternada de cereais que era feita pelos colonos".

A LEI DE MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL QUE ESCRAVIZOU O OPERARIO

A 13 de julho de 1944, Getulio baixou o decreto-lei n. 6.688, chamado de "mobilização industrial", que era uma verdadeira carta fascista de escravização do trabalhador brasileiro.

Por esse decreto, nenhum trabalhador da industria textil podia mudar de profissão sem que fosse previamente autorizado pelo orgão competente do Ministerio do Trabalho. A criterio deste, a duração normal do trabalho nas empresas do ramo podia ser fixada em dez horas diarias. Era permitido o regime do trabalho continuo. Era permitido o trabalho noturno feminino. A falta ao serviço sem justo motivo importava na perda do direito ao acrescimo de salario pelo trabalho extraordinario nos dias da semana em que se dera a falta. A falta ao serviço por oito dias seguidos sem justo motivo equiparava-se ao abandono do emprego. Nenhuma empresa podia admitir empregado que anteriormente estivesse exercendo sua profissão em atividade congenere sem atestado liberatorio passado pelo antigo empregador. Etc. etc.

E' esse o Getulio — "amigo dos trabalhadores", o Getulio — "pai dos pobres", o Getulio "socialista" dos seus discursos de propaganda eleitoral. Fóra do Poder, labias e promessas. No Poder — tudo para os patrões, para o operario chicote!

A PASTORAL DOS BISPOS DE S. PAULO E O "TRABALHISMO" DE GETULIO

Nenhum documento pôs mais a nú o falso trabalhismo de Getulio do que a pastoral dos bispos de São Paulo ao povo brasileiro, de novembro de 1942:

"Não se compreende que um pobre trabalhador encontre mil dificuldades para obter um pequeno emprestimo (nos institutos), a fim de construir sua casa propria, esperando paga-lo com o fruto de seu trabalho honesto, sobremodo util á coletividade brasileira e, não obstante, uma empresa de jogadores o consiga com a maior facilidade, e não emprestimo pequenino, mas, sim, de milhões de cruzeiros para explorar paixões aviltantes, derrocar centenas de lares, desacreditar milhares de cidadãos. E' INIQUIDADE QUE BRADA AOS CEUS E CLAMA VINGANÇA DIVINA, e capaz de levantar em rebeliões incoercivels toda a alma indignada de um povo!"

COMODISTA E EGOISTA

Apeado do Poder, Getulio recolheu-se á bôa vida de sua estancia de São Borja. Eleito senador pelo PSD do Rio Grande, que logo traiu, compareceu apenas a umas poucas sessões do Congresso, mas nem por isso deixou de embolsar o subsidio, pago com o dinheiro do povo. Nenhum dos projetos que transitaram ou transitam pelo Parlamento teve a sua colaboração. A reforma bancaria, o seguro agrario, a extensão para tres anos do prazo do penhor agricola, a melhoria das aposentadorias e pensões dos trabalhadores, as medidas de amparo ao café, ao algodão, ao trigo, ao babaçú, á carnaúba, ao arroz e a pecuaria, a reestruturação do pessoal dos Correios e Telegrafos, o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, a participação nos lucros, o repouso semanal remunerado, etc., nenhum desses assuntos, já passados em julgado ou em andamento no Legislativo, teve a contribuição da sua palavra ou do seu voto! Comodista e egoista, só saiu de seu faustoso retiro para tentar novamente o assalto ao Poder.

VOLTOU COM A MESMA GENTE

E nem se deu á pena de meditar, durante esses anos todos, sobre os erros cometidos, para resgata-los com a disposição de servir melhor, no futuro, ao país que arruinou e ao povo que oprimiu. Voltou o mesmo demagogo de sempre, repetindo as mesmas promessas que em quinze anos jamais cumpriu e escumando o mesmo odio ás instituições democraticas. E voltou cercado da mesma gente, que á sua sombra viveu á tripa forra: o Lourival Fontes do DIP, o Lulú Simões Lopes do DASP, o Rego Monteiro do Ministerio do Trabalho, o Danton Coelho, o "tenente" Gregorio, o Beijo, o Viriato, o genro, os filhos e demais parentela, o Barreto Pinto.

TRAPACEIRO COMO SEMPRE

Em 1947, falando á "Revista do Globo", de Porto Alegre, declarou-se a favor do monopolio estatal do petroleo. Nada de entregar a exploração do nosso oleo negro aos capitais particulares, muito menos aos estrangeiros! Agora, no seu discurso da Bahia, contramarchou, dizendo que ela deverá ficar a cargo do capital privado, "predominantemente nacional".

Alerta, pois, brasileiros! Getulio prepara-se para entregar o nosso petroleo, como entregou a "trusts" internacionais as nossas areias monaziticas!

GETULIO JULGADO POR JOSE' AMERICO E ADEMAR DE BARROS

— "E' um governo que acaba exausto e impotente, apesar dos apelos imoderados á emissão de papel moeda e da sangria fiscal". — JOSE' AMERICO, entrevista ao "Correio da Manhã", de 22-2-45.

— "O idolo a que agora se unem os demagogos e reacionarios é o mesmo que, sob a mistificação das leis sociais apenas existentes no papel, deixou, ao ser deposto pelas gloriosas Forças Armadas, o proletariado sem camisa, sem pão, sem lar e sem salario digno. Os reajustamentos de pagas de sua éra de violencias e tirania ficaram áquem, muito áquem das despesas forçadas. O regime ditatorial acorrentou diabolicamente o trabalhador ao suplicio do encarecimento da manutenção da vida". — ADEMAR DE BARROS, discurso irradiado de São Paulo para todo o Brasil, em outubro de 47.

POVO BRASILEIRO! LEMBRA-TE DAS "FILAS", DO MERCADO NEGRO, DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA, LEMBRA-TE DE 37! VOTAR EM GETULIO VARGAS E' VOTAR PELA VOLTA AO TOTALITARISMO!

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

AOS CORRESPONDENTES E AGENTES DO "CORREIO PAULISTANO"

Solicitamos aos srs. correspondentes e agentes do CORREIO PAULISTANO em todo o Estado que nos remetam, telegraficamente, os resultados parciais e gerais do pleito em suas cidades, á medida que forem sendo divulgados.

:o:

CINEMATOGRAFISTA NORTE-AMERICANO VAI FIXAR ASPECTOS DE SANTOS

SANTOS, 2 (Da nossa sucursal) — Encontra-se nesta cidade o cinegrafista, fotografo e jornalista norte-americano Charles Perry Weymer, que vem realizando uma grande excursão por 20 paises norte-americanos, fixando no filme os multiplos aspectos da vida desses paises, tornando-se, assim, um eficiente propagandista dos mesmos. Seu filmes são depois exibidos em todo o mundo, o que dá uma idéia da eficacia da divulgação dos aspectos que focaliza.

Charles P. Weimer, depois de visitar diversas cidades do Estado de São Paulo, passará depois ao Paraná, e em seguida a todas as capitais do Brasil, antes de rumar para a Argentina.

EXPORTAÇAO PELO PORTO DE SANTOS

Durante o mês de agosto foram exportados, pelo porto de Santos, entre outros, os seguintes produtos: — bananas, 353 tons.; adubo organico, 137; algodão, 17.814; couros secos e salgados, 1.415 tons.; carne em conserva, 56 tons.; fecula de mandioca, 1.314 tons.; feijão, 1.290 tons.; laranjas, 1.410; limões, 16; linters de algodão, 2.582 tons.; madeira, 174; milho 302; minerio de bauxita, 2.012; miudos de boi congelados, 187; oleo de mamona, 154 toneladas.

NOTICIAS POLICIAIS

Por volta das 13 horas de ontem, na avenida Senador Dantas, quando procedia á cobrança do onibus do "E. B. V. L.", de chapa 51.47.71, dirigido pelo motorista Dionisio dos Santos, o cobrador do mesmo, Valter de Abreu, de 16 anos de idade, residente á rua Comendador Alfaia Rodrigues, 39, sofreu violenta queda, ferindo-se gravemente. Conduzido ao Pronto Socorro, após receber naquele posto os primeiros curativos, foi internado no Hospital da Santa Casa, em estado melindroso.

— O caminhão chapa 41.77.50, dirigido pelo motorista João Gonçalves, de 20 anos de idade, residente no Morro de São Bento, ligação 188, por volta das 14 horas de ontem, quando seguia pela rua Marechal Pêgo Junior, ao tentar desviar-se de um outro veiculo, colidiu violentamente com um poste, pondo-o por terra. O motorista do caminhão que sofreu ferimentos generalizados, após ser medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

— Na tarde de ontem, quando examinava um revolver de sua propriedade, José Antonio de Assunção, de 23 anos de idade, residente no Cubatão, a arma disparou, indo o projetil atingir-lhe a coxa, produzindo-se grave ferimento. Conduzido a esta cidade, o operario foi atendido pelo Pronto Socorro, onde foi feita a extração da bala.

— Procedente da Praia Grande, foi internado no Hospital da Santa Casa, José Rodrigues da Silva, de 25 anos de idade, residente no sitio Carlos Salte, que na tarde de ontem, fora agredido a faca por Pedro Pinto, tambem ali residente.

— Na noite de ontem, cerca das 23 horas, em frente ao numero 40 da avenida Presidente Wilson, o automovel de chapa n.o 10.5.17, dirigido pelo motorista Jubran Reis Daher, residente á rua Almirante Barroso, 284, colidiu violentamente com o automovel de chapa 23.27.11, conduzido pelo motorista Aurelio Sergio Machado Soares, morador á avenida Ana Costa, 215. Do acidente, além dos danos materiais em ambos os veiculos, saiu ferido o motorista Jubran Reis Daher, que após ser medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

TAQUIGRAFIA — GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. 13.500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso curso. — Inf. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM, 27, 5.o andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Lua — Julgando procedente a ação de despejo que José de Alcantara Pepe moveu c| Madeireira Santibas Ltda.; — julgando procedente a ação de consignação entre Sigifrido Gobbi e Saul dos Santos e outro; — Julgando saneados: — despejo — Luiz Gonçalves Pinto e outro c| João Solferino; — despejo — Salvador Brancaccio c| Joaquim dos Santos; — despejo — Raif Lotaif c| Gabriel Campos de Andrade.

2.a VARA CIVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Homologando por sentença a desistencia requerida na ação ordinaria movida por Angela Zammatero Mammana e outros c| Espolio de Caetano Zammataro Germino Pires de Campos; — homologando a desistencia requerida na ação ordinaria de cobrana movida pelo dr. Pereira Gomes Filho c| d. Cecilia Alves de Almeida; — julgando por sentença o calculo procedido nos autos de arrolamento dos bens deixados pelo falecido Emanuel Bertozzi; — homologando a desistencia requerida na ação de despejo que Evelina O. de Azevedo Marques move c| Candido Hernandes.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Catarina Z. Niess move c| Joaquim Antonio Soares; — julgando procedente a ação de despejo que Cia. Brasileira de Linhas para Coser c| Regina A. Tognato.

5.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. José Gomes da Silva Jr. move c| a Soc. Paulista de Trote.

5.a VARA CIVEL — dr. Hildebrando Dantas de Freitas — Julgando procedente em parte a ação e improcedente a reconvenção na ação ordinaria que Paulo Araujo Pinto moveu c| Espolio de Gustavo Bacheuser e outros.

7.a VARA CIVEL — dr. Ervy de Castro — Julgando procedentes os embargos opostos pelo executado, execução entre Jamil Zarif e Eugenio Alexandre Nitchz; — julgando procedente a ação de despejo que Sija Sigmoto c| Lamartine Passarela.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente em parte a ação do dr. Joaquim Procopio de Araujo c| Niolla catigno; — julgando improcedente a impugnação ao credito do Banco do Brasil na falencia de Michalani & Palmezano; — julgando procedente a ação de Egidia Predelio de Carvalho c| R. Mateus Rodrigues; — julgando procedente a ação de Odila Cintra Ferreira c| Martim Grauman; — julgando procedente a ação de João do Nascimento c| Ana Toledo; — sustentando a deciso agravada entre Pedro da Silva Pontes e outro e Mitra Arquidiocesana de São Paulo.

11.a VARA CIVEL — dr. Daniel Correia Sobrinho — Julgando saneados — despejo — Hamilton Oliveira Campos c| Otavio Montanari; — ordinaria — David Berenboim c| Manoel Coelho Rocha; — imissão de posse — Manoel da Silva Matos c| Arlindo Valeri; — julgando a desistencia da ação de R. de Posse que Sicol — Soc. Importadora e Comercial Ltda. c| Mario Luiz Cripa; — julgando a ação ordinaria que o dr. Arnaldo Ferrara e outros movem c| Espolio de Francisco Schiavone.

16.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Sarti Neto moveu c| Alexandre Coelho Jr.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Antonio Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de João Benedito de Barros; — homologando a partilha no inventario de Ernesto Gerhibro; — deferindo retificação de registro de Eduardo Atenhofer Filho; — julgando procedente a ação ordinaria entre Zulmira O. Pereira e H. Pereira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando a partilha no inventario de Caetano Rondina; — julgando o calculo no inventario de Domingos Marzotto.

FALENCIAS E CONCORDATAS
São Paulo

INDUSTRIA E COMERCIO DE TECIDOS SANTA ROSA S. A. — Industria de Seda Maluf S. A. requereu a decretação da falencia da Industria e Comercio de Tecidos Santa Rosa S. A. com séde nesta capital á praça da Sé, 232. — (9.o Oficio).

MANOEL KASSABIAN — Cia. Hespanha de Couros e Solas, requereu a decretação da falencia de Manoel Kassabian, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Dr. Leme, 2, com fabrica de calçados. — (10.o oficio).

TEXTIL SANTANA LTDA. — Elias Barbosa requereu a decretação da falencia da Textil Santana Ltda. com séde nesta capital, á rua Oratorio, 1612. — (1.o oficio).

EMPORIO SERTANEJO LTDA. — Foi decretada a falencia do Emporio Sertanejo Ltda. com séde nesta capital, á rua Tamandaré, 9. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Bernardo B. Figueiredo & Irmão. — (8.o oficio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS — Ao juiz da 8.a vara criminal, dr. Lafaiete Sáles Junior foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Maria Emilia da Cruz, que se acha presa á ordem do diretor do Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Para o julgamento do feito foram solicitadas informações de quem de direito.

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — Pelo juiz da 2.a vara criminal dr. Roberto Maldonado Loureiro, foram denunciados: Rubens Martins e Joaquim dos Santos, por ferimentos leves, a multa de Cr$ 200,00, e absolvidos da culpa Pedro Braz, Fernando Bernardes e Carlos Silva, acusados tambem de ferimentos leves.

DENUNCIADO PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon denunciou Milton Pereira por furto.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio ás pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

ITATIBA

ITATIBA, 2 — EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Realizou-se, no dia 22 do mês findo, nesta cidade, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do predio dos Correios e Telegrafos de Itatiba. A's 16 horas, chegaram a esta cidade, os srs.: deputado Plinio Cavalcanti, dr. Francisco Gonçalves Neto, diretor dos Correios e Telegrafos de São Paulo e outros funcionarios federais, os quais foram recebidos na Prefeitura pelo prefeito municipal, vereadores, vigario da paroquia, juiz de direito e outras pessoas gradas.

No local, onde vai ser construido o majestoso edificio, á rua Benjamin Constant, foi procedida, pelo vigario da paroquia, padre Pedro Paulo Faraht, a benção da urna que continha a ata das solenidades e outros documentos referentes á mesma e diversas moedas. Após as cerimonias, usou da palavra o dr. Ovidio Bernardi, que falou em nome do prefeito municipal. Em seguida, falaram: o deputado Plinio Cavalcanti, o dr. Francisco Gonçalves Neto e o sr. Joaquim Bueno de Campos, em nome da diretoria da Santa Casa. Terminadas as solenidades o prefeito Erasmo Chrispim, ofereceu na Prefeitura Municipal, um lanche a comitiva.

FOLCLORE E ARTES

(Conclusão da 8.a página).

O essencial, o importante, é ter em vista que o folclore tem por finalidade o estudo dê elementos particulares da vida social que fogem aos objetivos das demais ciencias. A historia da arte, por exemplo, se ocupa da obra dos individuos conhecidos, determinados, colocados no tempo e no espaço, mas de qualquer forma, individuos; o folclore, estuda, porém, o que a obra possui de popular, coletivo, essencial; o trabalho de um grupo, um povo, e não o pessoal. O vocabulario, a forma literaria dos contos, a musica, as danças populares, os ritos comunais, não têm individualidade de propria, pois nas caminhadas, de uma cidade á outra, de uma região á vizinha, vai se enriquecendo de elementos novos, comuns, coletivos. O desenvolvimento desses elementos no enriquecimento progressivo, as relações, portanto, entre o individuo e a massa é que interessam primordialmente á ciencia folclorica. Como diz Roger Bastide "cada arte corresponde a um grupo diferençado" e poderá passar para um grupo diferente. Como as palavras, a arte tambem poderá mudar de sentido ao passar de um grupo para outro. A diferenciação entre o passado e o presente, os sentidos diferentes de manifestações identicas é o que interessam á pesquisa.

Para a observação e catalogação desses elementos torna-se pois necessario um conhecimento do desenvolvimento social num determinado sentido. Vejamos na sobrevivencia das artes populares, os carateristicos da divisão mais primitiva da sociedade que é a sexual. Nas primeiras sociedades os dois sexos estão perfeitamente separados por tendencias, atividades, tabus e interdições. Essa estrutura, na mentalidade primitiva se transporta para a natureza onde o homem encontrará animais e plantas, masculinas e femininas; tambem para o mundo dos deuses com os masculinos e femininos e daí para o mundo inanimado dos objetos, como tambores, cachimbos, masculinos e femininos. Desses grupos separados há um pequeno passo para a diferenciação da familia. Essa influencia como ainda a economica, politica, etc. tem como efeito uma especie de mestiçagem estetica. Produz uma obra, digamos de seleção, na escolha de certos principios que são uma especie de sintese dos varios estilos e influencias em contato. Para esse terreno, o folclore dirige suas vistas, sobre essas condições passadas determinantes e suas sobrevivencias atuais. Faz-se mister entretanto, como sabiamente disse Rafael Jijena Sanchez, por ocasião do IV Congresso Historico Municipal Interamericano, em B. Aires, precaver-se contra o perigo das modas e "com a mistificação dos valores e o aproveitamento inescrupuloso para fins de comercio dos que sem ser folcloristas, nem artistas, nem artezãos, procuram passar por tais".

No Brasil, como em inumeros paises americanos, tem se esboçado nos ultimos tempos um grande movimento tendente a intensificar o estudo, a pesquisa e o recolhimento de material folclorico. Grande já tem sido a contribuição dos estudiosos, em nosso país, para o desenvolvimento dessa ciencia, tão rica, e que abrange um campo de atividades intenso e ilimitado, contribuindo para conhecimento maior daquilo que temos de mais rico, que é a propria essencia da nacionalidade: — os costumes, os habitos e as tradições, pois como disse Garret, "nada é nacional se não é popular".

MAQUINAS DE COSTURA
COMPRAMOS
Até Cr$ 4.000,00
Qualquer tipo, qualquer marca ou estado de conservação
FONE: 9-5452
Chamar Sr. Luiz

ITAQUERA

ITAQUERA, 27 — ANIVERSARIO — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Francisco Fernandes. O distinto, aniversariante, que goza de grande estima em nosso meio, receberá por certo, muitos cumprimentos.

BODAS DE PRATA — Ocorreu no dia 24 do corrente o 25.o aniversario de casamento do sr. Emilio Loebel e sua esposa Dina Loebel. Foi celebrada missa em ação de graças na matriz de N. S. do Carmo.

As 16 horas, foi feita a entronização do Sagrado Coração de Jesus em seu lar, pelo vigario pe. Eusebio Knoppert, em seguida, saudou os conjuges em nome do Apostolado da oração a sra. Tereza Marcondes.

O distinto casal ofereceu uma fina mesa de doces as pessoas de suas relações de amizade.

MISSA — Realiza-se, no dia 30, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa do 3.o dia, em sufragio da alma do sr. Geraldo Knoppert, pai do pe. Eusebio Knoppert, vigario desta paroquia.

Minas flutuantes, de tipo russo, encontradas ao largo da Coréia

WASHINGTON, 2 (AFP) — "Diversas minas flutuantes", de tipo russo, foram encontradas por navios de guerra americanos que operam ao largo da Coréia, anunciou hoje o almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais da Marinha dos Estados Unidos.

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 9.a pag.)

gular — reside em teu olhar... Se a negra sombra envolve o teu caminho, projetando na estrada noite escura desdobra em teu roteiro o tapete de arminho — tecido pela fé. — Verás nascer da propria sepultura — do teu eu — o riso que morreu.

O cateretê ou catira

(Conclusão da 8.a página).

TRATEI UM QUERER BEM

I

Eu tratei um querer bem
Ninguem podia saber
Eu tratei com uma morena
De no mundo asorverter.
Ela foi me arrespondeu
Só franca prá te dizer
Na ponte daquele córgo
Lá eu vou esperar você

II

Regulava meia noite
Quando na ponte eu chegei
Quando fui chegando lá
Na mão dela eu peguei.
Ela foi me arrespondeu
Se ainda está como eu tratei.
Eu arespondi prá ela
Da minha vida eu não sei.

III

Ela foi me arrespondeu
Acho você sem corage.
Assim mesmo me acompa- [*nha*
Vamô seguir a viagem
Estano com você meu bem
Nóis corta em quarqué pa- [*rage*
Estano nóis dois bem jun- [*tinho*
Quarqué lugá tem passage.

IV

Eu arrespondi pra ela
Quero muito bem a você
Eu sendo um home casado
Num estou no meu querer.
Eu ir cum vóis eu num posso
Isto eu num posso fazê
Eu indo cum vóis meu bem
Tenho certeza de morrê.

V

Ela foi me arrespondeu
Pegado na minha mão,
Aceite mais um adeus
Deste triste coração.
Num esperava de encontrá
Esta tua ingratidão
Espero de ter alivio
Debaixo do frio chão.

VI

Ela foi me arrespondeu
Com isso sofre desgosto
Com um lenço branco na mão
Limpando lágrima do rosto.
Este nosso querer bem
No mundo já está composto
Meu coração está tampado
Com a fumaça de agosto.

VII

O' que triste apartamento
No romper da madrugada
Os passaros já estão can- [*tando*
Naquela vós aturada.
Avistei ela prás costa
Dando pequenas passada
Escutei o choro dela
Naquela vós soluçada.

SÃO BENEDITO NO VALE DO SOL

(Conclusão da 8.a página).

ao santo negro está a esta altura um tanto decadente, mas ainda assim é digna de uma reportagem fotografica, pelo colorido, pelo movimento, pelo pitoresco. Vem para estas notas dor dois motivos que se interdependem e que em verdade a tornam unica. O primeiro motivo para o registro é ser organizada e vivida por negros, e o segundo aparecer modificada na sua parte propriamente religiosa, ou seja, a procisão e a reza, sendo essa deformação resultante da participação ativa dos negros e da contaminação de rituais de origem africana.

Para que seja bem compreendido o carater da festa é necessaria uma descrição mais ou menos minuciosa. Não se sabe quando começou ou quando tomou a feição que tem. Que é antiga se infere da informação da gente mais idosa do lugar. Dizem os velhos: — "No meu tempo sim, é que a festa era boa".

A azáfama começa muitas semanas antes. O apronto é complicadissimo. Fazem-se vestuarios ricos á moda antiga, para as damas de São Benedito e mantos escarlates para os reis. Tudo brilhante, de cetim, de tafetá, com enfeites dourados, denunciando o gosto pelo colorido e pelo vistoso. E desanda-se, na casa dos festeiros, e dos que têm alguma coisa que ver com as solenidades, a mexer tachos de doces, daquela gostosura de doces da cozinha tradicional brasileira: — de abobora, de batata, de côco, de laranja, de cidrão, de limão doce, de zambôa, pé de moleque, mãe-benta, cocadinha de leite, bananada e furrundum.

Os "irmãos da ópa" de São Benedito, com capinhas brancas e roxas por sobre o traje cotidiano, correm as casas tirando donativos. A caipirada dos Martelos, dos Pilões, do Putim, de Santa Rita, e até de mais longe, de Cunha e de Campos Novos de Cunha, cada vez que entra com tropa no rancho dos arredores da cidade, traz palmas e galhos de cedro. A novena é concorrida. E ha em tudo um borborinho, uma exaltação, uma tensa e alegre expectativa, pois bem se diz que o melhor da festa é esperar por ela. Custa a chegar o grande dia.

Faz-se a festa no domingo imediatamente seguinte ao domingo da Pascoa, dia em que entre os italianos se festeja a Pascoela, ou Pascoeta, a pequena Pascoa.

Logo pela madrugada surgem de todos os lados alegres bandos a cavalo. Param nos arredores, fora do perimetro urbano. Pelas sete da manhã estão em forma para a entrada triunfal na cidade. Desfilam pelas ruas principais, a passo, pleque, pleque, em duas filas distanciadas, tomando um e outro lado das ruas. Os cavaleiros são todos negros e mulatos, vestidos de azul e branco. Os cavalos são brancos e vão tambem enfeitados com essas mesmas cores. Os cavalos da vanguarda do prestito são os mais imponentes, os mais ricamente ajaezados, os mais altos, os mais bonitos, os de mais raça. Porem atrás, no fim das filas, o espetaculo é diferente. Gente humilde segue a cavalhada, participando dela na medida de suas posses. Montam bestas e burros, piquiras, magros, de todas as cores, que variam do branco ao negro, com escala pelo baio, russo, cinzento, sujo, vermelho, tordilho. E, num ano particularmente r[illegible] de incidentes comicos, houve um homem que atingiu a perfeição, aparecendo montado num burro escandalosamente alaranjado.

A congada é iniciada pouco depois do almoço. Pouco há a dizer de novo dessa dança, pois temos farta literatura sobre ela.

Pode-se dizer em primeiro lugar que é dança de feição africana. Am[illegible]deu de Queiroz, em colaboração pessoal, conta de uma dança com ligeira variante no nome, — congado — de Pouso Alegre, Sul de Minas. Tem feição portuguesa, diz o informante. Senão, vejamos:

Mandei fazer uma casa
Quizomba
Com quatro janelas
Quizomba
Duas para o mar
Quizomba
Duas para a serra
Quizomba
Para ver nosso mano
Quizomba
Quando vier da guerra.

Aqui somente é africano o nome, — quizomba (dança), do angolês, como se sabe. A forma é claramente responsorial, como tambem responsorial é a forma conhecida em Guaratinguetá. O refrão ás vezes é substituido pela voz bantu, — calunga.

Mandei fazer uma casa
Calunga...

Para comprovar a origem lusa, aí estão os pormenores tipicos — casa com quatro janelas, duas para o mar, etc.

Quanto á congada da festa guaratinguetaense não merece reparo especial. E' tambem uma mistura luso-africana, como a que ficou mencionada, e em alguns anos nem sequer apresentam.

Entre quatro e cinco horas da tarde, sai á rua a procissão e essa sim é muitissimo curiosa. Alem do cerimonial proprio das procissões, com seu aspecto mais ou menos pagão e vistoso, nota-se a intrusão de elementos estranhos. E o mais notavel é que esses elementos contaminantes têm um parentesco evidente com os reinados africanos, tambem chamados reizados, usança antiga, acusada já no Brasil sob D. João VI, como se infere de gravuras da epoca, especialmente das festas da Bahia e Rio de Janeiro.

A procissão é organizada assim:

As filas laterais são formadas pelas irmandades, em geral: Coração de Jesus, com fitas vermelhas, Pia União das [illegible] de Maria, fitas azuis, os Cruzados, meninos com fitas amarelas, os irmãos do Santissimo, de opa vermelha, e os de S. Benedito, de opa roxa, carregando cirios. Mais ou menos do meio para trás as filas são constituidas pelas damas de São Benedito, moças de cor, vestidas á antiga, com grandes saias rodadas, de tafeta, todas de uma cor só, que aliás varia de ano para ano. Os vestidos cor de rosa têm a primazia. Porem há anos que são azuis, outros em que são amarelos, mais raramente, brancos. Entre as coloridas alas, vai o andor do santo negro. Vai na frente sim, [illegible] vai! no [illegible] andor [illegible] enfeitados, vai resplendente, pequeno, marron, quase sumido entre cravos vermelhos. Atrás dele segue a mais curiosa corte que já apareceu em procissão: um casal de juizes de vara, carregando uma especie de cirio, [illegible] em triangulo; um casal de juizes da ramalhete, ele e ela com braçadas de flores; e suas majestades, o rei e a rainha, negros, vestidos de purpura e cetim, coroados com coroas douradas, levando orgulhosamente o cetro, e arrastando preso aos ombros o manto da realeza.

Atrás deles a procissão torna a ser comum, sem nenhum esplendor. Estandartes, andores, anjos, três sacerdotes sob o palio que irmãos do Santissimo carregam, a banda de musica, e ondas de povo. Depois da procissão, as casas de doce, ou seja, casas dos "juizes" e dos "reis", seis casas ao todo, pois os "casais" realmente nada têm [illegible] tre si, são abertas para o povo. O que se come de doces, nesse dia! E principalmente, que briga, que excitação, que atropelo, e que lambuzada!

Durante a [illegible] na matriz, temos outro grande momento de gloria e de extase. Rei e rainha, juizes e damas assistem a cerimonia, paramentados, vestidos como na procissão.

Passada a reza, continua a comilança de doces e começam os bailes. A fidalguia acabou. A realeza acabou. Agora não há de verdade mais que alguns milhares de negros que se divertem, isto é, que se desrecalcam. Já não são admirados nem ninguem corre para vê-los. Inspiram mesmo tão pouco respeito que os seus bailes são irreverentemente chamados de "fubá". O fim é um pouco melancolico, mas a festa é bela. Tem indiscutivelmente uma significação psicologica [illegible]al. E' o dia dos negros, o seu dia de parecerem importantes. Encontram-se nas ruas durante o dia todo, caras pretas radiantes, abertas em riso. Empregadinhas há que trabalham e economizam o ano todo para com[illegible] um custoso vestido de dama de São Benedito, com metros de seda cara transformados em ruches e babados. Tão verdade é que a alegria do pobre dura um dia só.

E' uma festa alegre e alem disso o tempo ajuda. Geralmente ocorre em fins de março ou então em começos de abril, "o claro mês das garças forasteiras" como cantou Vicente de Carvalho. Os dias são plenos de uma nova claridade. O Vale do Paraiba, por eles, poderia ser chamado tambem de Vale do Sol.

E' uma bela festa. E é pena que esteja se acabando.

"Estoria" de João Soldado

(Conclusão da 8.a página).

deu: "Olha aqui seu fantasma, se quiser cair, caia, mas olhe bem, não vá cair em cima de mim". Vendo o fantasma que não conseguia amedrontar João Soldado, resolveu aparecer para perguntar a João se ele não tinha medo de ver tão horrivel pessoa á sua frente; ficou assombradissimo quando calmamente lhe respondeu João: — "Não". Vendo o fantasma que ele era mesmo um homem de coragem resolveu fazer-lhe um pedido: "João, queres ajudar-me a sair desta vida de fantasma?" Respondeu ele que sim. Pega então nessa enxada e vamos comigo até o porão. Chegando lá o fantasma pediu a João que abrisse uma cova. Epa! disse João, cuidado comigo seu fantasma, meu pai já não é vivo para fazer outro João como eu. Nada temas disse-lhe o fantasma; abra a cova e retire delas tres caixas, uma com cobre, uma com prata e outra com ouro. Com a caixa que contiver cobre, deves mandar rezar quantas missas der; com a de prata deves distribuir todo dinheiro aos pobres, e com a que contiver ouro, fica com ela, pois é ma tua. Assim fez João. Mandou rezar as missas e distribuiu todo dinheiro aos pobres. Como prova de agradecimento, o fantasma não mais molestou João, passando ele a morar no castelo. Mas havia quem não estivesse contente com a sorte de João: eram os diabos. Eles a todo custo queriam a alma do bom João Soldado sendo por isso feita uma reunião, na qual eles destacaram um diabinho para ir buscar João e seu famoso bornal. Chegando lá o diabinho encontrou João sentado no jardim assim lhe falando: Queres acompanhar-me até o inferno, ó João! Vou, respondeu-lhe João, mas vê se consegues fechar-te aí dentro desse bornal enquanto eu vou lá dentro buscar alguma coisa para levar. O diabinho de nada sabia e trancou-se dentro do bornal. Vendo que não podia mais sair começou a berrar e espernear até que João veio e lhe deu uma valente surra, não deixando inteiro um só de seus ossos. Logo que se viu livre o diabo saiu a correr para o inferno, com medo de que João o seguisse. Chegando ao inferno, o diabo rei estourou de raiva, vendo que seu mensageiro fracassara resolveu ir ele mesmo buscar João Soldado. Chegando lá o mesmo fez João com ele: pregou-lhe uma valente surra. Chegando ao inferno mandou o diabo construir portas de aço reforçar as janelas e consertar as paredes com medo de que João Soldado o visse procurar.

Viveu João Soldado muito feliz até o dia em que a morte o resolveu visitar. Tentou ele enganar a morte fazendo com que ela entrasse no seu bornal, não conseguindo nada dessa vez. O primeiro lugar onde a morte o levou foi para o inferno porém lá não queriam ver João nem pintado, tal era o pavor que ele lhes inspirava. Resolveu então a morte levar João Soldado para o céu. Chegando lá, São Pedro não queria deixar João entrar dizendo que precisava ver as boas ações que ele por ventura tivesse praticado na terra. Foi aí que João percebeu ter a morte trazido seu bornal. Pediu então a São Pedro que nele entrasse, e enquanto S. Pedro entrava dentro do seu bornal, João Soldado entrava triunfante no céu e ninguem tentou impedir sua passagem, pois era a primeira vez que se viu alguem meter São Pedro dentro de um bornal.

TINTA PARA ESCREVER
Stephens'
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 • Tel. 3-3129
SÃO PAULO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Cecile Aubry. Band. da Téla — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45 e 22,15 horas. — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — TERRA VIRGEM — Randolph Scott e Victor Jory — Proib. 10 anos. Band. da Téla. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — TERRA VIRGEM — Karin Booth e Randolph Scott — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — TERRA VIRGEM — Randolph Scott e Karin Both — Proib. 10 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD — TERRA VIRGEM — Randolph Scott — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Proib. 10 anos — Band. da Téla. Às 19 hs. Ult. dia.

RECREIO LAPA — (Lapa) — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — REI DAS SELVAS — Band. da Téla — Nac. — Às 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — TERRA VIRGEM — Randolph Scott — AQUILO SIM ERA VIDA — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 hs. Ultimo dia.

SABARÁ — TINHA QUE SER TUA — Joan Bennett — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

REX — VIAGEM SANGRENTA — Robert Sterling — RECEIOS — Proib. 14 anos — Documentario VI — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 hs.

VOGUE — PERVERTIDA — Ramon Armengod — SIGNO DE ARIES — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — TRIBU PERDIDA — J. Weissmuller — HOMEM DOS MEUS AMORES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — Às 18,50 hs.

GLORIA — TRAFICANTES DA MORTE — Howard Duff — UMA AVENTURA FATAL — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 44 — Nacional — Às 18,30 horas.

OBERDAN — A VIDA DE SOLTEIRO E' BÔA — Ronald O'Connor — FURIA DO MAR — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — Às 18,30 horas.

IRIS — RAINHA DO STROPICOS — Raul de Andes — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 293 — Nacional — Às 18,30 horas.

IDEAL — A ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russal — A LEI DO VALE — Proib. 14 anos — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 294 — Nac. Às 18,30 hs.

D. PEDRO I — AMANHECER FATIDICO — Ann Todd — ULTIMO REDUTO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 86 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Bob Hope — NINGUEM CRÊ EM MIM — Atual. em Revista, 160 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — HOMICIDIO — Dennis O'Keffe — FRONTEIRA SEM LEI — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 52 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — O FIM DA NOITE — L. Mamarque — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 303 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — TERRA VIRGEM — Randolph Scott — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 333 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — TERRA VIRGEM — Karin Booth — O DIABO DISSE: NÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Descrí Gonçalves — QUEDA DA BASTILHA — Proib. 10 anos — Às 10 horas.

PEDRO II — PECADORES DOS MARES DO SUL — Shelley Winters — FORASTEIRO MISTERIOSO — Proib. 18 anos — S. Cin. 62 — Nacional — Às 13,10 horas.

SANTA HELENA — GRITOS NA SERRA — Mark Stevens — ENCONTRO FATAL — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 41 — Nacional — Às 13 hs.

RECREIO — EXPIAÇÃO — Rod Cameron — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 10 anos — Serviço Nacional da Malaria — Nac. Às 12,50 hs.

ASTER — NAUFRAGIO DO HESPERUS — Willard Parker — CANÇÃO DESESPERADA — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SÃO GERALDO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — TARZAN E AS SEREIAS — Esp. em Marcha — Nac. — Às 19 horas.

IPÊ — FALAM OS SINOS — Loreta Young — Acompanha um complemento — Esp. na téla — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ROMANCE CARIOCA — Carmen Miranda — MARIA CANDELARIA — Not. da Semana, 50x38 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 hs.

VITORIA — TURBILHÃO DA VIDA — Walter Breenan — CONQUISTA ALPINA — Esp. em Marcha 329 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Ronald Reagan — BALAS TRAIDORAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 270 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — AMOR DE ENCOMENDA — Deanna Durbin — ALMA DE AVENTUREIRO — C. Jornal — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — O VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddard — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Not. da Semana — Nac. — Às 19 horas.

SÃO JORGE — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — FILHA DAS TREVAS — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — ANJO PERVERSO — Cecile Aubry — A MORTE ME PERSEGUE — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 hs.

A MANIA DE JOSEPH COTTEN E' COLECIONAR PALHAÇOS



Antes de ter ido para Hollywood, Joseph Cotten foi um jogador profissional de futebol, vendedor de tintas, vendedor de anuncios para jornais, critico dramatico, modelo de colarinhos para anuncios, gerente assistente de palco, e ator de radio e da Broadway.

Sua mania é colecionar pinturas e estatuetas de palhaços famosos, da historia e literatura, e gosta de bancar o jardineiro na sua casa na Pacific Palisades.

Seu novo papel estrelar com Joan Fontaine em "Paraiso Proibido" (September Affair) marca a primeira vez que ele trabalha ao lado da vencedora do premio da Academia, embora tenha aparecido com inumeras outras estrelas de primeira grandeza.

Quando criança, ele usava roupas como o pequeno lord Fauntleroy e tinha lindos cachos louros, por insistencia de sua avó materna.

Uma carta de apresentação a um famoso critico da Broadway levou-o a uma audiencia com o grande David Belasco, o qual tornou-o um gerente de palco assistente.

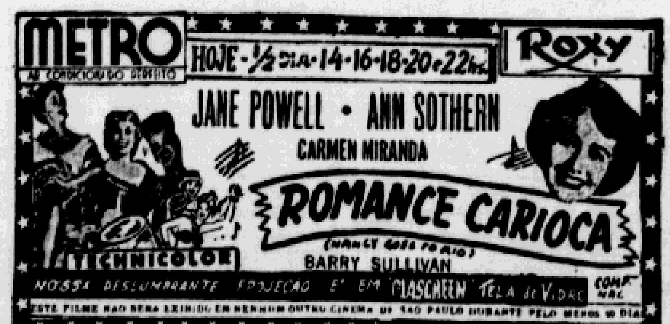
Joseph propôs à sua futura esposa, Lonore Kip, pelo telefone enquanto representava num teatro de Boston, e casaram-se na mesma noite, após o espetaculo terminado.

Sua primeira grande oportunidade como um ator apareceu quando trabalhou ao lado de Katherine Hepburn, na peça teatral "Philadelfia Story", levada na Broadway.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua José Bonifacio, 209 — 6.o andar — Tel. 2-2609



"KATUCHA" — "Katucha", a produção Dusek que a Art-Films apresenta no cinema Bandeirantes, contituirá um marco na historia do filme brasileiro passional. "Katucha" tem, sem duvida, muitos elementos de fascinio e interesse para o grande publico; mas vive principalmente da trama de sua historia que se nutre de amor e do conflito de paixões desencadeado em torno de uma mulher bela, sedutora e diabolica, de um sensualismo fóra do comum. Isto bastaria, de antemão, para assegurar o sucesso de "Katucha", que tem no papel principal a encantadora Ilka Soares, a vitoriosa estrela nacional laureada em 1949 com o titulo de Melhor Revelação Feminina pelo Circulo de Estudos Cinematograficos, do Rio de Janeiro, e elogiada pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos, por sua brilhante atuação em "Iracema". Mas "Katucha", ou melhor, o drama de "Katucha" vive tambem, e bastante, do desempenho dos dois elementos masculinos centrais, Milton Carneiro, galá apreciadissimo e veterana de varios filmes, e José Lewgoy, o sensacional ator carateristico revelado em "Carnaval no Fogo". Sob a direção de Paulo Machado, um jovem e inteligente cineasta que faz a sua estréia na "mise-en-cene" depois de servir como assistente em cerca de dezoito peliculas, tendo se responsabilizado pela conclusão de "Terra Violenta", "Katucha" foi escrita por Alinor Azevedo e tem ainda no seu elenco os nomes de Jurema Magalhães, Sergio de Oliveira, Geraldo Gambôa, Dirce Belmonte e muitos outros que contribuem esforçadamente para o exito deste novo passo do cinema brasileiro em busca da completa autonomia.



PENHA — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CENTELHA DE AMOR — Eleanor Parker — HOMEM DE MEUS AMORES — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carrero — Filme nacional — O GENIO VAI A ESCOLA — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

EXCELSIOR — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Abbot & Costelo — SENHORA TENTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atrações internacionais e feras de todas as raças — Às 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Kalman — Piolin e Pinatti — UBIRAJARA JOTA — Torresmo e Fuzarca — 2.a parte a peça policial: "O CRIME NÃO COMPENSA" de Almeidinha — Às 20,30 horas.

TODOS QUEREM ALEC GUINNESS EM U. S. A.

LONDRES, (B. N. S.) — Alec Guinness é o ator mais discutido e disputado em Nova York. Desde sua performance em "Kind Hearts and Coronets" (o filme em que desempenha oito papeis diferentes), estreado ha pouco, Alec tem sido assediado pelos produtores cinematograficos e teatrais que o bombardeiam com propostas as mais vantajosas. Quase todos os filmes e peças são examinados para que se descubra se não existe pelo menos "uma pontinha" como pretexto para a apresentação de Alec. Tendo regressado à Inglaterra, ele voltará a Nova York na proxima temporada, para trabalhar em "Hamlet" na Broadway.

Talvez o maior tributo à brilhante atuação de Alec em "Kind Hearts and Coronets" tenha sido a de um espectador que saiu do cinema, declarando ao seu encarregado, indignado, que não acreditava que Alec Guinness "houvesse trabalhado em todos aqueles papeis". Disse o espectador: "Não se parecem e não têm a mesma voz" — Era uma farça!...

Mas a verdade é que Alec consegue desdobrar-se em oito personalidades inteiramente diferentes, conquistando o maior "recorde de desdobramento" da historia do cinema.

"Kind Hearts and Coronets" já foi lançado em San Francisco, Los Angles, Cleveland, New Orleans, Asbury Park e Detroit, conquistando a inteira aprovação da critica especializada.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

SEGREDOS DE BELEZA

Vera-Ellen exercita-se diariamente para manter a perfeição de suas formas. A jovem dançarina, que tem um dos papeis principais no Tecnicolor musical da Metro-Goldwyn-Mayer "Três Palavrinhas", costuma deitar-se de costas no chão com os braços firmando-se na cintura.

Suspende então o mais alto que pode as pernas, sustentando o corpo somente sobre os ombros, a nuca e a cabeça. Movimenta então as pernas como se estivesse pedalando, fazendo circulos tão grandes quanto possivel.

Esse exercicio, repetido 50 vezes por dia, faz com que a bela estrela mantenha-se preparada para os exaustivos numeros de dança que executa nas peliculas em que toma parte.

* * *

Para refrescar-se no verão, Lana Turner costuma colocar seus cremes faciais na geladeira.

A jovem estrela da Metro-Goldwyn-Mayer, que veremos em breve em "Perdidamente tua", costuma tambem, durante o verão, guardar sua agua de Colonia na geladeira.

Depois de um banho morno, espalha a Colonia sobre o corpo inteiro, o que perfuma e ao mesmo tempo refresca.

* * *

Não neglicencie seus cuidados de beleza quando estivermos no verão! Jane Powell costuma duplicar os cuidados com seus cabelos durante essa estação para evitar que eles fiquem secos e quebradiços.

A jovem estrelinha, que vemos em "Romance Carioca", usa para protege-los um tratamento a base de oleo e, quando sai, cobre a cabeça com um lenço ou um chapeu.

No fim do verão, seus cabelos ostentam sempre um otimo aspecto, apesar dos banhos de mar e dos passeios ao ar livre.

* * *

Esther Williams deve o aspecto saudavel de seus cabelos ao uso de um oleo protetor. Durante a filmagem de sequencias em que aparece nadando, como no Tecnicolor musical da Metro-Goldwyn-Mayer "Amor Pagão". Esther Williams antes de entrar na agua, espalha o oleo sobre os cabelos e depois penteia-os até que fiquem bem assentados.

Com este tratamento a agua não penetra nos cabelos e deixa intacto o penteado, sendo portanto o metodo ideal para quem frequenta as praias.

Naturalmente, ha necessidade de um bom "shampoo" para retirar-se o oleo, mas é um otimo sistema para manter o cabelo brilhando e com aspecto saudavel.



ANTARCTICA



Preços populares! Curta temporada!
Platéia . . . . Cr$ 90,00
Poltrona . . . Cr$ 80,00
Arquibancada Cr$ 50,00
GERAL . . . . Cr$ 30,00
CRIANÇAS 1/2 ENTRADA
Ingressos à venda na Galeria Prestes Maia das 9 às 18 hs. e a partir das 18,30 hs. no Ginásio do Pacaembú.
HOJE ÀS 20,45
Ginásio do Pacaembú
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA
Espetaculos VICTOR STURDIVANT

LEW AYRES NUM "WESTERN"

Lew Ayres, que já fez dezenas de filmes, aparece agora pela primeira vez numa pelicula do Oeste. Trata-sede "Na Solidão do Inferno", produção da Showtime para a RKO Radio, com Teresa Wright no principal papel feminino. O filme foi escrito e produzido por Niven Bush, autor de "Duel in the Sun". Em "Tre Capture", Lew Ayres é um homem que se vê envolvido num homicidio, perseguido pelas tropas mexicanas. Mas acaba sendo um rancheiro!

SEU MELHOR PAPEL

LONDRES, (B. N. S.) — "O melhor papel de minha vida", é como Peter Hammond define seu trabalho como Hendrik van Thaal em "South African Story", agora em produção em Pinewood.

Van Thaal é um jovem desertor do Exercito. Ele se mete numa aventura ardua pela floresta, a procura de um tesouro oculto.

"Esse papel me oferece uma oportunidade para variar um pouco dos que tive em comedias", diz Peter.

Esse filme tambem lhe ofereceu sua primeira "location" no ultramar — oito semanas na Africa do Sul.

PANICO NUM CINEMA

DETROIT, 2 (AFP) — Uma centena de expectadores sofreu intoxicações de intensidade variavel, provocadas pelo oxido de carbono, num cinema local, com a emanação desse gas, infiltrado na sala de exibição através do sistema de ar condicionado. Não houve vitimas, mas o panico se estabeleceu no interior do cinema quando o publico percebeu que o ar que respirava estava envenenado. Nas correrias que esse fato provocou, 12 pessoas ficaram feridas. Trata-se do primeiro incidente no genero nos Estados Unidos.

VA' VER AMANHÃ "A CONFISSÃO DE THELMA" — Um dos mais impressionantes "suspenses" que o cinema já apresentou, é o drama da Paramount que reune Barbara Stanwyck e Wendell Corey, "A Confissão de Thelma", cuja estréia está marcada para amanhã no cinema Ipiranga e circuito. Brilhantemente dirigida pelo diretor Robert Siodmak, especialista no genero "suspense", "A Confissão de Thelma" é um drama de alta tensão, cercado de situações explosivas que ameaçam ruir a cada momento e que mantem o espectador sob forte tensão durante todo o seu desenrolar. Contribuindo para maior veracidade deste drama, estão os autenticos cenarios usados em "A Confissão de Thelma". As cenas onde Barbara Stanwyck aparece na prisão, foram filmadas na "secção de mulheres" do presidio de Los Angeles, enquanto que as demais cenas do filme foram "tomadas" numa pequena cidade da California. "A Confissão de Thelma" é um filme de categoria superior, que você não deve perder.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — J. Cinemat, 182 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Téla, 56 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — KATUCHA — Ilka Soares — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Tecnicolor — W. Bros. — C. Jornal, 357 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAVALEIRO NEGRO — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — Esp. em Marcha, 333 — Às 13,55, 15,55, 17,55, 19,55 e 21,55 horas.

PARATODOS — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Fama Films — Vida Baiana, 62 — Sessões só para senhoras: às 10 e 11,30 horas — Sessões só para homens — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 304 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — RKO. — Caxias — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — RKO. — As. Sanitaria — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CAVALEIRO NEGRO — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — C. J. Inf. 235 — Às 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

STA. CECILIA — KATUCHA — Ilka Soares — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — CAVALEIRO NEGRO — Rod Cameron — Proib. 10 anos — FALSIFICADORES — Not. da Semana, 50x32 — Às 13,45 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CORAÇÃO MATERNO — Pela Cia. Vicente Celestino — Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Low Ayres — Proib. 14 anos — ANJO DO BECO — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — KRO. — C. J. Inf. 235 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — CAVALEIRO NEGRO — Rod Cameron — Proib. 10 anos — CAPRICHO DA SORTE — Ilhas da Guanabara — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

UNIVERSO — NA SOLIDÃO DO INFERNO — Lew Ayres — Proib. 14 anos — AMOTINADOS — C. Jornal, 257 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CAVALEIRO NEGRO — Rod Cameron — Proib. 10 anos — AMIGOS DA AVENTURA — Band. da Téla, 63 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — KATUCHA — Ilka Soares — Proib. 14 anos — TORNA A SORRENTO — Trans. Aereos Ser. Man. — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — CAVALEIRO NEGRO — Rod Cameron — Proib. 10 anos — ROMANCE NO INFERNO — Band. da Téla, 63 — Às 14 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — Às 21 horas.

ALHAMBRA — QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — MGM. — SHANGHAI — J. da Téla, 240 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — C. J. Inf. 221 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — O PECADO DE AMAR — Mac Donald Corey — CAIS DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 181 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — MULHERES PERDIDAS — Viviana Romance — Proib. 18 anos — UMA NOITE NO FOLIES LOS ANGELES — BELEZAS DE CABARET — BELEZAS DE CHICAGO — "Shorts" — Band. da Téla, 61 — Às 14,15, 19 e 21,30 horas.

ESTRELA — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — OS NOIVOS — Esp. da Téla, 54 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Fama Films — PRINCEZA BOEMIA — Not. da Semana, 50x35 — Sessão só para senhoras — Às 15 horas — Sessões só para homens: às 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — LOUCURAS DE AMOR — J. Cinemat, 183 — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons. Proib. 18 anos — SOMBRA DO POENTE — Band. da Téla, 62 — Às 19 horas.

LUX — AMEI ATE' MORRER — Lizabeth Scott — Proib. 18 anos — A SOMBRA DO POENTE — Sel. Cinemat, 57 — Às 13,40 e 18,45 horas.

S. CAETANO — HEROI POR ACASO — Cantinflas — RITMOS E MELODIAS — Festa da Uva em S. Roque — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — VICIADOS — Emilio Ghione Jr. — Proib. 18 anos — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Sel. Cinemat, 59 — Às 18,40 horas.

CANDELARIA — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Sel. Cinemat, 58 — Às 18,30 horas.

COLONIAL — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — CARGA HUMANA — Sel. Cinemat — Às 19 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

"LADY GODIVA" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Royal a Companhia dirigida por Rugerro Jaccobbi apresentará "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte.

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, volta a apresentar a peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenarios de Vaccarini e musicas de Simonetti.

"PEPINO, O VERDUREIRO" No COLOMBO — Será apresentada hoje no Teatro Colombo a comedia de costumes paulista "Pepino, o verdureiro" com Nino Nello.

No ato variado, continua Ria Sosman, cantora belga.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia "Nina", que, em Paris, foi um grande sucesso — um ano e meio no cartaz. "Nina", de André Feussin, será vivida por Olga Navarro, Fregolente, Orlando Guy, Dionisio Azevedo e Fernando Amaral.

Os cenarios foram entregues a Armando Balloni e a tradução da comedia é de Magalhães Junior.

CIRCUS BOSTON — Dando prosseguimento a sua temporada nesta capital, o Circus Boston, que se acha armado à rua Augusta, proximo à igreja da Consolação, dará hoje mais uma função, às 21 horas.

"CORAÇÃO MATERNO" — Pela Grande Companhia de Espetaculos Musicados Gilda de Abreu-Vicente Celestino será apresentado hoje às 20 e 22 horas na Sala Vermelha do Cine Odeon, a opereta "Coração Materno".

"PEDRO MACACO, REPORTER INFERNAL", NO TEATRO INFANTIL DE FERNANDO DE BARROS — Domingo às 10 horas, Fernando de Barros apresentará no auditorio grande do Teatro Cultura Artistica o seu Teatro Infantil — "Pedro Macaco, reporter infernal", será a primeira peça a ser apresentada. Seu autor, Armando Couto, será "João Lobo"; Vera Nunes "Chica Pardoca"; "Pedro Macaco", Jaime Barcelos; "Dr. Canario", Elisio Albuquerque e "Dona Pata", Nieta Junqueira.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

Concurso de Robustez Infantil

Realiza-se no dia 5, à 8 horas, na sede do Serviço Social do Comercio (SESC), à rua Florencio de Abreu, 305, o julgamento final do Concurso de Robustez Infantil promovido por essa entidade, em comemoração à Semana da Criança.

Secção Comercial

A CONFERENCIA DE LONDRES SOBRE A LÃ

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Três problemas referentes à lã serão discutidos, em Londres, nas proximas semanas: 1 — A proposta americana para que a lã dos Dominios seja distribuida por meio de quotas, em vez do sistema atual de venda pela melhor oferta; 2 — As tarifas norte-americanas sobre as importações de lã em bruto e manufaturada; 3 — Um plano de reserva de preços para manter elevados os preços da lã, o que, aliás, não deixa de ser estranho. A Conferencia dos Ministros das Finanças dos Dominios apenas abordará superficialmente esses problemas. O plano de reserva de preço será a preocupação principal da reunião do Grupo de Estudos da Lã, que terá lugar em Londres, a partir de 2 de outubro.

A sugestão norte-americana para o estabelecimento de quotas para a lã será discutida, segundo se acredita, diretamente entre os governos da Australia e dos Estados Unidos. A proposta foi apresentada ao sr. McCarthy, adjunto do Alto Comissario da Australia em Londres quando o mesmo esteve em Washington, há cerca de um mês, para obter o apoio americano ao plano de reserva de preço da Comunidade. Até agora, não houve reação oficial à proposta. Não é dificil, porém, se adivinhar a atitude dos produtores de lã. Esses são contrarios a qualquer forma de controle e já estão presumindo que o fim do sistema de venda em leilão significaria de novo os preços fixos.

Os corretores de lã, apesar de não estarem satisfeitos com os preços altos que vigoram atualmente, também são contrarios ao restabelecimento de controles. No entanto, também reconhecem que "quem paga a orquestra é quem escolhe a musica". Se os Estados Unidos é que estão custeando o rearmamento, não é de se estranhar que façam algumas exigencias. Os estoques de lã nos Estados Unidos, como em outros paises, são pequenos e as reservas se esgotarão em pouco. Nessas condições, o governo americano é manifestamente contrario à idéia de concorrer com a Russia.

Têm sido exageradas as informações sobre as importações de lã australiana pela Russia. Na ultima safra, que terminou a 30 de junho, a Russia comprou menos de 37 milhões de libras de lã à Australia, em comparação com 47 milhões de libras na estação anterior. Ao mesmo tempo, na ultima estação, o Reino Unido importou 426 milhões de libras de lã australiana e os Estados Unidos 122 milhões. As importações russas de lã neo-zelandesa foram, na ultima estação, apenas de 10 milhões de libras, ou metade das importações da estação anterior. Foram diminutas as compras feitas pela Russia na Argentina, Uruguai e Africa do Sul. E' dificil se calcular quanto a Russia importou através de intermediarios, como a Holanda, mas o comercio de lã parece ter sido pequeno. A reexportação de lã da Grã-Bretanha para a Russia foi apenas de 21.000 libras de janeiro a junho deste ano e apenas de 300.000 libras, em 1949. Segundo se diz, a Russia tem feito compras nos leilões de lã australiana, mas não parece que tais compras sejam consideraveis. — (APLA).

——:o:——

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje, o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 202,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 199,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 195,50 para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento para o Contrato "B", sem registrar vendas; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 750 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu estavel e fechou calmo, com 1.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou baixa de 20 pontos, com venda "nihil"; para o novo Contrato "S" abriu com alta de 20 pontos e fechou com baixa de 49 pontos, com 7.500 sacas vendas e para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 30 pontos e fechou com baixa de 30 à 59 pontos, registrando 33.250 sacas de negocios. Para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 25 às 55 pontos, sem registrar vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de Café no dia 30. Passaram 15.289 sacas, entraram 20.137, foram embarcadas 41.770 e despachadas 21.434 sacas. Ficaram em estoque .... 2.001.364 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 1.877 sacas, somando desde 1.o do mês 473.372 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando nas seguintes bases no fechamento:

Periodos	Fech. de hoje Comp.	Vend.
Outubro	206,00	207,00
Out.-dez.	210,00	211,00
Jan.-junho 1951	218,00	220,00
Julho-dez. 1951	230,00	231,00
Jan.-junho 1952	232,00	233,00

Periodos	Fech. anterior Comp.	Vend.
Outubro	208,00	209,00
Out.-dez.	209,00	210,00
Jan.-junho 1951	219,00	220,00
Julho-dez. 1951	230,00	232,00
Jan.-junho 1952	231,00	233,00

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	170,00	170,00
Out.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 2.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fec.
Janeiro	203,90	203,90
Março	205,00	205,00
Maio	206,00	206,00
Julho	206,00	206,00
Setembro	206,00	206,00
Outubro	201,50	200,90
Dezembro	203,00	203,00
Vendas	—	Nihil
Mercado	Paral.	Calmo

CONTRATO "C"

	Abert.	Fec.
Janeiro	217,80	217,40
Março	220,90	219,90
Maio	223,70	223,00
Julho	225,00	225,00
Setembro	226,00	226,00
Outubro	207,50	207,50
Dezembro	215,00	215,00
Vendas	Nihil	750
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fec.
Janeiro	216,90	216,90
Março	221,20	220,70
Maio	222,80	222,80
Julho	225,00	225,00
Setembro	226,00	226,00
Outubro	205,40	204,90
Dezembro	214,00	214,00
Vendas	750	500
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	202,00
Tipo 4 duro	199,50
Tipo 5 sem discrição	195,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 2.

Passagens:	
Dia 30	15.289
No mês até o dia 30	670.502
Desde 1.o de julho	2.129.346
Entradas:	
Dia 30	20.137
No mês até o dia 30	1.032.396
Desde 1.o de julho	3.467.810
Media 30	41.295
Embarques:	
Dia 30	41.770
No mês até o dia 30	821.302
Desde 1.o de julho	2.958.962
Despachos:	
Dia 30	21.434
No mês até o dia 30	828.460
Desde 1.o de julho	2.977.159
Existencia	
Dia 30	2.001.364

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 7.38,15; Buenos Aires (peso) 1.34.85; Copenhague (coroa) 2.63.63; Stockholmo (coroa) 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.81,29; Berna, 4.21,82.

VENDEDORES — S/ Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.60; La Paz (peso) 0,31,20; B. Aires (peso) 1.37,61; Montev. 7.68,79; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.50,35; Amsterdam, 4.90,84; Berna ... 4.33,10.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52 41.60
Suecia	3.62.09
Suiça	—
França	0.05.35
Dinamarca	—
Espanha	—
Holanda	—
Belgica	0.37.78
Portugal	—

Taxa média da libra no mês de agosto, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

(Curso oficial do dia 5).

	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70 96
Suiça	4.32.97
Suecia	3 62 09
Estados Unidos	18 72 00
Urugual	7.53.32
Argentina	1.37.65
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.21
Checoslovaquia	—
"Ouro" — 1.000 — 5.000 — Grama	20.81.76

TITULOS

S. PAULO

Os valores não apresentaram ontem alteração de importancia sendo o movimento de transações num total de 2.413.231,00 cruzeiros dos quais apenas 362.782,00 corresponderam às transações em valores particulares.

Medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.o 182-50 — Obrigações — Credito Municipal, 7%, Cr$ 734,00.

Apolices — Populares, 7%, Cr$ 199,00; Unificadas, 6%, Cr$ .... 576,05; Ferroviarias, 7%, Cr$ 644,71; Uniformizadas, 6%, Cr$ 885,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
110 Unificadas	573,00
170 Idem	580,00
300 Idem	572,00
24 Idem	585,00
1000 Idem	578,00
350 Idem	576,00
5 Idem	585,00
800 Idem	578,00
50 Idem	579,00
35 Municipais 1942	900,00
350 Populares	199,00
48 Uniformizadas	885,00
250 Ferroviarias	645,00
100 Idem	644,00
Obrigações:	
65 Est. Credito Municipal	574,00
Federais:	
65 Guerra . 1.000,00	766,00
7 Guerra . 500,00	378,00
15Idem . 200,00	151,00
11 Idem . 100,00	75,50
191 Letras da Camara da Capital 19313	90,00
Ações:	
111 Cia. aulista nom.	162,00
500 Cia. Paulista Força e Luz port.	200,00
250 Moinho Santista	180,00
125 Cia. Nac. de Refrigeração Cimara port.	200,00
100 Banco Central de Credito	205,00
Debentures:	
1 Cia. Central Eletrica Rio Claro 1.a emisão	6.800,00
Vendas por alvará	
500 Ações Bc. Comercial do Estado de São Paulo	295,50

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 2:

	Vend.	Compr
Obrigações:		
Fed de Guerra:		
5.000,00	3.850,00	3.830,00
1.000,00	770,00	765,00
500,00	—	378,00
200,00	—	151,00
100,00	—	75,50
Estaduais:		
Café	—	560,00
"1921"	—	—
"1922"	—	660,00
Apolices:		
Fed. port.	—	560,00
Idem, nom.	—	600,00
Estaduais:		
Populares	202,00	198,00
Seri. 1.o G.	—	580,00
Idem. 2.o g.	—	600,00
Uniform.	890,00	875,00
Unificadas	590,00	580,00
Rodov.	—	650,00
Ferroviarias	650,00	645,00
Esp. Santo	—	430,00
Paraná, 1934	—	140,00
R. G. do Sul	—	920,00
M. Gerais A	—	180,00
M. Gerais B	—	152,00
M. Gerais C	—	148,00
Municipais:		
Apolices:		
"1931"	—	860,00
"1933"	—	870,00
"1937"	—	860,00
"1938"	—	870,00
"1942"	950,00	900,00
Letras:		
Itapira	850,00	—
Amparo	90,00	—
Bancos		
America	—	205,00
Am do Sul	—	200,00
Banc. Com.	215,00	202,00
Bras. Desc.	—	225,00
Brasileiro p|A. do Sul	230,00	210,00
Cent. Credito	—	200,00
Cent. S. Paulo	—	165,00
Com. Estado	—	295,00
Com. Industria, integ.	370,00	340,00
Idem, c|50%	320,00	315,00
Cruz. do Sul	—	320,00
Est. S. Paulo	—	305,00
P. Munhoz	—	200,00
Frances Brasileiro	—	200,00
Francês Italiano	—	200,00
Ind. S. Paulo integr.	—	200,00
Idem c| 50%	—	100,00
Itau' integ.	—	169,00
Idem, c| 80%	—	135,00
Merc. S. P.	—	290,00
Moreira Sales, integ.	—	190,00
Idem c| 50%	—	95,00
C. C. S. Paulo	—	65,00
Nac. Imobil.	—	210,00
Nor. Estado.	—	600,00
Paul. Com.	—	205,00
São Paulo	—	275,00
S Americano do Brasil	—	203,00
Vale Paraiba	—	190,00
Ações de Companhias		
CAIC, port.	—	190,00
C. A. Brasil.	—	150,30
Ind. B. Meias, ord.	—	500,00
Idem, pref.	—	170,00
Ins M. Fontoura prf.	—	180,00
Mog. Estradas Ferro, nom.	—	72,00
Mog. Estradas Ferro, port.	—	70,20
M. Santista.	—	180,00
Paul. E. F. n.	164,00	160,00
Paulista, F. e Luz, port.	—	195,00
Ter Fco. Paul. Agua Fria	—	300,00
Vid. Sta. Marina prf.	—	325,00
Debentures		
C. Elet. R. C. 1.a emis.	—	6.500,00
2.a emis.	—	6.500,00
Mogiana	—	120,50
Nac. Estamp.	125,00	—

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial o dia 2)

APOLICES

Estaduais:	Vend.	Comp.
Uniform.	895,00	880,00
Unificadas	580,00	570.00
Premiaveis	208,00	207,00
Ferrov.	640,00	635,00
Rodov.	—	630,00
M. Gerais A	186,00	182,00
M. Gerais B	—	156,00
M. Gerais C	—	149,00
S. Paulo 1931	—	900,00
S. Paulo 1933	—	870,00
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
5.000,00	3.845,00	3.840,00
1.000,00	772,00	768,00
500,00	—	380,50
200,00	—	151,00
100,00	—	75,50
Estado Café	—	581,00
LETRAS		
S. Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Ribeiro Carvalho	—	205,30
Cid. Santos	—	300,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liq. de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Pau. de Terras e Coloniz.	—	70,00
Intern. Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Ar. Ge.	—	100,00
Seg. A. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. A. G.	—	1.600,00
Cruz. A. G.	—	1.200,00
Caf. A. G.	—	200,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem calmo com vendas num total de 15.000 arrobas fechando com alta de 2,80 em outubro; 1,80 em dezembro; 2,30 em janeiro; 2,10 em março; 1,80 em maio; 2,10 em julho. O disponivel fechou calmo com seus preços anteriores.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Presente	—	275,60
Dezembro	280,00	283,80
Janeiro	281,00	285,00
Março	289,00	293,60
Maio	264,50	267,80
Julho	262,00	265,60

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	2.000
1.a Intermediaria	2.500
2.a Intermediaria	9.500
Fechamento	1.000
Total do dia	15.000

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	Nominal	
4	297,00	299,00
4|5	287,00	289,00
5	278,00	280,00
5|6	269,00	271,00
6	262,00	264,00
6|7	257,00	259,00
7	254,00	256,00
8	250,00	252,00
9	246,00	248,00

Mercado — Calmo.

SERIES ENTREGUES

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S|A.:

CONTRATO "C" — A serem fat. em 2-10 — 23. (Onze mil e quinhentas arrobas).

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. — CIF Santos

(Embarque de Setembro a dezembro)

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraiba	Ceará
SERIDO			
Fibra 34-36	380,00	355|360,00	—
SERTÃO			
Fibra 32-34	340,00	325,00	320,00
Fibra 30-32	330,00	320,00	Nominal
MATTAS			
Fibra 26-28	Nominal	Nominal	—

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 28-9 — 1.473 fardos — Dia 29-9 — 1.159 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-8	5.586.758	6.033.589
De 1-9 a 29-9 (x)	967.480	925.680
Em 30-9 (x)	—	—
TOTAL	6.554.238	6.959.269

EXTERIOR

	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-8	105.678.471	89.409.697
De 1-9 a 29-9 (x)	17.143.890	8.115.470
Em 30-9 (x)	—	179.740
TOTAL	122.822.361	97.704.907

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
De atac. para o varejista ou ind.	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 29-9-50

"Stock" atual

Algodão em pluma	41.746.364
Linter	1.644.401
Açucar	281.898
Alfafa	64.628
Amendoim	1.586.100
Arroz benef.	2.949.476
Café	1.193.212
Farinha de mandioca	33.400
Farinha de raspa de mandioca	72.300
Farinha de trigo	765
Feijão	13.718.144
Mamona	4.610.167
Meio arroz	4.440
Milho	3.488.411
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	6.050

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 2 ("Correio") — O mercado funcionou estável, com o seguinte movimento: — Entradas, não houve; existencia, 81.218 sacas; para exportação, —; consumo, 4.000 sacas.

GENEROS

SÃO PAULO

Nos cereais o mercado ontem, gechou em condições calmas, não se registrando modificação digna de nota.

ALFAFA

	Comp	Vend
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior	1,75	1.80
Idem, boa	1,70	1,75

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão extra	270,00	275,00
Idem, especial	260,00	265,00
Idem superior	245,00	250,00
Idem, bom	235,00	240,00
Idem, regular	220,00	225,00
Agulha, extra	240,00	250,00
Idem, especial	230,00	240,00
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Idem regular	200,00	210,00
3|4 de arroz	150,00	160,00

Mercado, frouxo.

Meio arroz	105,00	115,00
Quirera de arroz	80,00	85,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos — Safra da seca)

Bico de ouro ,esp.	120,00	125,00
Idem, bom	115,00	120,00
Branco, superior	300,00	310,00
Idem, bom	280,00	290,00
Chumbão, sup.	145,00	150,00
Idem, bom	140,00	145,00
Chumbinho, esp.	135,00	140,00
Idem, bom	130,00	135,00
Jalo, superior	125,00	130,00
Idem, bom	120,00	125,00
Mulatinho, sup.	120,00	125,00
Idem, bom	115,00	120,00
Opoca,o superior	140,00	145,00
Idem, bom (cara suja)	125,00	130,00
Preto, superior	90,00	95,00
Idem, bom	80,00	85,00
Rosinha, sup.	165,00	170,00
Idem, bom	155,00	160,00
Roxinho, esp.	190,00	-95,00
Idem superior	180,00	185,00
Idem bom	155,00	160,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA

60 quilos

Branca s| red.	210,00	220,00
Idem boa	190,00	200,00

Mercado: Frouxo.

ALHO

quilo

Nac. prim.	9,00	9,50
Idem seg.	7,50	8,00
Idem terc.	6,00	6,50

AMENDOIM

Mercado: Frouxo.

25 quilos

Especial	130,00	135,00
Superior	120,00	125,00
Bom	110,00	115,00

Mercado: Firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Nicotado
Paraná e| lata de 2 kg.	950,00
Idem e| latas de 20 kg.	940,00
Do R. G. Sul. pacotes de 1 kg.	980,00
Idem em latas de	
Idem e| latas de 20 kg.	960,00

Mercado: — Firme.

BATATA AMARELA

60 kg

Do Estado esp.	265,00	270,00
Idem de 1.a	245,00	250,00
Idem de 2.a	200,00	210,00
Idem de 3.a	140,00	150,00

Demais tipos: Não cotados.

Mercado: — Firme.

CEBOLA

(45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a	275,00	285,00
De 2.a	260,00	270,00
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	

Mercado. firme.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Est. Branca	75,00	77,00
Idem de 2.o	88,00	90,00
Granja do Estado de 1.a	75,00	78,00
Idem do Rio Grande do Sul	88,00	90,00
Grande do Sul	74,00	76,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tabela oficial.

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)	161,00
Idem. c. 5% mist. raspa mandioca	158,50

Mercado —

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	70,00	72,00
Amarelo	69,00	71,00
Amarelão	68,00	70,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido) tabela oficial	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg peso liquido)	285,30

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

COUPON RECLAME
PERFUMARIA
ROGER CHERAMY S/A.
Carta Patente n. 162
COUPON GRATUITO
Valor em mercadorias
Sorteio realizado ontem:
1.o — 04.546 Cr$ 200,00
2.o — 00.945 Cr$ 100,00
3.o — 14.434 Cr$ 80,00
4.o — 15.152 Cr$ 60,00
5.o — 00.650 Cr$ 50,00
6.o — 04.759 Cr$ 30,00
7.o — 01.517 Cr$ 20,00

"A AUXILIADORA"

Companhia de Seguros Gerais

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM TERCEIRA CONVOCAÇÃO, NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1950.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta, às 17 horas, no municipio de São Paulo, à Rua Boa Vista, 116 — 4.o andar, reunidos em terceira convocação, acionistas de "A Auxiliadora" Companhia de Seguros Gerais, representando 5.335 ações do capital social com direito a voto, como se verificou no "Livro de Presença", à folha 14, com as declarações exigidas por lei, o Diretor Presidente, sr. Settimio Bartoli, depois de certificar-se da existencia do numero legal, convidou os senhores acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia Geral Extraordinaria. — Pelos presentes foi aclamado o mesmo diretor sr. Settimio Bartoli, que para secretario convidou o acionista sr. Herminio Brandão. — Constituida a mesa, declarou o Presidente instalada a Assembdéia que fora regularmente convocada, por edital publicado nos jornais: Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias, dos dias 20, 21 e 22 do mês de setembro de 1950, cujo teor é o seguinte: "A Auxiliadora". — Companhia de Seguros Gerais - Assembléia Geral Extraordinaria - 3.a convocação — São convidados em 3.a convocação os Senhores Acionistas da "A Auxiliadora" Companhia de Seguros Gerais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 26 de setembro de 1950, às 17 horas, na séde à Rua Boa Vista, 116 — 4.o andar, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Apreciação de contas dos diretores resignatarios. — 2) Provimentos efetivos dos cargos de diretores. — 3) Aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações comuns, nominativas, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — 4) Alterações estatutarias e mudança do nome. — 5) Outros assuntos de interesses sociais. — São Paulo, 18 de setembro de 1950. — Diretor Presidente Settimio Bartoli Diretor Superintendente José Vicente Alvares Rubião — Diretor-secretario Herminio Brandão. Em seguida, disse o Presidente que ia mandar ler a proposta da diretoria sobre o aumento do capital, reforma estatutaria, e outros assuntos de interesse social, a qual obtivera parecer favoravel do Conselho Fiscal, o que fiz em voz alta, como secretario. — Os referidos documentos têm o seguinte teor: — "Proposta da Diretoria — A nova Diretoria de "A Auxiliadora" Companhia de Seguros Gerais, tendo constatado a auspiciosa situação criada pelo afluxo de notaveis forças financeiras e considerando que para realização do programa, traçado cumpre proceder à reorganização dos setores administrativos, tecnico e financeiro da sociedade, oferece a presente proposta a ser submetida à assembléia geral dos acionistas. — Relativamente ao nome social, em face da atual de soerguimento da sociedade e por motivos obvios propõe-se sua substituição do modo que a redação do art. 1.o dos Estatutos ficasse assim redigida: Art. 1.o — A Companhia Latina de Seguros Gerais constituida em 20 de dezembro de 1943, reger-se-á pelos presentes estatutos e pela legislação brasileira. — Quanto ao capital, sendo notoria sua insuficiencia para atendimento dos negocios sociais, faz-se mister sua elevação de Cr$ .... 2.000.000,00 para Cr$ .... 6.000.000,00, mediante subscrição particular, respeitando o direito de preferencia dos atuais acionistas. — Nesse caso a redação do texto do artigo 5.o dos Estatutos passaria a ser: Art. 5.o — O capital social é de Cr$ ... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 (trinta mil) ações comuns, ordinarias digo, nominativas, de valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — No intuito de facilitar futuros aumentos do capital social, propõe-se a supressão das restrições estatutarias de carater nacionalista e assim a eliminação do texto do artigo 6.o a ser substituido pelo seguinte: Art. 6.o — A Sociedade poderá emitir titulos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem, satisfeitos os requisitos legais. — Para que não fique limitada a escolha de diretores apenas entre os acionistas, a redação do artigo 8.o passaria a ser: Art. 8.o — A diretoria da Sociedade é composta de três (3) membros eleitos pela Assembléia Geral, sendo um presidente, um secretario e um superintendente, pelo prazo de quatro (4) anos, facultada a reeleição. — Finalmente cumpre modificar o art. 17.o adotando-se a redação: Art. 17.o — O Conselho Fiscal é composto de três (3) membros efetivos e de igual numero de suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, com observancia das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. — Em seguida nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, que vai por todos assinada. — Em tempo digo propõe-se ainda que o paragrafo 1.o do Art. 11 tenha a seguinte redação: — Paragrafo 1.o — Os atos da Diretoria, que importem obrigações para a Sociedade, deverão ser assinados ao menos por dois diretores, ou por um diretor conjuntamente com o procurador com poderes bastantes, sendo em ambos os casos imprescindivel a assinatura do Diretor-Superintendente." — Parecer do Conselho Fiscal — Usando das atribuições que nos foram conferidas pelos Estatutos Sociais e no cumprimento de nossos deveres, na qualidade de membros do Conselho Fiscal, nos reunimos na sede desta Companhia e, de conformidade com as exigencias da Lei vigente, de acordo com a exposição de motivos da Diretoria, constantes da proposta de desoito de agosto de mil novecentos e cincoenta, somos de parecer que o aumento do capital social e demais alterações estatutarias sugeridas, tornam-se uma necessidade para atender ao movimento da Companhia, pelo que recomendamos sua aprovação pela Assembléia dos Acionistas." — Finda a leitura declarou o sr. presidente que submeteria à apreciação da Assembléia os assuntos a deliberar de conformidade com a ordem do dia constantes das convocações e já anunciadas. — Quanto a apreciação das contas dos diretores resignatarios, a Assembléia resolveu adiar para a proxima geral ordinaria sua discussão e aprovação. — Depois a Assembléia tomando conhecimento das modificações havidas na Diretoria pela renuncia da sra. Hortencia Pinto Diretor-Presidente, substituida pelo acionista Settimio Baroli, conforme ata da diretoria de 9 de agosto p. findo, pela demissão do sr. Antonio Auciello, Diretor Secretario substituido pelo acionista sr. Herminio Brandão, conforme ata da Diretoria de 10 de agosto p. findo, e, finalmente, pela demissão do sr. Vicente Angelo Rocco, Diretor-Superintendente, substituido pelo acionista, dr. José Vicente Alvares Rubião, conforme ata da Diretoria de 11 de agosto p. findo ratificou, por unanimidade dos acionistas presentes não impedidos, essas alterações, ficando a Diretoria atual assim constituida: Diretor Presidente, Settimio Bartoli, brasileiro naturalizado residente nesta capital à rua Rosa e Silva, 222; Diretor-Secretairo, Herminio Brandão, brasileiro, residente à rua Safira, 496; e Diretor-Superintendente, dr. José Vicente Alvares Rubião, brasileiro, residente à rua Gabriel dos Santos, 195. — Anunciou em seguida o sr. presidente que ia submeter à discussão a proposta de alteração parcial dos estatutos sociais, não só quanto ao nome como quanto ao capital a ser aumentado em virtude de sua notoria insuficiencia, proposta essa já do conhecimento da assembléia. — Não tendo sido aprovada a proposta da diretoria, para a alteração do nome da Companhia para "Latinia", foi pelo sr. Ultimo Simoni, apresentada a proposta de que a mesma deveria se chamar "ITALBRAS", Companhia de Seguros Gerais. — Estudada a proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade, estabelecendo-se a seguinte redação para o art. 1.o: — Art. 1.o — A "Ital-Braz" Companhia de Seguros Gerais, constituida a 20 de setembro de 1943, reger-se-á pelos presentes estatutos e pela legislação brasileira. — Passando ao estudo do aumento do capital proposta e às demais alterações estatutarias, foi unanimemente aprovada a elevação do capital de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ .... 6.000.000,00, mediante subscrição particular, respeitado o direito de preferencia dos atuais acionistas, e a consequente modificação do art. 5.o dos Estatutos, cuja redação passará a ser: Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil ações comuns nominativas do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — No intuito de participar a digo de facilitar a participação mais ampla de novos elementos financeiros nos aumentos possiveis de capital, sem as restrições de carater nacionalista que não têm mais razão de ser em face das repetidas manifestações governamentais em casos analogos, decidiu a Assembléia, por aprovação unanime, a eliminação do texto autal do Art. 6.o dos estatutos, substituindo-o pelo seguinte: Art. 6.o — A Sociedade poderá emitir titulos multiplos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem, satisfeitos os requisitos legais. — Da mesma forma foi aprovada a redação digo a nova redação dos artigos 8.o, com supressão do seu paragrafo unico, e 17.o, os quais passarão a ter os textos seguinte: Art. 8.o — A Diretoria da Sociedade é composta de três (3) membros, sendo um Presidente, um Secretario e um Superintnedente, eleitos pelo prazo de quatro (4) anos, facultada a reeleição — e Art. 17.o — "O Conselho Fiscal é composto de três (3) membros efetivos e de igual numero de suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, com observancia das prescrições legais, sendo permitida a reeleição". — Pedindo a palavra o acionista sr. Ultimo Simoni, propôs ele que o aumento de capital aprovado fosse realizado em duas prestações: uma de vinte por cento no ato da subscrição e os restantes oitenta por cento dentro dos trinta dias seguintes à data da publicação da aprovação pelo governo de todos os atos referentes ao aludido aumento e que a Assembléia marcasse o prazo de trinta dias para o exercicio do direito de preferencia para a subscrição por parte dos atuais acionista, ficando, assim, digo, ficando, findo esse prazo, a Diretoria autorizada a receber a subscrição de quaisquer pessoas a seu criterio, das ações remanescentes. Não havendo quem quisesse discutir essa proposta, foi ela submetida à votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. Disse finalmente o sr. presidente que decorrido o prazo aludido e coberta integralmente a subscrição do aumento de capital, nova assembléia geral extraordinaria seria convocada para conhecimento do resultado dos atos e formalidades praticados para sua efetivação. — Por proposta do sr. Antonio Grisi, a assembléia não aprovou a proposta da diretoria, referentes à modificação do paragrafo 1.o do art. 11. — O sr. presidente, depois de encerrar a folha numero 14 do Livro de Presença, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim secretario, no livro poprio e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e vai ser assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes, dela tirando-se duas copias autenticas para fins legais. — Eu, Herminio Brandão, secretario, a conferi e a assino.

(aa) Herminio Brandão — Secretario
José Vicente Alvares Rubião
Settimio Bartoli
Antonio Grisi
Ultimo Simoni.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA - MOLESTIA DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Resid. Al. Barão do Rio Branco
Av. São João, 324 - 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827
co. 78. Tel 52-3136

National Carbon do Brasil S. A. — Industria e Comercio — São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 9 de outubro de 1950, às 16 horas, na sede social, à rua Silveira da Mota n.o 621, nesta Capital, à fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1) Proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, sobre aumento do Capital Social de Cr$ 100.000,00 para Cr$ 20.000.000,00.

2) Medidas inerentes e correlatas à efetivação do aumento supra, inclusive alterações dos estatutos sociais.

3) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 29 de Setembro de 1950.

A DIRETORIA

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 9 de Outubro de 1950, às 15 horas, na séde social, à rua da Consolação, n.o 304 — Edificio Odeon — a fim de deliberarem sobre a alienação de um imovel de propriedade da Companhia.

São Paulo, 26 de Setembro de 1950.

Francisco Manoel Serrador
Diretor-presidente.

Julio Victor Llorente
Diretor-gerente.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S/A

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 12 DE OUTUBRO DE 1950

Convocamos os senhores acionistas da Distribuidora de Automoveis Studebaker S|A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se às 10 horas no dia 12 de outubro de 1950, na séde social, à rua Grota Funda n. 224, para deliberar sobre o seguinte:

a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital social e reforma dos Estatutos;

b) — Assuntos diversos.

São Paulo, 30 de setembro de 1950.

Distribuidora de Automoveis Studebaker S/A.

JOSE' PEREIRA FERNANDES — Diretor Vice-Presidente.

COMPLETO!...
MANUAL DE AVICULTURA
AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 380 Paginas — 349 Textos 140 Gravuras — Formato: 16x23
BROCHURA DE LUXO . . Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — invioláveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI. 600 (MOOCA) —— SAO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

O desespero e a má fé difundiram ontem que Altino Arantes desistira. O boato é tão baixo e mentiroso quanto aqueles que o engendraram

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 28.984

Aponta a subcomissão da C.E.P. as irregularidades no preço do cimento

Preferencia para algumas firmas na distribuição do produto — Possibilidade de importação — Outros pontos abordados no trabalho apresentado ontem ao organismo controlador

A Comissão Estadual de Preços vem estudando o problema do cimento, conforme tivemos ocasião de noticiar, tentando apresentar uma solução para a situação aflitiva de escassez do produto, que vem dando margem à pratica do "cambio-negro". De acôrdo com que apuramos, a subcomissão encarregada dos estudos preliminares, presidida pelo sr. Luiz Freitas Bueno, entregou ontem à secretaria da C. E. P. o seu relatorio sobre o assunto.

ILEGAIS OS PREÇOS ATUAIS

Abordando, de inicio, a questão dos preços, diz o relatorio em certo trecho:

"O cimento de procedencia paulista foi tabelado, pela ultima vez, pela portaria n. 361, de 21 de dezembro de 1948. Esse tabelamento referia-se ao preço do saco de cimento de 42,4 quilos, posto na obra. Acresce, contudo, que a embalagem foi modificada para saco de 50 quilos e a estruturação dos preços foi feita irregular e erroneamente por uma carta do então secretario desta C.E.P., em fevereiro de 1949, ao delegado de Ordem Economica.

Havendo um preço tabelado para o saco de cimento de 42,5 kg., logicamente, a mudança de embalagem para 50 quilos deveria determinar um aumento proporcional de preço. Contudo, não foi o que ocorreu. O tabelamento que deveria ter sido fixado em Cr 34,20 e Cr$ 37,10, para o saco de 50 kg. respectivamente para o cimento Perús e Votoran, teve seus preços ilegalmente estipulados em Cr$ 35,40 e Cr$ 38,50".

PREFERENCIA NA DISTRIBUIÇÃO

A questão da distribuição do cimento foi tambem apreciada pelo relatorio em apreço, sendo apontadas diversas falhas, dentre as quais a circunstancia de algumas companhias e distribuidores apenas fornecerem o produto desde que o comprador adquira tambem determinada quantidade de cal e ferro.

— "Fato interessante e grave — acentua o trabalho — é o da distribuição de cimento ser em grande parte feita por firmas estranhas, pode-se dizer, ao ramo de materiais de construção. Os depositos desses materiais são os que tem menores quotas de cimento, ou nenhuma em sua maioria, enquanto que as grandes quotas são de individuos que só trabalham com cimento. Como os compradores adquirem a maioria do material para suas obras nos depositos e estes não possuem quota de cimento ou a tem minima, para satisfação de seus pedidos adquirem o produto dos distribuidores a Cr$ 38,50 e vendem-no a preços superior, criando o cambio-negro".

SUGESTÕES APRESENTADAS

O relatorio, afinal, apresenta varias sugestões a serem devidamente apreciadas pelo plenario da Comissão Estadual de Preços, as quais podem ser resumidas no seguinte:

1) Falta de cimento — Por esta não cabe responsabilidade a Comissão Estadual de Preço, uma vez que não ha retenção do produto, caso êm que a C.E.P. deveria tomar providencias. 2) Cimento estrangeiro. — A sua importação cabe aos comerciantes. Quanto à margem de lucro, não cabe a intervenção da C.E.P., de vez que o assunto decorre de lei federal. 3) Cimento "Itaú". — Caso a Cia de Cimento "Itaú" possa destinar uma quota à São Paulo, a C.E.P. deverá providenciar o seu tabelamento para esse cimento, em analogia com o existente para o produto paulista. 4) Tabelamento. — Deve a Comissão decidir com urgencia sobre o atual tabelamento dos cimentos Perús e Votoran, dada a situação obscura que se verifica em relação à materia. 5) Distribuição. — Deve ainda o orgão de controle estudar a atual distribuição do cimento em São Paulo e escolher, de acôrdo com as companhias produtoras, a melhor forma de evitar o cambio-negro que grassa atualmente em larga escala.

PARA SEREM EMPOSSADOS OS DIRETORES DOS SINDICATOS DEVEM EXIBIR O "ATESTADO DE IDEOLOGIA"

RIO, 2 (Asapress) — A recente portaria do ministro do Trabalho sobre o adiamento das eleições sindicais em varias entidades de trabalhadores do país, não dizem respeito ao sindicato que deverão processar os respectivos pleitos no dia 16 de outubro entre os quais o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fumo, Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telefonicas, Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, Sindicato dos Autores Teatrais, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, todos do Rio de Janeiro, as referidas agremiações registraram chapas. No Sindicato dos Jornalistas Profissionais concorrerão três chapas. O presidente dessa entidade aceitou as inscrições sem exigencia do artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, ou seja, "Os atestados de ideologia". Não tendo havido protesto e recurso contra não apresentação daqueles documentos nenhuma das chapas foi impugnada.

O Departamento Nacional do Trabalho por sua vez não poderá intervir no pleito a menos que seja levantado um protesto ou recurso. A responsabilidade é atribuida exclusivamente à direção do Sindicato. Aquela repartição do Ministerio do Trabalho só terá ação depois das eleições, quando do exame e estudo do processo de reconhecimento, quando então poderá exigir os atestados de ideologia para a posse dos eleitos.

Calma a cidade de Santos às vesperas das eleições

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Cessada a ruidosa e insolita campanha [illegible] meio de veiculos com alti-falantes, por meio de microfones instalados em div[illegible] dade, por espetaculares cartazes e copiosa distribuição de cedulas pelas ruas da cidade, dando imenso trabalho aos empregados da Limpeza Publica, voltou a reinar o silencio. Apenas os jornais continuam inserino materia paga em laudatorios de uns candidatos e em desmoralização de outros. A opinião publica está revoltada contra a enxurrada de infamias levadas às rotativas e às antenas. Esta foi a mais revoltante campanha eleitoral já desenrolada no país. Entretanto, cessada a irritação provocada pela chamada propaganda falada, o espirito publico parece ter retomado a calma provocada pelo silencio reconfortante.

Ha uma expetativa e uma calma animadora, que prenunciam um pleito regular, dentro da ordem e do respeito às leis.

Amanhã, o povo acorrerá às urnas, para sufragar os seus candidatos, numa demonstração de civismo e de compreensão democratica, não se acreditando que os perturbadores contumases, os inconformados pretendam violar a vontade popular.

Oxalá que esse perspetiva se mantenha sem alteração, para bem do Brasil.

O tempo apresenta-se incerto, podendo ocasionar, se piorar até amanhã, um quociente elevado de abstenções. Continua sendo uma incognita a atitude dos comunistas, que tiveram, em Santos, no pleito de 1945, mais de 20 mil votos. Acredita-se que os mesmos compareçam às urnas para votar em branco ou em candidatos não registrados, sendo, assim, elevada a percentagem de votos nulos.

Ao que parece os tres candidatos, tanto à presidencia da Republica, como à governança do Estado, alcançarão bôa votação, tornando o pleito muito renhido.



ENTREGA DE PREMIOS À RAINHA DOS FOTOGRAFOS — Com a presença de grande numero de convidados, realizou-se, ontem, na séde da Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo, a entrega dos premios a que fizeram jús a rainha dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo e as suas princesas. A srta. Sonia Vaz, candidata do "Correio Paulistano", eleita rainha, recebeu inumeros presentes, entre os quais se destacaram o broche de brilhantes oferecido pela Cia. Antarctica Paulista e uma passagem, com estada, em Buenos Aires, oferta da F. A. M. A.. Tambem as firmas Instituto Guiomar, Casa Donatelli, Agencia Silvio, Casa de Calçados Forte, A Cidade das Sedas, Casa Joia, Galeria Paulista de Modas Casa Beethoven, Casa Novelli, Perfumaria Lopes, Cristiano Calaf e Casa Anglo-Brasileira, ofereceram valiosos presentes à rainha dos reporteres fotograficos e suas "princesas". Na entrega dos premios, fez uso da palavra, saudando a Associação dos Reporteres Fotograficos e sua soberana, em nome do Sindicato das Empresas dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, o sr. Menotti Del Picchia. Em nome do "Correio Paulistano" falou o sr. Heitor Mayer, tendo, finalmente, o sr. Lauro Freire, presidente da Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo saudado os presentes e agradecido a cooperação do comercio e da industria para maior brilhantismo do concurso. Encerrando a solenidade, foi oferecido um "cock-tail" a S. M. Sonia Vaz I.a, às princesas e ilustres convidados. No "clichê" um aspecto da agradavel reunião, vendo-se Sonia Vaz, quando recebia os cumprimentos do "Correio Paulistano", do qual foi candidata eleita.

Secção de informações do Tribunal Regional

O Tribunal Regional Eleitoral mantêm uma secção capacitada para responder a qualquer consulta sobre locais de votação, etc. São os seguintes os telefones: - 2-5348, — 2-9472 — 2-9291 — 2-5376 — 3-2013 — 3-2396 — 6-2779 — 6-5498 — 6-2786 — 6-1320 — 6-6591 e 6-6161.

3 DE OUTUBRO!



Deixe que sua consciencia o aconselhe !

Prioridade absoluta à produção industrial militar dos EE. UU.

Tem essa medida o objetivo de acelerar o gigantesco programa de rearmamento norte-americano — Fabricação de armas antitanques, canhões e de outras especies para maior defesa do país

WASHINGTON, 2 (AFP) — O governo dos Estados Unidos terminou a relação de uma diretiva de importancia capital, cujo objetivo é dar prioridade absoluta à produção militar em todos os dominios industriais, dizem hoje circulos categorizados. Tais meios acreditam que estas instruções serão divulgadas, com o objetivo de acelerar o novo e gigantesco programa de rearmamento dos Estados Unidos cujo custo poderá atingir até a soma de 30 bilиões de dolares anualmente.

Os serviços de mobilização industrial já ordenaram inventario visando impedir o acumulo, pela industria privada, de 32 materias primas de que ha falta e que são julgadas indispensaveis para a defesa nacional.

O novo decreto que dará prioridade à producão militar terá, segundo os mesmos meios, grande amplitude. Assim é que dará prioridade não apenas aos construtores de tanques como tambem a todos aqueles que poderão ser obrigados a fornecer algumas peças destacadas ou acessorios utilizados na construção destes engenhos.

PROGRAMA DE REARMAMENTO

WASHINGTON, 7 (AFP) — A Autoridade de Produção Nacional (NPA) organismo criado pelo presidente Truman no mês passado, para dirigir o programa americano de rearmamento, promulgou hoje uma diretiva dando prioridade absoluta às forças armadas para suas encomendas à industria privada. Esta diretiva, que entra em vigor a 3 de outubro, ordena aos industriais que receberem contratos com a menção "D. O." (defense order) que dêm proridade sobre as encomendas civis, sob pena de processo. A menção "D. O." aplicar-se-á a todas as encomendas feitas pelo Departamento da Defesa e pela Comissão de Energia Atomica, e as principais industrias interessadas serão autorizadas a obter a concessão de prioridade das materias primas que lhes forem necessarias para a respectiva execução. A diretiva da N. P. A. relaciona os seguintes produtos: 1 força, carvão, produtos petroliferos, produos alimencios, maerial agricola, graxas, transportes, facilidades portuarias, materias fisseis; 2) produtos de carater

(Conclui na 2.a página).

JUSTO MOVIMENTO DE REVOLTA DOS MOTORISTAS DE PRAÇA CONTRA OS INSULTOS DO GOVERNADOR

Receosos de protestarem publicamente, lembrando dos espancamentos de que recentemente foram vitimas na policia, nem por isso deixaram de manifestar sua revolta ante os termos injuriosos com que foram taxados — Consequencias da divulgação de comprometedor documento

Repercutiu lamentavelmente a sensacional divulgação, domingo, de um documento assinado pelo governador do Estado, no qual, alem de outras incriveis revelações, são assacadas inominaveis infamias contra a classe dos motoristas, designada textualmente como "cachorrada dos "chauffeurs". A revolta que dominou a maioria dos componentes da classe dos motoristas justificava-se amplamente, tanto mais que esses insultos partiam de quem, tempos atrás, andou se fazendo passar como um dos benfeitores dos "chauffeurs", aos quais acenou com o melhor dos governos, antes de ser eleito.

Ainda repercutem contudo, no seio da classe os protestos levantados por ocasião dos espancamentos de que numerosos motoristas foram vitima, na Secretaria de Segurança Publica, ao reclamarem providencias mais eficazes da policia a fim de evitar os constantes assaltos que vinham vitimando profissionais do volante em nossa capital. Por esse motivo, e dado o natural temor de futuras represalias por parte da policia politica e dos capangas do ademarismo, é que nenhum motorista de praça ousou se manifestar publicamente à nossa reportagem, quando solicitados a se pronunciarem diante das afirmações injuriosas contidas no documento anteontem dado à publicidade num dos nossos matutinos. Apesar de julgarem acintosos os termos com que foram taxados na carta do sr. governador, e de acharem justo e oportuno um movimento de protesto contra tais infamias, a maioria dos motoristas ontem abordados pelo nosso reporter pediram-nos encarecidamente que não déssemos seus nomes a publico, receiosos de possiveis vinganças. Nem por isso, entretanto, deixaram de nos manifestar sua repulsa ante as inominaveis referencias com que o sr. Ademar de Barros achincalhou a laboriosa classe.

"Mamãe, eu vejo!"

ROMA, 2 (AFP) — Uma criança de 9 anos, cega de nascença, obteve a visão em consequencia de uma operação praticada numa clinica de Varezo pelo professor Gramcini. Quando foram tiradas as vendas da criança, esta, após um momento de espanto, gritou: "Mamãe, eu vejo", e desmaiou em seguida de emoção.

Dois mortos e oito feridos num comicio em Pernambuco

RIO, 2 (Asapress) — Noticiase nesta Capital que grande conflito ocorreu na cidade de Vitoria, em Pernambuco, quando ali se realizava, um comicio do PSD em prol das candidaturas dos srs. Christiano Machado e Agamenon Magalhães.

Adianta-se que durante o comicio as luzes foram apagadas, provocando o incidente cerrado tiroteio. Em consequencia, registraram-se duas mortes e oito feridos.

Sabe-se que o governo providenciou o envio de força policial para Vitoria, bem como uma caravana de médicos, faltando novos pormenores sobre o ocorrido.

Obrigatorio o uso de saias compridas

HAYA, 2 (AFP) — Em Mook, pequena localidade do Limburgo, onde a população é rigorosamente catolica, a municipalidade tomou uma medida em virtude da qual toda pessoa do sexo feminino com mais de 12 anos deverá em publico, usar saias que atinjam pelo menos os tornozelos.

Duas jovens de Utrech, que passeiavam em Mook e naturalmente ignoravam esta prescrição, foram condenadas a pagar uma multa.

INSTRUÇÕES AOS ELEITORES

Pede-nos o Tribunal Regional Eleitoral divulgar:

"I — Antes de sair para votar, verifique primeiramente em seu titulo, qual a zona eleitoral e o distrito ou subdistrito a que pertence.

II — Procure, pela inicial, do seu primeiro nome, nos jornais que houverem publicado a relação das mesas, em que secção de seu distrito está incluido. Vote na secção e na hora designada. Veja bem qual o edificio.

III — Se tiver dúvida, consulte, pelo telefone, a Secção de Informações do Tribunal Eleitoral, — telefones ns. 6-6161, 6-6591, 6-2786, 6-1320, 6-5498 e 6-2779. Ao fazer a consulta, tenha o seu titulo eleitoral em mãos, para dar à funcionaria que o atender os dados precisos.

IV — Os eleitores de outros municipios que não pertençam à comarca da capital, se portadores de ressalvas, ou que estejam nas exceções previstas no art. II das Instruções deste Tribunal, votarão no Palacio da Justiça, secções 52.a a 61.a do distrito da Sé, conforme a letra. Os eleitores de outros municipios da comarca da capital, tais como Santo André, São Caetano do Sul, Mairiporá, etc., votarão nos respectivos municipios.

V — O item II de nossas Instruções, a que se refere o artigo anterior, menciona os seguintes casos de exceção:

a) — o presidente, mesario, secretario, guardas auxiliares da mesa e fiscais de partidos, perante a secção em que estiverem servindo,

b) — os candidatos a Presidencia e Vice-Presidente da Republica, em qualquer secção eleitoral do país;

c) — os candidatos a governador e Vice-Governador, ao Congresso Nacional e às Assembléias Legislativas, em qualquer secção do Estado a que pertençam;

d) — os delegados de Policia, oficiais e sargentos da força publica que estejam prestando auxilio à Justiça Eleitoral, funcionarios postais em transito e oficiais e sargentos da ativa do Exercito, Aeronautica ou Marinha, os quais votarão na localidade onde eventualmente se encontrarem;

e) — os portadores de ressalvas expedidas nos termos do art. 39, § 10, da Resolução 3532, do Superior Tribunal;

f) — o servidor publico bem como o empregado de autarquia ou empresa particular quando compulsoriamente transferido em epoca que tenha impossibilitado a transferencia eleitoral ou a apresentação do requerimento de ressalva;

g) — a leitora casada inscrita há não menos de um ano, cujo marido se encontre nas condições da letra "f";

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

A primeira missa no Brasil, na ilha da Coroa Vermelha, por frei Enrique Soares Coimbra, foi celebrada a 26 de abril de 1500.

*

O som propaga-se cerca de 4 vezes mais depressa na agua do que no ar.

*

Um metro cubico de agua do Oceano Atlantico deixa por evaporação 38 quilos de sal.

*

Os gregos acreditavam que a Via-Lactea era a trajetorio de Fretonte, morto por Jupiter, para evitar o incendio do mundo.

*

Cleopatra gastava fortunas adquirindo rosas em todo o mundo antigo.

*

Os babilonicos usavam a palma da mão como balança para pesar objetos.

*

Amado Nervo, admiravel poeta mexicano, nasceu em 27 de agosto de 1870.

*

O saxofone foi inventado por Adolfo Sax, em 1840.

*

Alaska quer dizer: — "grande país".

*

Desde 1377 o nome de "speaker" (o orador) é dado ao oficial que preside os trabalhos na Camara dos Comuns na Inglaterra.

/ / /

E' errado dizer-se que a laranja e o limão, por serem acidos, tornam-se prejudiciais ao organismo. Ao contrario do que se supõe, essas frutas neutralizam os acidos provenientes da digestão dos ovos e carnes.







CORRIDA DE AUTOMOVEIS EM INTERLAGOS — Flagrantes da competição automobilistica de Interlagos, anteontem, realizada, vendo-se no "clichê", à esquerda, Chico Landi, o vencedor, ao ser felicitado por João Santo Mauro, o popular "Jaburú"; ao centro, saida das provas de turismo e de carros de corridas e adaptados e, à direita, Claudio Daniel Rodrigues, o vencedor da prova de automoveis de turismo. (Ler na secção de esportes, ampla reportagem sobre as provas).

Preços do café torrado e moido

Comunica-nos o Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo que os preços para a venda do café torrado e moido, que vigorarão de 1.o a 15 de outubro corrente, na Comarca de São Paulo, são os mesmos da quinzena anterior, ou sejam: — no atacado, quilo Cr$ 30,00; no varejo, quilo Cr$ 33,00.